



Sumário

I – Identificação da Unidade Escolar	01
II – Cursos Oferecidos em 2015	02
III - Histórico da Unidade Escolar	02
1) Histórico de relação e de inserção da escola na comunidade	02
2) Gestores que passaram pela E.E. Benedito Borges da Silveira	02
3) Histórico de resultados	06
3.1- Análise dos resultados do SARESP – 3ª série do Ensino Médio	06
3.2- Análise dos resultados do IDESP – 3ª Série do Ensino Médio	08
3.3- Cálculo de Rendimento Insatisfatório – Por Disciplina	10
4) Participações em Projetos	11
IV - Proposta Pedagógica da Escola	12
1) Projeto Pedagógico	12
2) Currículo Oficial Do Estado De São Paulo	29
3) Contexto sócio histórico no qual se insere a unidade escolar	152
a) Descrição das potencialidades da comunidade na qual a escola está inserida	152
b) Equipamentos públicos e comunitários disponíveis no entorno	153
c) Parcerias estabelecidas	153
d) Expectativas da comunidade escolar	153
4) Plano de trabalho dos diferentes núcleos que compõem a Organização Técnico-Administrativa da Escola	154
a) Competências do Diretor de Escola:	154
b) Competências do Vice-Diretor de Escola:	159
5) Competências do Núcleo Técnico-Pedagógico	159
a) Professor Coordenador Pedagógico:	159
6) Competências do Professor Mediador Escolar e Comunitário	161
7) Competências do Professor da Sala de Leitura:	161
8) Competências do PAA:	163
9) Competências dos Colegiados Escolares	163
a) Atribuições do Conselho de Escola:	163
b) Atribuições da Associação de Pais e Mestres	164
V - Série histórica no IDESP	168
1) Descrição e análise dos principais facilitadores para obtenção de resultados na série histórica no IDESP	168
2) Descrição e análise dos principais dificultadores na obtenção de resultados na série histórica no IDESP	168
VI – Fluxo Escolar	169
VII – Resultados obtidos em 2014	170
✓ Evasão	170
✓ Retenção	171
VIII - Equipe Gestora	172
IX- Equipe de Professores em 2015	172



1) Quadro de professores	172
2) Formação Continuada	172
X - Equipe de Apoio Técnico-Administrativo	173
XI - Instituições Escolares	174
1) Associação de Pais e Mestres:	174
2) Grêmio Escolar:	175
XII - Colegiados Escolares	176
1) Conselho de Escola	176
2) Conselho de Classe e Série/Ano	177
XIII - Gestão Escolar	178
Planilha de Ações de Melhoria da Escola – Quadriênio: 2015-2019 – Anexo I	
Planilha de Detalhamento das Ações – Quadriênio 2015-2019 – Anexo II e III	183
XIV - Espaço Físico da escola	186
XV - Recursos financeiros	187
XVI - Planos dos Cursos Mantidos pela Unidade Escolar	188
1- Ensino Médio	188
1.1- Objetivos	188
1.2- Currículo	188
1.3- Carga Horária	188
1.4- Projetos da Proposta Pedagógica da Escola	188
1.5- Projetos/Programa da Secretaria de Estado da Educação	194
XVII - Planos de Ensino	203
XVIII - Sistema Organizacional	204
XIV - Dias e horários das Aulas de Trabalho Pedagógico Coletivo (ATPC)	206
XX – Anexos	307
1) Boletins completos da série histórica no IDESP e SARESP – 2007, 2008, 2009, 2010, 2011, 2012, 2013 e 2014.	207
2 – Matrícula Inicial 2015	285
3- Quadro curricular 2015 por curso e série/ano homologados.	286
4 - Calendário Escolar do ano letivo em curso homologado	288
5 - Horário Administrativo do ano em curso homologado.	290
6 – Escala de Férias do ano em curso homologado.	291
7- Horário das aulas/2015.	292
8- Quadro de Docentes que ministram aulas nesta U.E./2015.	293
9- Quadro de Trabalho Pedagógico Coletivo/2015	295
10- Quadro dos Professores Conselheiros e Alunos Representantes de Classe/2015	295
11 - Balancete Anual da APM.	296
12 - Comprovante de registro da ata de convenção da APM em Cartório.	297
13 – Cópia da autorização publicada em D.O. para ocupação da zeladoria.	298
14 – Comprovante da realização dos seguintes serviços e seus respectivos certificados	299



I – Identificação da Unidade Escolar

Escola Estadual “E.E. Benedito Borges da Silveira”

Ato de criação: 51.335 de 29/01/1969

CNPJ da APM: 49.973.340/0001-98

Código CIE: 026566

Código UA: 44002

Endereço: Benedito Borges da Silveira, 165

Bairro: Centro

Município: Elisiário

Telefones: (17) 35291104

E-mail: e026566a@educacao.sp.gov.br



II – Cursos Oferecidos em 2015

Curso	Série / Ano	Horários de atendimento	Ato de autorização/ criação (D.O.E.)
Ensino Médio	1 ^a /2 ^a /3 ^a	7h00 às 12h20	Decreto 51.335 de 29/01/1969 e Resolução 345 de 13/12/1984
	2 ^a /3 ^a	19h00 às 23h00	

III - Histórico da Unidade Escolar

5) Histórico de relação e de inserção da escola na comunidade

A Escola Estadual Benedito Borges da Silveira está localizada no centro do município de Elisiário, à Rua Benedito Borges da Silveira, 165.

A instalação verificou-se em 18 de março de 1969, quando iniciaram as aulas, com a denominação Ginásio Escolar de Elisiário. A partir de 1971 esta Instituição Escolar passa a ter outra denominação, conforme a lei de 08/12/1971, publicada no DO de 09/12/1971, passando a Ginásio Escolar “Prof^a Maria Aparecida Colturato Fernandes”. No ano de 1976, uniram-se o Grupo Escolar e o Ginásio, denominando-se EEPSC “Benedito Borges da Silveira” e em 31/12/1998 passa a denominar E. E. Benedito Borges da Silveira. Desde sua criação, até o dia de hoje, a escola teve vários gestores, funcionários e professores, que desenvolveram seu trabalho com muito carinho e profissionalismo, deixando ótimas lembranças e frutos dos trabalhos desenvolvidos.

O Patrono da Instituição Escolar é Benedito Borges da Silveira, nasceu em 17/05/1913 na cidade de Bebedouro, estado de São Paulo. Exerceu a profissão de agricultor e pecuarista em Elisiário, onde morou por muitos anos. Foi um vulto político de destaque, vereador em Catanduva, eleito e reeleito em 18/10/1951. Foi Presidente



da Câmara de Vereadores de Catanduva onde se destacou como homem público e exemplo de integridade. Faleceu em 08/06/1958. O dia do Patrono é comemorado no dia 17/05, dia do seu nascimento.

FOTO DO PATRONO: Benedito Borges da Silveira



Patrono

Benedito Borges da Silveira

Nasc. 17/05/1913

Fal. 08/06/1958

Inicialmente a escola era constituída por: quatro salas de aulas, laboratório de ciências, secretaria, diretoria, cozinha, sanitário feminino e masculino (alunos/ administrativo) e quadra de esportes descoberta. A escola passou por reformas e duas ampliações, no momento conta com 3.285,96 metros de área construída, portando doze salas de aulas, uma sala multiuso, uma sala de informática (municipal), sala do Acesso Escola, sala de leitura, sala da coordenação, direção, sala da Secretaria Municipal da Educação, sala de educação especial municipal, sala do professor, cozinha, sala do Programa Escola da Família, arquivo, auditório, sanitários masculino e feminino (aluno/administrativo), quadra de esportes coberta, quadra poliesportiva com vestiários, pátio coberto e descoberto, zeladoria, lago artificial com peixes e um jardim maravilhoso com flores, palmeiras e árvores. Todos os ambientes com acessibilidade. A partir de 15/08/2001 o Ensino Fundamental ficou na responsabilidade do Município, devido ao convênio de municipalização e o Ensino Médio na responsabilidade do Estado, compartilhando o prédio, suas dependências e instalações com a Escola Municipal de Ensino Fundamental Prof.^a Regina Tereza Aparecida Savazzi.

A E.E. Benedito Borges da Silveira é ponto de referência e por estar localizada em área central do município onde o comércio se mistura com as residências, tudo é próximo da escola, com exceção, o bairro de Caputira que fica a 5 km, havendo uma aproximação entre escola e comunidade.



A escola conta com um corpo discente heterogêneo, moradores da zona urbana e rural, única escola a oferecer o Ensino Médio; a faixa etária dos alunos vai dos 14 aos 18 anos. Seu atendimento é realizado no período da manhã e noite, de acordo com a legislação e interesse dos alunos.

Grande parte dos alunos e familiares trabalha na cultura da cana de açúcar, alguns no comércio local, outros em Catanduva (cidade vizinha) e muitos nas Usinas de Açúcar e Alcool da região. O poder aquisitivo da comunidade é baixo como também a escolaridade e a perspectiva de futuro promissor; a maioria dos alunos trabalha para ajudar no orçamento familiar e não encontram na família apoio para continuar aprendendo, dar continuidade aos estudos e alçar novos voos. Nossa escola oferece uma educação inclusiva e de qualidade, proporcionado pelo ambiente de aprendizagem, estudo e troca de experiências, onde todos crescem e compartilham saberes. É realizado um trabalho conscientização e sensibilização sobre a importância dos estudos para a vida de cada um dos envolvidos, desenvolvendo assim a autoestima e o inter-relacionamento entre todos da comunidade escolar. O corpo docente é formado por professores efetivos, professores Categoria “F” (Lei Complementar Nº 1.010/2007) e Professores Categoria “O” contratados (Lei Complementar Nº 1.093/2009), moradores de outras cidades, havendo rotatividade desses profissionais, necessitando a realização de um trabalho de reconhecimento da clientela durante todo ano letivo, para que os professores conheçam melhor a comunidade escolar e local, resultando em um bom trabalho em equipe.

Muitos dos alunos, não se preocupam em aprender, dar continuidade aos estudos, não visam um futuro promissor; interessam apenas pela certificação, pensam no imediatismo, almejam trabalhar nas usinas de açúcar e álcool, apoiados pelos pais. A escola por sua vez orienta que as máquinas estão aí, de certa forma, substituindo a mão de obra, e que para trabalhar com essas máquinas ou mesmo, ter acesso a um bom cargo dentro das usinas ou procurar outros caminhos (outros empregos), necessitam de muito mais, somente a certificação não basta e sim, o domínio de conhecimentos estruturados, das tecnologias, de uma educação formadora de opiniões, capazes de transformar uma sociedade.



6) Gestores que passaram pela E.E. Benedito Borges da Silveira

Gestores (Diretor/Vice-Diretor)	
Nome	Período
Marilena Azarite	1969
Saulo de Tarso Castilho	1969 a 03/01/1971
Pedro Guilherme	04/01/1971 a 31/12/1971
Nilza B Evangelista (Diretor Efetivo)	03/01/1972 a 12/02/1973
Rachel Aparecida Soares	02/05/1973 a 31/08/1973
Vlamir Pinto do Carmo Januário	03/09/1973 a 27/02/1976
Saulo de Tarso Castilho	03/03/1976 a 08/12/1983
Edigar da Silva	09/12/1983 a 10/10/1984
Oléia Jorge Figueiredo	16/01/1985 a 30/07/1985
Edigar da Silva	01/08/1985 a 19/11/1991
Arlete Spinolli Pedrosi Faria (Diretor Efetivo / Afastado)	28/08/1991 a 21/01/1992 01/06/1992 a 03/07/1992
Arlete Spinolli Pedrosi Faria (Diretor Efetivo)	22/01/1992 a 29/05/1992
Sidnei Stuchi	20/11/1991 a 18/12/1991 10/08/1992 a 23/10/1992
Edigar da Silva	19/12/1991 a 21/01/1992 01/06/1992 a 31/07/1992
Dirce Ensinas Yera	11/04/1993 a 11/04/1993
Nara Silva Bugano Gomes Rocha	15/04/1993 a 05/07/1993
Carmelo Zitto Neto (Diretor Efetivo / Afastado)	03/07/1993 a 04/10/1995
Dirce Ensinas Yera	06/07/1993 a 26/03/1995
Marisa Colletes Sestito	27/03/1995 a 30/10/1995
Darcylla Bonjardim Stocco	03/11/1995 a 14/05/1996 01/07/1997 a 12/09/1997 01/10/1997 a 04/10/1997 16/10/1997 e 17/10/1997
Marisa Colletes Sestito	16/05/1996 a 31/05/1996 16/06/1997 a 30/06/1997 16/09/1997 a 30/09/1997 06/10/1997 a 15/10/1997 20/10/1997 a 03/11/1997
Darcylla Bonjardim Stocco	04/11/1997 a 26/05/1998
Darcylla Bonjardim Stocco	27/05/1998 a 26/06/1998
Arlete Jane Ferreira	29/06/1998 a 03/11/1998
Marisa Colletes Sestito	04/11/1998 a 03/12/1998
Luciano Pereira Filho (Diretor Efetivo / Afastado)	23/03/1999 a 01/08/2000
Luciano Pereira Filho	09/06/1999 a 16/06/1999
Marisa Lopes Parra	06/01/1999 a 08/06/1999 17/06/1999 a 22/06/2001



Maria Silvia Azarite Salomão (Diretor Efetivo / Afastado)	25/07/2000 a 24/06/2001
Maria Aparecida Destito Pelizzon	04/07/2001 a 26/10/2001
Regina Aparecida Mancini	16/11/2001 a 11/02/2003
Sandra Márcia Batista	13/02/2003 a 24/11/2003
Amáble Polimeno Peniani	25/11/2003 a 26/12/2003
Marisa Gonçalves Colletes	04/02/2004 a 05/05/2015
Silveli Maria Chaim Melhado	A partir de 18/05/2015

7) Histórico de resultados

Análise dos resultados em avaliações externas e internas:

3.1- Análise dos resultados do SARESP – 3ª série do Ensino Médio

ANO	Nº PARTIC.. ESCOLA	MÉDIA ESCOLA L. PORT.	MÉDIA ESCOLA MATEM.	MÉDIA D.E. L. PORT.	MÉDIA D.E. MATEM.	MÉDIA ESTADO L.PORT.	MÉDIA ESTADO MATEM.	MÉDIA ESCOLA CIÊNC. NAT.	MÉDIA D.E. CIÊNC. NAT.	MÉDIA ESTADO CIÊNC. NAT.
2007	41	229,1	245,5	260,2	265,6	263,2	263,7	-----	-----	-----
2008	18	266,1	269,8	268,3	272,1	272,5	273,8	267,7	271,0	274,4
2009	30	254,2	247,0	270,8	270,3	274,6	269,4	-----	-----	-----
2010	32	267,5	278,8	266,0	274,9	265,7	269,2	295,9	278,5	274,4
2011	31	250,1	260,7	268,2	275,0	265,7	269,7	-----	-----	-----
2012	32	263,9	281,1	272,7	281,5	268,4	270,4	264,9	280,0	272,3
2013	39	249,6	252,1	271,2	287,1	262,7	268,7	-----	-----	-----
2014	35	257,6	271,6	273,1	289,1	265,7	270,5	279,9	283,2	276,1

ANO	Nº PARTIC.. ESCOLA	MÉDIA ESCOLA GEO.	MÉDIA D.E. GEO.	MÉDIA ESTADO GEO.	MÉDIA ESCOLA HIST.	MÉDIA D.E. HIST.	MÉDIA ESTADO HIST.
2007	41	-----	-----	-----	-----	-----	-----
2008	18	-----	-----	-----	-----	-----	-----
2009	30	247,0	276,5	276,9	248,7	274,5	273,2
2010	32	-----	-----	-----	-----	-----	-----
2011	31	272,4	281,1	275,5	252,2	277,0	274,4
2012	32	-----	-----	-----	-----	-----	-----
2013	39	248,6	280,3	268,4	270,3	282,4	271,5
2014	35	-----	-----	-----	-----	-----	-----

DISTRIBUIÇÃO POR NÍVEIS DE PROFICIÊNCIAS



OBS.: ABAIXO DO BÁSICO = INSUFICIENTE / BÁSICO E ADEQUADO = SUFICIENTE / AVANÇADO = AVANÇADO

ANO 2007	ABAIXO DO BÁSICO	BÁSICO	ADEQUADO	AVANÇADO
MATEMÁTICA	-----	0,44	0,00	0,00
LÍNGUA PORTUGUESA	-----	0,44	0,17	0,00

ANO 2008	ABAIXO DO BÁSICO	BÁSICO	ADEQUADO	AVANÇADO
MATEMÁTICA	0,8000	0,2000	0,0000	0,0000
LÍNGUA PORTUGUESA	0,4643	0,3929	0,1429	0,0000

ANO 2009	ABAIXO DO BÁSICO	BÁSICO	ADEQUADO	AVANÇADO
MATEMÁTICA	0,4063	0,5625	0,0313	0,0000
LÍNGUA PORTUGUESA	0,3438	0,4063	0,2500	0,0000

ANO 2010	ABAIXO DO BÁSICO	BÁSICO	ADEQUADO	AVANÇADO
MATEMÁTICA	0,4063	0,5625	0,0313	0,0000
LÍNGUA PORTUGUESA	0,3438	0,4063	0,2500	0,0000

ANO 2011	ABAIXO DO BÁSICO	BÁSICO	ADEQUADO	AVANÇADO	BÁSICO + ADEQUADO
MATEMÁTICA	67,7	32,3	0,0	0,0	32,3
LÍNGUA PORTUGUESA	48,4	51,6	0,0	0,0	51,6

ANO 2012	ABAIXO DO BÁSICO	BÁSICO	ADEQUADO	AVANÇADO	BÁSICO + ADEQUADO
MATEMÁTICA	40,6	56,3	3,1	0,0	59,4
LÍNGUA PORTUGUESA	37,5	34,4	28,1	0,0	62,5

ANO 2013	ABAIXO DO BÁSICO	BÁSICO	ADEQUADO	AVANÇADO	BÁSICO + ADEQUADO
MATEMÁTICA	76,9	23,1	0,0	0,0	23,1



LÍNGUA PORTUGUESA	56,4	25,6	17,9	0,0	43,6
-------------------	------	------	------	-----	------

ANO 2014	ABAIXO DO BÁSICO	BÁSICO	ADEQUADO	AVANÇADO	BÁSICO + ADEQUADO
MATEMÁTICA	45,7	51,4	2,9	0,0	54,3
LÍNGUA PORTUGUESA	48,6	28,6	22,9	0,0	51,4

Obs.: No ano de 2014 houve uma melhora significativa nos resultados do SARESP, muitos alunos saíram do abaixo do básico e foram para o básico em língua portuguesa e matemática; havendo a necessidade de um empenho maior da comunidade escolar para tirar todos os alunos do abaixo do básico, que ainda é muito alto o índice.

3.2- Análise dos resultados do IDESP – 3ª Série do Ensino Médio

ANO	ÍNDICE DE DESEMPENHO MATEMÁTICA	ÍNDICE DE DESEMPENHO L. PORTUGUESA	FLUXO
2007	0,44	1,01	0,84
2008	1,4815	2,5926	0,9680
2009	0,6667	2,2613	0,9821
2010	2,0827	3,0200	0,9831
2011	1,0753	1,7203	0,9658
2012	2,0827	3,0203	1,0000
2013	0,7693	2,0513	0,9744
2014	1,9050	2,9050	1,0000

TOTAL

ANO	DESEMPENHO	FLUXO	IDESP	METAS
2007	0,72	0,84	0,61	P/ 2008 = 0,68
2008	1,97	0,9680	1,97	P/ 2009 = 2,07
2009	1,46	0,9821	1,44	P/ 2010 = 1,55
2010	2,55	0,9831	2,51	P/ 2011 = 2,70
2011	1,40	0,9658	1,35	P/ 2012 = 1,53
2012	2,55	1,0000	2,55	P/ 2013 = 2,65
2013	1,41	0,9744	1,37	P/ 2014 = 1,50
2014	2,19	1,0000	2,19	P/ 2015 = 2,31

Nº DE ALUNOS AVALIADOS

ANO	Nº DE ALUNOS AVALIADOS	PROPORÇÃO DE ALUNOS AVALIADOS	ADICIONAL POR QUALIDADE (IQ)	ÍNDICE DE CUMPRIMENTO DE METAS (IC)	MÁXIMO (IC, IQ)
2007	-----	-----	-----	-----	-----



2008	18	100%	-----	120,00	-----
2009	29	100%	0,00	0,00	-----
2010	32	100%	21,94	120,00	-----
2011	31	100%	-----	0,00	-----
2012	32	100%	20,71	120,00	-----
2013	39	100%	0,0	0,0	-----
2014	35	100%	8,47	120,00	-----

DISTRIBUIÇÃO POR NÍVEL DE DESEMPENHO

OBS.: ABAIXO DO BÁSICO = INSUFICIENTE / BÁSICO E ADEQUADO = SUFICIENTE / AVANÇADO = AVANÇADO

ANO 2008	ABAIXO DO BÁSICO	BÁSICO	ADEQUADO	AVANÇADO
MATEMÁTICA	0,56	0,44	0,00	0,00
LÍNGUA PORTUGUESA	0,39	0,44	0,17	0,00

ANO 2009	ABAIXO DO BÁSICO	BÁSICO	ADEQUADO	AVANÇADO
MATEMÁTICA	0,8000	0,2000	0,0000	0,0000
LÍNGUA PORTUGUESA	0,4643	0,3929	0,1429	0,0000

ANO 2010	ABAIXO DO BÁSICO	BÁSICO	ADEQUADO	AVANÇADO
MATEMÁTICA	0,4063	0,5625	0,0313	0,0000
LÍNGUA PORTUGUESA	0,3438	0,4063	0,2500	0,0000

ANO 2011	ABAIXO DO BÁSICO	BÁSICO	ADEQUADO	AVANÇADO	BÁSICO + ADEQUADO
MATEMÁTICA	0,6774	0,3226	0,0000	0,0000	0,3226
L. PORT.	0,4839	0,5161	0,0000	0,0000	0,5161

ANO 2012	ABAIXO DO BÁSICO	BÁSICO	ADEQUADO	AVANÇADO
MATEMÁTICA	0,4063	0,5625	0,0313	0,0000
L. PORT.	0,3750	0,3438	0,2813	0,0000

ANO 2013	ABAIXO DO BÁSICO	BÁSICO	ADEQUADO	AVANÇADO
MATEMÁTICA	0,7692	0,2308	0,0	0,0
L. PORT.	0,5641	0,2564	0,1795	0,0

ANO 2014	ABAIXO DO BÁSICO	BÁSICO	ADEQUADO	AVANÇADO
MATEMÁTICA	0,4571	0,5143	0,0286	0,0000



L. PORT.	0,4857	0,2857	0,2286	0,0000
----------	--------	--------	--------	--------

OBS.: Analisando os resultados do IDESP, fica claro que no ano de 2014 tivemos uma significativa melhora nos índices, embora tenhamos muito a melhorar, muitos alunos saíram do abaixo do básico e foram para o básico em matemática, atingindo até o adequado, em língua portuguesa também houve uma melhora.

3.3- Cálculo de Rendimento Insatisfatório – Por Disciplina

ANO 2014 – ENSINO MÉDIO REGULAR (1ªA/1ªB/2ªA/2ªB/3ªA/3ªB) POR TURMA

Séries	Total de alunos em cada bimestre				PORT.				INGLÊS				ARTE				GEOGRAFIA				HISTÓRIA				BIOLOGIA			
	1º	2º	3º	4º	1º	2º	3º	4º	1º	2º	3º	4º	1º	2º	3º	4º	1º	2º	3º	4º	1º	2º	3º	4º	1º	2º	3º	4º
1ª A	26	26	24	24	3	7	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0	3	1	1	0
1ª B	27	24	23	22	8	4	3	0	1	0	2	0	0	1	1	0	0	4	3	0	0	0	1	0	6	5	2	0
2ª A	22	22	22	23	3	4	0	0	1	0	0	0	0	0	2	0	1	0	2	0	2	0	1	0	1	3	0	0
2ª B	21	17	16	16	7	7	3	0	9	5	6	0	0	0	0	0	4	2	4	0	4	0	0	0	6	2	1	0
3ª A	15	17	18	18	3	2	1	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
3ª B	17	18	19	21	2	3	5	0	0	3	6	0	0	0	0	0	1	1	6	0	0	0	2	0	2	2	3	0

Séries	Total de alunos em cada bimestre				FÍSICA				MATEMÁT.				QUÍMICA				FILOSOFIA				EDUC. FÍSICA				SOCIOLOGIA			
	1º	2º	3º	4º	1º	2º	3º	4º	1º	2º	3º	4º	1º	2º	3º	4º	1º	2º	3º	4º	1º	2º	3º	4º	1º	2º	3º	4º
1ª A	26	26	24	24	2	2	2	4	0	0	0	0	0	0	0	0	3	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0
1ª B	27	24	23	22	5	3	2	1	1	0	2	0	0	0	2	0	6	1	4	0	0	0	1	0	9	0	2	0
2ª A	22	22	22	23	2	2	1	0	3	0	2	0	2	0	0	0	4	1	0	0	0	0	0	0	8	0	1	0
2ª B	21	17	16	16	5	1	0	3	4	0	1	0	2	0	2	4	6	0	4	0	0	0	0	0	4	0	1	0
3ª A	15	17	18	18	0	0	0	0	1	2	0	0	0	2	0	1	1	0	0	0	0	2	0	0	11	0	0	0
3ª B	17	18	19	21	1	1	0	0	1	1	2	0	0	0	7	3	6	0	0	0	0	0	0	0	2	0	3	0

POR SÉRIE



Total de alunos em cada bimestre				PORT.				INGLÊS				ARTE				GEOGRAFIA				HISTÓRIA				BIOLOGIA				
Séries	1º	2º	3º	4º	1º	2º	3º	4º	1º	2º	3º	4º	1º	2º	3º	4º	1º	2º	3º	4º	1º	2º	3º	4º	1º	2º	3º	4º
1ª	53	50	47	46	11	11	4	0	1	0	2	0	0	1	1	1	0	5	3	3	0	1	1	1	9	6	3	0
2ª	43	39	38	39	10	11	3	0	10	5	6	0	0	0	2	2	2	2	6	6	6	0	1	1	7	5	1	0
3ª	32	35	37	39	5	5	6	0	0	5	6	0	0	0	0	0	1	1	6	6	0	0	2	2	3	2	3	0

Total de alunos em cada bimestre				FÍSICA				MATEMÁT.				QUÍMICA				FILOSOFIA				EDUC. FÍSICA				SOCIO LOGIA				
Séries	1º	2º	3º	4º	1º	2º	3º	4º	1º	2º	3º	4º	1º	2º	3º	4º	1º	2º	3º	4º	1º	2º	3º	4º	1º	2º	3º	4º
1ª	53	50	47	46	7	5	4	5	1	0	2	0	0	0	2	0	9	2	4	0	0	0	1	0	9	0	3	0
2ª	43	39	38	39	7	3	1	3	7	0	3	0	4	0	2	4	10	1	4	0	0	0	0	0	12	0	2	0
3ª	32	35	37	39	1	1	0	0	2	3	2	0	0	2	7	4	7	0	0	0	0	2	0	0	13	0	3	0

Obs.: As disciplinas onde houve maior índice de rendimento insatisfatório são as de língua portuguesa, biologia e física. Havendo necessidade de um empenho maior de toda comunidade escolar, desenvolver ações significativas, projetos e encaminhamento para recuperação.

8) Participações em Projetos

Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas; Prevenção Também se Ensina; Comunidade Presente; Vale Sonhar; Campanha do Agasalho; Ambiente Saudável; Educação Ambiental; Ética e Cidadania; Aluno Destaque; Dengue; O Trânsito é Feito de Pessoas; Programa Cultura é Currículo; Ronda Escolar; Grêmio Estudantil; Acessa Escola; Futuridade; O Cinema vai à Escola; Trato na Escola; Festa Junina; Agita Galera; Dia do Desafio; Projeto de Leitura Quebra-Cabeça; Sala de leitura; Programa Escola da Família; Professor Mediador; PAA.



IV - Proposta Pedagógica da Escola

“A Proposta Pedagógica representa a identidade de cada escola, é o documento oficial em que estão registrados todos os problemas, resultados, ações, procedimentos, recursos, objetivos, e metas da escola. É ela que orienta todas as ações da escola e é a base para a realização dos ajustes necessários. (...) É o registro do planejamento coletivo e de um amplo processo de negociação com todos os atores da escola: gestores, professores, pais, alunos e funcionários”. (Caderno do Gestor, volume1, ano 2009).

10) Projeto Pedagógico

O Projeto Político Pedagógico da Escola vai além de um simples agrupamentos de planos de ensino e de atividades diversas, é construído e vivenciado em todos os momentos, por todos os envolvidos com o processo educativo da escola. É um processo de mudança, de antecipação do futuro, que estabelece princípios, diretrizes e propostas de ação para melhor organizar, sistematizar e significar as atividades desenvolvidas pela escola como um todo.

Ao construirmos o projeto de nossa escola, planejamos o que temos intenção de realizar. Lançamo-nos para diante, com base no que temos, buscando o possível. É antever um futuro diferente do presente.

O Projeto Político Pedagógico, ao se construir em processo democrático de decisões, preocupa-se em instaurar uma forma de organização do trabalho pedagógico que supere conflitos, buscando eliminar as relações competitivas, corporativas e autoritárias, rompendo com a rotina do mando impessoal e racionalizado da burocracia que permeia as relações no interior da escola, diminuindo os efeitos fragmentários da divisão do trabalho que reforça as diferenças e hierarquiza os poderes de decisão.

Segundo Veiga, o Projeto Pedagógico tem a ver com a organização do trabalho pedagógico em dois níveis: como organização da escola como um todo e como organização da sala de aula, incluindo sua relação com o contexto social imediato, procurando preservar a visão de totalidade. Em sua função, busca a organização do trabalho pedagógico da escola na sua globalidade.

(...) Através do Projeto Pedagógico, a escola passa a delinear sua própria identidade, resgatando a escola como espaço público, lugar de debate, do diálogo, fundado na reflexão coletiva.”(Veiga, Ilma Passos Alencastro, 1995, p.13).



Princípios do Projeto Pedagógico

Relação entre a Escola e a Comunidade

A realização do acolhimento e da socialização dos alunos pressupõe o enraizamento da escola na comunidade. A interação entre equipe escolar, alunos, pais e outros agentes educativos possibilitam a construção de projetos que visam a melhor e mais completa formação do aluno. A separação entre escola e comunidade fica demarcada pelas atribuições e responsabilidades e não pela realização de um projeto comum.

A ampla gama de conhecimentos construídos no ambiente escolar ganha sentido quando há interação contínua e permanente entre o saber e os demais saberes, entre o que o aluno aprende na escola e o que ele traz para a escola. O relacionamento contínuo e flexível com a comunidade favorece a compreensão dos fatores políticos, sociais, culturais e psicológicos que se expressam no ambiente escolar.

O relacionamento entre escola e comunidade pode ainda ser intensificado, quando há integração dos diversos espaços educacionais que existem na sociedade, tendo como objetivo criar ambientes culturais diversificados que contribuam para o conhecimento e para a aprendizagem do convívio social.

Não é possível pensar que a escola, hoje, possa realizar o seu trabalho satisfatoriamente sem abrir-se para a comunidade. A articulação com outras unidades, a troca de informações e experiências, a realização de encontros acadêmicos constituem parte da estratégia a serem utilizadas para ajudar a escola a crescer e os membros a se desenvolverem.

A relação escola - comunidade cresce na medida em que se consegue envolver públicos cada vez mais diversos, como educadores ou como aprendizes. E, quanto mais ela cresce, mais se confundem os papéis, pois ensinar é também uma forma de aprender. E vice-versa.



A mobilização do potencial educativo local é muito importante começando-se por fazer um levantamento daquilo com que se pode contar:

- Qual a vocação da comunidade?
- O que a comunidade oferece em matéria de cultura, indústria, comércio, serviços, artesanato?

- Que atividades profissionais os moradores da comunidade exercem?
- Que competências ou habilidades, podemos encontrar entre eles?

A tarefa será então transformada uma parte deste rico emaranhado de atividades e conhecimentos (uma pequena parte que seja) em ações educativas, trazendo pessoas, empresas e instituições para colaborar com a comunidade escolar.

Na construção de ambientes de participação e mobilização de pessoas, algumas estratégias tornam-se fundamentais:

- Saber ouvir todas as opiniões.
- Estar atento às solicitações da comunidade.
- Ouvir com atenção o que os membros da comunidade têm a dizer.
- Delegar a responsabilidade ao máximo possível de pessoas.
- Mostrar a responsabilidade e a importância do papel de cada um para o bom andamento do processo.
- Garantir a palavra a todos.
- Criar ambientes físicos confortáveis para assembleias e reuniões.
- Estimular cada presente nas reuniões ou nas assembleias a se responsabilizar por trazer, pelo menos, mais uma pessoa para o próximo encontro.
- Tornar a escola um espaço de sociabilidade.
- Valorizar o trabalho participativo.
- Destacar a importância da integração entre as pessoas.
- Submeter o trabalho desenvolvido na escola às avaliações da comunidade e dos conselhos ou órgãos colegiados.
- Valorizar a presença de cada um de todos.
- Desenvolver projetos educativos voltados para a comunidade na identidade da unidade escolar.
- Ressaltar a importância da comunidade na identidade da unidade escolar.



- Tornar o espaço escolar disponível para comunidade.

A escola é constituinte da sociedade em que esta inserida. Isso significa que não dá para pensá-la de forma independente da realidade social. As ações desenvolvidas na escola refletem o momento histórico que a sociedade está vivendo. Assim, a escola mais real, mais atuante, quanto maior for número de sujeitos sociais participando ativamente dos seus processos. Ela tem um papel importante na organização da sociedade, mas também se modifica em função da sociedade.

Gestão Democrática

Um dos desafios deste século tornar realidade os múltiplos sentidos que a palavra democracia nos apresenta.

A democracia supõe a convivência e o diálogo entre pessoas que pensam diferentes e querem coisas distintas. O aprendizado democrático implica a capacidade de discutir, elaborar e aceitar regras coletivamente, assim como a superação de obstáculos e divergências, por meio do diálogo, para a construção de propósitos comuns.

Gestão democrática é um tipo de gestão político-pedagógica e administrativa orientada por processos de participação das comunidades local e escolar. O princípio de gestão democrática do ensino público, estabelecido na Constituição Brasileira, foi regulamentada pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº. 9.394/96).

A Constituição Federal relaciona os princípios a serem observados na gestão das escolas.

O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:

- I - igualdade de condições para o acesso e permanência na escola.
- II - liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber.
- III - pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas, e coexistência de instituições públicas e privadas de ensino.
- IV - gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais.



V - valorização dos profissionais de ensino, garantindo na forma da lei, planos de carreira para o magistério público, com piso salarial profissional e ingresso, exclusivamente, por concurso público de provas e títulos, assegurado regime jurídico único para todas as instituições mantidas pela União.

VI - gestão democrática do ensino público, na forma da lei.

VII - garantia de padrão de qualidade.

A gestão escolar, numa perspectiva democrática, tem características e exigências próprias. É preciso promover o envolvimento, o comprometimento e a participação das pessoas. Torna-se necessário exercer funções que fortalecem a presença e a atuação das pessoas envolvidas. O modo democrático de gestão abrange o exercício do poder, incluindo os processos de planejamento, a tomada de decisões e a avaliação dos resultados alcançados, ou seja, fortalecer procedimentos de participação das comunidades escolar e local no governo da escola, descentralizando os processos de decisão e dividindo responsabilidades.

A gestão democrática procura assegurar igualdade de condições de acesso e permanência, o pluralismo de ideias e um alto padrão de qualidade nas escolas, incentivando a participação e respeitando as pessoas e suas opiniões; desenvolvendo um clima de confiança entre os vários segmentos das comunidades escolar e local; ajudando a desenvolver competências básicas necessárias à participação (saber ouvir, saber comunicar suas ideias).

Gestão democrática da escola é viabilizada mediante procedimentos de gestão capazes de:

- Propiciar o comprometimento dos envolvidos.
- Decidir e colocar em prática, de forma participativa, as ideias acordadas.
- Estabelecer procedimentos institucionais adequados à igualdade de participação de todos os segmentos, da comunidade escolar e local.
- Articular interesses coletivos, de forma a melhorar o projeto pedagógico, a qualidade do ensino e o clima organizacional.
- Estabelecer mecanismos de controle público das ações efetuadas.
- Desenvolver um processo de comunicação claro e aberto entre as comunidades escolar e local.



- Assumir responsabilidades, escolher e inventar novas formas de relações coletivas faz parte do processo de participação e trazem possibilidades de mudanças que atendam a interesses coletivos.

O processo de gestão democrática na escola produz também efeitos culturais importantes. Ele ajuda a comunidade a reconhecer o patrimônio das instituições educativas – escolas: bibliotecas, equipamentos como um bem público comum, que é a expressão de um valor reconhecido por todos, o qual oferece vantagens e benefícios coletivos.

A manutenção e o desenvolvimento de um bem público comum requerem algumas condições: recursos financeiros adequados, regulares e bens gerenciados; transparência administrativa e financeira com o controle público de ações e decisões; processo participativo de tomada de decisões, programação, acompanhamento e avaliação.

A gestão democrática do ensino pressupõe uma maneira de atuar coletivamente, oferecendo aos membros da comunidade local e escolar oportunidades para: reconhecer que existe uma discrepância entre a situação real (o que é) e o que gostaríamos que fosse (o que pode vir a ser); identificar possíveis razões para essa discrepância; elaborar um plano de ação para minimizar ou solucionar esses problemas.

A discussão coletiva, a decisão de participar, a definição de metas e ações, o acompanhamento, a avaliação e a socialização dos resultados entre toda a comunidade são passos importantes para definição de responsabilidades e competências. A participação de representantes dos diversos segmentos e das comunidades escolar e local e do conselho ou colegiado escolar é vital para esse acompanhamento. Esses representantes podem e devem participar de reuniões administrativas e pedagógicas, auxiliando a tomar decisões desde a fase de planejamento até implementação e a avaliação.

Cada sistema de ensino tem autonomia para a elaboração de normas próprias de gestão democrática, a participação dos profissionais da educação deve ser assegurada e incentivada na preparação do projeto pedagógico da escola, assim como a das comunidades escolar e local nos órgãos de decisão colegiada. A gestão das



escolas e dos sistemas de ensino deve contar com a participação de pais, alunos e professores (comunidade escolar), mas também com representantes das associações, do poder público e de outras entidades existentes em seu estado ou sua cidade (comunidade local).

A participação coletiva deve ser orientada pelo atendimento aos interesses das comunidades envolvidas. Descentralização das decisões e ações compartilhadas contribuem para a formação da cidadania. Nas escolas o enfrentamento de desafios e dificuldades deve efetivar-se como um processo conjunto, partilhado por professores, alunos, pais, funcionários e comunidade local. É chamada de colegiado ou Conselho Escolar. As decisões colegiadas produzem melhores efeitos quando as atribuições são claramente definidas. A definição de responsabilidades e competências é um importante passo para o desenvolvimento do trabalho em equipe. A organização de instâncias de participação na escola é uma das competências do gestor e da equipe gestora, que devem incentivar ações baseadas no respeito ao outro e no reconhecimento dos direitos e dever de cada um.

Ao tomarmos uma posição, decidirmos sobre um determinado assunto ou efetuarmos uma escolha em colegiado, podemos superar interesses pessoais ou de grupos e formular uma concepção comum mais abrangente.

A assembleia escolar é um importante instrumento para a formação de um sentimento coletivo quando o tema é de interesse geral. Ela congrega toda a comunidade escolar e, por vezes, o local. A assembleia pode ser convocada pelo diretor ou pela comunidade escolar, em conformidade com o regimento da escola. Na assembleia escolar, pais, alunos, professores e funcionários praticam de forma direta a democracia.

É recomendável que o regimento da escola estabeleça regras de funcionamento da assembleia, tais como: quem coordenará os trabalhos; quem tem direito a voz e voto; quem implementará as decisões; quem é o responsável pela elaboração da pauta de discussão; e quem a secretariará. A realização de uma assembleia requer ainda, que a convocação seja feita com antecedência, como também a publicação da pauta ou agenda de discussão, indicando dia, local e hora de início e término.



As decisões tomadas em assembleia geral devem ser registradas em livro próprio, por um membro designado pela própria assembleia ou por seu secretário, e devidamente assinados pelos participantes.

O colegiado ou conselho escolar deve ter por principal meta desenvolver ações compartilhadas, contando com a representação dos diversos segmentos das comunidades local e escolar. Este espaço de participação se apresenta como um mecanismo fundamental para construção de uma escola democrática e de qualidade. Seu funcionamento deve observar os seguintes princípios:

- Representação dos diferentes segmentos que compõem as comunidades escolar e local, de acordo com o regimento da escola e as normas estabelecidas pelo sistema de ensino.
- Relação de intercâmbio permanente entre os representantes e os demais membros da comunidade escolar.

Dependendo das normas legais de cada sistema de ensino e do regimento escolar o colegiado ou conselho escolar pode ter função deliberativa (tomada de decisões da alçada da unidade escolar) e/ ou consultiva (avaliação, aconselhamento e indicação de alternativas) e executiva.

As reuniões do colegiado ou conselho escolar podem ser ordinárias ou extraordinárias. As reuniões ordinárias devem ser estabelecidas no regimento das escolas, com periodicidade regular. As reuniões extraordinárias realizam-se sempre que necessária. Normalmente, ocorrem por convocação do coordenador/presidente do órgão colegiado ou solicitação assinada por alguns de seus membros.

As atribuições mais comuns desses órgãos são:

- Propor, analisar e aprovar o projeto pedagógico da escola.
- Propor e acompanhar as diretrizes, as prioridades e as ações a serem desenvolvidas pelos diversos segmentos da escola.
- Acompanhar e avaliar as atividades desenvolvidas pelos diferentes setores da escola.
- Acompanhar, avaliar e propor estratégias e mecanismos de avaliação da aprendizagem dos alunos.



- Implementar ações visando ao acesso e à permanência dos alunos na escola com a garantia de qualidade.
- Discutir e propor projetos e programas de formação continuada dos servidores da escola.
- Receber, definir e fiscalizar a aplicação de recursos financeiros destinados à escola.
- Estabelecer critérios para a distribuição da merenda escola, de material didático e outros destinados à comunidade escolar.
- Examinar, dar parecer e encaminhar, a quem de direito, a prestação de contas apresentada pelos gestores da escola.
- Sugerir e apoiar medidas de conservação do imóvel da escola, suas instalações, seu mobiliário e seus equipamentos elaborar seu próprio regimento e submetê-lo à aprovação em assembleia geral da escola.

Um colegiado ou conselho escolar atuante expressa o desenvolvimento nas escolas de uma cultura democrática e participativa. Suas ações vão desde participar na elaboração e acompanhamento do projeto pedagógico da escola até cuidar da transparência dos aspectos administrativos, financeiros e educacionais.

Os alunos precisam ser envolvidos nos processos de tomada de decisão e implementação das ações na escola. Resgatar a centralidade da participação destes segmentos na vida da escola é fundamental para a implementação de ações colegiadas e participativas voltadas para o exercício da cidadania. O grêmio estudantil tem sido historicamente defendido como espaço de agregação de alunos da educação básica.

O grêmio estudantil por objetivo defender direitos dos alunos e promover a participação estudantil na política, na arte e na vida cultural em geral. Uma de suas atribuições mais importantes é representar os alunos em órgãos colegiados das unidades escolares e no exercício da cidadania por jovens.

O grêmio estudantil congrega estudantes e seus líderes. Ele tem características diferenciadas dos demais espaços de participação no interior da escola. Embora funcionem na unidade escolar, dispõem de prerrogativas próprias a serem regulamentadas no seu estatuto. O grêmio estudantil tem as seguintes características:



- Expressão dos movimentos e reivindicações dos estudantes.
- Promoção de atividades recreativas, políticas e culturais autônomas, de acordo com seu regimento e o da escola.

Muitas questões surgem da relação entre grêmios escolares e a equipe de gestão. Conflitos surgem entre esses atores, decorrentes do uso dos espaços e equipamentos escolares, entre outras questões. A equipe gestora é responsável pela manutenção e conservação e pelo bom uso dos espaços e equipamentos escolares, devendo estabelecer juntamente com os órgãos colegiados as normas para o uso adequado desses espaços. Os alunos, por sua vez, podem e devem usufruir adequadamente desses espaços, zelando pela sua manutenção.

Um dos principais passos para a formação cidadã dos alunos é seu engajamento em movimentos estudantis. Nesse sentido, a escola deve:

- Discutir com os estudantes a importância de sua inserção nos órgãos colegiados.
- As decisões tomadas pelos estudantes devem ser sempre respeitadas, desde que não contrariem os objetivos e as normas das unidades escolares.
- O diálogo deve ser sempre a mola mestra das relações entre estudantes, equipe gestora, conselho escolar e associação de pais e mestres.
- É preciso que fiquem claros para os estudantes as suas responsabilidades e os seus direitos.
- Envolver os alunos nas questões pedagógicas da escola, delegando, também responsabilidades.
- Acatar e apoiar a realização de eventos estudantis.
- A Associação de Pais e Mestres (APM) têm por finalidade colaborar com a qualidade educacional almejada pelas comunidades escolar e local, com o encaminhamento de ações que integrem os anseios das famílias e com a função, os objetivos e as metas da escola. Compete às APM estabelecer e dinamizar canais de participação da comunidade no planejamento, no processo de tomada de decisão, no desenvolvimento das atividades e nas ações da escola.

A razão de ser da escola é o atendimento às necessidades desses segmentos, com destaque para os alunos e o processo de sua formação - e suas famílias. Uma



APM atuante pode se constituir em um elemento importante na definição da identidade de cada escola e do papel a ser por ela desempenhado.

Mobilizar e envolver a comunidade na vida cotidiana da escola não é certamente uma tarefa muito fácil. O gestor exerce a coordenação das atividades no interior da escola, assumindo as responsabilidades decorrentes de sua função. Um gestor eficaz é aquele que consegue exercer a liderança democrática na escola sem abrir mão de sua autoridade e responsabilidades, compartilhando os processos de decisão estimulando à participação dos diversos segmentos na escola. Estabelecer princípios e formas de convivência democrática na escola é fundamental para implementação de processo de gestão compartilhada, na qual direitos e obrigações expressam o exercício coletivo envolvendo a comunidade local e escolar. A gestão democrática baseada em vários mecanismos de participação deve ser instrumento de transformação das práticas escolares autoritária, visando à consolidação de uma nova cultura escolar na qual a melhoria da qualidade e o sucesso escolar do aluno sejam metas prioritárias.

Democratização do Acesso e da Permanência com Sucesso do Aluno na Escola.

A escola deve constituir-se em ajuda intencional, sistemática, planejada e continuada para todos os alunos, diferenciando-se de outras práticas educativas tais como as que acontecem na família, no trabalho, no lazer e no convívio social de modo geral. É missão da escola, criar oportunidades para o desenvolvimento de relações interpessoais, cognitivas, afetivas, éticas e estéticas pelo processo de construção e reconstrução de conhecimentos. É preciso que todos desenvolvam suas capacidades e aprendam conteúdos essenciais, que lhes sirvam de instrumentos e compreensão da realidade e de participação em relações sociais, políticas, culturais e diversificadas.

A consolidação da democratização, do acesso e da permanência com sucesso do aluno na escola perpassa por uma escola de qualidade, que necessariamente é aberta às diferenças e conseqüentemente, para todas as crianças. É uma escola em que todos os alunos se sentem respeitados e reconhecidos nas suas diferenças, ou melhor, é a escola que não é indiferente às diferenças, sendo portanto inclusiva. Trata-



se de ambientes educacionais que se caracterizam por um ensino de qualidade, que não exclui, desafiam as possibilidades de aprendizagem de todos os alunos, e as estratégias de trabalho pedagógico são adequadas às habilidades e as necessidades de todos.

Autonomia

A autonomia significa a capacidade que a escola tem de decidir seu próprio destino, porém, permanecendo integrada ao sistema educacional mais amplo da qual faz parte. Nesse sentido, ela não tem a soberania para se tornar independente de todas as outras esferas nem para fazer ou alterar a própria lei que define as diretrizes e bases da educação como um todo.

A autonomia exercida no âmbito das unidades escolares como processo de construção coletiva cotidiana desse projeto pedagógico. A participação de professores e outros representantes das comunidades na elaboração do projeto, tem objetivos muito importantes:

- Propor ações visando à da identidade da escola.
- Acompanhar a realização das propostas elaboradas, avaliando sua execução e as condições necessárias ao seu desenvolvimento.
- Propor alternativas de solução para obstáculos e dificuldades encontrados no cotidiano escolar.
- Articular novos conhecimentos e conteúdos de ensino com experiências e vivências dos alunos.

A construção da autonomia escolar esta intimamente relacionada à democratização da cultura da organização escolar e à implementação de novas praticas no cotidiano. Ações voltadas para o exercício da autonomia articulam as dimensões pedagógicas, educativa, administrativa, financeira e jurídica, tornando a equipe escolar mais responsável pelos acertos e erros das decisões tomadas. Todas as propostas de novas atividades de ensino, a introdução de novas concepções pedagógicas e a atualização continua dos profissionais da educação, especialmente



dos professores pressupõe disponibilidade de recursos e financeiros, didáticos, humanos e outros necessários a sua execução.

“Os sistemas de ensino assegurarão às unidades escolares públicas de educação básica que os integram progressivos graus de autonomia pedagógica e administrativa e de gestão financeira, observadas as normas gerais de direito financeiro público”. (Art. 15. LDB)

Qualidade de Ensino

O sucesso escolar depende não apenas das políticas e diretrizes externas, mas também do contexto interno, das características organizacionais da escola.

A cultura escolar possibilita a existência de determinadas características organizacionais que se manifestam na qualidade do currículo desenvolvido na escola e do regimento, favorecendo, não garantindo, pois o sucesso, dependendo da forma como as pessoas articulam essas características, a partir do seu comprometimento e da sua competência.

Assim algumas características favorecem o sucesso da escola:

- A autonomia da escola garante espaços de participação e decisão da comunidade.
- Uma gestão democrática que promove estratégias de ação compartilhada e estimula o compromisso individual e coletivo na realização de projetos.
- Com articulação curricular coordenando adequadamente os planos de estudo e as estratégias de ensino-aprendizagem.
- Otimização do tempo, evitando possíveis desarticulações curriculares e pedagógicas.
- Estabilidade profissional possibilitando a escola desenvolver seus planos de ação, diminuindo a alta rotatividade de profissionais.
- A capacitação dos profissionais, promovendo novas competências, por meio da formação em serviço, articulada ao projeto pedagógico.
- Participação dos pais favorecendo o comprometimento destes, em decisões que lhes dizem respeito.



- O reconhecimento público da escola fortalece a identidade diante da comunidade interna e da externa.

- O apoio das autoridades permite uma integração da escola com seu contexto, fortalecendo sua autonomia.

A avaliação institucional visa ao aperfeiçoamento da qualidade da educação, isto é, do ensino, da aprendizagem e da gestão institucional com a finalidade de transformar a escola atual em uma instituição comprometida com aprendizagem de todos e com a transformação da sociedade.

Somente avaliando é que temos condições de refletir sobre nossa prática e de impulsionar um processo criativo de autocrítica.

A construção de uma escola de qualidade, comprometida com o desenvolvimento de aprendizagens essenciais e de sua autonomia implica, dentre outras medidas abertas à criatividade da equipe escolar:

- Ter diferentes formas de registro e acompanhamento de aprendizagens dos alunos, inclusive com a garantia de mecanismo de autoavaliação;
- Organizar e usar tarefas suplementares adequadas para possibilitar variadas formas de trabalho escolar;
- Desenvolver o trabalho pedagógico em sala de aula através de uma combinação de atividades comuns e diversificadas;
- Modificar a dimensão das turmas, os critérios de composição das mesmas, a rigidez dos horários, dos programas e regulamentos, das formas de os alunos trabalharem em grupo, e aperfeiçoar os ambientes e materiais de aprendizagem;
- Criar ou reformular os serviços de apoio aos alunos com dificuldades específica de desenvolvimento e aprendizagem, que necessitam dedicação e esforços especiais dos professores e oportunidades de interações com os colegas;
- Dotar as escolas das condições necessárias (salas, materiais, recuperação, tecnologia, avaliação adequada, orientação aos professores, etc.).

Avaliação da Aprendizagem

O processo de avaliação do ensino e da aprendizagem é realizado através de procedimentos externos e internos.



A avaliação externa do rendimento escolar, implementada pela Administração, tem por objetivo oferecer indicadores comparativos de desempenho para a tomada de decisões no âmbito da própria escola e nas diferentes esferas do sistema central e local.

A avaliação interna do processo de ensino e de aprendizagem, responsabilidade da escola, é realizada de forma contínua, cumulativa e sistemática, tendo como um de seus objetivos o diagnóstico da situação de aprendizagem de cada aluno, em relação à programação curricular prevista e desenvolvida em cada nível e etapa da escolaridade. A avaliação interna do processo de ensino e de aprendizagem tem por objetivos:

- I- Diagnosticar e registrar os progressos dos alunos e suas dificuldades;
- II- Possibilitar que os alunos autoavaliem sua aprendizagem;
- III- Orientar os alunos quanto aos esforços necessários para superar as dificuldades;
- IV- Oferecer subsídios para que o professor avalie suas práticas de ensino;
- V- Fundamentar as decisões do Conselho de Classe quanto à necessidade de intensificar a recuperação contínua, fazer retomadas no processo de aprendizagem e encaminhamento a recuperação, a classificação e reclassificação de alunos;
- VI- Orientar as atividades de planejamento e replanejamento dos conteúdos curriculares, desenvolvimento de competências e habilidades.

A avaliação do processo de ensino e aprendizagem envolve a análise do conhecimento e das técnicas específicas adquiridas pelo aluno e também aspectos formativos, através da observação de suas atividades referentes à presença às aulas, participação nas atividades pedagógicas e responsabilidade com que assume o cumprimento de seu papel.

A avaliação do desempenho escolar deve observar os seguintes critérios:

- I- A avaliação contínua e cumulativa do desempenho do aluno;
- II- Prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos;
- III- Possibilidade de avanço nas séries, mediante a verificação de competências.

Organização Curricular

“O produto mais importante de um processo de mudanças não é um novo currículo materializado em papel, tabelas ou gráficos. O currículo não se traduz em uma realidade pronta e tangível, mas na aprendizagem permanente de seus agentes, que leva a um aperfeiçoamento contínuo da ação educativa”
(Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio)

Durante muito tempo a organização curricular foi concebida como uma ação voltada para modelar as consciências dos alunos. A educação, através da ação



curricular servia como modo reprodução das estruturas, normas e valores da sociedade.

A educação reprodutora servia para reproduzir na escola a distribuição injusta de bens e serviços na sociedade.

A educação transformadora tem outra finalidade. Através da discussão de assuntos relevantes para a vida em sociedade procura-se transmitir aos alunos conhecimentos que lhes permitam conhecer, criticar e transformar a realidade em que vivem.

A função da escola deve estar voltada para a realização plena do ser humano, alcançada pela convivência e pela ação concreta, qualificadas pelo conhecimento, desenvolvendo as aprendizagens:

Aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser.

Nenhum currículo pode fixar-se por muito tempo. Deve haver um repensar constante sobre sua contemporaneidade, ou seja, sua atualidade e sua adequação ao que está acontecendo no mundo real. Os alunos precisam de conhecimentos que lhes sirvam para melhor, entender a sociedade global e melhor conviver e agir em sua comunidade e no seu trabalho.

Os conteúdos já não são ensinados de forma isolada, são contextualizados permitindo a constituição de cidadãos solidários e autônomos, portanto um currículo voltado para transformação, onde há espaço para a diversidade étnica, cultural, de gênero, incluindo-se ainda as experiências dos professores e alunos que lhe dão vida.

Valorização dos Profissionais da Educação

Para desenvolver sua prática os professores precisam também desenvolver-se como profissionais e como sujeitos críticos na realidade em que estão, isto é, precisam poder situar-se como educadores e como cidadãos, e, como tais participantes do processo de construção da cidadania, de reconhecimento de seus direitos e deveres, de valorização profissional.

Para o professor, a escola não é apenas lugar de reprodução de relações de trabalho alienadas e alienantes. É também lugar de possibilidade de construção de



relações de autonomia, de criação e recriação de seu próprio trabalho, de reconhecimento de si, que possibilita redefinir sua relação com a instituição, com o Estado, com os alunos, suas famílias e comunidades.

A valorização dos professores obtém-se através da melhoria das condições de trabalho e de salário, assim como é igualmente importante investir na sua qualificação, capacitando-os para que possam oferecer um ensino de qualidade, ou seja, um ensino mais relevante e significativo para os alunos. Para isso, é necessário criar mecanismos de formação continuada que correspondam às expectativas da sociedade em relação ao processo de aprendizagem, estabelecendo metas a curtos e longos prazos, com objetivos claros, que permitam avaliar, inclusive, os investimentos.

A formação continuada em serviço é uma necessidade e para tanto é preciso que se garantam jornadas com tempo para estudo, leitura e discussão entre professores em ATPC dando condições para que possam ter acesso às informações mais atualizadas na área de educação e de forma a que os projetos educativos possam ser elaborados e reelaborados pela equipe escolar. Os professores devem ser profissionais capazes de conhecer os alunos, adequar o ensino à aprendizagem, elaborando atividades que possibilitem ação reflexiva do aluno.

É preciso melhorar as condições físicas das escolas, dotando-as de recursos didáticos e ampliando as possibilidades de uso das tecnologias da comunicação e da informação. Finalmente, é preciso estimular, de fato, o envolvimento e a participação democrática e efetiva da comunidade e dos pais nas diferentes instâncias do sistema educativo e, especialmente, criar mecanismos que favoreçam o seu envolvimento no projeto educativo das escolas.

Processos de Integração – Critérios para Agrupamento

O agrupamento dos alunos é feito de maneira heterogênea porque confere riqueza ao grupo, onde os professores trabalharão as diferenças individuais, promovendo as trocas de experiências, explorando diferentes possibilidades de trabalho, tornando a aprendizagem mais produtiva.



Formas de Apoio a Frequência e a Aprendizagem

Os alunos são auxiliados e incentivados a assumirem compromissos com suas aprendizagens, com discussões das atividades de cada dia, da semana, do ano; planejando e dividindo as responsabilidades. Há diálogo frequente com os pais, a fim de que a frequência seja diária e que as faltas devam ser justificadas e ou compensadas por eles. O apoio e a presença de todos os envolvidos na escola são voltados para este ponto. Há um controle de frequência semanal, realizado nas ATPCs, onde são detectadas as faltas, contatado os pais para sanar o problema, esgotados todos os recursos, a escola encaminha ao Conselho Tutelar.

É realizado acompanhamento, registros e encaminhamento à recuperação.

Formas de Acompanhamento do Desempenho dos Profissionais

Nas reuniões pedagógicas de Planejamento, Replanejamento e nas ATPCs, através de relatórios, observação em sala de aula e avaliações aplicadas. O professor assinala os conteúdos trabalhados no bimestre, de acordo com o Currículo e justificando o não realizado.

11) Currículo Oficial Do Estado De São Paulo

O Currículo Oficial do Estado de São Paulo tem como princípios centrais: a escola que aprende, o currículo como espaço de cultura, as competências como eixo de aprendizagem, a prioridade da competência de leitura e escrita, articulação das competências para aprender, e a contextualização no mundo do trabalho. (Currículo do Estado de S. Paulo: Linguagens, Códigos e suas Tecnologias/ SEE 2010). Uma educação não seletiva é a que promove o desenvolvimento global de todos os educandos nos vários domínios de sua formação, mediante um currículo que articule conhecimentos disciplinares e saberes de outras fontes, permitindo-lhes reconhecer e confrontar as diversas interpretações dadas aos fenômenos presentes na realidade interna e externa à escola, bem como compor a própria interpretação, desenvolvendo



recursos para agir sobre ela. Vai-se formando um consenso em torno da ideia de que as transformações do mundo atual tornam urgente uma educação que promova a formação de identidades apoiadas não apenas no desenvolvimento das competências cognitivas, mas também em vivências afetivas, na exploração da intuição, no estímulo à criatividade, em práticas de solidariedade e cooperação e no exercício da autonomia. Uma educação que desenvolva o aprender a compreender e a agir, com forte ênfase na dimensão afetiva e social.

A concepção de conteúdos por sua vez, transgride de certo modo, a concepção de currículo centrado nas disciplinas. Amplia-se para incluir, além dos conhecimentos disciplinares, os saberes provenientes da experiência dos alunos, da cultura vigente e acumulada e do senso comum. Saberes que tenham relevância do ponto de vista social, que permitam ao educando compreender os fenômenos naturais e sociais de seu tempo, orientar-se ante o mundo do trabalho e as atividades produtivas, e exercer práticas sociais de inserção e de transformação. Mas também, saberes que tenham sentido do ponto de vista de suas preocupações e dos problemas que rondam seu cotidiano. Saberes que permitam a formação de sua identidade pessoal a partir de múltiplas referências. Não se trata, entretanto, de entender a incorporação dos saberes e experiências do aluno no sentido romântico de que se deve partir dos interesses expressos por ele e se circunscrever aos saberes da cultura informal, da localidade à qual pertence. Trata-se de possibilitar-lhe a compreensão de si próprio, de suas concepções e as de sua localidade, no confronto e no diálogo com os significados construídos por outros indivíduos situados em tempos, espaços históricos e posições sociais distintos.

A integração de conhecimentos há muito, defendida, deve agora atender a uma expectativa que vai além da oportunidade de propiciar uma compreensão do mundo social e natural em seus múltiplos aspectos. A escola deve propiciar ao aluno a oportunidade de interpretar os conteúdos escolares não como objetos estáveis universais, descontextualizados, sem história, mas como uma realidade socialmente construída mediante intercâmbios culturais entre indivíduos, grupos e sociedades. A escola deve ensinar que há diferentes leituras de um mesmo fenômeno e que tais leituras, interpretações ou representações correspondem a interesses e relações que é



preciso identificar, também deve propiciar ao aluno a construção de um conhecimento relacional que o leve a aprender a dar sentido, que o ajude a compreender o mundo a partir de uma dimensão de complexidade, e saiba explicitar essa compreensão. Estas condições para a formação de uma visão crítica e de uma postura autônoma da parte do educando.

O desenvolvimento do currículo na Unidade Escolar aconteceu de forma gradativa em cada nível de ensino. O material de apoio (Caderno do aluno/ professor) de início não obteve a adesão esperada, ainda existe a cultura da resistência ao novo. No decorrer do tempo os professores perceberam que este material veio para somar às práticas pedagógicas.

Segundo os docentes desta Unidade Escolar, o currículo é extenso e em algumas classes se torna difícil o cumprimento na sua íntegra, devido à defasagem de aprendizagem, resultando em constantes ajustes e retomadas, com objetivo de sanar as habilidades não adquiridas. No Ensino Médio diurno onde a Matriz Curricular é maior e os alunos tem mais tempo disponível para estudo e pesquisa, há melhores condições de cumprimento do Currículo, não acontecendo o mesmo no Ensino Médio noturno, onde é constituído por alunos trabalhadores que apresentam cansaço pela carga diária tornando-os desmotivados, com pouca perspectiva de futuro. Os planos de ensino são elaborados de acordo com a Proposta Curricular de cada disciplina, adequando quando necessário a realidade de cada classe.

Para os professores, o ideal é explorar o potencial de seus alunos acompanhando frequentemente o desempenho de competências e habilidades e retomando os conteúdos quando necessário. A intervenção deve ocorrer sempre que for necessário, para atender as dificuldades dos alunos, recuperando-os ao longo de todo o processo. Os alunos com defasagem de aprendizagem deverão ser encaminhados à recuperação paralela.

As competências como referência

Um currículo que promove competências tem o compromisso de articular as disciplinas e as atividades escolares com aquilo que se espera que os alunos



aprendam ao longo dos anos. Logo, a atuação do professor, os conteúdos, as metodologias disciplinares e a aprendizagem requerida dos alunos são aspectos indissociáveis: compõem um sistema ou rede cujas partes têm características e funções específicas que se complementam para formar um todo, sempre maior do que elas. Maior porque se compromete em formar crianças e jovens para que se tornem adultos preparados para exercer suas responsabilidades (trabalho, família, autonomia etc.) e para atuar em uma sociedade que muito precisa deles.

Um currículo referido a competências supõe que se aceite o desafio de promover os conhecimentos próprios de cada disciplina articuladamente às competências e habilidades do aluno. É com essas competências e habilidades que ele contará para fazer sua leitura crítica do mundo, para compreendê-lo e propor explicações, para defender suas ideias e compartilhar novas e melhores formas de ser, na complexidade em que hoje isso é requerido. É com elas que, em síntese, ele poderá enfrentar problemas e agir de modo coerente em favor das múltiplas possibilidades de solução ou gestão. Tais competências e habilidades podem ser consideradas em uma perspectiva geral, isto é, no que tem de comum com as disciplinas e tarefas escolares, ou então no que tem de específico. Competências, neste sentido, caracterizam modos de ser, raciocinar e interagir que podem ser apreendidos das ações e das tomadas de decisão em contextos de problemas, tarefas ou atividades. Graças a elas podemos inferir se a escola como instituição está cumprindo bem o papel que se espera dela no mundo de hoje.

Competências adotadas pelo Currículo do Estado de São Paulo

I. Dominar a norma culta da Língua Portuguesa e fazer uso das linguagens: matemática, artística e científica. A constituição da competência de leitura e escrita e também o domínio das normas e dos códigos que tornam as linguagens instrumentos eficientes de registro e expressão, que podem ser compartilhados. Ler e escrever, hoje, são competências fundamentais a qualquer disciplina ou profissão. Ler, entre outras coisas, é interpretar (atribuir sentido ou significado), e escrever, igualmente, é assumir



uma autoria individual ou coletiva (tornar-se responsável por uma ação e suas consequências);

II. “Construir é aplicar conceitos das várias áreas do conhecimento para a compreensão de fenômenos naturais, de processos histórico-geográficos, da produção tecnológica e das manifestações artísticas.” E o desenvolvimento da linguagem que possibilita o raciocínio hipotético-dedutivo, indispensável à compreensão de fenômenos. Ler, nesse sentido, é um modo de compreender, isto é, de assimilar experiências ou conteúdos disciplinares (e modos de sua produção); escrever e expressar sua construção ou reconstrução com sentido, aluno por aluno;

III. “Selecionar, organizar, relacionar, interpretar dados e informações representados de diferentes formas, para tomar decisões e enfrentar situações-problema”. Ler implica também, além de empregar o raciocínio hipotético-dedutivo, que possibilita a compreensão de fenômenos – antecipar, de forma comprometida, a ação para intervir no fenômeno e resolver os problemas decorrentes dele. Escrever, por sua vez, significa dominar os muitos formatos que a solução do problema comporta;

IV. “Relacionar informações, representadas em diferentes formas, e conhecimentos disponíveis em situações concretas, para construir argumentação consistente.” A leitura, aqui, sintetiza a capacidade de escutar, supor, informar-se, relacionar, comparar etc. A escrita permite dominar os códigos que expressam a defesa ou a reconstrução de argumentos – com liberdade, mas observando regras e assumindo responsabilidades;

V. “Recorrer aos conhecimentos desenvolvidos na escola para elaborar propostas de intervenção solidária na realidade, respeitando os valores humanos e considerando a diversidade sociocultural.” Ler, aqui, além de implicar em descrever e compreender, bem como em argumentar a respeito de um fenômeno, requer a antecipação de uma intervenção sobre ele, com tomada de decisões a partir de uma escala de valores. Escrever e formular um plano para essa intervenção, levantar hipóteses sobre os meios mais eficientes para garantir resultados, a partir da escala de valores adotada. É no contexto da realização de projetos escolares que os alunos aprendem a criticar, respeitar e propor projetos valiosos para toda a sociedade; por



intermédio deles, aprendem a ler e escrever as coisas do mundo atual, relacionando ações locais com visão global, por meio de atuação solidária.

Extraído do Currículo do Estado de São Paulo, Secretaria da Educação do Estado de São Paulo para uso no site do programa 'São Paulo faz escola'

Áreas do Conhecimento – Conteúdos e Habilidades

Ciências da Natureza e suas Tecnologias

Biologia

1a- série do Ensino Médio

1º BIMESTRE	Conteúdos
	A interdependência da vida – Os seres vivos e suas interações
	Manutenção da vida, fluxos de energia e matéria
	• Cadeia e teia alimentares
	• Níveis tróficos
	• Ciclos biogeoquímicos – deslocamentos do carbono, oxigênio e nitrogênio
	Ecosistemas, populações e comunidades
	• Características básicas de um ecossistema
	• Ecosistemas terrestres e aquáticos
	• Densidade de populações
	• Equilíbrio dinâmico de populações
	• Relações de competição e de cooperação
	Habilidades
	• Distinguir matéria orgânica viva de matéria orgânica morta
	• Diferenciar matéria orgânica originária de animais da matéria orgânica originária de vegetais
	• Identificar as substâncias necessárias tanto para a produção de matéria orgânica nos produtores como nos consumidores
	• Reconhecer que os produtores de matéria orgânica não são apenas as plantas, mas todos os organismos clorofilados, assim como os consumidores não se restringem a animais
	• Identificar e explicar as condições e as substâncias necessárias à realização da fotossíntese
	• Associar a fotossíntese aos produtores e à matéria orgânica produzida que alimenta a teia alimentar
	• Identificar níveis tróficos em cadeias e teias alimentares representadas em esquemas ou descritas em textos
	• Reconhecer, nos esquemas que representam cadeias e teias alimentares, que o sentido das setas indica como se dá a circulação dos materiais na natureza
	• Descrever as relações alimentares que se estabelecem entre os seres vivos que participam de cadeias e teias alimentares



	• Comparar os processos pelos quais animais e vegetais utilizam a energia da matéria orgânica
	• Associar a produção de matéria orgânica pelos seres clorofilados à transformação de energia luminosa em energia química
	• Descrever como ocorre a circulação de energia ao longo das cadeias alimentares, identificando as perdas de energia que ocorrem de um nível trófico para outro
	• Comparar os diferentes tipos de pirâmide (de número, de massa e de energia), identificando o que cada uma representa
	• Identificar as etapas principais dos ciclos biogeoquímicos (água, carbono, oxigênio e nitrogênio)
	• Diferenciar, com base na descrição de situações concretas, fatores bióticos e abióticos em um ecossistema
	• Identificar os níveis tróficos em uma cadeia alimentar, reconhecendo carnívoros, herbívoros e onívoros
	• Descrever as relações alimentares que se processam entre os seres vivos de teias e cadeias alimentares
	• Identificar, em situações concretas, habitat e nicho ecológico dos organismos envolvidos
	• Relacionar as atividades econômicas mais importantes no cenário nacional às principais alterações nos ecossistemas brasileiros
	• Interpretar gráficos e tabelas que contenham dados sobre crescimento e densidade de uma dada população

2º- bimestre	Conteúdos
	A interdependência da vida – A intervenção humana e os desequilíbrios ambientais
	Fatores de problemas ambientais
	• Densidade e crescimento da população
	• Mudança nos padrões de produção e de consumo
	• Interferência nos ciclos naturais – efeito estufa, mudanças climáticas, uso de fertilizantes
	Problemas ambientais contemporâneos
	• Poluidores do ar, da água e do solo
	• Condição do solo, da água e do ar nas regiões do Brasil
	• Destino do lixo e do esgoto, tratamento da água, ocupação do solo e qualidade do ar
	• Ações individuais, coletivas e oficiais que minimizam a interferência humana
	• Contradições entre conservação ambiental e interesses econômicos
	• Tecnologias para a sustentabilidade ambiental
	• Conferências internacionais e compromissos de recuperação de ambientes
	Habilidades
	• Identificar e caracterizar as maneiras pelas quais uma população pode alterar a vida de outra, e como organismos de uma mesma comunidade podem se relacionar entre si, com base na análise de situações concretas



	• Identificar as variações na densidade de populações, em razão de mudanças ambientais ou de alterações nos fatores bióticos, com base em textos ou gráficos
	• Identificar fatores que controlam o tamanho de uma população
	• Estimar a variação na densidade da população de predadores como resultado da flutuação na densidade de suas presas
	• Reconhecer que a ação de fatores bióticos e abióticos promove o equilíbrio dinâmico das populações, mantendo relativamente estáveis as características dos ecossistemas
	• Correlacionar alterações climáticas da cidade de São Paulo com desmatamento e crescimento populacional
	• Identificar os fatores que provocaram o desmatamento na Mata Atlântica ao longo do tempo e aqueles responsáveis pelo desmatamento atual
	• Identificar e caracterizar o processo de poluição das águas por matéria orgânica e detergentes, bem como propostas que permitem reduzi-la
	• Identificar usos e procedimentos que causam poluição da água
	• Relacionar a morte de peixes à falta de oxigênio, e não à “sujeira” na água
	• Identificar e caracterizar fatores ecológicos que interferem no tamanho de uma população em situação de despejo de esgoto na água
	• Identificar os riscos do descarte irregular de produtos que contenham substâncias tóxicas não biodegradáveis
	• Identificar estratégias diversas de tratamento do lixo, reconhecendo vantagens e desvantagens em cada uma delas
	• Propor estratégias para minimizar ou resolver o problema do lixo urbano
	• Reconhecer fatores que concorrem para gerar o efeito estufa
	• Identificar os gases que vêm contribuindo para produzir o efeito estufa, hoje e antes da Revolução Industrial, reconhecendo possíveis consequências desse fenômeno
	• Identificar e caracterizar as fontes de emissão de gás carbônico que contribuíram para intensificar o aquecimento global
	• Analisar medidas que permitem controlar e/ou resolver os principais problemas ambientais, tais como efeito estufa, destruição da camada de ozônio, desaparecimento de espécies animais e vegetais, alteração no regime das chuvas e poluição do ar, da água e do solo

3º- bimestre	Conteúdos
	Qualidade de vida das populações humanas – A saúde individual e coletiva
	O que é saúde
	• Saúde como bem-estar físico, mental e social; seus condicionantes, como alimentação, moradia, saneamento, meio ambiente, renda, trabalho, educação, transporte e lazer
	A distribuição desigual da saúde
	• Condições socioeconômicas e qualidade de vida em diferentes regiões do Brasil e do mundo
	• Indicadores de desenvolvimento humano e de saúde pública, como mortalidade



4º- bimestre	infantil, esperança de vida, saneamento e acesso a serviços
	Habilidades
	Relacionar informações sobre indicadores de saúde apresentadas em gráficos e tabelas
	Identificar o significado de “esperança de vida ao nascer”, relacionando esse indicador a outros, como a mortalidade infantil
	Identificar as relações entre os diversos acontecimentos que levaram ao conceito de vacina e imunidade
	Reconhecer a importância da vacinação no combate às doenças, a partir da análise de estatísticas
	Identificar tendências em séries de dados temporais sobre a evolução da esperança de vida
	Identificar as fragilidades que acompanham o processo de envelhecimento, propondo estratégias para melhorar a qualidade de vida dos idosos
	Reconhecer os fatores que influenciam a saúde no Brasil
	Construir gráficos representativos da situação de saúde de diferentes regiões
	Inferir sobre o nível de desenvolvimento humano e de saúde de diferentes regiões do país e do mundo, com base na análise de indicadores como mortalidade infantil, esperança de vida ao nascer e mortalidade por causa
	Inferir sobre o nível de desenvolvimento e de saúde de regiões ou Estados brasileiros com base em suas respectivas condições de acesso a saneamento básico
	Apresentar conclusões baseadas em argumentos sobre o impacto positivo das tecnologias na melhoria da qualidade da saúde das populações (vacinas, medicamentos, exames diagnósticos, alimentos enriquecidos etc.)
4º- bimestre	Conteúdos
	Qualidade de vida das populações humanas – A saúde coletiva e ambiental
	Agressões à saúde das populações
	Principais doenças no Brasil de acordo com sexo, renda e idade
	Doenças infectocontagiosas, parasitárias, degenerativas, ocupacionais, carenciais, sexualmente transmissíveis e por intoxicação ambiental
	Gravidez na adolescência como risco à saúde
	Medidas de promoção da saúde e prevenção de doenças
	Impacto de tecnologias na melhoria da saúde – vacinas, medicamentos, exames, alimentos enriquecidos, adoçantes etc.
	Saúde ambiental
	Saneamento básico e impacto na mortalidade infantil e em doenças contagiosas e parasitárias
	Tecnologias para aperfeiçoar o saneamento básico
	Habilidades
	Reconhecer os riscos diferenciados que uma mesma causa de morte apresenta para diferentes faixas etárias, a partir de estatísticas de saúde
	Identificar as causas mais frequentes de mortalidade entre jovens, discutindo estratégias para reduzir o risco de óbito



	• Agrupar diferentes causas de morte segundo semelhança
	• Reconhecer a gravidez na adolescência como um risco à saúde, a partir de estatísticas de saúde
	• Reconhecer o impacto de uma gravidez na adolescência nos projetos pessoais e profissionais dos envolvidos
	• Reconhecer práticas sexuais que envolvem riscos de gravidez
	• Identificar diferentes métodos contraceptivos e avaliar sua eficácia e acessibilidade
	• Reconhecer a gravidez na adolescência como um risco à saúde individual e como um problema de saúde pública
	• Elaborar, apresentar e discutir hipóteses sobre a alta prevalência de gravidez entre adolescentes
	• Reconhecer situações de risco de contrair aids, propondo estratégias para redução desse risco
	• Identificar as diferentes formas de preconceito contra portadores do vírus da imunodeficiência adquirida (HIV), propondo estratégias para minimizar essa situação
	• Reconhecer ambiguidades e imprecisões em textos explicativos sobre prevenção de DSTs e aids

Biologia

2a- série do Ensino Médio

1º- bimestre	Conteúdos
	Identidade dos seres vivos – Organização celular e funções vitais básicas
	A organização celular da vida
	• A organização celular como característica fundamental de todas as formas vivas
	• A organização e o funcionamento dos tipos básicos de células
	As funções vitais básicas
	• O papel da membrana na interação entre célula e ambiente – tipos de transporte
	• Processos de obtenção de energia pelos seres vivos – fotossíntese e respiração celular
	• Mitose, mecanismo básico de reprodução celular
	• Cânceres, mitoses descontroladas
	• Prevenção contra o câncer e tecnologias de seu tratamento
	Habilidades
	• Identificar os elementos básicos que compõem a célula, bem como as funções de cada um desses elementos
	• Relacionar as funções vitais das células a seus respectivos componentes
	• Reconhecer e explicar diferenças entre células eucarióticas e procarióticas
	• Reconhecer e explicar diferenças entre células animais e vegetais
	• Reconhecer e explicar as diferentes funções da membrana celular
	• Associar a divisão celular mitótica à reprodução dos seres unicelulares e ao



	crescimento e regeneração dos tecidos dos seres multicelulares
	• Relacionar a gênese de tumores e cânceres a processos descontrolados de divisão celular • Reconhecer hábitos de vida que guardam estreita relação com determinados tipos de cânceres e indicar as maneiras mais adequadas de prevenção

2º- bimestre	Conteúdos
	Transmissão da vida e mecanismos de variabilidade genética – Variabilidade genética e hereditariedade
	Mecanismos de variabilidade genética
	• Reprodução sexuada e processo meiótico
	Os fundamentos da hereditariedade
	• Características hereditárias congêntas e adquiridas • Conceções pré-mendelianas e as leis de Mendel • Teoria cromossômica da herança • Determinação do sexo e herança ligada ao sexo • Cariótipo normal e alterações cromossômicas, como Down, Turner e Klinefelter
	Genética humana e saúde
	• Grupos sanguíneos (ABO e Rh) – transfusões e incompatibilidade • Distúrbios metabólicos – albinismo e fenilcetonúria • Tecnologias na prevenção de doenças metabólicas • Transplantes e doenças autoimunes • Importância e acesso ao aconselhamento genético
	Habilidades
	• Identificar e diferenciar características genéticas, hereditárias, congêntas e adquiridas • Identificar os aspectos históricos das concepções sobre hereditariedade à luz da época em que foram propostas • Elaborar e testar hipóteses sobre composição genética de indivíduos • Propor e testar hipóteses sobre herança, aplicando as ideias de Mendel • Interpretar dados apresentados em esquemas, tabelas e gráficos a partir de conhecimentos sistematizados sobre transmissão das características hereditárias • Prever os resultados de cruzamentos genéticos baseados nas leis de Mendel • Conceituar gene, alelo, homozigoto, heterozigoto, dominante, recessivo, genótipo e fenótipo • Identificar e caracterizar os principais eventos que ocorrem na meiose • Identificar e caracterizar o paralelismo entre o comportamento dos cromossomos na meiose e o dos genes na formação dos gametas • Construir e analisar heredogramas • Identificar e caracterizar os mecanismos básicos envolvidos na determinação do sexo dos organismos em geral • Identificar e caracterizar o mecanismo de transmissão das características ligadas aos cromossomos sexuais



3º- bimestre	Conteúdos
	DNA – A receita da vida e seu código
	O DNA em ação – estrutura e atuação
	• Estrutura química do DNA
	• Modelo de duplicação do DNA e história de sua descoberta
	• RNA – a tradução da mensagem
	• Código genético e fabricação de proteínas
	Habilidades
	• Reconhecer o DNA como um polímero formado por unidades básicas (os nucleotídeos) repetidas ao longo da molécula
	• Reconhecer o significado da repetição de unidades para o papel desempenhado pela molécula do DNA
	• Elaborar esquemas explicativos do processo de duplicação do DNA
	• Reconhecer o emparelhamento específico entre as bases nitrogenadas que compõem o DNA
	• Relacionar a duplicação do DNA com a complementaridade das bases que o compõem
	• Relacionar a duplicação do DNA ao processo de divisão celular
	• Identificar o papel da enzima DNA polimerase na duplicação do DNA
	• Interpretar gráficos e figuras relativos à duplicação do DNA
	• Reconhecer as semelhanças e diferenças entre o DNA e o RNA
	• Relacionar os diferentes tipos de RNA ao processo de síntese de proteínas
	• Descrever o processo de síntese de proteínas por meio de texto ou esquemas explicativos
	• Reconhecer a existência de um código genético universal, por meio do qual a sequência de bases do DNA é traduzida em uma sequência de aminoácidos na proteína
	• Correlacionar os conceitos mendelianos aos conhecimentos sobre a estrutura e função do DNA
4º- bimestre	Conteúdos
	DNA – Tecnologias de manipulação
	Tecnologias de manipulação do DNA – Biotecnologia
	Tecnologias de transferência – enzimas de restrição, vetores e clonagem molecular
	• Engenharia genética e produtos geneticamente modificados – alimentos, produtos médico-farmacêuticos, hormônios
	• Riscos e benefícios de produtos geneticamente modificados – a legislação brasileira
	Habilidades
	• Relacionar as técnicas usadas em Biotecnologia aos principais conceitos de Genética e Biologia Molecular
	• Reconhecer as aplicações da engenharia genética na medicina, entre elas a



	terapia gênica
	• Reconhecer a importância dos testes de DNA na determinação da paternidade, na investigação criminal e na identificação de indivíduos • Distinguir o papel dos diferentes tipos de RNA no processo de síntese de proteínas • Avaliar as razões que explicam as contribuições dos eventos da divisão meiótica para a variabilidade das espécies • Analisar os argumentos relativos aos riscos e benefícios da utilização de produtos geneticamente modificados disponíveis no mercado

Biologia

3a- série do Ensino Médio

1º- bimestre	Conteúdos
	Diversidade da vida – O desafio da classificação biológica
	Bases biológicas da classificação
	• Critérios de classificação, regras de nomenclatura e categorias taxonômicas reconhecidas
	• Taxonomia e conceito de espécie
	• Os cinco reinos – níveis de organização, obtenção de energia, estruturas, importância econômica e ecológica
	• Relações de parentesco entre seres – árvores filogenéticas
	Habilidades
	• Escrever e reconhecer nomes científicos
	• Reconhecer as categorias taxonômicas utilizadas na classificação dos seres vivos
	• Criar sistemas de classificação com base em características dos seres vivos
	• Utilizar chaves dicotômicas de identificação de seres vivos
	• Identificar os critérios que orientaram as diferentes teorias classificatórias, comparando-os entre si
	• Caracterizar espécie
	• Reconhecer indivíduos que pertencem a uma mesma espécie, a partir de critérios predeterminados
	• Caracterizar o que são híbridos e como são gerados
	• Identificar e comparar os grandes grupos de seres vivos a partir de características distintivas
	• Construir e interpretar árvores filogenéticas
	• Reconhecer relações de parentesco evolutivo entre grupos de seres vivos
	• Diferenciar a classificação lineana da classificação filogenética
	• Reconhecer características gerais dos principais representantes dos reinos Monera, Protista, Fungi, Plantae e Animalia
bimes	Conteúdos
	Diversidade da vida e especificidades dos seres vivos
	Biologia das plantas



	- Aspectos comparativos da evolução das plantas - Adaptação das angiospermas quanto à organização, ao crescimento, ao desenvolvimento e à nutrição
	Biologia dos animais
	- Padrões de reprodução, crescimento e desenvolvimento - Principais funções vitais, especialmente dos vertebrados - Aspectos da biologia humana - Funções vitais do organismo humano - Sexualidade
	Habilidades
	- Reconhecer as principais características do desenvolvimento das angiospermas - Comparar os diferentes grupos vegetais com base nas respectivas aquisições evolutivas - Associar as características morfofuncionais dos grandes grupos vegetais aos diferentes habitats por eles ocupados - Relacionar o movimento das plantas às condições de luminosidade - Identificar os grandes grupos de seres vivos a partir de características distintivas - Comparar características gerais dos grandes grupos de seres vivos - Identificar e caracterizar os padrões de reprodução, crescimento e desenvolvimento nos diferentes grupos de animais - Reconhecer as características dos principais filos do reino animal - Identificar características comuns aos animais vertebrados - Identificar os principais processos físicos e químicos envolvidos na digestão - Identificar as principais características da respiração humana - Identificar as principais características da circulação humana - Associar estrutura e função dos componentes do sistema reprodutor humano (feminino e masculino) - Identificar o princípio básico de funcionamento dos métodos anticoncepcionais mais disseminados - Selecionar dietas adequadas a demandas energéticas e faixas etárias predeterminadas
3º- bimestre	Conteúdos
	Origem e evolução da vida – Hipóteses e teorias
	A origem da vida
	- Hipóteses sobre a origem da vida - Vida primitiva
	Ideias evolucionistas e evolução biológica
	- As ideias evolucionistas de Darwin e de Lamarck - Mecanismos da evolução das espécies – mutação, recombinação gênica e seleção natural - Fatores que interferem na constituição genética das populações – migração,



	seleção e deriva genética
	• Grandes linhas da evolução dos seres vivos – árvores filogenéticas
	Habilidades
	• Interpretar concepções religiosas e científicas para a origem da vida e dos seres vivos
	• Identificar e caracterizar as evidências da evolução biológica
	• Identificar os mecanismos geradores (mutação e recombinação) e os fatores orientadores (seleção natural) da grande variabilidade dos seres vivos
	• Identificar o papel dos isolamentos geográfico e reprodutivo na formação de novas espécies
	• Reconhecer as principais etapas da evolução dos grandes grupos de organismos
	• Identificar evidências do processo de evolução biológica (fósseis, órgãos análogos, homólogos e vestigiais)
	• Interpretar a história da vida na Terra com base em escala temporal, indicando os principais eventos (surgimento da vida, das plantas, do homem etc.)
	• Identificar as ideias evolucionistas de Darwin e de Lamarck com base na leitura de textos históricos
	• Inferir que o resultado da seleção natural é a preservação e a transmissão para os descendentes das variações orgânicas favoráveis à sobrevivência da espécie no ambiente
	• Analisar as ideias sobre a origem da vida a partir da leitura de textos históricos
	• Estabelecer a relação entre as condições da Terra primitiva e a origem dos primeiros seres vivos
	• Identificar por comparação as conquistas evolutivas de um grupo de seres vivos em relação a outros
	• Interpretar árvores filogenéticas e determinar, nesse tipo de representação, as relações de parentesco entre os seres vivos
4º- bimestre	Conteúdos
	Origem e evolução da vida – Evolução biológica e cultural
	A origem do ser humano e a evolução cultural
	• A árvore filogenética dos hominídeos
	• Evolução do ser humano – desenvolvimento da inteligência, da linguagem e da capacidade de aprendizagem
	• A transformação do ambiente pelo ser humano e a adaptação de espécies animais e vegetais a seus interesses
	• O futuro da espécie humana
	• Intervenção humana na evolução
	• Processos de seleção animal e vegetal
	• Impactos da medicina, agricultura e farmacologia no aumento da expectativa de vida
	Habilidades
	• Ler e interpretar imagens relativas à evolução dos hominídeos
	• Identificar e explicar aspectos da interação entre os mecanismos biológicos e



	culturais na evolução humana
	• Identificar as principais etapas da evolução humana com base em textos ou na análise de árvores filogenéticas
	• Estabelecer relações de parentesco em árvores filogenéticas de homínídeos
	• Analisar criticamente a relação homem–meio, em situações concretas, reconhecendo a espécie humana como parte integrante de um processo no qual ela modifica e é modificada pelo ambiente em que vive
	• Reconhecer os impactos da intervenção humana na evolução, nos campos da medicina, da agricultura e da farmacologia, e a relação com o aumento da esperança de vida
	• Interpretar o processo evolutivo humano como resultado da interação entre mecanismos biológicos e culturais
	• Avaliar as implicações evolutivas dos processos de seleção artificial de espécies animais e vegetais
	• Avaliar os impactos da transformação e adaptação do ambiente aos interesses da espécie humana

Física

1a- série do Ensino Médio

1º- bimestre	Conteúdos
	Movimentos – Grandezas, variações e conservações
	Identificação, caracterização e estimativa de grandezas do movimento
	• Observação de movimentos do cotidiano – distância percorrida, tempo, velocidade, massa etc.
	• Sistematização dos movimentos segundo trajetórias, variações de velocidade etc.
	• Estimativas e procedimentos de medida de tempo, percurso, velocidade média etc.
	Quantidade de movimento linear, variação e conservação
	• Modificação nos movimentos decorrentes de interações ao se dar partida a um veículo
	• Variação de movimentos relacionada à força aplicada e ao tempo de aplicação, a exemplo de freios e dispositivos de segurança
	• Conservação da quantidade de movimento em situações cotidianas
	Leis de Newton
	• As leis de Newton na análise do movimento de partes de um sistema mecânico
	• Relação entre as leis de Newton e as leis de conservação
	Habilidades
	• Identificar movimentos que se realizam no dia a dia e as grandezas relevantes que os caracterizam
	• Reconhecer características comuns aos movimentos e sistematizá-las segundo trajetórias, variações de velocidade e outras variáveis
	• Fazer estimativas, realizar ou interpretar medidas e escolher procedimentos para caracterizar deslocamentos, tempos de percurso e variações de velocidade em situações reais



	• Identificar diferentes formas de representar movimentos, como trajetórias, gráficos, funções etc.
	• Reconhecer causas da variação de movimentos associadas a forças e ao tempo de duração das interações
	• Identificar as interações nas formas de controle das alterações do movimento
	• Reconhecer a conservação da quantidade de movimento, a partir da observação, análise e experimentação de situações concretas, como quedas, colisões, jogos ou movimentos de automóveis
	• Comparar modelos explicativos das variações no movimento pelas leis de Newton
	• Reconhecer que tanto as leis de conservação das quantidades de movimento como as leis de Newton determinam valores e características dos movimentos em sistemas físicos

2º- bimestre	Conteúdos
	Movimentos – Grandezas, variações e conservação
	Trabalho e energia mecânica
	• Trabalho de uma força como medida da variação do movimento, como numa frenagem
	• Energia mecânica em situações reais e práticas, como em um bate-estaca, e condições de conservação
	• Estimativa de riscos em situações de alta velocidade
	Equilíbrio estático e dinâmico
	• Condições para o equilíbrio de objetos e veículos no solo, na água ou no ar, caracterizando pressão, empuxo e viscosidade
	• Amplificação de forças em ferramentas, instrumentos e máquinas
	• O trabalho mecânico em ferramentas, instrumentos e máquinas, de alicates a prensas hidráulicas
	• Evolução do trabalho mecânico em transportes e máquinas
	Habilidades
	• Identificar a presença de fontes de energia nos movimentos no dia a dia, tanto nas translações como nas rotações, nos diversos equipamentos e máquinas e em atividades físicas e esportivas
	• Classificar as fontes de energia que produzem ou alteram movimentos
	• Identificar energia potencial elástica e energia cinética como componentes da energia mecânica
	• Identificar a variação da energia mecânica pelo trabalho da força de atrito
	• Reconhecer o trabalho de uma força como medida da variação de um movimento, inclusive em situações que envolvem forças de atrito
	• Reconhecer variáveis que caracterizam a energia mecânica no movimento de translação
	• Identificar a energia potencial gravitacional e sua transformação em energia cinética
	• Identificar o trabalho da força gravitacional na transformação de energia potencial gravitacional em energia cinética; por exemplo, em projéteis ou



	quedas-d'água
	• Identificar o trabalho da força de atrito na dissipação de energia cinética numa freada • Estabelecer critérios para manter distância segura numa estrada em função da velocidade, avaliando os riscos de altas velocidades • Determinar parâmetros do movimento, utilizando a conservação da energia mecânica • Reconhecer a evolução histórica e implicações na sociedade de processos de utilização de trabalho mecânico, como no desenvolvimento de meios de transporte ou de máquinas mecânicas • Distinguir situações de equilíbrio daquelas de não equilíbrio, diante de situações naturais ou em artefatos tecnológicos • Identificar as condições necessárias para a manutenção do equilíbrio estático e dinâmico de objetos no ar ou na água, avaliando pressão e empuxo • Reconhecer, representar e classificar processos de ampliação de forças em diferentes ferramentas, máquinas e instrumentos

3º- bimestre	Conteúdos
	Universo, Terra e vida
	Constituintes do Universo
	• Massas, tamanhos, distâncias, velocidades, grupamentos e outras características de planetas, sistema solar, estrelas, galáxias e demais corpos astronômicos
	• Comparação de modelos explicativos da origem e da constituição do Universo em diferentes culturas
	• Interação gravitacional
	• O campo gravitacional e sua relação com massas e distâncias envolvidas
	• Movimentos junto à superfície terrestre – quedas, lançamentos e balística
	• Conservação do trabalho mecânico
	• Conservação das quantidades de movimentos lineares e angulares em interações astronômicas
	Habilidades
	• Identificar e caracterizar diferentes elementos que compõem o Universo
	• Reconhecer e comparar modelos explicativos sobre a origem e a constituição do Universo segundo diferentes culturas ou em diferentes épocas
	• Identificar e interpretar situações, fenômenos e processos conhecidos, envolvendo interações gravitacionais na Terra e no Universo



	problemas
--	-----------

4º- bimestre	Conteúdos
	Universo, Terra e vida
	Sistema solar
	• Da visão geocêntrica de mundo à visão heliocêntrica, no contexto social e cultural em que essa mudança ocorreu
	• O campo gravitacional e as leis de conservação no sistema de planetas e satélites e no movimento de naves espaciais
	• A inter-relação Terra–Lua–Sol
	Universo, evolução, hipóteses e modelos
	• Teorias e hipóteses históricas e atuais sobre a origem, constituição e evolução do Universo
	• Etapas de evolução estelar – da formação à transformação em gigantes, anãs ou buracos negros
	• Estimativas do lugar da vida no espaço e no tempo cósmicos
	• Avaliação da possibilidade de existência de vida em outras partes do Universo
	• Evolução dos modelos de Universo – matéria, radiações e interações fundamentais
	• O modelo cosmológico atual – espaço curvo, inflação e big bang
	Habilidades
	• Descrever, representar e comparar os modelos geocêntrico e heliocêntrico do Sistema Solar
	• Debater e argumentar sobre a transformação da visão de mundo geocêntrica em heliocêntrica, relacionando-a às mudanças sociais da época
	• Identificar campos, forças e relações de conservação para descrever movimentos no sistema planetário e de outros astros, naves e satélites
	• Reconhecer a natureza cíclica de movimentos do Sol, Terra e Lua e suas interações, associando-a a fenômenos naturais e ao calendário, e suas influências na vida humana
	• Reconhecer os modelos atuais propostos para a origem, evolução e constituição do Universo, os debates entre eles e os limites de seus resultados
	• Relacionar ordens de grandeza de medidas astronômicas de espaço e tempo para fazer estimativas e cálculos
	• Utilizar ordens de grandeza de medidas astronômicas para situar temporal e espacialmente a vida em geral e a vida humana em particular
	• Identificar condições essenciais para a existência da vida, tal como é hoje conhecida na Terra
	• Formular e debater hipóteses e explicações científicas acerca da possibilidade de vida fora da Terra
	• Identificar as principais características do modelo cosmológico atual
	• Identificar as diferentes formas pelas quais os modelos explicativos do Universo se relacionam com a cultura ao longo da história da humanidade



2a- série do Ensino Médio

1º- bimestre	Conteúdos
	Calor, ambiente e usos de energia
	Calor, temperatura e fontes
	• Fenômenos e sistemas cotidianos que envolvem trocas de calor
	• Controle de temperatura em sistemas e processos práticos
	• Procedimentos e equipamentos para medidas térmicas
	• Procedimentos para medidas de trocas de energia envolvendo calor e trabalho
	Propriedades térmicas
	• Dilatação, condução e capacidade térmica; calor específico de materiais de uso prático
	• Quantificação de trocas térmicas em processos reais
	• Modelos explicativos de trocas térmicas na condução, convecção ou irradiação
	Clima e aquecimento
	• Ciclos atmosféricos e efeitos correlatos, como o efeito estufa
	• Avaliação de hipóteses sobre causas e consequências do aquecimento global
	Habilidades
	• Identificar fenômenos, fontes e sistemas que envolvem calor para a escolha de materiais apropriados a diferentes usos e situações
	• Identificar e caracterizar a participação do calor nos processos naturais ou tecnológicos
	• Reconhecer as propriedades térmicas dos materiais e sua influência nos processos de troca de calor
	• Reconhecer o calor como energia em trânsito
	• Estimar a ordem de grandeza de temperatura de elementos do cotidiano
	• Propor procedimentos em que sejam realizadas medidas de temperatura
	• Identificar e caracterizar o funcionamento dos diferentes termômetros
	• Compreender e aplicar a situações reais o conceito de equilíbrio térmico
	• Explicar as propriedades térmicas das substâncias, associando-as ao conceito de temperatura e à sua escala absoluta, utilizando o modelo cinético das moléculas
	• Identificar as propriedades térmicas dos materiais nas diferentes formas de controle da temperatura
	• Relacionar mudanças de estado da matéria em fenômenos naturais e em processos tecnológicos com as variações de energia térmica e de temperatura
	• Explicar fenômenos térmicos cotidianos, com base nos conceitos de calor específico e capacidade térmica
	• Identificar a ocorrência da condução, convecção e irradiação em sistemas naturais e tecnológicos
	• Explicar as propriedades térmicas das substâncias e as diferentes formas de transmissão de calor, com base no modelo cinético das moléculas
	• Comparar a energia liberada na combustão de diferentes substâncias
	• Analisar a relação entre energia liberada e fonte nutricional dos alimentos
	• Identificar os processos de troca de calor e as propriedades térmicas das



	substâncias, explicando fenômenos atmosféricos ou climáticos
	• Identificar e caracterizar os processos de formação de fenômenos climáticos como chuva, orvalho, geada e neve
	• Identificar e caracterizar as transformações de estado no ciclo da água
	• Identificar e caracterizar as diferentes fontes de energia e os processos de transformação para produção social de energia
	• Analisar o uso de diferentes combustíveis, considerando seu impacto no meio ambiente
	• Caracterizar efeito estufa e camada de ozônio, sabendo diferenciá-los
	• Debater e argumentar sobre avaliações e hipóteses acerca do aquecimento global e suas consequências ambientais e sociais

2º- bimestre	Conteúdos
	Calor, ambiente e usos de energia
	Calor como energia
	• Histórico da unificação calor–trabalho mecânico e da formulação do princípio de conservação da energia
	• A conservação de energia em processos físicos, como mudanças de estado, e em máquinas mecânicas e térmicas
	Propriedades térmicas
	• Operação de máquinas térmicas em ciclos fechados
	• Potência e rendimento em máquinas térmicas reais, como motores de veículos
	• Impacto social e econômico com o surgimento das máquinas térmicas – Revolução Industrial
	Entropia e degradação da energia
	• Fontes de energia da Terra – transformações e degradação
	• O ciclo de energia no Universo e as fontes terrestres de energia
	• Balanço energético nas transformações de uso e na geração de energia
	• Necessidades energéticas e o problema da degradação
	Habilidades
	• Reconhecer a evolução histórica do modelo de calor, a unificação entre trabalho mecânico e calor e o princípio de conservação da energia
	• Avaliar a conservação de energia em sistemas físicos, como nas trocas de calor com mudanças de estado físico, e nas máquinas mecânicas e a vapor
	• Avaliar a capacidade de realização de trabalho a partir da expansão de um gás
	• Reconhecer a evolução histórica do uso de máquinas térmicas
	• Reconhecer os limites e possibilidades de uma máquina térmica que opera em ciclo
	• Explicar e representar os ciclos de funcionamento de diferentes máquinas térmicas
	• Reconhecer os princípios fundamentais da termodinâmica que norteiam a construção e o funcionamento das máquinas térmicas
	• Analisar e interpretar os diagramas P x V de diferentes ciclos das máquinas térmicas



	• Estimar ou calcular a potência e o rendimento de máquinas térmicas reais, como turbinas e motores a combustão interna • Comparar e analisar a potência e o rendimento de diferentes máquinas térmicas a partir de dados reais • Compreender o ciclo de Carnot e a impossibilidade de existência de uma máquina térmica com 100% de rendimento • Identificar as diferentes fontes de energia na Terra, suas transformações e sua degradação • Reconhecer o ciclo de energia no Universo e sua influência nas fontes de energia terrestre • Compreender os balanços energéticos de alguns processos de transformação da energia na Terra • Identificar e caracterizar a conservação e as transformações de energia em diferentes processos de geração e uso social, e comparar diferentes recursos e opções energéticas
	Conteúdos
	Som, imagem e comunicação
	Som – características físicas e fontes
	• Ruídos e sons harmônicos – timbres e fontes de produção • Amplitude, frequência, comprimento de onda, velocidade e ressonância de ondas mecânicas • Questões de som no cotidiano contemporâneo • Audição humana, poluição, limites e conforto acústicos
	Luz – características físicas e fontes
	• Formação de imagens, propagação, reflexão e refração da luz • Sistemas de ampliação da visão, como lupas, óculos, telescópios e microscópios
3º- bimestre	Habilidades
	• Reconhecer a constante presença das ondas sonoras no dia a dia, identificando objetos, fenômenos e sistemas que produzem sons • Associar diferentes características de sons a grandezas físicas, como frequência e intensidade, para explicar, reproduzir, avaliar e controlar a emissão de sons por instrumentos musicais e outros sistemas • Caracterizar ondas mecânicas (por meio dos conceitos de amplitude, comprimento de onda, frequência, velocidade de propagação e ressonância) a partir de exemplos de músicas e de sons cotidianos • Reconhecer escalas musicais e princípios físicos de funcionamento de alguns instrumentos • Explicar o funcionamento da audição humana para monitorar os limites de conforto, deficiências auditivas e poluição sonora • Reconhecer e argumentar sobre problemas decorrentes da poluição sonora para a saúde humana e possíveis formas de controlá-los • Identificar objetos, sistemas e fenômenos que produzem, ampliam ou reproduzem imagens no cotidiano



	Reconhecer o papel da luz, suas propriedades e fenômenos que envolvem a sua propagação, como formação de sombras, reflexão, refração etc.
	Associar as características de obtenção de imagens a propriedades físicas da luz para explicar, reproduzir, variar ou controlar a qualidade das imagens produzidas
	Reconhecer diferentes instrumentos ou sistemas que servem para ver, melhorar e ampliar a visão, como olhos, óculos, lupas, telescópios, microscópios etc., visando à sua utilização adequada
	Reconhecer aspectos e influências culturais nas formas de apreciação de imagens

4º- bimestre	Conteúdos
	Som, imagem e comunicação
	Luz e cor
	A diferença entre a cor das fontes de luz e a cor de pigmentos
	O caráter policromático da luz branca
	As cores primárias (azul, verde e vermelho) no sistema de percepção e nos aparelhos e equipamentos
	Adequação e conforto na iluminação de ambientes
	Ondas eletromagnéticas
	A interpretação do caráter eletromagnético da luz
	Emissão e absorção de luz de diferentes cores
	Evolução histórica da representação da luz como onda eletromagnética
	Transmissões eletromagnéticas
	Produção, propagação e detecção de ondas eletromagnéticas
	Equipamentos e dispositivos de comunicação, como rádio e TV, celulares e fibras ópticas
	Evolução da transmissão de informações e seus impactos sociais
	Habilidades
	Identificar a luz branca como composição de diferentes cores
	Associar a cor de um objeto a formas de interação da luz com a matéria (reflexão, refração, absorção)
	Estabelecer diferenças entre cor-luz e cor-pigmento
	Identificar as cores primárias e suas composições no sistema de percepção de cores do olho humano e de equipamentos
	Utilizar informações para identificar o uso adequado de iluminação em ambientes do cotidiano
	Utilizar o modelo eletromagnético da luz como uma representação possível das cores na natureza
	Identificar a luz no espectro de ondas eletromagnéticas, diferenciando as cores de acordo com as frequências
	Reconhecer e explicar a emissão e a absorção de diferentes cores de luz
	Identificar e caracterizar modelos de explicação da natureza da luz ao longo da história humana, seus limites e embates
	Reconhecer o atual modelo científico utilizado para explicar a natureza da luz



	• Identificar os principais meios de produção, propagação e detecção de ondas eletromagnéticas no cotidiano • Explicar o funcionamento básico de equipamentos e sistemas de comunicação, como rádio, televisão, telefone celular e fibras ópticas, com base nas características das ondas eletromagnéticas • Reconhecer a evolução dos meios de comunicação e informação, assim como seus impactos sociais, econômicos e culturais • Acompanhar e debater criticamente notícias e artigos sobre aspectos socioeconômicos, científicos e tecnológicos
--	--

Física

3a- série do Ensino Médio

1º- bimestre	Conteúdos
	Equipamentos elétricos
	Circuitos elétricos
	• Aparelhos e dispositivos domésticos e suas especificações elétricas, como potência e tensão de operação
	• Modelo clássico de propagação de corrente em sistemas resistivos
	• Avaliação do consumo elétrico residencial e em outras instalações; medidas de economia
	• Perigos da eletricidade e medidas de prevenção e segurança
	• Campos e forças eletromagnéticas
	• Propriedades elétricas e magnéticas de materiais e a interação por meio de campos elétricos e magnéticos
	• Valores de correntes, tensões, cargas e campos em situações de nosso cotidiano
	Habilidades
	• Identificar a presença da eletricidade no dia a dia, tanto em equipamentos elétricos como em outras atividades
	• Classificar equipamentos elétricos do cotidiano segundo a sua função
	• Caracterizar os aparelhos elétricos a partir das especificações dos fabricantes sobre suas características (voltagem, potência, frequência etc.), reconhecendo os símbolos relacionados a cada grandeza
	• Relacionar informações fornecidas pelos fabricantes de aparelhos elétricos a propriedades e modelos físicos para explicar seu funcionamento
	• Identificar e caracterizar os principais elementos de um circuito elétrico simples
	• Relacionar as grandezas mensuráveis dos circuitos elétricos com o modelo microscópico da eletricidade no interior da matéria
	• Compreender o choque elétrico como resultado da passagem da corrente elétrica pelo corpo humano, avaliando efeitos, perigos e cuidados no manuseio da eletricidade
	• Diferenciar um condutor de um isolante elétrico em função de sua estrutura, avaliando o uso de diferentes materiais em situações diversas
	• Compreender os significados das redes de 110 V e 220 V, calibre de fios, disjuntores e fios terra para analisar o funcionamento de instalações elétricas



	domiciliares
	• Dimensionar o gasto de energia elétrica de uma residência, compreendendo as grandezas envolvidas nesse consumo • Dimensionar circuitos elétricos domésticos em função das características das residências • Propor estratégias e alternativas seguras de economia de energia elétrica doméstica • Relacionar o campo elétrico com cargas elétricas e o campo magnético com cargas elétricas em movimento • Reconhecer propriedades elétricas e magnéticas da matéria e suas formas de interação por meio de campos • Estimar a ordem de grandezas de fenômenos ligados a grandezas elétricas, como a corrente de um raio; carga acumulada num capacitor e tensão numa rede de transmissão

2º- bimestre	Conteúdos
	Equipamentos elétricos
	Campos e forças eletromagnéticas
	• Interação elétrica e magnética, o conceito de campo e as leis de Oersted e da indução de Faraday • A evolução das leis do eletromagnetismo como unificação de fenômenos antes separados
	Motores e geradores
	• Constituição de motores e de geradores, a relação entre seus componentes e as transformações de energia
	Produção e consumo elétricos
	• Produção de energia elétrica em grande escala em usinas hidrelétricas, termelétricas e eólicas; estimativa de seu balanço custo-benefício e de seus impactos ambientais • Transmissão de eletricidade em grandes distâncias • Evolução da produção e do uso da energia elétrica e sua relação com o desenvolvimento econômico e social
	Habilidades
	• A partir de observações ou de representações, formular hipóteses sobre a direção do campo magnético em um ponto ou região do espaço, utilizando informações de outros pontos ou regiões • Identificar as linhas do campo magnético e reconhecer os polos magnéticos de um ímã, por meio de figuras desenhadas, malhas de ferro ou outras representações • Representar o campo magnético de um ímã utilizando linguagem icônica de pontos, traços ou linhas • Identificar a relação entre a corrente elétrica e o campo magnético correspondente em termos de intensidade, direção e sentido • Relacionar a variação do fluxo do campo magnético com a geração de corrente elétrica



	Reconhecer a relação entre fenômenos elétricos e magnéticos a partir de resultados de observações ou textos históricos
	Interpretar textos históricos relativos ao desenvolvimento do eletromagnetismo, contextualizando as informações e comparando-as com as informações científicas atuais
	Explicar o funcionamento de motores e geradores elétricos e seus componentes e os correspondentes fenômenos e interações eletromagnéticas
	Reconhecer as transformações de energia envolvidas em motores e geradores elétricos
	Identificar critérios que orientam a utilização de aparelhos elétricos, como as especificações do Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial (Inmetro), riscos, eficiência energética e direitos do consumidor
	Identificar semelhanças e diferenças entre os processos físicos em sistemas que geram energia elétrica, como pilhas, baterias, dínamos, geradores ou usinas
	Identificar fases e/ou características da transformação de energia em usinas geradoras de eletricidade
	Identificar e caracterizar os diversos processos de produção de energia elétrica
	Representar por meio de esquemas a transmissão de eletricidade das usinas até os pontos de consumo
	Relacionar a produção de energia com os impactos ambientais e sociais desses processos
	Estimar perdas de energia ao longo do sistema de transmissão de energia elétrica, reconhecendo a necessidade de transmissão em alta-tensão
	Identificar quantitativamente as diferentes fontes de energia elétrica no Brasil
	Relacionar a evolução da produção de energia com o desenvolvimento econômico e a qualidade de vida
3º- bimestre	Conteúdos
	Matéria e radiação
	Matéria, propriedades e constituição
	Modelos de átomos e moléculas para explicar características macroscópicas mensuráveis
	A matéria viva e sua relação/distinção com os modelos físicos de materiais inanimados
	Os modelos atômicos de Rutherford e Bohr
	Átomos e radiações
	A quantização da energia para explicar a emissão e absorção de radiação pela matéria
	A dualidade onda-partícula
	As radiações do espectro eletromagnético e seu uso tecnológico, como a iluminação incandescente, a fluorescente e o laser
	Núcleo atômico e radiatividade
	Núcleos estáveis e instáveis, radiatividade natural e induzida
	A intensidade da energia no núcleo e seus usos médico, industrial, energético e



	bélico
	• Radiatividade, radiação ionizante, efeitos biológicos e radioproteção
	Habilidades
	• Identificar e estimar ordens de grandeza de espaço em escala subatômica, nelas situando fenômenos conhecidos
	• Explicar características macroscópicas observáveis e propriedades dos materiais, com base em modelos atômicos
	• Explicar a absorção e a emissão de radiação pela matéria, recorrendo ao modelo de quantização da energia
	• Reconhecer a evolução dos conceitos que levaram à idealização do modelo quântico para o átomo
	• Interpretar a estrutura, as propriedades e as transformações dos materiais com base em modelos quânticos
	• Identificar diferentes radiações presentes no cotidiano, reconhecendo sua sistematização no espectro eletromagnético e sua utilização por meio das tecnologias a elas associadas (rádio, radar, forno de micro-ondas, raios X, tomografia, laser etc.)
	• Reconhecer a presença da radioatividade no mundo natural e em sistemas tecnológicos, discriminando características e efeitos
	• Reconhecer a natureza das interações e a dimensão da energia envolvida nas transformações nucleares para explicar seu uso na geração de energia elétrica, na indústria, na agricultura e na medicina
	• Explicar diferentes processos de geração de energia nuclear (fusão e fissão), reconhecendo-os em fenômenos naturais e em sistemas tecnológicos
	• Caracterizar o funcionamento de uma usina nuclear, argumentando sobre seus possíveis riscos e as vantagens de sua utilização em diferentes situações
	• Pesquisar e argumentar acerca do uso de energia nuclear no Brasil e no mundo
	• Avaliar e debater efeitos biológicos e ambientais da radiatividade e das radiações ionizantes, assim como medidas de proteção
4º- bimestre	Conteúdos
	Matéria e radiação
	Partículas elementares
	• Evolução dos modelos para a constituição da matéria – dos átomos da Grécia Clássica aos quarks
	• A diversidade das partículas subatômicas, elementares ou não
	• A detecção e a identificação das partículas
	• A natureza e a intensidade das forças nas transformações das partículas
	Eletrônica e informática
	• Propriedades e papéis dos semicondutores nos dispositivos microeletrônicos
	• Elementos básicos da microeletrônica; armazenamento e processamento de dados (discos magnéticos, CDs, DVDs, leitoras e processadores)
	• Impacto social e econômico contemporâneo da automação e da informatização
	Habilidades
	• Reconhecer os principais modelos explicativos dos fundamentos da matéria ao



	longo da história, dos átomos da Grécia Clássica aos quarks
	• Identificar a existência e a diversidade das partículas subatômicas
	• Reconhecer e caracterizar processos de identificação e detecção de partículas subatômicas
	• Reconhecer, na história da ciência, relações entre a evolução dos modelos explicativos da matéria e da pesquisa com aspectos sociais, políticos e econômicos
	• Reconhecer a natureza das interações e a relação massa–energia nos processos nucleares e nas transformações de partículas subatômicas
	• Identificar a presença de componentes eletrônicos, como semicondutores, e suas propriedades em equipamentos do mundo contemporâneo
	• Identificar elementos básicos da microeletrônica no processamento e armazenamento de informações (processadores, microcomputadores, discos magnéticos, CDs etc.)
	• Identificar e caracterizar os novos materiais e processos utilizados no desenvolvimento da informática
	• Avaliar e debater os impactos de novas tecnologias na vida contemporânea, analisando as implicações da relação entre ciência e ética

Química

1a- série do Ensino Médio

1º- bimestre	Conteúdos
	Transformação química na natureza e no sistema produtivo
	<i>Transformações químicas no dia a dia</i>
	Evidências; tempo envolvido; energia envolvida; reverbilidade
	Descrição das transformações em diferentes • entes linguagens e representações
	• Diferentes intervalos de tempo para a ocorrência das transformações
	• Reações endotérmicas e exotérmicas
	• Transformações que ocorrem na natureza e em diferentes sistemas produtivos
	• Transformações que podem ser revertidas
	<i>Alguns materiais usados no dia a dia</i>
	Caracterização de reagentes e produtos das transformações em termos de suas propriedades; separação e identificação das substâncias
	• Propriedade das substâncias, como temperatura de fusão e de ebulição, densidade, solubilidade
	• Separação de substâncias por filtração, flotação, destilação, sublimação, recristalização
	• Métodos de separação no sistema produtivo
	Habilidades
	• Identificar matérias-primas empregadas e produtos obtidos em diferentes processos industriais
	• Identificar a formação de novas substâncias a partir das evidências macroscópicas (mudanças de cor, desprendimento de gás, mudanças de temperatura, formação de precipitado, emissão de luz etc.)



	• Reconhecer a ocorrência de transformações químicas no dia a dia e no sistema produtivo • Identificar formas de energia envolvidas nas transformações químicas • Descrever as transformações químicas em linguagem discursiva • Reconhecer o estado físico dos materiais a partir de suas temperaturas de fusão e de ebulição • Classificar fenômenos que resultem em formação de novas substâncias como transformações químicas • Comparar o tempo necessário para que transformações químicas ocorram (rapidez) • Classificar transformações químicas como fenômenos endotérmicos e exotérmicos • Classificar transformações químicas como reversíveis ou não reversíveis • Realizar cálculos e estimativas e interpretar dados de solubilidade, densidade, temperatura de fusão e de ebulição para identificar e diferenciar substâncias em misturas • Avaliar aspectos gerais que influenciam nos custos (ambiental e econômico) da produção de diferentes materiais • Avaliar e escolher métodos de separação de substâncias (filtração, destilação, decantação etc.) com base nas propriedades dos materiais
--	---

2º- bimestre	Conteúdos
	Transformação química na natureza e no sistema produtivo
	<i>Combustíveis – transformação química, massas envolvidas e produção de energia</i>
	<i>Reagentes e produtos – relações em massa e energia</i>
	Reações de combustão; aspectos quantitativos nas transformações químicas; poder calorífico dos combustíveis
	Conservação da massa e proporção entre • e as massas de reagentes e produtos nas transformações químicas
	• Relação entre massas de reagentes e produtos e a energia nas transformações químicas
	• Formação de ácidos e outras implicações socioambientais da produção e do uso de diferentes combustíveis
	<i>Primeiras ideias sobre a constituição da matéria</i>
	Modelo de Dalton sobre a constituição da matéria
	• Conceitos de átomo e de elemento segundo Dalton
	• Suas ideias para explicar transformações e relações de massa
	• Modelos explicativos como construções humanas em diferentes contextos sociais
	Habilidades
	• Identificar os reagentes e produtos e aspectos energéticos envolvidos em reações de combustão
	• Reconhecer a conservação de massa em transformações químicas
	• Reconhecer que nas transformações químicas há proporções fixas entre as



	massas de reagentes e produtos
	• Reconhecer os impactos socioambientais decorrentes da produção e do consumo de carvão vegetal e mineral e de outros combustíveis
	• Reconhecer a importância e as limitações do uso de modelos explicativos na ciência
	• Descrever as principais ideias sobre a constituição da matéria a partir das ideias de Dalton (modelo atômico de Dalton)
	• Realizar cálculos e fazer estimativas relacionando massa de combustível, calor produzido e poder calorífico
	• Interpretar figuras, diagramas e textos referentes à formação da chuva ácida e ao efeito estufa
	• Interpretar transformações químicas e mudanças de estado físico a partir das ideias de Dalton sobre a constituição da matéria
	• Relacionar quantidade de calor e massas de reagentes e produtos envolvidos nas transformações químicas
	• Aplicar as leis de conservação de massa e proporções fixas para prever massas de reagentes ou produtos
	• Analisar critérios como poder calorífico, custo de produção e impactos ambientais de combustíveis para julgar a melhor forma de obtenção de calor em uma dada situação
	• Aplicar o modelo atômico de Dalton na interpretação das transformações químicas
	• Aplicar o modelo atômico de Dalton na interpretação da lei de conservação de massa

3º bimestre	Conteúdos
	Transformação química na natureza e no sistema produtivo
	<i>Metais – processos de obtenção</i>
	<i>Representação de transformações químicas</i>
	Processos de obtenção de ferro e de cobre; linguagem simbólica da Química; tabela periódica; balanceamento e interpretação das transformações químicas; equação química – relação entre massa, número de partículas e energia
	Transformações químicas na produção • odução de ferro e de cobre
	• Símbolos dos elementos e equações químicas
	• Balanceamento das equações químicas
	• Organização dos elementos de acordo com suas massas atômicas na tabela periódica
	• Equações químicas dos processos de produção de ferro e de cobre
	• Importância do ferro e do cobre na sociedade atual
	Habilidades
	• Reconhecer e localizar os elementos químicos na tabela periódica
	• Representar substâncias usando fórmulas químicas
	• Representar transformações químicas usando equações químicas balanceadas
	• Identificar os reagentes e produtos envolvidos na metalurgia do ferro e do cobre



	• Reconhecer algumas aplicações de metais no cotidiano
	• Calcular massas moleculares das substâncias a partir das massas atômicas dos elementos químicos constituintes
	• Interpretar fórmulas químicas de substâncias
	• Interpretar equações químicas em termos de quantidades de partículas de reagentes e produtos envolvidos
	• Aplicar a ideia de conservação de átomos nas transformações químicas para balancear equações químicas
	• Relacionar as massas moleculares de reagentes e produtos e as massas mensuráveis (gramas, quilogramas, toneladas) dessas substâncias
	• Prever massas de reagentes e produtos usando suas massas moleculares
	• Relacionar as propriedades específicas dos metais a suas aplicações tecnológicas e seus usos cotidianos
	• Avaliar aspectos sociais, tecnológicos, econômicos e ambientais envolvidos na produção, no uso e no descarte de metais

4º bimestre	Conteúdos
	Transformação química na natureza e no sistema produtivo
	<i>Metais – processos de obtenção e relações quantitativas</i>
	<i>Relações quantitativas envolvidas na transformação química</i>
	Estequiometria; impactos ambientais na produção do ferro e do cobre
	• Massa molar e quantidade de matéria (mol)
	• Cálculo estequiométrico – massas, quantidades de matéria e energia nas transformações
	• Cálculos estequiométricos na produção do ferro e do cobre
	• Impactos socioambientais na extração mineral e na produção do ferro e do cobre
	Habilidades
	• Identificar as principais formas de poluição geradas na extração e na metalurgia de minérios de ferro e de cobre
	• Representar as quantidades de substâncias em termos de quantidade de matéria (mol)
	• Calcular massas molares das substâncias
	• Realizar cálculos envolvendo massa, massa molar, quantidade de matéria e número de partículas
	• Prever as quantidades de reagentes e produtos envolvidos nas transformações químicas em termos de massas e quantidade de matéria (mol)
	• Avaliar os impactos ambientais decorrentes da extração e da metalurgia de minérios de ferro e de cobre

Química

2a- série do Ensino Médio

me	Conteúdos
	Materiais e suas propriedades



<i>Água e seu consumo pela sociedade</i>
<i>Propriedades da água para consumo humano</i>
Água pura e água potável; dissolução de materiais em água e mudança de propriedades; concentração de soluções
- Concentração de soluções em massa e em quantidade de matéria (g.L⁻¹, mol.L⁻¹, ppm, % em massa) - Alguns parâmetros de qualidade da água–concentração de materiais dissolvidos
<i>Relações quantitativas envolvidas nas transformações químicas em soluções</i>
Relações estequiométricas; solubilidade de gases em água; potabilidade da água para consumo humano
- Relações quantitativas de massa e de quantidade de matéria (mol) nas transformações químicas em solução, de acordo com suas concentrações - Determinação da quantidade de oxigênio dissolvido nas águas (Demanda Bioquímica de Oxigênio – DBO) - Uso e preservação da água no mundo - Fontes causadoras da poluição da água - Tratamento de água por filtração, flotação, cloração e correção de pH
Habilidades
- Reconhecer como a solubilidade e o calor específico da água possibilitam a vida no planeta - Reconhecer as unidades de concentração expressas em g/L, % em massa, em volume e em mol/L - Preparar soluções a partir de informações de massas, quantidade de matéria e volumes e a partir de outras soluções mais concentradas - Refletir sobre o significado do senso comum de água “pura” e água potável - Interpretar dados apresentados em gráficos e tabelas relativos ao critério brasileiro de potabilidade da água - Interpretar dados relativos à solubilidade e aplicá-los em situações do cotidiano - Expressar e inter-relacionar as composições de soluções (em g.L⁻¹ e mol.L⁻¹, ppm e % em massa) - Avaliar a qualidade de diferentes águas por meio da aplicação do conceito de concentração (g.L⁻¹ e mol.L⁻¹) - Identificar e explicar os procedimentos envolvidos no tratamento da água - Definir Demanda Bioquímica de Oxigênio (DBO) - Interpretar dados de DBO para entender a importância do oxigênio dissolvido no meio aquático - Aplicar o conceito de DBO para entender problemas ambientais - Aplicar conceitos de separação de misturas, de solubilidade e de transformação química para compreender os processos envolvidos no tratamento da água para consumo humano - Realizar cálculos envolvendo concentrações de soluções e de DBO e aplicá-los para reconhecer problemas relacionados à qualidade da água para consumo - Avaliar a necessidade do uso consciente da água, interpretando informações



	sobre o seu tratamento e consumo
--	----------------------------------

2º- bimestre	Conteúdos
	Materiais e suas propriedades
	<i>O comportamento dos materiais e os modelos de átomo</i>
	As limitações das ideias de Dalton para explicar o comportamento dos materiais; o modelo de Rutherford-Bohr; ligações químicas iônicas, covalentes e metálicas; energia de ligação das transformações químicas
	• Condutibilidade elétrica e radiatividade natural dos elementos
	• O modelo de Rutherford e a natureza elétrica dos materiais
	• O modelo de Bohr e a constituição da matéria
	• O uso do número atômico como critério para organizar a tabela periódica
	• Ligações químicas em termos de forças elétricas de atração e repulsão
	• Transformações químicas como resultantes de quebra e formação de ligações
	• Previsões sobre tipos de ligação dos elementos a partir da posição na tabela periódica
	• Cálculo da entalpia de reação pelo balanço energético resultante da formação e ruptura de ligações
	• Diagramas de energia em transformações endotérmicas e exotérmicas
	Habilidades
	• Reconhecer a natureza elétrica da matéria e a necessidade de modelos que a expliquem
	• Utilizar a linguagem química para descrever átomos em termos de núcleo e eletrosfera
	• Relacionar o número atômico com o número de prótons e o número de massa com o número de prótons e nêutrons
	• Reconhecer que há energia envolvida na quebra e formação de ligações químicas
	• Conceituar transformações químicas como quebra e formação de ligações
	• Explicar a estrutura da matéria com base nas ideias de Rutherford e de Bohr
	• Relacionar a presença de íons em materiais com a condutibilidade elétrica
	• Compreender a tabela periódica a partir dos números atômicos dos elementos
	• Construir o conceito de ligação química em termos das atrações e repulsões entre elétrons e núcleos
	• Identificar possíveis correlações entre os modelos de ligações químicas (iônica, covalente e metálica) e as propriedades das substâncias (temperatura de fusão e de ebulição, solubilidade, condutibilidade e estado físico à temperatura e pressão ambientes)
	• Compreender e saber construir diagramas que representam a variação de energia envolvida em transformações químicas
	• Fazer previsões sobre modelos de ligação química baseadas na tabela periódica e na eletronegatividade
	• Fazer previsões a respeito da energia envolvida numa transformação química, considerando a ideia de quebra e formação de ligações e os valores das



	energias de ligação
	• Aplicar o conceito de eletronegatividade para prever o tipo de ligação química

3º- bimestre	Conteúdos
	Materiais e suas propriedades
	<i>O comportamento dos materiais</i>
	<i>Relações entre propriedades das substâncias e suas estruturas</i>
	Interações interpartículas e intrapartículas e algumas propriedades dos materiais
	• Polaridade das ligações covalentes e das moléculas
	• Forças de interação entre as partículas – átomos, íons e moléculas – nos estados sólido, líquido e gasoso
	• Interações inter e intrapartículas para explicar as propriedades das substâncias, como temperatura de fusão e de ebulição, solubilidade e condutibilidade elétrica
	• Dependência da temperatura de ebulição dos materiais com a pressão atmosférica
	Habilidades
	• Reconhecer os estados sólido, líquido e gasoso em função das interações eletrostáticas entre átomos, íons e moléculas
	• Representar sólidos iônicos por meio de arranjos tridimensionais dos íons constituintes
	• Estabelecer diferenciações entre as substâncias a partir de suas propriedades
	• Reconhecer ligações covalentes em sólidos e macromoléculas
	• Reconhecer as forças de interação intermoleculares (forças de London e ligações de hidrogênio)
	• Relacionar as propriedades macroscópicas das substâncias às ligações químicas entre seus átomos, moléculas ou íons
	• Interpretar em nível microscópico a dissolução de sais em água
	• Interpretar a dependência da temperatura de ebulição das substâncias em função da pressão atmosférica
	• Fazer previsões a respeito de propriedades dos materiais a partir do entendimento das interações químicas inter e intrapartículas
	• Fazer previsões sobre o tipo de ligação química de uma substância a partir da análise de suas propriedades
	• Analisar informações sobre impactos ambientais, econômicos e sociais da produção e dos usos dos materiais estudados

4º- bimestre	Conteúdos
	Materiais e suas propriedades
	<i>Metais e sua utilização em pilhas e na galvanização</i>
	<i>Relação entre a energia elétrica e as estruturas das substâncias em transformações químicas</i>
	Reatividade de metais; explicações qualitativas sobre as transformações químicas que produzem ou demandam corrente elétrica; conceito de reações de



	oxirredução
	• Reatividade dos metais em reações com ácidos e íons metálicos
	• Transformações que envolvem energia elétrica – processos de oxidação e de redução
	• As ideias de estrutura da matéria para explicar oxidação e redução
	• Transformações químicas na geração industrial de energia
	• Implicações socioambientais das transformações químicas que envolvem eletricidade
	• Diferentes usos sociais dos metais
	Habilidades
	• Reconhecer as evidências das transformações químicas que ocorrem entre metais e ácidos e entre metais e íons metálicos
	• Identificar transformações químicas que ocorrem com o envolvimento de energia elétrica
	• Relacionar a energia elétrica produzida e consumida na transformação química com os processos de oxidação e de redução
	• Estabelecer uma ordem de reatividade dos metais em reações com ácidos e íons metálicos
	• Descrever o funcionamento de uma pilha galvânica
	• Interpretar os processos de oxidação e de redução a partir de ideias sobre a estrutura da matéria
	• Avaliar as implicações sociais e ambientais das transformações químicas que ocorrem com o envolvimento de energia elétrica
	• Avaliar os impactos ambientais causados pelo descarte de pilhas galvânicas e baterias

Química

3a- série do Ensino Médio

1º- bimestre	Conteúdos
	Atmosfera como fonte de materiais para uso humano
	Extração de materiais úteis da atmosfera; produção da amônia e estudos sobre a rapidez e a extensão das transformações químicas; compreensão da extensão das transformações químicas; o nitrogênio como matéria-prima para produzir alguns materiais
	• Liquefação e destilação fracionada do ar para obtenção de matérias-primas (oxigênio, nitrogênio e gases nobres)
	• Variáveis que podem interferir na rapidez das transformações (concentração, temperatura, pressão, estado de agregação e catalisador)
	• Modelos explicativos da velocidade das transformações químicas
	• Estado de equilíbrio químico – coexistência de reagentes e produtos em certas transformações químicas
	• Processos químicos em sistemas naturais e produtivos que utilizam nitrogênio – avaliação de produção, consumo e utilização social
	Habilidades



	• Reconhecer o ar atmosférico como formado por uma mistura de gases
	• Optar pelo processo de destilação fracionada para separar substâncias com temperaturas de ebulição próximas
	• Reconhecer que existem transformações químicas que não se completam, atingindo um estado chamado de equilíbrio químico, em que reagentes e produtos coexistem
	• Reconhecer e explicar como funcionam as variáveis (estado de agregação, temperatura, pressão, concentração e catalisador) que podem modificar a velocidade (rapidez) de uma transformação química
	• Reconhecer a orientação e a energia de colisão como fatores determinantes para que ocorra uma colisão efetiva
	• Reconhecer que transformações químicas podem ocorrer em mais de uma etapa e identificar a etapa lenta de uma transformação química como a determinante da velocidade com que ela ocorre
	• Identificar transformações químicas que entraram em equilíbrio químico pela comparação entre dados tabelados referentes ao rendimento real e o estequiometricamente previsto dessas transformações
	• Relacionar a energia de ativação da etapa lenta da transformação química com a velocidade com que ela ocorre
	• Aplicar os conhecimentos referentes às influências da pressão e da temperatura na rapidez e na extensão de transformações químicas de equilíbrio para escolher condições reacionais mais adequadas
	• Fazer previsões qualitativas sobre como composições de variáveis podem afetar as velocidades de transformações químicas, usando modelos explicativos

2º- bimestre	Conteúdos
	Hidrosfera como fonte de materiais para uso humano
	Extração de materiais úteis da atmosfera; acidez e alcalinidade de águas naturais – conceito de Arrhenius; força de ácidos e de bases – significado da constante de equilíbrio; perturbação do equilíbrio químico; reação de neutralização
	• Composição das águas naturais
	• Processos industriais que permitem a obtenção de produtos a partir da água do mar
	• Acidez e basicidade das águas e alguns de seus efeitos no meio natural e no sistema produtivo
	• Conceito de dissociação iônica e de ionização e a extensão das transformações químicas – equilíbrio químico
	• Constante de equilíbrio para expressar a relação entre as concentrações de reagentes e produtos numa transformação química
	• Influência da temperatura, da concentração e da pressão em sistemas em equilíbrio químico
	• Equilíbrios químicos envolvidos no sistema CO ₂ /H ₂ O na natureza
	• Transformações ácido-base e sua utilização no controle do pH de soluções aquosas



	Habilidades
	Identificar métodos utilizados em escala industrial para a obtenção de produtos a partir da água do mar: obtenção do cloreto de sódio por evaporação, do gás cloro e do sódio metálico por eletrólise ígnea, do hidróxido de sódio e do gás cloro por eletrólise da salmoura, do carbonato de sódio pelo processo Solvay e de água potável por destilação e por osmose reversa
	Reconhecer o processo de autoionização da água pura no nível microscópico como responsável pela condutibilidade elétrica por ela apresentada
	Reconhecer que se podem obter soluções neutras e a formação de sais a partir de reações entre soluções ácidas e básicas
	Reconhecer os fatores que alteram os estados de equilíbrio químicos: temperatura, pressão e mudanças na concentração de espécies envolvidas no equilíbrio
	Extrair dados de esquemas relativos • elativos a subprodutos do cloreto de sódio e a alguns de seus processos de obtenção
	Utilizar valores da escala de pH para classificar soluções aquosas como ácidas, básicas e neutras (a 25 °C)
	Interpretar reações de neutralização entre ácidos fortes e bases fortes como reações entre H^+ e OH^-
	Interpretar a constante de equilíbrio como uma relação que indica as concentrações relativas de reagente e produtos que coexistem em equilíbrio dinâmico
	Saber construir a equação representativa da constante de equilíbrio de uma transformação química a partir de sua equação química balanceada
	Prever modificações no equilíbrio químico causadas por alterações de temperatura, observando as entalpias das reações direta e inversa
	Prever como as alterações nas pressões modificam equilíbrios envolvendo fases líquidas e gasosas (solubilidade de gases em líquidos)
	Valorizar o uso responsável da água levando em conta sua disponibilidade e os custos ambientais e econômicos envolvidos em sua captação e distribuição
	Avaliar a importância dos produtos extraídos da água do mar como matéria-prima e para consumo direto (cloreto de sódio, principalmente)
	Calcular valores de pH a partir das concentrações de H^+ e vice-versa
	Saber prever a quantidade (em massa, em quantidade de matéria e em volume) de base forte que deve ser adicionada a um ácido forte para que a solução obtida seja neutra, dadas as concentrações das soluções
	Saber calcular a constante de equilíbrio de uma transformação química a partir de dados empíricos
	Avaliar, entre diferentes transformações químicas, a que apresenta maior extensão, dadas as equações químicas e as constantes de equilíbrio correspondentes
bimes	Conteúdos
	Biosfera como fonte de materiais para uso humano
	Extração de materiais úteis da biosfera; recursos vegetais para a sobrevivência



	humana – carboidratos, lipídios e vitaminas; recursos animais para a sobrevivência humana – proteínas e lipídios; recursos fossilizados para a sobrevivência humana – gás natural, carvão mineral e petróleo
	• Os componentes principais dos alimentos (carboidratos, lipídios e proteínas), suas propriedades e funções no organismo
	• Biomassa como fonte de materiais combustíveis
	• Arranjos atômicos e moleculares para explicar a formação de cadeias, ligações, funções orgânicas e isomeria
	• Processos de transformação do petróleo, carvão mineral e gás natural em materiais e substâncias utilizados no sistema produtivo – refino do petróleo, destilação seca do carvão e purificação do gás
	• Produção e uso social dos combustíveis fósseis
	Habilidades
	• Reconhecer os processos de transformação do petróleo, carvão mineral e gás natural em materiais e substâncias utilizados no sistema produtivo
	• Reconhecer a importância econômica e ambiental da purificação do gás natural
	• Reconhecer a biomassa como recurso renovável da biosfera
	• Escrever fórmulas estruturais de hidrocarbonetos a partir de sua nomenclatura e vice-versa
	• Classificar substâncias como isômeras, dadas suas nomenclaturas ou fórmulas estruturais
	• Reconhecer que isômeros (com exceção dos isômeros ópticos) apresentam diferentes fórmulas estruturais, diferentes propriedades físicas (como temperaturas de fusão, de ebulição e densidade) e mesmas fórmulas moleculares
	• Analisar e classificar fórmulas estruturais de aminas, amidas, ácidos carboxílicos, ésteres, éteres, aldeídos, cetonas, alcoóis e gliceróis quanto às funções
	• Avaliar vantagens e desvantagens do uso da biomassa como fonte alternativa (ao petróleo e ao gás natural) de materiais combustíveis
4º- bimestre	Conteúdos
	O que o ser humano introduz na atmosfera, hidrosfera e biosfera
	<i>Poluição, perturbações da biosfera, ciclos biogeoquímicos e desenvolvimento sustentável</i>
	Poluição atmosférica; poluição das águas por efluentes urbanos, domésticos, industriais e agropecuários; perturbação da biosfera pela produção, uso e descarte de materiais e sua relação com a sobrevivência das espécies vivas; ciclos biogeoquímicos e desenvolvimento sustentável
	• Desequilíbrios ambientais pela introdução de gases na atmosfera, como SO ₂ , CO ₂ , NO ₂ e outros óxidos de nitrogênio
	• Chuva ácida, aumento do efeito estufa e redução da camada de ozônio – causas e consequências
	• Poluição das águas por detergentes, praguicidas, metais pesados e outras



	causas, e contaminação por agentes patogênicos
	• Perturbações na biosfera por pragas, desmatamentos, uso de combustíveis fósseis, indústrias, rupturas das teias alimentares e outras causas • Ciclos da água, do nitrogênio, do oxigênio e do gás carbônico e suas inter-relações • Impactos ambientais na óptica do desenvolvimento sustentável • Ações corretivas e preventivas e busca de alternativas para a sobrevivência no planeta
	Habilidades
	• Reconhecer os gases SO₂, CO₂ e CH₄ como os principais responsáveis pela intensificação do efeito estufa e identificar as principais fontes de emissão desses gases • Reconhecer os gases SO₂, NO_x e CO₂ como os principais responsáveis pela intensificação de chuvas ácidas e identificar as principais fontes de emissão desses gases • Reconhecer a diminuição da camada de ozônio como resultado da atuação de clorofluorcarbonetos (CFCs) no equilíbrio químico entre ozônio e oxigênio • Reconhecer agentes poluidores de águas (esgotos residenciais, industriais e agropecuários, detergentes, praguicidas) • Reconhecer a importância da coleta e do tratamento de esgotos para a qualidade das águas • Reconhecer perturbações na biosfera causadas pela poluição de águas e do ar, além de outras ocasionadas pelo despejo direto de dejetos sólidos • Reconhecer que a poluição atmosférica está relacionada com o tempo de permanência e com a solubilidade dos gases poluentes, assim como com as reações envolvendo esses gases • Relacionar as propriedades dos gases lançados pelos seres humanos na atmosfera para entender alguns prognósticos sobre possíveis consequências socioambientais do aumento do efeito estufa, da intensificação de chuvas ácidas e da redução da camada de ozônio • Interpretar e explicar os ciclos da água, do nitrogênio, do oxigênio e do gás carbônico, suas inter-relações e os impactos gerados por ações humanas • Aplicar conceitos de concentração em ppm, de solubilidade, de estrutura molecular e de equilíbrio químico para entender a bioacumulação de pesticidas ao longo da cadeia alimentar • Avaliar custos e benefícios sociais, ambientais e econômicos da transformação e da utilização de materiais obtidos pelo extrativismo • Organizar conhecimentos e aplicá-los para avaliar situações-problema relacionadas a desequilíbrios ambientais e propor ações que busquem minimizá-las ou solucioná-las

Matemática e suas tecnologias

Matemática

1a- série do Ensino Médio



1º Bimestre	Conteúdos
	Números
	Números e sequências
	• Conjuntos numéricos
	• Regularidades numéricas: sequências
	• Progressões aritméticas e progressões geométricas
	Habilidades
	• Saber reconhecer padrões e regularidades em sequências numéricas ou de imagens, expressando-as matematicamente, quando possível
	• Conhecer as características principais das progressões aritméticas – expressão do termo geral, soma dos n primeiros termos, entre outras –, sabendo aplicá-las em diferentes contextos
	• Conhecer as características principais das progressões geométricas – expressão do termo geral, soma dos n primeiros termos, entre outras –, sabendo aplicá-las em diferentes contextos
2º Bimestre	• Compreender o significado da soma dos termos de uma PG infinita (razão de valor absoluto menor do que 1) e saber calcular tal soma em alguns contextos, físicos ou geométricos
	Relações
	Funções
	• Relação entre duas grandezas
	• Proporcionalidades: direta, inversa, direta com o quadrado
	• Função de 1º grau
	• Função de 2º grau
	Habilidades
	• Saber reconhecer relações de proporcionalidade direta, inversa, direta com o quadrado, entre outras, representando-as por meio de funções
	• Compreender a construção do gráfico de funções de 1º grau, sabendo caracterizar o crescimento, o decréscimo e a taxa de variação
	• Compreender a construção do gráfico de funções de 2º grau como expressões de proporcionalidade entre uma grandeza e o quadrado de outra, sabendo caracterizar os intervalos de crescimento e decréscimo, os sinais da função e os valores extremos (pontos de máximo ou de mínimo)
	• Saber utilizar em diferentes contextos as funções de 1º e de 2º graus, explorando especialmente problemas de máximos e mínimos
	Conteúdos
	Relações
	Funções exponencial e logarítmica



3º- Bimestre	• Crescimento exponencial
	• Função exponencial: equações e inequações
	• Logaritmos: definição e propriedades
	• Função logarítmica: equações e inequações
	Habilidades
	• Conhecer a função exponencial e suas propriedades relativas ao crescimento ou decrescimento
	• Compreender o significado dos logaritmos como expoentes convenientes para a representação de números muito grandes ou muito pequenos, em diferentes contextos
	• Conhecer as principais propriedades dos logaritmos, bem como a representação da função logarítmica, como inversa da função exponencial
	• Saber resolver equações e inequações simples, usando propriedades de potências e logaritmos

4º- Bimestre	Conteúdos
	Geometria/Relações
	Geometria-Trigonometria
	• Razões trigonométricas nos triângulos retângulos
	• Polígonos regulares: inscrição, circunscrição e pavimentação de superfícies
	• Resolução de triângulos não retângulos: Lei dos Senos e Lei dos Cossenos
	Habilidades
	• Saber usar de modo sistemático relações métricas fundamentais entre os elementos de triângulos retângulos, em diferentes contextos
	• Conhecer algumas relações métricas fundamentais em triângulos não retângulos, especialmente a Lei dos Senos e a Lei dos Cossenos
	• Saber construir polígonos regulares e reconhecer suas propriedades fundamentais
	• Saber aplicar as propriedades dos polígonos regulares no problema da pavimentação de superfícies
	• Saber inscrever e circunscrever polígonos regulares em circunferências dadas

Matemática

2a- série do Ensino Médio

1º- Bimestre	Conteúdos
	Relações
	Trigonometria
	• Fenômenos periódicos
	• Funções trigonométricas



	• Equações e inequações
	• Adição de arcos
	Habilidades
	• Reconhecer a periodicidade presente em alguns fenômenos naturais, associando-a às funções trigonométricas básicas
	• Conhecer as principais características das funções trigonométricas básicas (especialmente o seno, o cosseno e a tangente), sabendo construir seus gráficos e aplicá-las em diversos contextos
	• Saber construir o gráfico de funções trigonométricas como $f(x) = a \sin(bx) + c$ a partir do gráfico de $y = \sin x$, compreendendo o significado das transformações associadas aos coeficientes a , b e c
	• Saber resolver equações e inequações trigonométricas simples, compreendendo o significado das soluções obtidas, em diferentes contextos
2º- Bimestre	Conteúdos
	Números/Relações
	Matrizes, determinantes e sistemas lineares
	• Matrizes: significado como tabelas, características e operações
	• A noção de determinante de uma matriz quadrada
	• Resolução e discussão de sistemas lineares: escalonamento
	Habilidades
	• Compreender o significado das matrizes e das operações entre elas na representação de tabelas e de transformações geométricas no plano
	• Saber expressar, por meio de matrizes, situações relativas a fenômenos físicos ou geométricos (imagens digitais, <i>pixels</i> etc.)
	• Saber resolver e discutir sistemas de equações lineares pelo método de escalonamento de matrizes
	• Reconhecer situações-problema que envolvam sistemas de equações lineares (até a 4ª ordem), sabendo equacioná-los e resolvê-los
3º- Bimestre	Conteúdos
	Números
	Análise combinatória e probabilidade
	• Princípios multiplicativo e aditivo
	• Probabilidade simples
	• Arranjos, combinações e permutações
	• Probabilidade da reunião e/ou da intersecção de eventos
	• Probabilidade condicional
	• Distribuição binomial de probabilidades: o triângulo de Pascal e o binômio de Newton



	Habilidades
	• Compreender os raciocínios combinatórios aditivo e multiplicativo na resolução de situações-problema de contagem indireta do número de possibilidades de ocorrência de um evento
	• Saber calcular probabilidades de eventos em diferentes situações-problema, recorrendo a raciocínios combinatórios gerais, sem a necessidade de aplicação de fórmulas específicas
	• Saber resolver problemas que envolvam o cálculo de probabilidades de eventos simples repetidos, como os que conduzem ao binômio de Newton
	• Conhecer e saber utilizar as propriedades simples do binômio de Newton e do triângulo de Pascal

4º- Bimestre	Conteúdos
	Geometria
	Geometria métrica espacial
	• Elementos de geometria de posição
	• Poliedros, prismas e pirâmides
	• Cilindros, cones e esferas
	Habilidades
	• Compreender os fatos fundamentais relativos ao modo geométrico de organização do conhecimento (conceitos primitivos, definições, postulados e teoremas)
	• Saber identificar propriedades características, calcular relações métricas fundamentais (comprimentos, áreas e volumes) de sólidos como o prisma e o cilindro, utilizando-as em diferentes contextos
	• Saber identificar propriedades características, calcular relações métricas fundamentais (comprimentos, áreas e volumes) de sólidos como a pirâmide e o cone, utilizando-as em diferentes contextos
	• Saber identificar propriedades características, calcular relações métricas fundamentais (comprimentos, áreas e volumes) da esfera e de suas partes, utilizando-as em diferentes contextos
	• Compreender as propriedades da esfera e de suas partes, relacionando-as com os significados dos fusos, das latitudes e das longitudes terrestres

Matemática

3a- série do Ensino Médio

1º- Bimestre	Conteúdos
	Geometria/Relações
	Geometria analítica
	• Pontos: distância, ponto médio e alinhamento de três pontos



	• Reta: equação e estudo dos coeficientes; problemas lineares
	• Ponto e reta: distância
	• Circunferência: equação
	• Reta e circunferência: posições relativas
	• Cônicas: noções, equações, aplicações
	Habilidades
	• Saber usar de modo sistemático sistemas de coordenadas cartesianas para representar pontos, figuras, relações, equações
	• Saber reconhecer a equação da reta, o significado de seus coeficientes, as condições que garantem o paralelismo e a perpendicularidade entre retas
	• Compreender a representação de regiões do plano por meio de inequações lineares
	• Saber resolver problemas práticos associados a equações e inequações lineares
	• Saber identificar as equações da circunferência e das cônicas na forma reduzida e conhecer as propriedades características das cônicas
2º- Bimestre	Conteúdos
	Números
	Equações algébricas e números complexos
	• Equações polinomiais
	• Números complexos: operações e representação geométrica
	• Teorema sobre as raízes de uma equação polinomial
	• Relações de Girard
	Habilidades
	• Compreender a história das equações, com o deslocamento das atenções das fórmulas para as análises qualitativas
	• Conhecer as relações entre os coeficientes e as raízes de uma equação algébrica
	• Saber reduzir a ordem de uma equação a partir do conhecimento de uma raiz
3º- Bimestre	• Saber expressar o significado dos números complexos por meio do plano de Argand-Gauss
	• Compreender o significado geométrico das operações com números complexos, associando-as a transformações no plano
	Conteúdos
	Relações
	Estudo das funções
	• Qualidades das funções
	• Gráficos: funções trigonométricas, exponencial, logarítmica e polinomiais
	• Gráficos: análise de sinal, crescimento e taxa de variação



	• Composição: translações e reflexões
	• Inversão
	Habilidades
	• Saber usar de modo sistemático as funções para caracterizar relações de interdependência, reconhecendo as funções de 1o- e de 2o- graus, seno, cosseno, tangente, exponencial e logarítmica, com suas propriedades características
	• Saber construir gráficos de funções por meio de transformações em funções mais simples (translações horizontais, verticais, simetrias, inversões)
	• Compreender o significado da taxa de variação unitária (variação de $f(x)$ por unidade a mais de x), utilizando-a para caracterizar o crescimento, o decrescimento e a concavidade de gráficos
	• Conhecer o significado, em diferentes contextos, do crescimento e do decrescimento exponencial, incluindo-se os que se expressam por meio de funções de base e

4º. Bimestre	Conteúdos
	Números/Relações
	Estatística
	• Gráficos estatísticos: cálculo e interpretação de índices estatísticos
	• Medidas de tendência central: média, mediana e moda
	• Medidas de dispersão: desvio médio e desvio padrão
	• Elementos de amostragem
	Habilidades
	• Saber construir e interpretar tabelas e gráficos de frequências a partir de dados obtidos em pesquisas por amostras estatísticas
	• Saber calcular e interpretar medidas de tendência central de uma distribuição de dados: média, mediana e moda
	• Saber calcular e interpretar medidas de dispersão de uma distribuição de dados: desvio padrão
	• Saber analisar e interpretar índices estatísticos de diferentes tipos
	• Reconhecer as características de conjuntos de dados distribuídos normalmente; utilizar a curva normal em estimativas pontuais e intervalares

Linguagens, Códigos e suas Tecnologias

Língua Portuguesa

1a- série do Ensino Médio

1º. Bimestre	Conteúdos
	Esferas de atividades sociais da linguagem



As diferentes mídias
A língua e a constituição psicossocial do indivíduo
A língua portuguesa na escola: o gênero textual no cotidiano escolar
A literatura na sociedade atual
Lusofonia e história da língua portuguesa
Leitura e expressão escrita
Estratégias de pré-leitura
• Relações de conhecimento sobre o gênero do texto e antecipação de sentidos a partir de diferentes indícios
Estruturação da atividade escrita
• Projeto de texto
• Construção do texto
• Revisão
Textos prescritivos (foco: escrita)
Projeto de atividade midiática (reportagem fotográfica, propaganda, documentário em vídeo, entre outros)
Texto lírico (foco: leitura)
Poema: diferenças entre verso e prosa
Texto narrativo (foco: leitura)
Conto tradicional
Texto argumentativo (foco: escrita)
• Opiniões pessoais
Texto expositivo (foco: leitura e escrita)
• Tomada de notas
• Resumo de texto audiovisual (novela televisiva, filme, documentário, entre outros)
• Legenda
Relato (foco: leitura e escrita)
• Notícia
Informação, exposição de ideias e mídia impressa
Intencionalidade comunicativa
Estratégias de pós-leitura
Organização da informação e utilização das habilidades desenvolvidas em novos contextos de leitura
Funcionamento da língua
Análise estilística: verbo, adjetivo e substantivo
Aspectos linguísticos específicos da construção do gênero
Construção da textualidade
Identificação das palavras, sinonímia e ideias-chave em um texto



	Lexicografia: dicionário, glossário, enciclopédia
	Visão crítica do estudo da gramática
	Compreensão e discussão oral
	A oralidade nos textos escritos
	Discussão de pontos de vista: Literatura e Arte
	Expressão oral e tomada de turno
	Habilidades
	Espera-se que, tendo como principal referência as esferas de atividades relacionadas com o estudo, bem como a construção semiótico-cultural do conceito de literatura, em situações de aprendizagem orientadas por atividades de leitura e escrita, os alunos façam uso de diferentes tipos textuais, priorizando, contudo, a tipologia expositiva, e desenvolvam as seguintes habilidades:
	• Relacionar o uso da norma-padrão às diferentes esferas de atividade social
	• Identificar ideias-chave em um texto, concatenando-as na elaboração de uma síntese
	• Elaborar projetos escritos para executar atividades
	• Elaborar sínteses de textos verbo-visuais, compreendendo a linguagem como realização cotidiana em circulação social por meio de gêneros textuais de diferentes tipologias
	• Reconhecer os elementos básicos da narrativa literária
	• Reconhecer a língua portuguesa como realidade histórica, social e geográfica, como manifestação do pensamento, da cultura e identidade de um indivíduo, de um povo e de uma comunidade
	• Elaborar estratégias de leitura e de produção de textos diversos (verbais e não verbais), respeitando as suas diferentes características de gênero e os procedimentos de coesão e coerência textuais
	• Relacionar linguagem verbal literária com linguagem não verbal
	• Construir sentido pela comparação entre textos a partir de diferentes relações intertextuais
	• Analisar os efeitos semânticos e expressivos produzidos pelo uso das diferentes classes morfológicas estudadas no bimestre: verbo, adjetivo, substantivo
2º- Bimestre	Conteúdos
	Esferas de atividades sociais da linguagem
	A exposição artística e o uso da palavra
	Comunicação e relações sociais
	Discurso e valores pessoais e sociais
	Literatura e Arte como instituições sociais
	Variedade linguística: preconceito linguístico
	Leitura e expressão escrita



Estratégias de pré-leitura
• Conhecimento sobre o gênero do texto e a antecipação de sentidos a partir de diferentes indícios
Estruturação da atividade escrita
• Projeto de texto
• Construção do texto
• Revisão
Texto prescritivo (foco: escrita)
• Projeto de atividade extracurricular
Texto narrativo (foco: leitura)
• Crônica
Texto teatral (foco: leitura)
Diferenças entre texto teatral e texto espetacular
• Fábula
Texto lírico (foco: leitura)
• Poema
Texto expositivo (foco: leitura e escrita)
• Folheto
• Resumo
O texto literário e a mídia impressa
Intencionalidade comunicativa
Estratégias de pós-leitura
• Organização da informação e utilização das habilidades desenvolvidas em novos contextos de leitura
Funcionamento da língua
Análise estilística: verbo
Aspectos linguísticos específicos da construção do gênero
Construção da textualidade
Identificação das palavras, sinonímia e ideias-chave em um texto
Intertextualidade: interdiscursiva, inter genérica e referencial, temática
Lexicografia: dicionário, glossário, enciclopédia
O conceito de gênero textual
Polissemia
Compreensão e discussão oral
Discussão de pontos de vista em textos literários
Expressão de opiniões pessoais
Situação comunicativa: contexto e interlocutores
Habilidades
Espera-se que, tendo como principal referência as esferas de atividades



	relacionadas com o estudo, bem como a construção semiótico-cultural do conceito de literatura, em situações de aprendizagem orientadas por atividades de leitura e escrita, os alunos façam uso de diferentes tipos textuais, priorizando, contudo, a tipologia expositiva, e desenvolvam as seguintes habilidades:
	• Adaptar textos em diferentes linguagens, levando em conta aspectos linguísticos, históricos e sociais
	• Reconhecer características básicas do texto dramático teatral
	• Localizar informações visando a resolver problemas, no campo das instituições lingüística e literária, em dicionários, enciclopédias, gramáticas, internet etc.
	• Avaliar a própria expressão oral ou a alheia durante ou após situações de interação, fazendo, quando possível, os ajustes necessários
	• Analisar textos que transcrevem a fala ou que fazem interagir linguagens verbal e não verbal, tais como as relações entre legenda e fotografia etc.
	• Distinguir as marcas próprias do texto literário e estabelecer relações entre o texto literário e o momento de sua produção, situando aspectos do contexto histórico, social e político
	• Relacionar informações sobre concepções artísticas e procedimentos de construção do texto literário com os contextos de produção, para atribuir significados de leituras críticas em diferentes situações
	• Estabelecer relações entre as informações do texto lido com outras de conhecimento prévio
	• Identificar em textos o uso de tempos verbais no eixo do presente ou do pretérito para reconhecer eventos anteriores e posteriores a esses tempos
	• Analisar os efeitos semânticos e expressivos produzidos pelo uso do verbo
	• Utilizar procedimentos iniciais para a elaboração do texto: estabelecer o tema; pesquisar ideias e dados; planejar a estrutura; formular projeto de texto
3º- Bimestre	Conteúdos
	Esferas de atividades sociais da linguagem
	A literatura como sistema intersemiótico
	O eu e o outro: a construção do diálogo e do conhecimento
	Leitura e expressão escrita
	Estratégias de pré-leitura
	• Conhecimento sobre o gênero do texto e a antecipação de sentidos a partir de diferentes indícios
	Estruturação da atividade escrita
	• Projeto de texto
	• Construção do texto
	• Revisão
	Texto prescritivo (foco: escrita)



• Projeto de texto
Texto argumentativo (foco: leitura e escrita)
• Estrutura tipológica
Texto expositivo (foco: leitura e escrita)
• Fôlder
• Entrevista
Texto lírico (foco: leitura)
• O poema e o contexto histórico
Texto narrativo (foco: leitura)
• O conto
• Comédia e tragédia (semelhanças e diferenças)
As entrevistas e a mídia impressa
Relações entre literatura e outras expressões da Arte
Intencionalidade comunicativa
Estratégias de pós-leitura
• Organização da informação e utilização das habilidades desenvolvidas em novos contextos de leitura.
Funcionamento da língua
Análise estilística: verbo, adjetivo, substantivo
Aspectos linguísticos específicos da construção do gênero
Construção da textualidade
Construção linguística da superfície textual: coesão
Identificação das palavras, sinonímia e ideias-chave em um texto
Intertextualidade: interdiscursiva, intergenérica, referencial e temática
Intersemiotividade
Lexicografia: dicionário, glossário, enciclopédia
Relações entre os estudos de literatura e linguagem
Compreensão e discussão oral
Discussão de pontos de vista em textos literários
Expressão de opiniões pessoais
Hetero e autoavaliação
Habilidades
Espera-se que, tendo como principal referência as esferas de atividades relacionadas com o estudo, bem como a construção semiótico-cultural do conceito de literatura, em situações de aprendizagem orientadas por atividades de leitura e escrita, os alunos façam uso de diferentes tipos textuais, priorizando, contudo, a tipologia expositiva, e desenvolvam as seguintes habilidades:
• Construir um conceito de Literatura a partir de sua dimensão semiótica, compreendendo-o como sistema intersemiótico



	• Analisar, em um texto, os mecanismos linguísticos utilizados na sua construção
	• Reconhecer diferentes elementos internos e externos que estruturam uma entrevista, apropriando-se deles no processo de construção do sentido
	• Reconhecer marcas da alteridade do coenunciador presentes no texto
	• Identificar e explicar as diferenças entre comédia e tragédia
	• Reconhecer, em contos, entrevistas e poemas, marcas linguísticas que singularizam os diferentes gêneros
	• Identificar os efeitos de sentido resultantes do uso de determinados recursos expressivos, em contos, entrevistas e poemas
	• Reconhecer características básicas do poema lírico
	• Posicionar-se criticamente diante do texto do outro, defendendo ponto de vista coerente a partir de argumentos
	• Analisar os efeitos semânticos e expressivos produzidos pelo uso das diferentes classes morfológicas e discursivas: verbo e conectores

4º- Bimestre	Conteúdos
	Esferas de atividades sociais da linguagem
	A construção do caráter dos enunciadores
	A palavra: profissões e campo de trabalho
	O texto literário e o tempo
	Leitura e expressão escrita
	Estratégias de pré-leitura
	• Conhecimento sobre e o gênero do texto e a antecipação de sentidos a partir de diferentes indícios
	Estruturação da atividade escrita
	• Projeto de texto
	• Construção do texto
	• Revisão
	Texto narrativo (foco: leitura)
	• Prosa literária: comparação entre diferentes gêneros de ficção
	• Cordel
	• Epopeia
	Texto argumentativo (foco: leitura e escrita)
	<i>Ethos</i> e produção escrita
	A opinião crítica e a mídia impressa
	Estratégias de pós-leitura
	• Organização da informação e utilização das habilidades desenvolvidas em novos contextos de leitura
	Intencionalidade comunicativa



	Funcionamento da língua
	Análise estilística: pronomes, artigos e numerais
	Conhecimentos linguísticos e de gênero textual
	Construção da textualidade
	Intertextualidade: interdiscursiva, intergenérica, referencial e temática
	Lexicografia: dicionário, glossário, enciclopédia
	Relações entre os estudos de literatura e linguagem
	Compreensão e discussão oral
	Discussão de pontos de vista em textos literários
	Expressão de opiniões pessoais
	Estratégias de escuta
	Habilidades
	Espera-se que, tendo como principal referência as esferas de atividades relacionadas com o estudo, bem como a construção semiótico-cultural do conceito de literatura, em situações de aprendizagem orientadas por atividades de leitura e escrita, os alunos façam uso de diferentes tipos textuais, priorizando, contudo, a tipologia exposição, e desenvolvam as seguintes habilidades:
	• Analisar os efeitos semânticos e expressivos produzidos pelo uso das diferentes classes morfológicas: verbo, artigos e numerais
	• Posicionar-se criticamente diante do texto do outro, defendendo ponto de vista coerente a partir de argumentos
	• Identificar e analisar mecanismos de ruptura no texto narrativo tradicional
	• Reconhecer as principais diferenças e semelhanças entre gêneros literários narrativos
	• Reconhecer e analisar a expressão literária popular, estabelecendo diálogos intertextuais com a produção literária erudita
	• Analisar os efeitos semânticos e expressivos produzidos pelo uso das diferentes classes morfológicas: verbo, pronomes, artigos e numerais
	• Construir sentido pela comparação entre textos a partir de diferentes relações intertextuais

Língua Portuguesa

2ª Série do Ensino Médio

1º- Bimestre	Conteúdos
	Esferas de atividades sociais da linguagem
	A linguagem e a crítica de valores sociais
	A palavra e o tempo: texto e contexto social
	Como fazer para gostar de ler literatura?
	O estatuto do escritor na sociedade
	Os sistemas de arte e de entretenimento



O século XIX e a poesia
Leitura e expressão escrita
Estratégias de pré-leitura
• Relações de conhecimento sobre o gênero do texto e antecipação de sentidos a partir de diferentes indícios
Estruturação da atividade escrita
• Projeto de texto
• Construção do texto
• Revisão
Texto narrativo (foco: leitura)
• Textos em prosa: romance
• Comédia
Textos prescritivos (foco: escrita)
• Projeto de texto
Texto lírico (foco: leitura)
Poema: visão temática
Texto argumentativo (foco: leitura e escrita)
• Artigo de opinião
• Anúncio publicitário
Argumentação, expressão de opiniões e mídia impressa
Intencionalidade comunicativa
Estratégias de pós-leitura
• Organização da informação e utilização das habilidades desenvolvidas em novos contextos de leitura
Funcionamento da língua
Análise estilística: conectivos
Aspectos linguísticos específicos da construção da textualidade
Construção linguística da superfície textual: uso de conectores
Coordenação e subordinação
Formação do gênero
Intertextualidade: interdiscursiva, intergenérica, referencial e temática
Lexicografia: dicionário, glossário, enciclopédia
Períodos simples e composto
Valor expressivo do período simples
Compreensão e discussão oral
Discussão de pontos de vista em textos criativos (publicitário)
Habilidades
Espera-se que, pelo uso de diferentes tipos textuais, tendo como principal referência as esferas de atividades relacionadas com a mídia, bem como as



	relações temporais entre linguagem e indivíduo, em situações de aprendizagem orientadas por atividades de leitura e escrita, e priorizando a tipologia argumentativa, os estudantes desenvolvam as seguintes habilidades:
	• Distinguir as diferenças entre leitura de distração e leitura literária, atentando para o valor estético do texto ficcional
	• Sintetizar opiniões
	• Distinguir enunciados objetivos e enunciados subjetivos
	• Reconhecer, em textos, os procedimentos de convencimento utilizados pelo enunciador
	• Reconhecer o impacto social das diferentes tecnologias de comunicação e informação
	• Analisar, em textos de variados gêneros, elementos sintáticos utilizados na sua construção
	• Analisar os efeitos semânticos e expressivos, em um texto, produzidos tanto pelo uso de períodos simples ou compostos como pelo uso das conjunções
	• Analisar os efeitos semânticos e expressivos produzidos pela coordenação e subordinação de períodos na construção de textos argumentativos
	• Distinguir notícia de artigo de opinião
	• Relacionar – em artigos de opinião e anúncios publicitários – opiniões, temas, assuntos, recursos linguísticos, identificando o diálogo entre as ideias e o embate dos interesses existentes na sociedade
	• Reconhecer as características que definem o gênero literário romance
	• Estabelecer relações lógico-discursivas, analisando o valor argumentativo dos conectivos
2º- Bimestre	Conteúdos
	Esferas de atividades sociais da linguagem
	Literatura e seu estatuto
	O escritor no contexto social-político-econômico do século XIX
	O indivíduo e os pontos de vista e valores sociais
	Romantismo e Ultrarromantismo
	Valores e atitudes culturais no texto literário
	Leitura e expressão escrita
	Estratégias de pré-leitura
	• Relações de conhecimento sobre o gênero do texto e antecipação de sentidos a partir de diferentes indícios
	Estruturação da atividade escrita
	• Planejamento
	• Construção do texto
	• Revisão



Texto prescritivo (foco: escrita)
• Projeto de texto
Texto narrativo (foco: leitura e escrita)
• Romance
• Conto fantástico
Texto lírico (foco: leitura)
• Poema: a denúncia social
Texto argumentativo (foco: leitura e escrita)
• Artigo de opinião
Argumentação, expressão de opiniões e mídia impressa
Intencionalidade comunicativa
Estratégias de pós-leitura
• Organização da informação e utilização das habilidades desenvolvidas em novos contextos de leitura
Funcionamento da língua
• Análise estilística: advérbio e metonímia
• Aspectos linguísticos específicos da construção do gênero
• Coesão e coerência com vistas à construção da textualidade
Identificação das palavras e ideias-chave em um texto
Interação entre elementos literários e linguísticos
Intertextualidade: interdiscursiva, intergenérica, referencial, temática
Lexicografia: dicionário, glossário, enciclopédia
Processos interpretativos inferenciais: metáfora
Compreensão e discussão oral
Concatenação de ideias
Discussão de pontos de vista em textos opinativos
Expressão de opiniões pessoais
Habilidades
Espera-se que, pelo uso de diferentes tipos textuais, tendo como principal referência as esferas de atividades relacionadas com a mídia, bem como as relações temporais entre linguagem e indivíduo, em situações de aprendizagem orientadas por atividades de leitura e escrita, e priorizando a tipologia argumentativa, os estudantes desenvolvam as seguintes habilidades:
• Inferir o sentido de palavras ou expressões em textos literários do século XIX, considerando o contexto que as envolve
• Contextualizar histórica e socialmente o texto literário produzido no século XIX
• Reconhecer diferentes elementos que estruturam o texto narrativo (personagens, marcadores de tempo e de localização, sequência lógica dos fatos) na construção do sentido do romance e do conto do século XIX, apropriando-se deles no processo de elaboração do sentido



	• Formular opinião sobre determinado fato artístico, científico ou social, defendendo-a por meio de argumentação lógica
	• Estabelecer relação entre a tese e os argumentos apresentados para defendê-la ou refutá-la
	• Inferir tese, tema ou assunto principal nos gêneros textuais: artigo de opinião, romance, conto fantástico e poema
	• Reconhecer recursos prosódicos e expressivos frequentes em texto poético (rima, ritmo, assonância, aliteração), estabelecendo relações entre eles e o tema do poema
	• Reconhecer o texto literário produzido no século XIX como fator de promoção dos direitos e valores humanos atualizáveis na contemporaneidade
	• Identificar o valor semântico e expressivo do advérbio na construção coesiva de um texto
	• Identificar o valor expressivo da metáfora e da metonímia na construção coesiva de um texto
	• Confrontar um texto produzido antes do século XX com outros textos, opiniões e informações, posicionando-se criticamente, levando em conta os diferentes modos de ver o mundo presente
	• Diferenciar ideias centrais e secundárias de um texto
3º- Bimestre	Conteúdos
	Esferas de atividades sociais da linguagem
	Ética, sexualidade e linguagem
	Literatura e seu estatuto
	O escritor no contexto social-político-econômico do século XIX
	As propostas pós-românticas e a literatura realista e naturalista
	Leitura e expressão escrita
	Estratégias de pré-leitura
	• Relações de conhecimento sobre o gênero do texto e antecipação de sentidos a partir de diferentes indícios
	Estruturação da atividade escrita
	• Planejamento
	• Construção do texto
	• Revisão
	Texto prescritivo (foco: escrita)
	• Projeto de texto
	Texto expositivo (foco: leitura e escrita)
	• Reportagem
	• Correspondência
	Texto narrativo (foco: leitura)



• O símbolo e a moral
Texto lírico (foco: leitura)
• O símbolo e a moral
• Poema: a ruptura e o diálogo com a tradição
Relato (foco: escrita)
• Ensaio ou perfil biográfico
A expressão de ideias e conhecimentos e a mídia impressa
Intencionalidade comunicativa
Estratégias de pós-leitura
• Organização da informação e utilização das habilidades desenvolvidas em novos contextos de leitura
Funcionamento da língua
A sequencialização dos parágrafos
Análise estilística: preposição
Aspectos linguísticos específicos da construção do gênero
Coesão e coerência com vistas à construção da textualidade
Intertextualidade: interdiscursiva, intergenérica, referencial, temática
Lexicografia: dicionário, glossário, enciclopédia
Compreensão e discussão oral
Concatenação de ideias
Intencionalidade comunicativa
Discussão de pontos de vista em textos opinativos
Hetero e autoavaliação
Habilidades
Espera-se que, pelo uso de diferentes tipos textuais, tendo como principal referência as esferas de atividades relacionadas com a mídia, bem como as relações temporais entre linguagem e indivíduo, em situações de aprendizagem orientadas por atividades de leitura e escrita, e priorizando a tipologia argumentativa, os estudantes desenvolvam as seguintes habilidades:
• Relacionar diferentes produções textuais aos valores próprios da sexualidade e contemporaneidade
• Relacionar a produção textual presente à herança cultural acumulada pela língua portuguesa nos processos de continuidade e ruptura
• Organizar adequadamente os parágrafos de um texto visando a atingir a proposta enunciativa
• Elaborar estratégias de produção de textos expositivos e argumentativos
• Inferir tese, tema ou assunto principal nos diferentes gêneros: reportagem, correspondência, poema, ensaio e/ou perfil biográfico
• Concatenar ideias na estruturação de um texto argumentativo
• Relacionar a construção da subjetividade à expressão literária em textos do



	século XIX
	• Analisar e revisar o próprio texto em função dos objetivos estabelecidos, da intenção comunicativa e do leitor a que se destina
	• Analisar os efeitos semânticos e expressivos produzidos pelo uso dos elementos de linguagem (preposição e conectivos) em textos variados
	• Usar adequadamente os conectores na construção coesiva de um texto

4º- Bimestre	Conteúdos
	Esferas de atividades sociais da linguagem
	Literatura e realidade social
	Comunicação, sociedade e poder
	Ruptura e diálogo entre linguagem e tradição
	Leitura e expressão escrita
	Estratégias de pré-leitura
	• Relações de conhecimento sobre o gênero do texto e antecipação de sentidos a partir de diferentes indícios
	Estruturação da atividade escrita
	• Planejamento
	• Construção do texto
	• Revisão
	Texto literário (foco: leitura)
	• Conto: a ruptura com a tradição
	• Poema: subjetividade e objetividade
	Texto expositivo (foco: leitura e escrita)
	• Entrevista
	Relato (foco: leitura e escrita)
	• Reportagem
	Texto informativo (foco: leitura e escrita)
	• Fôlder ou prospecto
	A expressão de opiniões pela instituição jornalística
	Intencionalidade comunicativa
	Estratégias de pós-leitura
	• Organização da informação e utilização das habilidades desenvolvidas em novos contextos de leitura
	Funcionamento da língua
	Análise estilística: orações coordenadas e subordinadas
	A sequencialização dos parágrafos
	Conhecimentos linguísticos e de gênero textual
	Coesão e coerência com vistas à construção da textualidade



	Intertextualidade: interdiscursiva, intergenérica, referencial e temática
	Lexicografia: dicionário, glossário, enciclopédia
	Compreensão e discussão oral
	Concatenação de ideias
	Discussão de pontos de vista em textos opinativos
	Estratégias de escuta
	Habilidades
	Espera-se que, pelo uso de diferentes tipos textuais, tendo como principal referência as esferas de atividades relacionadas com a mídia, bem como as relações temporais entre linguagem e indivíduo, em situações de aprendizagem orientadas por atividades de leitura e escrita, e priorizando a tipologia argumentativa, os estudantes desenvolvam as seguintes habilidades:
	• Relacionar a produção textual presente à herança cultural acumulada pela língua portuguesa nos processos de continuidade e ruptura
	• Relacionar a dimensão persuasiva da linguagem às diferentes vivências sociais visando a polemizar preconceitos e incoerências
	• Concatenar adequadamente as diferentes frases de um texto visando à construção da textualidade
	• Identificar, em textos literários dos séculos XIX e XX, as relações entre tema, estilo e contexto de produção
	• Relacionar o gênero textual conto à construção de expectativas de leitura
	• Reconhecer processos linguísticos para romper com a tradição literária anterior ao século XX, na Literatura
	• Analisar o uso da linguagem na produção de entrevistas em interface com a construção da identidade social
	• Analisar os efeitos semânticos e expressivos produzidos pelo uso de orações coordenadas e subordinadas em textos variados
	• Analisar os efeitos semânticos e expressivos produzidos pelo uso de conectores em entrevistas

Língua Portuguesa

3a- série do Ensino Médio

1º Bimestre	Conteúdos
	Esferas de atividades sociais da linguagem
	A literatura e a construção da modernidade e do moderno
	Linguagem e o desenvolvimento do olhar crítico
	Leitura e expressão escrita
	Estratégias de pré-leitura
	• Relações de conhecimento sobre o gênero do texto e antecipação de sentidos a partir de diferentes indícios



Estruturação da atividade escrita
• Planejamento
• Construção do texto
• Revisão
Textos prescritivos (foco: escrita)
• Projeto de texto
Texto narrativo (foco: leitura e escrita)
• A narrativa moderna
• Cartum ou HQ
Texto lírico (foco: leitura)
• A lírica moderna
Texto argumentativo (foco: leitura e escrita)
• Resenha crítica
Argumentação, crítica e mídia impressa
Intencionalidade comunicativa
Estratégias de pós-leitura
• Organização da informação e utilização das habilidades desenvolvidas em novos contextos de leitura
Funcionamento da língua
A Língua Portuguesa e os exames de acesso ao Ensino Superior
Aspectos formais do uso da língua: ortografia e concordância
Aspectos linguísticos específicos da construção do gênero: uso do numeral
Categorias da narrativa: personagem, espaço e enredo
Construção da textualidade
Identificação das palavras e ideias-chave em um texto
Intertextualidade: interdiscursiva, intergenérica, referencial e temática
Linguagem e adequação vocabular
Valor expressivo do vocativo
O problema do eco em textos escritos
Resolução de problemas de oralidade na produção do texto escrito
Compreensão e discussão oral
A oralidade nos textos escritos
Discussão de pontos de vista em textos literários
A importância da tomada de turno
Habilidades
Espera-se que, tendo como principal referência a esfera de atividade profissões e o conceito semiótico-cultural de modernidade, em situações de aprendizagem orientadas por atividades de leitura e escrita e centradas em diferentes tipos textuais, priorizando, contudo, a tipologia argumentativa, os estudantes



	desenvolvam as seguintes habilidades:
	• Relacionar as culturas produzidas, em língua portuguesa, em Portugal, na África e no Brasil
	• Construir um conceito de modernidade que explique fenômenos culturais e literários contemporâneos, relacionando, a partir desse conceito, as diferentes produções culturais contemporâneas
	• Relacionar diferentes produções artísticas e culturais contemporâneas com outras obras do passado, procurando aproximações de tema e sentido
	• Analisar os efeitos semânticos e expressivos produzidos pelo uso do vocativo em textos e frases
	• Resolver problemas de oralidade na produção do texto escrito visando a adequar o texto à intencionalidade comunicativa
	• Adequar o registro escrito e oral a situações formais de uso da linguagem
	• Identificar e analisar características próprias da linguagem literária da modernidade
	• Identificar a tese e ideias-chave em um texto argumentativo
2º- Bimestre	Conteúdos
	Esferas de atividades sociais da linguagem
	A crítica de valores sociais no texto literário
	Adequação linguística e ambiente de trabalho
	A literatura e a construção da modernidade e do Modernismo
	A língua portuguesa e o mundo do trabalho
	Leitura e expressão escrita
	Estratégias de pré-leitura
	• Relações de conhecimento sobre o gênero do texto e antecipação de sentidos a partir de diferentes indícios
	Estruturação da atividade escrita
	• Planejamento
	• Construção do texto
	• Revisão
	Texto prescritivo (foco: escrita)
	• Projeto de texto
	Texto narrativo (foco: leitura)
	• Romance de tese
	Texto lírico (foco: leitura)
	• Poesia e crítica social
	Texto argumentativo (foco: escrita)
	• Dissertação escolar
	Mundo do trabalho e mídia impressa



Intencionalidade comunicativa
Estratégias de pós-leitura
• Organização da informação e utilização das habilidades desenvolvidas em novos contextos de leitura
Funcionamento da língua
Adequação linguística e trabalho
Análise estilística: nível sintático
Conhecimentos linguísticos e de gênero textual
Construção da textualidade
Construção linguística da superfície textual: paralelismos, coordenação e subordinação
Estrutura sintática e construção da tese
Intertextualidade: interdiscursiva, intergenérica, referencial e temática
Lexicografia: dicionário, glossário, enciclopédia
Compreensão e discussão oral
Expressão de opiniões pessoais
Identificação de estruturas e funções
Habilidades
Espera-se que, tendo como principal referência a esfera de atividade profissões e o conceito semiótico-cultural de modernidade, em situações de aprendizagem orientadas por atividades de leitura e escrita e centradas em diferentes tipos textuais, priorizando, contudo, a tipologia argumentativa, os estudantes desenvolvam as seguintes habilidades:
• Reconhecer diferentes elementos que estruturam o texto narrativo (personagens, marcadores de tempo e de localização, sequência lógica dos fatos) visando a resolver questões de acesso ao Ensino Superior
• Usar adequadamente a norma-padrão formal da língua portuguesa na elaboração de respostas e textos dissertativos que atendam às solicitações de exames de acesso ao Ensino Superior e/ou seleções e entrevistas de emprego
• Contextualizar histórica e socialmente o texto literário
• Projetar dissertações escolares
• Relacionar contexto sociocultural a uma determinada obra literária produzida na segunda metade do século XX
• Analisar o paralelismo, particularmente como ele se manifesta na construção dos períodos do texto nos processos de coordenação e subordinação
• Identificar, no texto, marcas de uso de variação linguística
• Comparar as características de diferentes gêneros sobre a apresentação de um mesmo tema

E	Conteúdos
----------	------------------



Esferas de atividades sociais da linguagem
África e Brasil: relações hipersistêmicas (cultura, língua e sociedade)
Diversidade e linguagem
Trabalho, linguagem e realidade brasileira
Literatura modernista e tendências do pós-modernismo
Leitura e expressão escrita
Estratégias de pré-leitura
• Relações de conhecimento sobre o gênero do texto e antecipação de sentidos a partir de diferentes indícios
Estruturação da atividade escrita
• Planejamento
• Construção do texto
• Revisão
• Texto prescritivo (foco: escrita)
• Projeto de texto
Texto argumentativo (foco: escrita)
• Dissertação escolar
Texto literário narrativo e lírico (foco: leitura e escrita)
• Análise crítica de texto literário
• A prosa, a poesia, a paródia, a modernidade e o mundo atual
Texto prescritivo (foco: leitura e escrita)
• Exames de acesso ao Ensino Superior ou de seleção profissional
Mundo do trabalho e mídia impressa
Intencionalidade comunicativa
Estratégias de pós-leitura
• Organização da informação e utilização das habilidades desenvolvidas em novos contextos de leitura
Funcionamento da língua
Conhecimentos linguísticos e de gênero textual
Construção da textualidade
Construção linguística da superfície textual: reformulação, paráfrase e estilização
Intertextualidade: interdiscursiva, intergenérica, referencial e temática
Lexicografia: dicionário, glossário, enciclopédia
O clichê e o chavão
Compreensão e discussão oral
Expressão de opiniões pessoais
Hetero e autoavaliação
Habilidades
Espera-se que, tendo como principal referência a esfera de atividade profissões e



	o conceito semiótico-cultural de modernidade, em situações de aprendizagem orientadas por atividades de leitura e escrita e centradas em diferentes tipos textuais, priorizando, contudo, a tipologia argumentativa, os estudantes desenvolvam as seguintes habilidades:
	• Considerar indícios de valores presentes na contemporaneidade manifestos na urdidura textual
	• Analisar as intenções enunciativas dos textos literários na escolha dos temas, das estruturas e dos estilos, como procedimentos argumentativos
	• Elaborar a revisão de texto produzido seguindo procedimentos aprendidos na série
	• Relacionar, como realidade cultural lusófona, as produções, em língua portuguesa, na África e no Brasil
	• Identificar o papel de categorias da enunciação – pessoa, tempo e espaço – na construção de sentidos para o texto
	• Usar conhecimentos de terceiros (citação) na produção de projeto de texto próprio, mantendo autoria
	• Relacionar, em produção textual, informações veiculadas pela mídia impressa sobre a esfera de atividades “trabalho e emprego” na produção de um texto dissertativo
	• Analisar criticamente as relações entre poesia da modernidade e a construção do mundo atual
	• Identificar o valor discursivo e expressivo da estilização, da paródia e da reformulação na construção do sentido de um texto
4º- Bimestre	• Relacionar criticamente, na produção de um texto de acesso ao Ensino Superior, informações das diferentes áreas do saber: Filosofia, Economia, Sociologia, Literatura, Arte, entre outras
	Conteúdos
	Esferas de atividades sociais da linguagem
	Linguagem e projeto de vida
	Leitura e expressão escrita
	Estratégias de pré-leitura
	• Relações de conhecimento sobre o gênero do texto e antecipação de sentidos a partir de diferentes indícios
	Estruturação da atividade escrita
	• Planejamento
	• Construção do texto
	• Revisão
	Texto literário (foco: leitura e escrita)
	• Análise crítica



Texto argumentativo (foco: escrita)
• Dissertação escolar
Texto prescritivo (foco: leitura e escrita)
• Exames de acesso ao Ensino Superior ou de seleção profissional
Texto expositivo (foco: oral e escrita)
• Discurso
Intencionalidade comunicativa
Estratégias de pós-leitura
• Organização da informação e utilização das habilidades desenvolvidas em novos contextos de leitura
Conhecimentos da linguagem
Revisão dos principais conteúdos
Compreensão e discussão oral
Estratégias de fala e escuta
Expressão de opiniões pessoais
Habilidades
Espera-se que, tendo como principal referência a esfera de atividade profissões e o conceito semiótico-cultural de modernidade, em situações de aprendizagem orientadas por atividades de leitura e escrita e centradas em diferentes tipos textuais, priorizando, contudo, a tipologia argumentativa, os estudantes desenvolvam as seguintes habilidades:
• Posicionar-se criticamente diante da realidade fazendo interagir conceitos, valores ideológicos e elementos linguísticos
• Considerar indícios de valores presentes na contemporaneidade manifestos na urdidura textual
• Analisar as intenções enunciativas dos textos literários na escolha dos temas, das estruturas e dos estilos, como procedimentos argumentativos
• Localizar informações relevantes do texto para solucionar determinado problema apresentado
• Identificar os elementos pertinentes a um projeto de vida mantendo, por meio da atividade linguística, o sentido de interdependência com o mundo
• Mobilizar informações, conceitos e procedimentos na produção escrita de um projeto de vida
• Identificar e avaliar as características próprias da apresentação de um discurso de orador
• Relacionar conhecimentos do uso da norma-padrão da língua portuguesa à construção de um discurso de orador
• Avaliar as habilidades do outro seguindo critérios específicos preestabelecidos
• Relacionar criticamente, na produção de um texto, informações das diferentes áreas do saber: Filosofia, Economia, Sociologia, Literatura, Arte, entre outras



Língua Estrangeira Moderna (LEM) - Língua Inglesa

1a- série do Ensino Médio

1º Bimestre	Conteúdos
	Informação no mundo globalizado
	Anglofonia
	• Mapeamento dos países que usam a língua inglesa como língua materna
	• A influência internacional dos usos da língua inglesa como língua estrangeira
	• Reconhecimento das variantes linguísticas da língua inglesa
	• Conectivos: <i>consequently, when, before</i>
	• Expressões com preposições (verbo + preposição, adjetivo + preposição)
	Textos para leitura e escrita em língua inglesa
	• Páginas da internet, depoimentos, <i>emails</i>
	Produção
	• Página da internet com programa de intercâmbio para alunos estrangeiros que desejam estudar no Brasil
	Habilidades
	Espera-se que ao completar este bimestre os alunos desenvolvam as seguintes habilidades:
	• Ler, compreender, analisar e interpretar: páginas da internet sobre programas de intercâmbio, depoimentos, <i>emails</i> , piadas, adivinhas, verbetes de dicionário e diálogos, inferindo seus traços característicos, bem como suas finalidades e usos sociais
	• Identificar os países que utilizam o inglês como língua materna e a influência dessa língua no Brasil
	• Identificar informações sobre os países cuja língua oficial é o inglês e compará-las com as de países de expressão em língua portuguesa
	• Compreender os conceitos de língua estrangeira e de língua franca e refletir sobre o papel da aprendizagem de línguas estrangeiras no mundo
	• Deduzir uma regra gramatical com base na análise de exemplos
	• Reconhecer o uso do <i>simple present</i> em textos informativos
	• Reconhecer os usos de algumas preposições em contexto: <i>respect for, based on, in the world, adopted at, threatened by</i>
	• Reconhecer o uso dos conectivos <i>consequently, when</i> e <i>before</i>
	• Usar formas verbais do presente simples e do passado simples em um texto informativo
	• Reconhecer os usos dos pronomes interrogativos
	• Produzir um texto informativo para um programa de intercâmbio cultural voltado a estudantes que queiram estudar português no Brasil, compreendendo a produção como um processo em etapas de elaboração e reelaboração



2º- Bimestre	Conteúdos
	Informação no mundo globalizado
	O jornal
	• Reconhecimento da estrutura geral de um jornal (seções e seus objetivos)
	• A primeira página de um jornal e suas manchetes
	• Opinião do leitor (localização de informações explícitas e reconhecimento do tema)
	• Abreviações em classificados
	• Voz passiva, presente e passado
	• Pronomes relativos (<i>who, that, which, where</i>)
	Textos para leitura e escrita em língua inglesa
	• Opinião do leitor, primeira página, classificados, notas de correção
	Produção
	• Manchetes para notícias de um jornal de classe ou da escola
	Habilidades
	Espera-se que ao completar este bimestre os alunos desenvolvam as seguintes habilidades:
	• Ler, compreender, analisar e interpretar: opinião do leitor, classificados, primeira página, notas de correção, piadas, adivinhas e diálogos, inferindo seus traços característicos, bem como suas finalidades e usos sociais
	• Relacionar definições às palavras ligadas ao tema (jornal e jargão jornalístico)
	• Relacionar os nomes das seções de um jornal em língua portuguesa aos nomes em língua inglesa
	• Relacionar conteúdos de manchetes às suas respectivas seções em um jornal
	• Identificar as características de organização de uma manchete e de uma nota de correção em um jornal
	• Inferir o significado de abreviações apoiando-se em pistas presentes no texto e na mobilização de conhecimentos prévios
	• Reconhecer os usos do passado simples e da voz passiva em um texto informativo
	• Reconhecer os usos de pronomes interrogativos e de pronomes relativos (<i>who, that, where, when</i>)
	• Produzir um anúncio classificado, observando suas características de organização
	• Escrever notas de correção, observando suas características de organização
Bimestre	Conteúdos
	Informação no mundo globalizado
	Caderno de entretenimento



	• Sinonímia, antonímia e definições em palavras cruzadas
	• Tempos verbais (futuro e presente)
	• Pronomes interrogativos (o quê, quando, onde, como)
	Textos para leitura e escrita
	• Horóscopos, cruzadinhas e informes de lazer e cultura
	Produção
	• Caderno de entretenimento para um jornal de classe ou de escola (horóscopos, cruzadinhas e informes de lazer e cultura)
	Habilidades
	Espera-se que ao completar este bimestre os alunos desenvolvam as seguintes habilidades:
	• Ler, compreender, analisar e interpretar: informes de lazer, programação de entretenimento, horóscopos, palavras cruzadas, piadas, adivinhas e diálogos, inferindo seus traços característicos, bem como suas finalidades e usos sociais
	• Identificar a tradução, a definição, a antonímia e a sinonímia como diferentes processos pelos quais é possível expressar o significado de uma palavra
	• Identificar os usos dos pronomes interrogativos
	• Reconhecer, identificar e usar o futuro (<i>will</i>) para fazer previsões
	• Utilizar os conhecimentos de língua e de gênero para participar de projeto de montagem de jornal de classe
	• Contribuir em momentos coletivos de tomada de decisão e de produção escrita
	• Produzir pistas para resolver palavras cruzadas
	• Produzir previsões para diferentes signos do zodíaco
	• Produzir texto para a coluna de sugestões de lazer e cultura em um jornal, compreendendo a produção como um processo em etapas de elaboração e reelaboração
4º- Bimestre	Conteúdos
	Informação no mundo globalizado
	Notícias e <i>leads</i>
	A organização de um <i>lead</i> (<i>lead paragraphs</i>)
	• Localização de informações em <i>leads</i> : o quê, quem, quando, onde, por quê
	• Notícias (reconhecimento do tema)
	• Voz passiva, passado, passado contínuo e presente
	Textos para leitura e escrita
	• Notícias e <i>leads</i>
	Produção
	• <i>Leads</i> para notícias e montagem de jornal com os textos produzidos durante o ano
	Habilidades



	Espera-se que ao completar este bimestre os alunos desenvolvam as seguintes habilidades:
	• Ler, compreender, analisar e interpretar: notícias, <i>lead</i> , piadas, adivinhas e diálogos, inferindo seus traços característicos, bem como suas finalidades e usos sociais
	• Comparar gêneros de textos distintos, identificando suas características
	• Usar formas verbais do presente simples e do passado simples (voz ativa ou passiva) em um texto informativo
	• Reconhecer e utilizar os pronomes interrogativos
	• Escrever uma manchete, observando suas características de organização
	• Elaborar <i>leads</i>
	• Utilizar os conhecimentos de língua e de gênero para participar de projeto de montagem de jornal de classe
	• Contribuir em momentos coletivos de tomada de decisão e de produção escrita

Língua Estrangeira Moderna (LEM) - Língua Inglesa

2a- série do Ensino Médio

1º- Bimestre	Conteúdos
	Intertextualidade e cinema
	Filmes e programas de TV
	• Profissionais do cinema e da televisão
	• Etapas na produção de um filme
	• Formação de palavras por sufixação e prefixação
	• O uso de diferentes tempos verbais
	• O uso das conjunções (contraste, adição, conclusão e concessão) e dos marcadores sequenciais
	Textos para leitura e escrita
	• Sinopses e resenhas críticas
	Produção
	• Resenha crítica de filme
	Habilidades
	Espera-se que ao completar este bimestre os alunos desenvolvam as seguintes habilidades:
	• Ler, compreender, analisar e interpretar: sinopses e resenhas críticas de filmes, roteiros, piadas, adivinhas e diálogos, inferindo seus traços característicos, bem como suas finalidades e usos sociais
	• Comparar gêneros de textos distintos, identificando suas características
	• Comparar conteúdos em gêneros diferentes
	• Reconhecer a diferença entre sinopse e resenha crítica



	• Identificar as situações de uso de diferentes tempos verbais
	• Identificar conjunções (contraste, adição, conclusão e concessão) e marcadores sequenciais
	• Reconhecer o processo de formação de palavras: prefixação e sufixação
	• Reconhecer expressões que mostram uma opinião contrária e as que mostram a continuidade de acontecimentos
	• Produzir uma resenha crítica de filme, compreendendo a produção como um processo em etapas de elaboração e reelaboração
2º- Bimestre	Conteúdos
	Intertextualidade e cinema
	Propaganda e consumo
	• Relações entre cultura e consumo
	• Mensagens implícitas em anúncios ou propagandas (linguagens verbal e não verbal)
	• Identificação de propagandas de produtos implícitas em filmes
	• Inferência de informações, ponto de vista e intenções do autor
	• O uso dos graus dos adjetivos nas propagandas
	• O uso do imperativo
	Textos para leitura e escrita
	• Propagandas publicitárias, roteiros e entrevistas
	Produção
	• Roteiro de anúncio publicitário e/ou propaganda
	Habilidades
	Espera-se que ao completar este bimestre os alunos desenvolvam as seguintes habilidades:
	• Ler, compreender, analisar e interpretar: roteiros, anúncios ou propagandas publicitárias, piadas, adivinhas e diálogos, inferindo seus traços característicos, bem como suas finalidades e usos sociais
	• Reconhecer diferentes objetivos das propagandas
	• Reconhecer e analisar os recursos linguísticos presentes em uma propaganda para que ela atinja seus objetivos
	• Reconhecer e analisar a organização textual de um roteiro de propaganda para TV
	• Reconhecer a diferença entre propagandas veiculadas em diferentes meios de comunicação
	• Reconhecer mensagens implícitas em anúncios ou propagandas (linguagens verbal e não verbal)
	• Identificar as situações de uso de diferentes tempos verbais
	• Reconhecer e usar os graus do adjetivo



	• Identificar diferentes usos do imperativo • Elaborar um breve roteiro de anúncio publicitário para TV, compreendendo a produção como um processo em etapas de elaboração e reelaboração
--	---

3º- Bimestre	Conteúdos
	Intertextualidade e cinema
	Cinema e preconceito
	• Estereótipos sociais e preconceitos
	• Construção de opinião
	• Verbos modais para dar conselhos: <i>should, must, might</i>
	• Orações condicionais: tipo 1 e tipo 2
	Textos para leitura e escrita
	• Entrevistas, seção de revistas para jovens (“Pergunte ao especialista”), legendas de filmes
	Produção
	• Carta para seção de revista juvenil (“Pergunte ao especialista”)
	Habilidades
	Espera-se que ao completar este bimestre os alunos desenvolvam as seguintes habilidades:
	• Ler, compreender, analisar e interpretar: entrevistas, seção “Pergunte ao especialista” (revista juvenil), legendas de filmes, piadas, adivinhas e diálogos, inferindo seus traços característicos, bem como suas finalidades e usos sociais
	• Reconhecer estereótipos sociais e preconceitos em textos
	• Identificar as situações de uso de diferentes tempos verbais
	• Identificar as situações de uso de verbos modais <i>should, must, might</i>
	• Reconhecer as situações de uso de orações condicionais para falar de relações de causa e consequência (tipo 1) e suposições (tipo 2)
	• Inferir o significado de palavras por meio da análise de sua estrutura e de comparação com a língua portuguesa
	• Produzir uma carta para a seção de revista juvenil, compreendendo a produção como um processo em etapas de elaboração e reelaboração

4º- Bimestre	Conteúdos
	Intertextualidade e cinema
	Cinema e literatura
	• Cinema, literatura e identidade cultural
	• O enredo no texto literário e sua adaptação para o cinema
	• Organização do texto narrativo
	• Identificação e descrição de personagens
	• O uso de diferentes tempos verbais



	• Discursos direto e indireto
	• O uso de <i>linking words</i> (palavras de ligação)
	Textos para leitura e escrita
	• Paródias e contos literários
	Produção
	• Roteiro e dramatização de esquete com base em um filme ou livro
	Habilidades
	Espera-se que ao completar este bimestre os alunos desenvolvam as seguintes habilidades:
	• Ler, compreender, analisar e interpretar: conto literário, piadas, adivinhas e diálogos, inferindo seus traços característicos, bem como suas finalidades e usos sociais
	• Identificar os diferentes elementos que estruturam o texto narrativo: personagens, marcadores de tempo e de localização, o conflito gerador do enredo, sequência lógica dos fatos, modos de narrar (1ª e 3ª pessoas); adjetivação na caracterização de personagens, cenários e objetos; modos de marcar o discurso alheio (discursos direto e indireto)
	• Discutir a relação entre cinema, literatura e identidade cultural com base na leitura de textos
	• Analisar e comparar o enredo no texto literário com sua adaptação para o cinema
	• Identificar as situações de uso de diferentes tempos verbais
	• Identificar conjunções (contraste, adição, conclusão e concessão) e marcadores sequenciais
	• Identificar as situações de uso dos discursos direto e indireto
	• Produzir um roteiro para dramatização de esquete com base em um filme ou livro, compreendendo a produção como um processo em etapas de elaboração e reelaboração

Língua Estrangeira Moderna (LEM) - Língua Inglesa
3ª- série do Ensino Médio

1º- Bimestre	Conteúdos
	O mundo do trabalho
	Trabalho voluntário
	• Características do trabalho voluntário
	• Trabalho voluntário x emprego
	• Habilidades e oportunidades de aprendizagem no trabalho voluntário
	• Construção de opinião
	• O uso dos tempos verbais: presente e presente perfeito
	Textos para leitura e escrita



	• Relatos de experiência, páginas de internet, boletins informativos
	Produção
	• Depoimento de experiência de trabalho voluntário (<i>testimonial</i>)
	Habilidades
	Espera-se que ao completar este bimestre os alunos desenvolvam as seguintes habilidades:
	• Ler, compreender, analisar e interpretar: relatos de experiência, páginas de internet, boletins informativos, piadas, adivinhas, verbetes de dicionário e diálogos, inferindo seus traços característicos, bem como suas finalidades e usos sociais
	• Avaliar o contexto em que o candidato a uma vaga se apresenta
	• Trocar informações pessoais
	• Identificar as situações de uso de diferentes tempos verbais
	• Localizar e interpretar informações em um texto para apresentar uma opinião e construir argumentação
	• Identificar diferentes usos do presente perfeito (expressar continuidade de ações, falar de experiência de vida, dar notícias)
	• Produzir um depoimento de experiência de trabalho voluntário, compreendendo a produção como um processo em etapas de elaboração e reelaboração
2º- Bimestre	Conteúdos
	O mundo do trabalho
	Primeiro emprego
	• As características e a organização de um anúncio
	• Identificação das diferentes habilidades solicitadas de um candidato em um anúncio de emprego
	• A importância da qualificação profissional
	• O uso e o significado das abreviações
	• Verbos que indicam diferentes habilidades
	Textos para leitura e escrita
	• Anúncios de empregos e textos informativos
	Produção
	• Anúncio pessoal (fictício ou real) para candidatar-se a um emprego
	Habilidades
	Espera-se que ao completar este bimestre os alunos desenvolvam as seguintes habilidades:
	• Ler, compreender, analisar e interpretar: anúncios, boletins informativos, guias de orientação, piadas, adivinhas e diálogos, inferindo seus traços característicos, bem como suas finalidades e usos sociais
	• Inferir o significado de abreviações, apoiando-se em pistas presentes no texto e



	na mobilização de conhecimentos prévios
	• Reconhecer as características e a organização de um anúncio de emprego
	• Identificar, em um anúncio de emprego, as diferentes habilidades solicitadas de um candidato
	• Antecipar a ordem de importância de informações mencionadas em uma pesquisa sobre qualificação profissional
	• Reconhecer e usar verbos que indicam diferentes habilidades
	• Identificar o significado de verbos característicos de anúncios de emprego, categorizá-los e usá-los em contexto
	• Produzir um anúncio oferecendo-se para um emprego (“Ofereço-me para...”), compreendendo a produção como um processo em etapas de elaboração e reelaboração
3º Bimestre	Conteúdos
	O mundo do trabalho
	Profissões do século XXI
	Descrição de diferentes • entes profissões e campos de atuação profissional
	• A escolha de uma carreira: experiências pessoais e perspectivas
	• O uso dos tempos verbais: futuro (<i>will, going to</i>)
	• O uso dos verbos modais: <i>may, might</i>
	• O uso dos marcadores textuais que indicam opções: <i>either ... or, neither ... nor</i>
	• Orações condicionais (tipo 1), passado simples e presente perfeito (retomada)
	Textos para leitura e escrita
	• Depoimentos e livretos de apresentação de cursos universitários
	Produção
	• Depoimento pessoal sobre planos profissionais para o futuro
	Habilidades
	Espera-se que ao completar este bimestre os alunos desenvolvam as seguintes habilidades:
	• Ler, compreender, analisar e interpretar: depoimentos, livreto de apresentação de cursos universitários (índice, carta de boas-vindas, tabelas com cursos, resumo dos cursos, relatos de experiência, textos informativo-descritivos, testemunhos), piadas, adivinhas e diálogos, inferindo seus traços característicos, bem como suas finalidades e usos sociais
	• Identificar o uso dos marcadores textuais que indicam opções (<i>either ... or, neither ... nor</i>)
	• Identificar as situações de uso de estruturas verbais para indicar ações no futuro: <i>will, going to</i>
	• Identificar as situações de uso dos verbos modais: <i>may, might</i>
	• Produzir depoimento pessoal sobre planos profissionais para o futuro,



	compreendendo a produção como um processo em etapas de elaboração e reelaboração
--	--

4º- Bimestre	Conteúdos
	O mundo do trabalho
	Construção do <i>curriculum vitae</i>
	• Tipos de currículo
	• Características e organização de um currículo
	• Etapas no processo de colocação profissional (do anúncio à entrevista)
	• Edição de currículo (informações pessoais, formação, habilidades e objetivos)
	• O uso e significado das abreviações
	Textos para leitura e escrita
	• Currículo e boletins informativos
	Produção
	• Currículo contendo informações pessoais, formação, habilidades e objetivos
	Habilidades
	Espera-se que ao completar este bimestre os alunos desenvolvam as seguintes habilidades:
	• Ler, compreender, analisar e interpretar: currículo, boletins informativos, piadas, adivinhas e diálogos, inferindo seus traços característicos, bem como suas finalidades e usos sociais
	• Comparar gêneros de textos distintos, identificando suas características
	• Comparar conteúdos em gêneros diferentes
	• Reconhecer as características e a organização de um currículo
	• Identificar o uso e o significado de abreviações em currículo
	• Produzir um currículo contendo informações pessoais, formação, habilidades e objetivos, compreendendo a produção como um processo em etapas de elaboração e reelaboração

Arte

1a- série do Ensino Médio

1º- Bimestre	Conteúdos
	Arte, cidade e patrimônio cultural
	• Heranças culturais; patrimônio cultural imaterial e material; estética do cotidiano; tradição e ruptura; ligação arte e vida; arte contemporânea
	• Preservação e restauro; políticas culturais; educação patrimonial
	• Arte pública; intervenções urbanas; grafite; pichação; monumentos históricos
	• Paisagem sonora; músicos da rua; videoclipe; música contemporânea
	• Escola de samba; tambor de crioula; jongo; roda de samba; frevo; forró; dança



	contemporânea; dança popular
	• Artes circenses; circo tradicional; famílias circenses; circo contemporâneo; escolas de circo; palhaço <i>clown</i> e a tradição cômica; folia de reis; palhaços de hospital
	Habilidades
	Espera-se que ao completar este bimestre os alunos desenvolvam as seguintes habilidades:
	• Investigar a arte e as práticas culturais como patrimônio cultural no contexto da cultura urbana
	• Identificar o patrimônio cultural, a memória coletiva, os bens simbólicos materiais e imateriais
	• Operar com imagens, ideias e sentimentos por meio da especificidade dos processos de criação em Arte, gerando sua expressão em artes visuais, música, teatro ou dança
	• Operar com esboços de projetos individuais ou colaborativos visando à intervenção e à mediação cultural na escola e na cidade
2º- Bimestre	Conteúdos
	In[ter]venção em arte: projetos poéticos na escola
	• Intervenção em Arte
	• Modos de intervenção artística e seus processos de criação em artes visuais, música, teatro e dança
	• Ações de intervenção e mediação cultural por meio de projetos poéticos individuais ou colaborativos
	Habilidades
	Espera-se que ao completar este bimestre os alunos desenvolvam as seguintes habilidades:
	• Construir critérios para analisar a intervenção em Arte
Bimestres	• Articular imagens, ideias e sentimentos por meio da especificidade dos processos de criação nas linguagens das artes visuais, da música, do teatro ou da dança, gerando projetos de intervenção na escola
	• Analisar o lugar-espaco-escola como modo de fazer uma leitura-sondagem detonadora de questões propositoras para a intervenção
	• Utilizar conhecimentos sobre a intervenção em artes visuais, música, teatro ou dança para elaborar e realizar na escola projetos individuais ou colaborativos visando à mediação cultural na escola
	Conteúdos
	In[ter]venção na escola: arte e ação
	• Suportes, ferramentas e procedimentos técnicos e inventivos



	• O corpo como suporte físico na dança e no teatro
	• O corpo do teatro; o corpo do ator/atriz em expressão cênica
	• Matéria sonora e significação; o som da palavra; música coral; o som dos textos e das bandas na escola; parâmetros sonoros, timbre
	• Corpo espetacular; intervenção em espaços não convencionais; texto/escritura/temas de intervenção cênica
	• Visualidade da forma-conteúdo em conexão com a materialidade e os processos de criação
	Habilidades
	Espera-se que ao completar este bimestre os alunos desenvolvam as seguintes habilidades:
	• Ampliar a compreensão sobre a intervenção em Arte
	• Analisar a materialidade em Arte e utilizar suas possibilidades em processos de criação e forma-conteúdo na linguagem das artes visuais, da música, do teatro ou da dança
	• Analisar os processos já realizados no 1o e no 2o bimestres como um modo de leitura-sondagem para a continuidade dos projetos de intervenção, individuais ou colaborativos
4º- Bimestre	Conteúdos
	In[ter]venção: instantâneos poéticos na escola
	• A intervenção e seu registro como documentação
	• Modos de documentação em Arte
	• Conceitos, procedimentos e conteúdos investigados durante o ano
	Habilidades
	Espera-se que ao completar este bimestre os alunos desenvolvam as seguintes habilidades:
	• Elaborar, realizar e documentar intervenções na escola
	• Identificar conceitos, procedimentos e conteúdos investigados durante o ano letivo

Arte

2a- série do Ensino Médio

1º- Bimestre	Conteúdos
	O encontro entre a arte e o público
	• Espaços expositivos, modos de expor, salões de arte, bienais e feiras de arte
	• Festivais de teatro, espaços promotores de leitura dramática, mostra universitária
	• Festivais de dança, mostra universitária, espaços alternativos de dança



	• Festivais de música, espaços para concerto, espaços alternativos de música: coretos, as ruas
	Habilidades
	Espera-se que ao completar este bimestre os alunos desenvolvam as seguintes habilidades:
	• Investigar o encontro entre arte e público na dimensão da mediação cultural, como experiência estética a ser compartilhada
	• Identificar espaços e formas de integração entre arte e público
	• Analisar a mediação cultural, como abertura de possíveis canais de interação comunicativa e de diálogo entre o público e as artes visuais, a música, o teatro ou a dança
	• Esboçar projetos individuais ou colaborativos como condutores de espaço para a apresentação do fazer artístico da comunidade escolar e/ou do seu entorno
2º- Bimestre	Conteúdos
	Poéticas pessoais e processos colaborativos em arte
	• A potencialidade e a singularidade poética nas linguagens artísticas
	• As linguagens das linguagens da Arte
	• A operação poética de levantamento de hipóteses, escolha e testes de elementos da gramática das linguagens artísticas
	• O revelar das temáticas
	• Projetos de poética pessoal ou colaborativa
	Habilidades
	Espera-se que ao completar este bimestre os alunos desenvolvam as seguintes habilidades:
	• Produzir poéticas pessoais, coletivas e/ou colaborativas por meio de percursos de experimentação
	• Reconhecer a invenção poética durante o fazer da construção artística, inventando seu modo de fazer
3º- Bimestre	• Investigar as potencialidades das relações entre linguagens artísticas e forma-conteúdo
	• Inventar e elaborar a escrita de pré-projetos individuais ou colaborativos como condutores de espaço para a realização do fazer artístico da comunidade escolar e/ou do seu entorno, no segundo semestre
	Conteúdos
	Tempo de fazer, gestando o mostrar
	• A construção de <i>jingles</i>
	• O desenho de animação
	• A improvisação teatral



	• A dança e suas modalidades
	• O festival e o salão como modo de mostrar a produção
	Habilidades
	Espera-se que ao completar este bimestre os alunos desenvolvam as seguintes habilidades:
	• Analisar a materialidade em Arte e utilizar suas possibilidades em processos de criação e forma-conteúdo nas linguagens das artes visuais, da música, do teatro ou da dança
	• Operar com diferentes procedimentos artísticos na criação de poéticas pessoais ou processos colaborativos
	• Pesquisar festivais e salões como formas de mostrar a produção artística
	• Analisar processos já realizados nos bimestres anteriores para dar continuidade aos projetos individuais ou colaborativos

4º- Bimestre	Conteúdos
	O mostrar anunciado: a produção poética na escola
	• Amostra poética: festival, salão
	• Modos de divulgação em Arte: cartaz, pôster, programa
	• Conceitos, procedimentos e conteúdos investigados em Arte durante o ano
	Habilidades
	Espera-se que ao completar este bimestre os alunos desenvolvam as seguintes habilidades:
	• Elaborar, realizar, mostrar e documentar um projeto poético
	• Reconhecer conceitos, procedimentos e conteúdos investigados e experimentados em Arte durante o ano letivo

Arte

3a- série do Ensino Médio

1º BIMESTRE	Arte, cidade e patrimônio cultural
	• Heranças culturais; patrimônio cultural imaterial e material; estética do cotidiano; tradição e ruptura; ligação arte e vida; arte contemporânea
	• Preservação e restauro; políticas culturais; educação patrimonial
	• Arte pública; intervenções urbanas; grafite; pichação; monumentos históricos
	• Paisagem sonora; músicos da rua; videoclipe; música contemporânea
	• Escola de samba; tambor de crioula; jongo; roda de samba; frevo; forró; dança contemporânea; dança popular
	• Artes circenses; circo tradicional; famílias circenses; circo contemporâneo; escolas de circo; palhaço clown e a tradição cômica; folia de reis; palhaços de hospital
	In[ter]venção em arte: projetos poéticos na escola



	• Intervenção em Arte
	• Modos de intervenção artística e seus processos de criação em artes visuais, música, teatro e dança
	• Ações de intervenção e mediação cultural por meio de projetos poéticos individuais ou colaborativos
	Habilidades
	• Investigar o encontro entre arte e público na dimensão da mediação cultural, como experiência estética a ser compartilhada.
	• Identificar espaços e formas de integração entre arte e público
	• Analisar a mediação cultural, como abertura de possíveis canais de interação comunicativa e de diálogo entre o público e as artes visuais, a música, o teatro ou a dança.
	• Esboçar projetos individuais ou colaborativos como condutores de espaço para a apresentação do fazer artístico da comunidade escolar e/ou do seu entorno.
2º BIMESTRE	In[ter]venção na escola: arte e ação
	• Suportes, ferramentas e procedimentos técnicos e inventivos
	• O corpo como suporte físico na dança e no teatro
	• O corpo do teatro; o corpo do ator/atriz em expressão cênica
	• Matéria sonora e significação; o som da palavra; música coral; o som dos textos e das bandas na escola; parâmetros sonoros, timbre
	• Corpo espetacular; intervenção em espaços não convencionais; texto/escritura/temas de intervenção cênica
	• Visualidade da forma-conteúdo em conexão com a materialidade e os processos de criação
	In[ter]venção: instantâneos poéticos na escola
	• A intervenção e seu registro como documentação
	• Modos de documentação em Arte
3º BIMESTRE	O encontro entre a arte e o público
	• Espaços expositivos, modos de expor, salões de arte, bienais e feiras de arte
	• Festivais de teatro, espaços promotores de leitura dramática, mostra universitária
	• Festivais de dança, mostra universitária, espaços alternativos de dança
	• Festivais de música, espaços para concerto, espaços alternativos de música: coretos, as ruas
	Poéticas pessoais e processos colaborativos em arte
	• A potencialidade e a singularidade poética nas linguagens artísticas
	• As linguagens das linguagens da Arte
	• A operação poética de levantamento de hipóteses, escolha e testes de elementos da gramática das linguagens artísticas



	• O revelar das temáticas
	• Projetos de poética pessoal ou colaborativa

4º BIMESTRE	Tempo de fazer, gestando o mostrar
	• A construção de jingles
	• O desenho de animação
	• A improvisação teatral
	• A dança e suas modalidades
	• O festival e o salão como modo de mostrar a produção
	O mostrar anunciado: a produção poética na escola
	• Amostra poética: festival, salão
	• Modos de divulgação em Arte: cartaz, pôster, programa
	• Conceitos, procedimentos e conteúdos investigados em Arte durante o ano

Educação Física

1a- série do Ensino Médio

1º- Bimestre	Conteúdos
	Tema 1 – Esporte
	Sistemas de jogo e táticas em uma modalidade coletiva já conhecida dos alunos
	• A importância dos sistemas de jogo e táticas no desempenho esportivo e na apreciação do esporte como espetáculo
	Tema 2 – Corpo, saúde e beleza
	Padrões e estereótipos de beleza corporal
	Indicadores que levam à construção de representações sobre corpo e beleza
	• Medidas e avaliação da composição corporal
	• Índice de massa corpórea (IMC)
	• Alimentação, exercício físico e obesidade
	Habilidades
	Espera-se que ao completar este bimestre os alunos desenvolvam as seguintes habilidades:
	• Analisar, do ponto de vista técnico-tático, um jogo da modalidade trabalhada no bimestre transmitido pela televisão ou assistido presencialmente
	• Vivenciar sistemas de jogo e preceitos táticos inerentes à modalidade trabalhada no bimestre
	• Identificar sistemas defensivos e ofensivos da modalidade trabalhada no bimestre
	• Reconhecer a importância e a utilidade dos sistemas de jogo e táticas no desempenho esportivo
	• Elaborar estratégias táticas para a modalidade trabalhada no bimestre



	• Identificar padrões e estereótipos de beleza presentes nas mídias
	• Reconhecer e criticar o impacto dos padrões e estereótipos de beleza corporal sobre si e seus pares
	• Identificar indicadores que levam à construção de representações culturais sobre o corpo e a beleza
	• Selecionar, relacionar e interpretar informações e conhecimentos sobre padrões e estereótipos de beleza
	• Selecionar indicadores de composição corporal para construir argumentação consistente e coerente sobre estereótipos de beleza
	• Identificar contribuições da alimentação e do exercício no desenvolvimento e no controle da obesidade
	• Estimar valores calóricos relacionados ao consumo de alimentos e ao gasto com exercícios físicos
2º- Bimestre	Conteúdos
	Tema 1 – Atividade rítmica
	Ritmo vital e ritmo como organização expressiva do movimento
	Tempo e acento rítmico
	O ritmo no esporte, na luta, na ginástica e na dança
	Tema 2 – Esporte
	Modalidade individual: ginástica artística (GA) ou ginástica rítmica (GR)
	Tema 3 – Corpo, saúde e beleza
	Corpo e beleza em diferentes períodos históricos
	• Padrões de beleza e suas relações com contextos históricos
	Habilidades
	Espera-se que ao completar este bimestre os alunos desenvolvam as seguintes habilidades:
	• Reconhecer a importância do ritmo no esporte, na luta, na ginástica e na dança
	• Identificar características do ritmo em vivências do esporte, da luta, da ginástica e da dança
	• Reconhecer e analisar as técnicas da GR (ou da GA)
	• Realizar e combinar diferentes movimentos da ginástica rítmica (ou da GA)
	• Identificar padrões e estereótipos de beleza nos diferentes contextos históricos e culturais
	• Identificar representações da beleza em seu grupo sociocultural
	• Identificar recursos voltados à obtenção de padrões de beleza corporal
	• Reconhecer e criticar o impacto dos estereótipos de beleza corporal na opção por exercícios físicos, produtos e práticas alimentares
	• Reconhecer riscos e benefícios que a utilização de produtos, práticas alimentares e programas de exercícios podem trazer à saúde



3º- Bimestre	Conteúdos
	Tema 1 – Esporte
	Sistemas de jogo e táticas em uma modalidade coletiva ainda não conhecida dos alunos
	Tema 2 – Corpo, saúde e beleza
	Conceitos: atividade física, exercício físico e saúde
	Habilidades
	Espera-se que ao completar este bimestre os alunos desenvolvam as seguintes habilidades:
	• Identificar os sistemas ofensivo e defensivo da modalidade esportiva trabalhada no bimestre
	• Reconhecer aspectos táticos em situações-problema típicas da modalidade esportiva trabalhada no bimestre
	• Identificar e diferenciar atividade física e exercício
	• Diferenciar saúde individual de saúde coletiva
	• Identificar a relação entre condições socioeconômicas e acesso a programas e espaços para a exercitação física
4º- Bimestre	Conteúdos
	Tema 1 – Ginástica
	Práticas contemporâneas: ginásticas aeróbica, localizada e/ou outras
	• Princípios orientadores
	• Técnicas e exercícios
	Tema 2 – Luta
	Princípios orientadores, regras e técnicas de uma luta ainda não conhecida dos alunos
	Habilidades
	Espera-se que ao completar este bimestre os alunos desenvolvam as seguintes habilidades:
	• Identificar as características do exercício aeróbio, em termos de intensidade, frequência e duração
	• Relacionar o exercício aeróbio ao desenvolvimento da capacidade física, da resistência, da melhoria do sistema cardiorrespiratório e da diminuição ou controle da gordura corporal
	• Identificar seu próprio ritmo de caminhada em função da intensidade exigida na exercitação aeróbia
	• Associar os princípios gerais da ginástica aeróbica ao conceito de exercício aeróbio
	• Identificar princípios, exercícios e técnicas comuns às várias modalidades de



	ginástica aeróbica
	• Reconhecer suas sensações de esforço, motivação, facilidades e dificuldades na prática da ginástica aeróbica
	• Selecionar, relacionar e interpretar informações e conhecimentos para construir argumentação consistente e coerente que justifique a preferência por uma modalidade de ginástica
	• Reconhecer características do esporte na ginástica aeróbica esportiva
	• Identificar e comparar os princípios e exercícios da ginástica aeróbica esportiva com a ginástica aeróbica tradicional
	• Identificar os movimentos básicos da esgrima (ou da luta selecionada para o bimestre)
	• Reconhecer e valorizar as técnicas e táticas no desempenho esportivo e na apreciação do espetáculo esportivo

Educação Física

2a- série do Ensino Médio

1º- Bimestre	Conteúdos
	Tema 1 – Ginástica
	Práticas contemporâneas: ginástica aeróbica, localizada e/ou outras
	Tema 2 – Corpo, saúde e beleza
	Capacidades físicas: conceitos e avaliação
	Tema 3 – Mídias
	Significados/sentidos no discurso das mídias sobre a ginástica e o exercício físico
	O papel das mídias na definição de modelos hegemônicos de beleza corporal
	Habilidades
	Espera-se que ao completar este bimestre os alunos desenvolvam as seguintes habilidades:
	• Reconhecer a prática de ginásticas como possibilidade do Se-Movimentar
	• Identificar interesses e motivações envolvidos na prática dos diversos tipos e formas de ginástica
	• Reconhecer a associação promovida pelas mídias entre ginástica e padrões de beleza
	• Analisar criticamente produtos e mensagens da mídia que tratem da ginástica
	• Discriminar conceitualmente as capacidades físicas, avaliando sua própria condição com relação a essas capacidades
	• Identificar as capacidades físicas que podem ser desenvolvidas em algumas ginásticas de academias
	• Criar exercícios ginásticos adequados para o desenvolvimento das capacidades físicas pretendidas



2º- Bimestre	Conteúdos
	Tema 1 – Esporte
	Modalidade individual ainda não conhecida dos alunos
	Tema 2 – Corpo, saúde e beleza
	Efeitos do treinamento físico: fisiológicos, morfológicos e psicossociais
	• Repercussões na conservação e promoção da saúde nas várias faixas etárias
	Exercícios resistidos (musculação)
	• Benefícios e riscos à saúde nas várias faixas etárias
	Tema 3 – Contemporaneidade
	Corpo, cultura de movimento, diferença e preconceito
	Habilidades
	Espera-se que ao completar este bimestre os alunos desenvolvam as seguintes habilidades:
	• Identificar alguns princípios técnicos e táticos na prática da modalidade individual trabalhada no bimestre
	• Reconhecer semelhanças entre as técnicas e táticas utilizadas na modalidade individual trabalhada no bimestre e em outras modalidades esportivas e possibilidades do Se-Movimentar
	• Identificar e reconhecer os efeitos do treinamento físico sobre os sistemas orgânicos
	• Relacionar tipos e características de atividades físicas/exercícios físicos com o desenvolvimento de capacidades físicas e efeitos sobre os sistemas orgânicos
	• Identificar os princípios que regem a elaboração de um programa de musculação
	• Identificar os diferentes tipos de hipertrofia muscular
	• Discriminar possíveis riscos, benefícios e recomendações quanto à prática da musculação na infância e adolescência
	• Discriminar possíveis benefícios e recomendações quanto à prática da musculação por adultos idosos
	• Identificar as expectativas de desempenho relacionadas ao gênero no esporte
	• Identificar formas de preconceito e evitar qualquer tipo de discriminação na prática do esporte
	• Relacionar informações e conhecimentos sobre esporte e diferenças de gênero e de sexo às experiências do Se-Movimentar
3º- Bimestre	Conteúdos
	Tema 1 – Esporte
	Modalidade “alternativa” ou popular em outros países: beisebol, <i>badminton</i> , <i>frisbee</i>
	ou outra
	Tema 2 – Corpo, saúde e beleza



	Fatores de risco à saúde: sedentarismo, alimentação, dietas e suplementos alimentares, fumo, álcool, drogas, <i>doping</i> e anabolizantes, estresse e repouso
	Doenças hipocinéticas e relação com a atividade física e o exercício físico: obesidade, hipertensão e outras
	Tema 3 – Mídias
	A transformação do esporte em espetáculo televisivo
	Habilidades
	Espera-se que ao completar este bimestre os alunos desenvolvam as seguintes habilidades:
	• Reconhecer a dinâmica básica da modalidade trabalhada no bimestre
	• Identificar e aplicar em situações-problema os princípios técnico-táticos da modalidade trabalhada no bimestre
	• Identificar e vivenciar diversas possibilidades dos sistemas de jogo e táticas da modalidade trabalhada no bimestre
	• Identificar e reconhecer, em seus próprios hábitos de vida, os fatores de risco para as doenças hipocinéticas
	• Identificar a relação entre baixos níveis de atividade física e doenças hipocinéticas
	• Identificar os riscos à saúde relacionados a dietas, consumo de suplementos alimentares, uso de esteroides anabolizantes e outras formas de <i>doping</i>
	• Identificar e discriminar os significados/sentidos no discurso das mídias sobre o esporte
	• Relacionar os significados/sentidos propostos pelas mídias com suas próprias experiências do Se-Movimentar no esporte
	• Analisar criticamente matérias jornalísticas que tratem de esporte
4º- Bimestre	Conteúdos
	Tema 1 – Ginástica
	Ginástica alternativa: alongamento, relaxamento ou outra
	Tema 2 – Corpo, saúde e beleza
	Atividade física/exercício físico e prática esportiva em níveis e condições adequados
	Tema 3 – Contemporaneidade
	Corpo, cultura de movimento, diferença e preconceito
	Habilidades
	Espera-se que ao completar este bimestre os alunos desenvolvam as seguintes habilidades:
	• Identificar manifestações da ginástica alternativa
	• Comparar manifestações da ginástica alternativa com outros métodos de ginástica, percebendo semelhanças e diferenças entre elas



	• Identificar necessidades individuais e coletivas que podem ser atendidas pela prática de ginástica alternativa
	• Identificar os tipos de lesões musculoesqueléticas mais comuns no meio esportivo
	• Identificar causas e características das lesões esportivas musculoesqueléticas mais comuns
	• Relacionar fatores do meio ambiente que interferem sobre a predisposição do organismo ao surgimento ou agravamento de lesões musculoesqueléticas entre atletas e não atletas
	• Identificar como a capacidade funcional, o aquecimento prévio, a alimentação balanceada e o uso de uniforme e equipamento de proteção contribuem para a prática segura de exercícios/esportes
	• Relacionar aspectos da infraestrutura disponível com níveis e condições adequadas à prática de exercícios/esportes
	• Identificar a dinâmica do <i>goalball</i> e suas regras básicas

Educação Física

3a- série do Ensino Médio

1º- Bimestre	Conteúdos
	Tema 1 – Luta
	Modalidade de luta já conhecida dos alunos: capoeira, caratê, judô, <i>tae kwon do</i> , boxe ou outra
	Tema 2 – Corpo, saúde e beleza
	Princípios do treinamento físico
	• Individualidade biológica, sobrecarga e reversibilidade
	Tema 3 – Contemporaneidade
	Corpo, cultura de movimento, diferença e preconceito
	Habilidades
	Espera-se que ao completar este bimestre os alunos desenvolvam as seguintes habilidades:
	• Identificar e nomear golpes, técnicas e táticas inerentes à modalidade de luta trabalhada no bimestre
	• Reconhecer e valorizar o conhecimento das técnicas e táticas da modalidade de luta trabalhada no bimestre como fator importante na apreciação do espetáculo esportivo
	• Analisar do ponto de vista técnico e tático uma luta da modalidade de luta trabalhada no bimestre, assistida presencialmente ou pela televisão
	• Simular a realização de algumas técnicas dos golpes e preceitos táticos da modalidade de luta trabalhada no bimestre
	• Discriminar conceitualmente os princípios do treinamento



	• Estabelecer a zona-alvo de exercitação a partir da medida da frequência cardíaca
	• Identificar como os princípios do treinamento se aplicam ao desenvolvimento das capacidades físicas
	• Selecionar, interpretar e utilizar informações e conhecimentos sobre os princípios do treinamento na elaboração de um programa pessoal de condicionamento físico voltado ao desenvolvimento de uma ou mais capacidades físicas
	• Identificar qualquer tipo de preconceito e evitar qualquer tipo de discriminação na prática da luta e da atividade rítmica
	• Identificar como os papéis ou condicionantes sexuais culturalmente construídos influenciam as expectativas de desempenho físico dos jovens

2º- Bimestre	Conteúdos
	Tema 1 – Atividade rítmica
	Manifestações rítmicas ligadas à cultura jovem: <i>hip-hop</i> , <i>street dance</i> e/ou outras
	Tema 2 – Lazer e trabalho
	Saúde e trabalho
	Tema 3 – Contemporaneidade
	Esporte e cultura de movimento na contemporaneidade
	Habilidades
	Espera-se que ao completar este bimestre os alunos desenvolvam as seguintes habilidades:
	• Apreciar e analisar movimentos característicos do <i>hip-hop</i>
	• Caracterizar o movimento <i>hip-hop</i> como expressão sociocultural
	• Identificar os diferentes estilos de <i>street dance</i>
	• Nomear passos e movimentos característicos de <i>street dance</i>
	• Criar e nomear movimentos de <i>street dance</i>
	• Identificar reações do próprio corpo diante das demandas ocupacionais
	• Reconhecer motivos pelos quais a ginástica laboral contribui para a prevenção de doenças relativas ao seu trabalho
	• Identificar as possibilidades de atividades na ginástica laboral
	• Identificar características específicas dos esportes radicais (ou de outros esportes trabalhados no bimestre)
	• Relacionar experiências do Se-Mov imentar ao “estilo de vida” dos praticantes de esportes radicais (ou de outros esportes trabalhados no bimestre)

Bimestre	Conteúdos
	Tema 1 – Atividade rítmica
	Manifestações e representações da cultura rítmica nacional



	• O samba
	Tema 2 – Lazer e trabalho
	O lazer como direito do cidadão e dever do Estado
	Tema 3 – Contemporaneidade
	Esporte e cultura de movimento na contemporaneidade
	A virtualização do corpo na contemporaneidade
	Habilidades
	Espera-se que ao completar este bimestre os alunos desenvolvam as seguintes habilidades:
	• Reconhecer etapas do processo histórico de desenvolvimento do samba, com destaque para as diferentes regiões brasileiras
	• Identificar as características do samba de roda: gestos e movimentos
	• Identificar os diferentes instrumentos característicos do samba de roda
	• Construir argumentos sobre a importância do lazer
	• Identificar possibilidades de lazer nas atividades de cultura de movimento
	• Identificar diferenças e semelhanças de valores, interesses e recompensas nas situações de lazer e trabalho
	• Identificar e reconhecer as dificuldades/facilidades para o acesso ao lazer
	• Identificar a influência das mídias (jogos virtuais) na vida cotidiana
	• Elaborar estratégias cooperativas e competitivas para os jogos virtuais
4º- Bimestre	Conteúdos
	Tema 1 – Esporte, ginástica, luta e atividade rítmica
	Organização de eventos esportivos e/ou festivais (apresentações) de ginástica, luta e/ou dança
	Tema 2 – Lazer e trabalho
	Espaços, equipamentos e políticas públicas de lazer
	O lazer na comunidade escolar e em seu entorno: espaços, tempos, interesses e estratégias de intervenção
	Tema 3 – Corpo, saúde e beleza
	Estratégias de intervenção para promoção da atividade física e do exercício físico na comunidade escolar
	Habilidades
	Espera-se que ao completar este bimestre os alunos desenvolvam as seguintes habilidades:
	• Planejar, vivenciar e avaliar as várias etapas do evento
	• Documentar as atividades realizadas, vinculando esse registro à preservação do processo histórico da unidade escolar e da comunidade
	• Identificar as necessidades de lazer na comunidade
	• Propor formas de organização do tempo disponível a partir dos interesses e



	conteúdos do lazer
	• Elaborar argumentos para problematizar a ausência de espaços de lazer na comunidade
	• Identificar conhecimentos, interesses e necessidades da comunidade com relação à prática de atividade física e exercício físico
	• Selecionar e organizar informações referentes aos benefícios da prática de atividades e exercícios físicos para divulgação na comunidade

Ciências Humanas e suas Tecnologias

História

1a- série do Ensino Médio

1º bimestre	Conteúdos
	Pré-história
	• A Pré-história sul-americana, brasileira e regional
	O Oriente Próximo e o surgimento das primeiras cidades
	• Egito e Mesopotâmia
	• Hebreus, fenícios e persas
	Habilidades
	• Analisar processos histórico-sociais aplicando conhecimentos de várias áreas do saber
	• Identificar características e conceitos relacionados às várias temporalidades históricas
	• Reconhecer a diversidade dos processos históricos e das experiências humanas
	• Reconhecer a importância de submeter à crítica o conceito de Pré-história, com base na crítica ao viés eurocêntrico e à delimitação pela ausência da escrita
	• Reconhecer a importância da escrita para o desenvolvimento histórico da humanidade, identificando seus diferentes suportes
	• Identificar as diferentes linguagens das fontes históricas, para a compreensão de fenômenos histórico-sociais
	• Reconhecer o papel dos diferentes meios de comunicação na construção do conhecimento histórico
	• Estabelecer relações espaciais e temporais, relativas ao surgimento da humanidade e ao povoamento de diferentes espaços geográficos
	• Analisar os processos de formação das instituições sociais e políticas, a partir de diferentes formas de regulamentação das sociedades ao longo da história
	• Comparar diferentes explicações para fatos e processos histórico-sociais
	• Relacionar sociedade e natureza, analisando suas interações na organização das sociedades
	• Identificar as principais características do processo histórico de constituição da



	Cidade, analisando sua importância e significados ao longo do tempo
	• Identificar as diversidades geocronológicas das produções culturais

2º- bimestre	Conteúdos
	Civilização grega
	• A constituição da cidadania clássica e o regime democrático ateniense
	• Os excluídos do regime democrático
	Democracia e escravidão no mundo antigo e no mundo contemporâneo
	O Império de Alexandre e a fusão cultural do Oriente com o Ocidente
	Habilidades
	• Analisar os processos de formação histórica das instituições sociais, políticas e econômicas, relacionando-os às práticas dos diferentes grupos e agentes sociais
	• Identificar os principais traços da organização política das sociedades, reconhecendo o papel das leis em sua estruturação e organização
	• Identificar os instrumentos para ordenar os eventos históricos, relacionando-os a fatores econômicos, políticos e culturais
	• Identificar, a partir de mapas, fenômenos e fatos histórico-sociais, considerando suas dimensões temporais e espaciais
	• Confrontar formas de interações culturais, sociais e econômicas em diferentes contextos históricos
	• Identificar os significados históricos das relações de poder entre as nações e as civilizações ao longo da história
	• Valorizar a diversidade do patrimônio cultural e artístico, identificando suas manifestações e representações em diferentes sociedades

3º- bimestre	Conteúdos
	A civilização romana e as migrações bárbaras
	Império Bizantino e o mundo árabe
	Os Francos e o Império de Carlos Magno
	Sociedade Feudal
	• Características sociais, econômicas, políticas e culturais
	Habilidades
	• Analisar, a partir de textos, os processos de transformação histórica, identificando suas principais características econômicas, políticas e sociais
	• Reconhecer a dinâmica da organização dos movimentos sociais, relacionando-os às transformações do contexto histórico
	• Reconhecer fenômenos e fatos histórico-sociais a partir da análise comparada de mapas, considerando suas dimensões temporais e espaciais



	• Identificar as principais características do processo histórico de constituição, transformação e uso dos espaços urbanos
	• Comparar diferentes pontos de vista sobre situações de natureza histórico-cultural, identificando os pressupostos de cada interpretação e analisando a validade dos argumentos utilizados
	• Identificar as principais causas e características dos movimentos de migração que caracterizaram o processo histórico de ocupação territorial
	• Identificar fenômenos e fatos histórico-sociais em suas dimensões espaciais e temporais
	• Identificar e valorizar a diversidade do patrimônio cultural, reconhecendo suas manifestações e inter-relações em diferentes sociedades
	• Reconhecer a importância do patrimônio étnico-cultural para a preservação da memória e da identidade dos variados grupos sociais
	• Desenvolver a compreensão dos elementos socioculturais que constituem as identidades, a partir do estudo das questões de alteridade
	• Reconhecer a importância de valorizar a diversidade nas práticas de religião e religiosidade dos indivíduos e grupos sociais
	• Identificar, nas manifestações atuais de religião e religiosidade, os processos históricos de sua constituição
	• Reconhecer as formas históricas das sociedades como resultado das relações de poder entre as nações
	• Identificar as principais características do sistema de trabalho na Idade Média europeia
	• Identificar as características do Império Bizantino e do mundo árabe na Idade Média
	• Classificar cronologicamente os principais períodos que dividem a história das sociedades ocidentais
	• Reconhecer os principais elementos conformadores das relações sociais nos ambientes cotidianos

4º- bimestre	Conteúdos
	Renascimento comercial e urbano e formação das monarquias nacionais
	Expansão europeia nos séculos XV e XVI
	• Características econômicas, políticas, culturais e religiosas
	Sociedades africanas da região subsaariana até o século XV
	A vida na América antes da conquista europeia
	• As sociedades maia, inca e asteca
	Habilidades
	• Interpretar processos de transformação histórica, a partir da construção e aplicação de conceitos de diversas áreas do conhecimento



	• Analisar as formas de circulação da cultura em diferentes momentos da história
	• Analisar processos sociais utilizando conhecimentos históricos e geográficos
	• Reconhecer e valorizar a diversidade dos patrimônios étnico-culturais e artísticos de diferentes sociedades
	• Identificar propostas que reconheçam a importância do patrimônio étnico-cultural e artístico para a preservação das memórias e das identidades nacionais
	• Compreender a gênese e a transformação das diferentes organizações territoriais e os múltiplos fatores que nelas intervêm como produtos das relações de poder
	• Identificar os principais objetivos e características do processo de expansão e conquista desenvolvido pelos europeus a partir dos séculos XV-XVI
	• Identificar, a partir de documentos de variada espécie, as principais características das sociedades pré-colombianas (maias, astecas e incas)
	• Reconhecer a importância do estudo das questões de alteridade para compreender as relações de caráter histórico-cultural
	• Reconhecer as formas atuais das sociedades como resultado das lutas pelo poder entre as nações
	• Reconhecer e valorizar a diversidade dos patrimônios étnico-culturais e artísticos, identificando-a em suas manifestações e representações ao longo da história
	• Reconhecer a importância da cultura material para a construção do conhecimento histórico

História

2a- série do Ensino Médio

1º- bimestre	Conteúdos
	Renascimento
	Reforma e Contrarreforma
	Formação dos Estados Absolutistas Europeus
	Encontros entre europeus e as civilizações da África, da Ásia e da América
	Habilidades
	• Associar as manifestações culturais do presente aos processos históricos de sua constituição
	• Valorizar a diversidade dos patrimônios étnico-culturais e artísticos, identificando-os em suas manifestações e representações em diferentes sociedades
	• Comparar diferentes pontos de vista sobre situações de natureza histórico-cultural, identificando os pressupostos de cada interpretação e analisando a validade dos argumentos utilizados
	• Correlacionar textos analíticos e interpretativos sobre diferentes processos



	histórico-sociais
	• Identificar as principais características dos modelos de representação cartográfica e artística do mundo
	• Identificar as principais características do Renascimento (antropocentrismo, racionalismo, naturalismo, individualismo, mecenato e recuperação de valores da Antiguidade clássica greco-latina)
	• Reconhecer a importância do estudo das questões de alteridade para compreender as relações de caráter histórico-cultural a partir da compreensão dos elementos culturais que constituem as identidades
	• Analisar os significados históricos das relações de poder entre as nações, confrontando formas de interação cultural, social e econômica, em contextos históricos específicos
	• Identificar as principais características do encontro entre os europeus e as diferentes civilizações da Ásia, da África e da América
	• Reconhecer a importância de valorizar a diversidade nas práticas de religião e religiosidade dos indivíduos e grupos sociais
	• Reconhecer que a liberdade nas práticas de religião e religiosidade dos indivíduos e grupos sociais representa um direito humano fundamental
	• Identificar nas manifestações atuais de religião e religiosidade os processos históricos de sua constituição
	• Relacionar as manifestações do pensamento e da criação artístico-literária aos seus contextos históricos específicos
2º bimestre	Conteúdos
	Sistemas coloniais europeus
	• A América Colonial
	Revolução Inglesa
	Iluminismo
	Independência dos Estados Unidos da América
	Habilidades
	• Comparar processos de formação socioeconômica, relacionando-os com seus contextos histórico e geográfico
	• Comparar diferentes processos de produção e analisar suas implicações histórico-sociais
	• Relacionar sociedade e natureza, reconhecendo suas interações na organização do espaço, em diferentes contextos histórico-geográficos
	• Associar as manifestações do ideário político contemporâneo às influências históricas
	• Compreender e valorizar os fundamentos da cidadania e da democracia, do presente e do passado, de forma a favorecer a atuação consciente e o



	comportamento ético do indivíduo na sociedade
	• Identificar os significados das relações de poder na sociedade
	• Estabelecer relações entre as instituições políticas e a organização econômica das sociedades
	• Estabelecer relações entre as formas de colonização portuguesa, espanhola e inglesa, identificando suas semelhanças e diferenças
	• Estabelecer relações entre as manifestações do pensamento e da criação artístico-literária aos seus contextos históricos específicos
	• Reconhecer a importância das manifestações do pensamento para identificar os modos de vida das sociedades ao longo da história
	• Estabelecer relações entre as manifestações culturais do presente e as raízes históricas de sua constituição
	• Reconhecer a importância de utilizar criticamente as fontes e informações históricas, independentemente de sua natureza
	• Analisar os processos de formação das instituições políticas, econômicas e sociais como resultado da atuação dos diferentes grupos e atores sociais ao longo da história
	• Confrontar proposições e refletir sobre processos de transformação política, econômica e social a partir de situações históricas diferenciadas no tempo e no espaço
3º- bimestre	Conteúdos
	Revolução Francesa e Império Napoleônico
	Processos de independência e formação territorial na América Latina
	A Revolução Industrial inglesa
	A luta por direitos sociais no século XIX
	• Socialismo, comunismo e anarquismo
	Habilidades
	• Identificar os principais conceitos necessários à compreensão da Revolução Francesa (sociedade estamental, burguesia, nobreza, Antigo Regime, Iluminismo, revolução burguesa, Constituição, Assembleia Constituinte, sufrágio censitário, sufrágio universal, cidadania, direitos humanos e liberalismo)
	• Relacionar os princípios iluministas à ocorrência da Revolução Francesa
	• Identificar os principais valores propugnados pela Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão, de 1789, estabelecendo relações entre sua formulação e o contexto histórico em que foi produzida
	• Identificar as principais influências da Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão, de 1789, nas formas características das sociedades contemporâneas
	• Reconhecer a importância da existência de um documento que estabeleça quais são os principais direitos humanos



	• Ordenar os eventos históricos que caracterizam o processo da Revolução Francesa, relacionando-os a fatores econômicos, políticos e sociais • Problematicar conceitos como direito, igualdade e liberdade no contexto da Revolução Francesa • Analisar as mudanças ocorridas na França em função do processo revolucionário, com destaque para as mudanças ocorridas na lógica social • Identificar, no Código Civil Napoleônico, de 1804, as principais ideias burguesas e liberais que inspiraram a Revolução Francesa (por exemplo, a igualdade jurídica entre as pessoas e a proteção do direito à propriedade privada) • Reconhecer o conceito de imperialismo com base na caracterização da expansão napoleônica • Estabelecer relações entre a Revolução Francesa e o processo de expansão napoleônica, analisando as consequências políticas para os povos da Europa • Identificar os principais conceitos e influências do ideário dos movimentos revolucionários europeus dos séculos XVII e XVIII para a identificação das posições político-partidárias da atualidade • Localizar historicamente as lutas sociais em defesa da cidadania e da democracia em diferentes contextos históricos • Identificar os principais traços da organização política das sociedades, reconhecendo o papel das leis em sua estruturação e organização • Reconhecer as principais características dos processos de independência das colônias europeias na América • Reconhecer a importância da divisão do trabalho para o processo de Revolução Industrial • Identificar o significado e as consequências da divisão do trabalho para o trabalhador industrial • Reconhecer que os processos de formação e transformação das instituições político-sociais são resultado de lutas coletivas • Reconhecer a importância dos movimentos sociais pela melhoria das condições de vida e trabalho ao longo da história • Identificar os principais conceitos do ideário dos movimentos revolucionários europeus do século XIX e suas influências nas posições político-partidárias da atualidade • Identificar, a partir de análise cartográfica comparada, o processo de formação territorial das sociedades contemporâneas • Analisar historicamente as principais características e dinâmicas dos fluxos populacionais
me	Conteúdos
	Estados Unidos da América no século XIX



	• Expansão para o oeste e guerra civil
	Segundo Reinado no Brasil
	• Abolição da escravidão e imigração europeia para o Brasil
	O imaginário republicano
	Habilidades
	• Reconhecer a importância do uso de obras de arte para a construção do conhecimento histórico
	• Identificar, a partir de documentos, índios e negros como excluídos após a independência dos Estados Unidos da América
	• Compreender as características essenciais das relações sociais de trabalho ao longo da história
	• Reconhecer que os processos de formação e transformação das instituições político-sociais são resultado de lutas coletivas
	• Identificar as formas de resistência dos africanos e afrodescendentes visando à extinção do trabalho escravo, com ênfase para os quilombos
	• Relacionar a Lei de Terras, de 1850, ao processo de substituição da mão de obra escrava pela dos imigrantes europeus
	• Analisar, a partir de textos, os processos de transformação histórica, identificando suas principais características econômicas, políticas e sociais
	• Analisar criticamente o significado da construção dos diferentes marcos relacionados à formação histórica da sociedade brasileira

História

3a- série do Ensino Médio

1º- bimestre	Conteúdos
	Imperialismos, Gobineau e o racismo
	Primeira Guerra Mundial
	Revolução Russa
	Nazismo e racismo
	Habilidades
	• Analisar criticamente as justificativas ideológicas apresentadas pelas grandes potências para interferir nas várias regiões do planeta (sistemas modernos de colonização, imperialismo, conflitos atuais)
	• Relacionar o princípio de respeito aos valores humanos e à diversidade sociocultural, nas análises de fatos e processos histórico-sociais
	• Comparar pontos de vista expressos em diferentes fontes sobre um determinado aspecto da cultura
	• Interpretar realidades histórico-sociais a partir de conhecimentos sobre a economia e as práticas sociais e culturais
	• Posicionar-se criticamente sobre os processos de transformações políticas,



	econômicas e sociais
	• Reconhecer alternativas de intervenção em conflitos sociais e crises institucionais que respeitem os valores humanos e a diversidade sociocultural
	• Estabelecer relações entre a mecanização das guerras, a desumanização do inimigo e o papel da pesquisa científica para elevar a eficácia destruidora das guerras tecnológicas
	• Identificar os significados históricos das relações de poder entre as nações e suas decorrências nos conflitos armados
	• Comparar as novas tecnologias e as modificações nas relações da vida social e no mundo do trabalho
	• Relacionar as implicações socioambientais do uso das tecnologias de produção industrial em diferentes contextos sociais
	• Identificar as principais características dos regimes totalitários
	• Discutir situações da vida cotidiana relacionadas a preconceitos étnicos, culturais, religiosos e de qualquer outra natureza
	• Reconhecer o papel da propaganda de massa nas sociedades históricas
	• Reconhecer a importância de aplicar os conteúdos aprendidos na escola a intervenções solidárias na realidade, com o objetivo de garantir o respeito aos valores humanos
2º- bimestre	Conteúdos
	A crise econômica de 1929 e seus efeitos mundiais
	A Guerra Civil Espanhola
	Segunda Guerra Mundial
	O Período Vargas
	• Olga Benário e Luís Carlos Prestes
	Habilidades
	• Analisar fatores socioeconômicos e ambientais associados ao desenvolvimento, às condições de vida e à saúde de populações humanas, por meio de diferentes indicadores
	• Identificar diferentes formas de representação de fatos econômico-sociais expressos em diferentes linguagens
	• Caracterizar formas de circulação de informação, capitais, mercadorias e serviços no tempo e no espaço
	• Analisar os efeitos da globalização da economia e os processos de interdependência entre as economias nacionais acentuados por esse processo
	• Analisar o papel histórico das instituições sociais, políticas e econômicas, associando-as às práticas dos diferentes agentes e forças sociais
	• Identificar os processos históricos de formação das instituições sociais e políticas regulamentadoras da sociedade brasileira



	• Investigar criticamente o significado dos diferentes marcos relacionados à formação histórica da sociedade brasileira • Estabelecer relações entre as obras de arte e o contexto histórico de sua elaboração
--	--

3º- bimestre	Conteúdos
	O mundo pós-Segunda Guerra e a Guerra Fria
	Movimentos sociais e políticos na América Latina e no Brasil nas décadas de 1950 e 1960
	• Revolução Cubana
	• Movimento operário no Brasil
	Golpes militares no Brasil e na América Latina
	• Tortura e direitos humanos
	Habilidades
	• Reconhecer, a partir de textos de natureza diversa, as principais características do período da Guerra Fria
	• Estabelecer relações entre a Guerra Fria e os golpes militares na América Latina
	• Reconhecer a importância dos movimentos coletivos e de resistência para as conquistas sociais e a preservação dos direitos dos cidadãos ao longo da história
	• Analisar o processo histórico da formação das instituições políticas brasileiras
	• Identificar as principais características do Estado brasileiro em diferentes períodos da República
	• Reconhecer as principais características dos governos populistas no Brasil
	• Caracterizar os governos militares instalados no Brasil a partir de 1964, considerando especialmente a supressão das liberdades e a repressão à oposição
	• Reconhecer os principais movimentos rurais e urbanos de contestação aos sistemas político-econômicos ao longo da história
	• Reconhecer que o processo histórico não decorre apenas da ação dos chamados grandes personagens

4º- bimestre	Conteúdos
	As manifestações culturais de resistência aos governos autoritários nas décadas de 1960 e 1970
	O papel da sociedade civil e dos movimentos sociais na luta pela redemocratização brasileira
	• O Movimento das “Diretas Já”
	• A questão agrária na Nova República
	O neoliberalismo no Brasil
	Habilidades



• Identificar em diferentes documentos históricos os principais movimentos sociais brasileiros e seu papel na transformação da realidade
• Comparar organizações políticas, econômicas e sociais no mundo contemporâneo, reconhecendo propostas que visem a reduzir as desigualdades sociais
• Confrontar proposições e refletir sobre processos de transformação política, econômica e social a partir de situações históricas diferenciadas no tempo e no espaço
• Identificar propostas para a superação dos desafios sociais, políticos e econômicos enfrentados pela sociedade brasileira na construção de sua identidade nacional
• Caracterizar as lutas sociais em defesa da cidadania e da democracia, em diferentes momentos históricos
• Analisar a questão da terra no Brasil, identificando as diversas formas de propriedade ao longo da história, bem como a organização fundiária e os movimentos sociais a ela ligados
• Identificar em diferentes documentos históricos os fundamentos da cidadania e da democracia em diversos momentos históricos
• Estabelecer relações entre consumismo e alienação e entre consumismo e negação da solidariedade
• Interpretar os significados de diferentes manifestações populares como representação do patrimônio regional e cultural
• Avaliar propostas para a superação dos desafios sociais, políticos e econômicos enfrentados pelas sociedades contemporâneas
• Analisar o significado histórico das instituições sociais, considerando as relações de poder, a partir de situação dada
• Discutir situações em que os direitos do cidadão foram conquistados, mas não usufruídos por todos os segmentos sociais
• Reconhecer a importância do voto para o exercício da cidadania
• Compreender os processos de formação e transformação das instituições político-sociais como resultado de lutas coletivas
• Identificar as principais características e a intensidade dos movimentos sociais do Brasil no século XX
• Estabelecer relações entre a conjuntura econômica do Brasil no século XX e os movimentos sociais ocorridos no período
• Comparar propostas e ações das instituições sociais e políticas para o enfrentamento de problemas de ordem econômico-social
• Identificar os significados históricos das relações de poder entre as nações
• Identificar, a partir de documentos de natureza diversa, o processo de globalização da economia e seus principais efeitos sobre a sociedade brasileira



- | | |
|--|--|
| | <ul style="list-style-type: none">• Estabelecer relações entre os processos históricos de formação das instituições nacionais e a organização política e econômica das sociedades contemporâneas |
|--|--|

Geografia

1a- série do Ensino Médio

1º- bimestre	Conteúdos
	Cartografia e poder
	Os elementos dos mapas
	As projeções cartográficas
	As técnicas de sensoriamento remoto
	Geopolítica do mundo contemporâneo
	O papel dos Estados Unidos da América e a nova “desordem” mundial
	Conflitos regionais e os deserdados da nova ordem mundial
	Habilidades
	• Reconhecer, na linguagem cartográfica e nos produtos do sensoriamento remoto, formas indispensáveis para visualizar fenômenos naturais e humanos segundo localizações geográficas
	• Interpretar o mapa segundo os elementos que o compõem, considerando projeção, escala, métricas e linguagem
	• Aplicar recursos cartográficos na leitura e na confecção de mapas, como meio de visualização sintética da relação entre realidades geográficas distintas
	• Analisar códigos e símbolos da linguagem cartográfica, utilizando recursos gráficos de qualificação, de quantificação e de ordenação, de modo a evitar falsas imagens e erros cartográficos
	• Analisar a cartografia e as imagens do sensoriamento remoto como representações que dão acesso a interpretações da realidade, mas que não são cópias da realidade
	• Relacionar a construção de mapas às suas intencionalidades e discutir a influência da cartografia como instrumento de poder
	• Utilizar variáveis visuais de qualificação, quantificação, ordenação e movimento, de modo a evitar erros cartográficos
	• Identificar as funções dos produtos do sensoriamento remoto como meios para a realização do geoprocessamento e da produção cartográfica
	• Aplicar o conceito de ordem mundial considerando as diferentes formas de poder entre as nações
	• Identificar, definir e classificar as diferentes potências e superpotências e seu papel na ordem mundial
	• Identificar as possibilidades de tratamento cartográfico de fatos, situações, fenômenos e lugares representativos do mundo globalizado



	• Analisar as raízes histórico-geográficas do conceito de geopolítica • Analisar situações representativas da ordem mundial contemporânea e do papel exercido pelas potências hegemônicas na manutenção do sistema mundial vigente
--	--

2º- bimestre	Conteúdos
	Os sentidos da globalização
	As mudanças das distâncias geográficas e os processos migratórios
	A globalização e as redes geográficas
	A economia global
	Organismos econômicos internacionais
	As corporações transnacionais
	Os fluxos do comércio mundial
	Fluxos econômicos na escala mundial
	Habilidades
	• Aplicar os conceitos de fluxos e redes geográficas • Analisar a influência da globalização na acentuação dos fluxos migratórios globais • Analisar as desigualdades relativas ao conhecimento técnico e tecnológico produzido pelas diversas sociedades em diferentes circunstâncias espaço-temporais • Definir e descrever os órgãos multilaterais e seu papel na ordenação das relações conflituosas, como o comércio • Descrever a organização econômica contemporânea como um fenômeno de escala mundial, responsável por reduzir a escala local a uma mera variável do sistema • Reconhecer a liderança de regiões do planeta (EUA, Europa e Extremo Oriente) nos fluxos econômicos globais • Reconhecer e descrever a importância do papel das corporações transnacionais na ordem econômica mundial contemporânea e sua estruturação em redes geográficas • Analisar a globalização e os processos de interdependência e de concentração econômica vinculados ao domínio de novas tecnologias • Analisar o papel dos organismos multilaterais na regulamentação dos fluxos de comércio mundial

3º- bimestre	Conteúdos
	Natureza e riscos ambientais
	Estruturas e formas do planeta Terra
	O relevo terrestre



	• Agentes internos: os movimentos da crosta
	• Agentes externos: clima e intemperismo
	Riscos de catástrofes em um mundo desigual
	• A prevenção de riscos
	Habilidades
	• Identificar, em textos ou iconografias, a relatividade dos conhecimentos científicos, sua evolução linear e as rupturas revolucionárias, que alteraram o curso das ciências, notadamente na Geologia e na Geofísica
	• Reconhecer os domínios naturais como a reunião das esferas inorgânicas (litosfera, hidrosfera, atmosfera) da superfície terrestre
	• Reconhecer o meio ambiente como a soma da vida nos domínios naturais
	• Explicar processos geológicos e geofísicos constituintes da crosta terrestre responsáveis por sua dinâmica interna, nas escalas pertinentes
	• Identificar hipóteses e evidências que expliquem a configuração do relevo terrestre por meio de marcas e constatações geológicas decorrentes de teorias científicas
	• Interpretar mapas representativos das principais áreas de risco de eventos sísmicos e vulcânicos no mundo
	• Associar padrões de desenvolvimento econômico e social às maneiras de realizar o controle preventivo de situações de risco naturais
	• Classificar as diferentes manifestações do modelado do relevo terrestre considerando as forças endógenas e exógenas que atuam no planeta
	• Identificar as formas de manifestação de fenômenos naturais na superfície terrestre segundo diversas escalas geográficas
	• Selecionar, organizar, relacionar e interpretar dados e informações, representados de diferentes formas, para tomar decisões com vistas à prevenção de situações de risco naturais
4º bimestre	Conteúdos
	Globalização e urgência ambiental
	Os biomas terrestres
	• Clima e cobertura vegetal
	A nova escala dos impactos ambientais
	Os tratados internacionais sobre meio ambiente
	Habilidades
	• Identificar os domínios naturais associando-os aos principais biomas e às questões relativas à biodiversidade
	• Comparar características geográficas dos diferentes domínios naturais estabelecendo relações entre os biomas
	• Associar situações climáticas do presente e do passado às condições atuais dos



	domínios naturais e do meio ambiente na escala mundial, como elemento que influi na biodiversidade do tempo presente
	• Compreender o caráter sistêmico do planeta e reconhecer a importância da biodiversidade para a preservação da vida, relacionando condições do meio e intervenção humana
	• Utilizar e interpretar diferentes escalas de tempo para situar e descrever transformações antrópicas responsáveis pelas alterações climáticas globais
	• Identificar os pontos principais relacionados à crise ambiental, considerando mudanças climáticas, contaminação das águas, desmatamento e perda da biodiversidade
	• Interpretar mapas de impactos ambientais em diferentes escalas geográficas
	• Analisar criticamente situações-problema representativas da aceleração do processo de humanização do meio natural, resultantes da relação contemporânea das sociedades com a natureza
	• Reconhecer a importância de organizações e movimentos sociais na defesa de legislações e ações de proteção ao ambiente
	• Relacionar sociedade e natureza, reconhecendo suas interações na organização do espaço, em diferentes contextos histórico-geográficos
	• Relacionar as implicações socioambientais do uso das tecnologias em diferentes contextos histórico-geográficos
	• Discutir ações representativas das relações entre sociedade e ambiente
	• Propor formas de atuação para conservação do ambiente e desenvolvimento sustentável
	• Analisar situações-problema relativas a perturbações ambientais, em diferentes biomas, identificando ações e interesses e reconhecendo suas transformações
	• Prever efeitos nos ecossistemas resultantes de ações predatórias, identificando interesses e propondo formas de intervenção para reduzir e controlar a extinção de diferentes espécies
	• Localizar agentes e ações responsáveis pela crise ambiental e identificar os principais pontos de acordos e tratados internacionais, que procuram reverter o atual estágio da crise ambiental

Geografia

2a- série do Ensino Médio

1º- bimestre	Conteúdos
	Território brasileiro
	A gênese geoeconômica do território brasileiro
	As fronteiras brasileiras
	Do “arquipélago” ao “continente”
	O Brasil no sistema internacional



	Mercados internacionais e agenda externa brasileira
	Habilidades
	• Ler e interpretar mapas e gráficos para extrair informações que permitam identificar singularidades e distinções das diversas etapas da formação territorial do Brasil
	• Identificar dados, representações e informações encontradas em cartas e mapas para comparar as diferentes etapas do processo de formação territorial do Brasil
	• Comparar as diferentes formas de regionalização do Brasil
	• Extrair informações implícitas e/ou explícitas em mapas e gráficos acerca da situação socioeconômica brasileira
	• Estabelecer a diferenciação entre os objetivos e as funções dos diferentes organismos econômicos internacionais
	• Ler e interpretar mapas e gráficos para extrair informações que permitam identificar singularidades e distinções acerca da participação do Brasil e de outros países no comércio internacional
	• Identificar dados, representações e informações encontradas em cartas e mapas para identificar e comparar o papel de cada país no processo de integração econômica da América Latina, notadamente no Cone Sul
2º- bimestre	Conteúdos
	Os circuitos da produção
	O espaço industrial brasileiro
	O espaço agropecuário brasileiro
	Redes e hierarquias urbanas
	A formação e a evolução da rede urbana brasileira
	A revolução da informação e as cidades
	Habilidades
	• Identificar elementos representativos das diferentes fases da industrialização brasileira
	• Reconhecer fatos e/ou situações representativas das etapas do modelo industrial brasileiro
	• Analisar fatores histórico-geográficos responsáveis pela concentração da atividade industrial no Sudeste brasileiro
	• Ler e interpretar mapas da distribuição da atividade industrial no Brasil
	• Comparar dados e informações, expressos em diferentes linguagens, acerca do atual estágio da industrialização brasileira
	• Interpretar fatores que permitam explicar o impacto das novas tecnologias no processo de desterritorialização da produção industrial e agrícola
	• Identificar a distribuição da atividade agropecuária brasileira pelo território
	• Reconhecer as diferenças e as transformações que determinaram as várias



	formas de uso e apropriação dos espaços agrário e urbano
	• Analisar o papel do meio técnico-científico-informacional nas mudanças dos processos de hierarquização urbana no Brasil
	• Analisar a composição da rede urbana brasileira
	• Analisar o papel de São Paulo como grande metrópole nacional e como cidade global
	• Relacionar a dinâmica dos fluxos populacionais à organização do espaço geográfico urbano no Brasil
	• Diferenciar os conceitos de rede urbana e de regiões metropolitanas
	• Identificar problemas socioespaciais e ambientais urbanos, caracterizando-os e propondo ações para a melhoria das condições de vida nas cidades brasileiras
3º- bimestre	Conteúdos
	Dinâmicas demográficas
	Matrizes culturais do Brasil
	A transição demográfica
	Dinâmicas sociais
	O trabalho e o mercado de trabalho
	A segregação socioespacial e a exclusão social
	Habilidades
	• Associar as manifestações culturais dos diferentes grupos étnicos que compõem a matriz brasileira do presente aos processos históricos de sua formação cultural
	• Identificar elementos culturais representativos das diferentes matrizes étnicas brasileiras
	• Diferenciar os conceitos de etnia e raça
	• Analisar criticamente dados e informações disponibilizados pelo IBGE acerca da composição étnica brasileira
	• Analisar os diferentes períodos de crescimento da população brasileira relacionando-os com os processos históricos correspondentes
	• Reconhecer e aplicar os conceitos de crescimento vegetativo, taxa de mortalidade, taxa de natalidade, taxa de mortalidade infantil e taxa de fecundidade
	• Analisar a estrutura etária brasileira identificando em diferentes pirâmides etárias os períodos de crescimento populacional, assim como os de estabilidade demográfica
	• Reconhecer e aplicar o conceito de População Economicamente Ativa (PEA)
	• Identificar os diferentes setores da economia
	• Relacionar a dinâmica dos fluxos populacionais à organização do espaço geográfico brasileiro
	• Identificar referenciais que possibilitem constatar diferentes formas de exclusão socioespacial no Brasil



	• Analisar a pirâmide etária brasileira comparando-a com a de outros países
	• Analisar as formas de circulação da informação, da riqueza e dos produtos em diferentes momentos da história brasileira
	• Analisar a situação das famílias brasileiras com relação à distribuição de renda e inserção no mercado de trabalho formal
	• Analisar a situação das mulheres no mercado de trabalho brasileiro
	• Analisar dados representativos da participação das mulheres na estrutura demográfica brasileira
	• Ler, interpretar e comparar mapas relativos aos índices de pobreza e exclusão no Brasil

4º- bimestre	Conteúdos
	Recursos naturais e gestão do território
	A placa tectônica sul-americana e o modelado do relevo brasileiro
	Os domínios morfoclimáticos e as bacias hidrográficas
	Gestão pública dos recursos naturais
	Habilidades
	• Compreender e interpretar, em textos ou iconografias, formas de atuação geológica da placa sul-americana, identificando suas consequências, notadamente as que justificam a configuração do modelado do relevo brasileiro
	• Identificar hipóteses e evidências que expliquem a configuração do relevo brasileiro por meio de marcas e constatações geológicas decorrentes de distintas eras geológicas
	• Ler, interpretar e comparar mapas dos diferentes domínios morfoclimáticos e das bacias hidrográficas do Brasil
	• Reconhecer, identificar e caracterizar os distintos biomas brasileiros, considerando diferentes escalas geográficas
	• Reconhecer a importância de organizações e movimentos sociais na defesa de legislações e ações de proteção ao ambiente nacional
	• Relacionar sociedade e natureza, reconhecendo suas interações na organização do espaço brasileiro, em diferentes contextos histórico-geográficos
	• Propor formas de atuação para conservação dos diferentes domínios florestados e defender políticas que considerem formas de desenvolvimento sustentável
	• Analisar situações-problema relativas a perturbações ambientais nos diferentes biomas brasileiros, identificando ações e interesses e reconhecendo suas transformações
	• Prever efeitos nos ecossistemas resultantes de ações predatórias, identificando interesses e propondo formas de intervenção para reduzir e controlar a extinção de espécies ameaçadas
	• Compreender o caráter sistêmico do planeta e reconhecer a importância da



	biodiversidade para preservação da vida, relacionando condições do meio e intervenção humana
	• Utilizar e interpretar diferentes escalas de tempo para situar e descrever transformações antrópicas responsáveis pelas alterações climáticas globais

Geografia

3a- série do Ensino Médio

1º- bimestre	Conteúdos
	Regionalização do espaço mundial
	As regiões da Organização das Nações Unidas (ONU)
	O conflito Norte e Sul
	Globalização e regionalização econômica
	Habilidades
	• Comparar e diferenciar os critérios de regionalização mundial, considerando as intencionalidades sociais, políticas e econômicas que as envolvem
	• Aplicar e diferenciar os conceitos de ordem mundial, bipolaridade e multipolaridade
	• Identificar e descrever os principais elementos que configuram o conceito de ordem mundial, considerando questões geopolíticas, econômicas e culturais
	• Associar e interpretar mapas sobre a distribuição da riqueza mundial e o número de pessoas refugiadas para identificar as distintas assimetrias e integrações na ordem mundial
2º- bimestre	• Analisar situações representativas da ordem mundial contemporânea e do papel exercido pelas potências hegemônicas na manutenção do sistema mundial vigente
	• Identificar os processos de integração regional na ordem mundial contemporânea, apontando o papel dos órgãos multilaterais na integração latino-americana

2º- bimestre	Conteúdos
	Choque de civilizações?
	Geografia das religiões
	A questão étnico-cultural
	América Latina?
	Habilidades
	• Analisar o contexto de surgimento e o significado da expressão “choque de civilizações” no mundo contemporâneo
	• Analisar os principais elementos de identificação e distinção entre as religiões mundiais
	• Identificar os principais fundamentos histórico-geográficos e a distribuição das



	principais religiões monoteístas e politeístas em escala mundial
	• Identificar elementos histórico-geográficos que expliquem o desencadeamento de inúmeros conflitos étnico-culturais no mundo contemporâneo
	• Ler e interpretar mapas e gráficos relativos à distribuição e à manifestação das principais áreas de conflitos étnico-religiosos no mundo
	• Analisar elementos histórico-geográficos que permitam diagnosticar diferentes argumentações socioculturais para explicar o conceito de América Latina
	• Identificar as principais áreas de tensão da América Latina na atualidade e estabelecer a relação entre essas áreas e as consequências do processo de colonização na região
	• Identificar e analisar o papel dos principais atores sociais envolvidos em conflitos recentes na América Latina
3º- bimestre	Conteúdos
	A África no mundo global
	O continente africano
	África: sociedade em transformação
	África e Europa
	África e América
	Habilidades
	• Extrair informações de textos e imagens sobre a distribuição espacial dos países africanos
	• Ler, interpretar e relacionar evidências espaciais em mapas temáticos sobre clima, precipitação e vegetação do continente africano, de modo a compreender as características dos biomas, identificando as relações de causa e efeito entre os aspectos físicos citados
	• Extrair informações relevantes de mapas temáticos para identificar a subdivisão da África em dois grandes conjuntos de países: parcialmente industrializados e de economia tradicional
	• Descrever a expansão do islamismo na África, de modo a identificar a diferenciação espacial de aspectos culturais e religiosos fundamentais para o entendimento do agrupamento regional de países do continente
	• Ler e interpretar mapas temáticos sobre o número de adultos e crianças vivendo com HIV, estimativas de novos casos de contágio por HIV e de mortos por Aids
	• Elaborar textos descritivos a partir da leitura e interpretação de mapas temáticos e gráficos, em particular sobre a variação e os impactos ocasionados pela epidemia de Aids nos índices de esperança de vida ao nascer dos países africanos
	• Ler e interpretar gráfico sobre a esperança de vida ao nascer da África Subsaariana e em outras regiões do mundo



	• Distinguir, por meio de mapas, a espacialidade das rotas transatlânticas do tráfico negreiro entre os séculos XVI e XIX, como também as dimensões e destinos, de modo a identificar sua influência na evolução demográfica da África no mesmo período
	• Ler e interpretar, de maneira associada, mapas temáticos sobre a distribuição da riqueza mundial e o número de pessoas refugiadas para identificar as assimetrias entre a África e a Europa e formular hipóteses sobre as razões que levam governos e autoridades dos países do Norte a evitarem o uso da expressão “refugiados econômicos”
	• Identificar, por meio da caracterização gráfica e cartográfica dos fluxos comerciais e econômicos entre a África e outras regiões mundiais, a posição proeminente da Europa, da Ásia e da América do Norte nas exportações e nas importações do continente africano

4º- bimestre	Conteúdos
	Geografia das redes mundiais
	Os fluxos materiais
	Os fluxos de ideias e informação
	As cidades globais
	Uma geografia do crime
	O terror e a guerra global
	A globalização do crime
	Habilidades
	• Reconhecer e aplicar os conceitos de recursos e fluxos materiais e imateriais
	• Reconhecer e aplicar o conceito de redes geográficas
	• Extrair informações sobre a distribuição das principais redes de fluxos materiais, indicando suas áreas de concentração e de distribuição
	• Extrair informações sobre a distribuição das principais redes de fluxos de ideias e informações, analisando as condições histórico-geográficas para a sua reprodução
	• Extrair informações relevantes de mapas temáticos e anamorfoses para identificar e localizar as denominadas cidades globais e suas áreas de influência
	• Ler e interpretar textos que distingam o conceito de terrorismo e identifiquem as suas principais formas e áreas de atuação
	• Ler e interpretar mapa sobre a atuação de redes terroristas, identificando áreas de atuação e interesses que as envolvem
	• Ponderar razões histórico-geográficas e socioeconômicas que justifiquem e expliquem a ampliação da atuação das redes criminosas em escala global
	• Destacar fatores responsáveis pela ampliação das redes criminosas globais e suas diferentes formas de atuação a partir dos usos das tecnologias da



informação

Filosofia

1a- série do Ensino Médio

1º- bimestre	Conteúdos
	Por que estudar Filosofia?
	As áreas da Filosofia
	Habilidades
	• Identificar movimentos associados ao processo de conhecimento, compreendendo etapas da reflexão filosófica para desenvolver o pensamento autônomo e questionador
	• Reconhecer a importância do uso de diferentes linguagens para elaborar o pensamento e a expressão em processos reflexivos
	• Identificar informações em textos filosóficos
	• Identificar características de argumentação em diferentes gêneros textuais
	• Reconhecer manifestações históricas e sociais do pensamento filosófico
	• Relacionar questões atuais a questões da História da Filosofia
	• Praticar escuta atenta e atitudes de cooperação no trabalho em equipe
	• Praticar negociações abrindo mão de suas propostas diante de propostas mais adequadas a objetivos que beneficiem a todos
	• Expressar por escrito e oralmente conceitos relativos ao funcionamento do intelecto

2º- bimestre	Conteúdos
	A Filosofia e outras formas de conhecimento
	• Mito, Cultura, Religião, Arte, Ciência
	Habilidades
	• Criticar a concepção de conhecimento científico como verdade absoluta
	• Identificar e realizar procedimentos de pesquisa, tais como: observação, entrevistas, elaboração de roteiros para entrevistas e observações, registros, classificações, interpretações
	• Refletir sobre a importância do conceito de alteridade para a análise de diferentes culturas
	• Relacionar práticas de cidadania ao respeito às diferenças
	• Discutir a condição estética e existencial dos seres humanos
	• Questionar o conceito de etnocentrismo no contexto da reflexão sobre relações entre diferentes culturas
	• Discutir a relação entre cultura e natureza



3º- bimestre	Conteúdos
	Introdução à Filosofia Política
	Teorias do Estado
	• Socialismo, anarquismo e liberalismo
	Habilidades
	• Expressar escrita e oralmente o conceito de Estado
	• Construir argumentos que expressem reflexão crítica sobre o conceito de Estado
	• Identificar características e ações da organização estatal brasileira nas próprias experiências de vida
	• Identificar e discutir problemas do Estado brasileiro
	• Analisar a relação entre Estado e sociedade a partir da compreensão dos conceitos centrais do anarquismo e do socialismo
	• Analisar o mundo do trabalho e da política a partir de teorias filosóficas
4º- bimestre	Conteúdos
	Filosofia Política
	• Democracia e cidadania: origens, conceitos e dilemas
	• Desigualdade social e ideológica
	• Democracia e justiça social
	• Os direitos humanos
	• Participação política
	Habilidades
	• Reconhecer a condição de pobreza material como questão social importante
	• Analisar a questão da pobreza no âmbito da reflexão sobre justiça social
	• Expressar escrita e oralmente a relevância dos direitos humanos
	• Identificar diferentes conceitos de democracia e sua relação com a igualdade efetiva entre os cidadãos
	• Reconhecer e planejar práticas de participação política na relação com autoridades locais
	• Identificar e discutir fenômenos históricos, sociais, culturais e artísticos no exercício de reflexão filosófica
	• Sistematizar informações levantadas em pesquisa e apresentadas pelo professor e pelos colegas
	• Identificar, selecionar e problematizar informações em textos filosóficos
	• Elaborar textos-síntese a partir dos conteúdos filosóficos estudados
	• Relacionar informações, representadas de diferentes formas, e conhecimentos disponíveis em diferentes situações, para construir argumentação consistente



1º- bimestre	Conteúdos
	Introdução à ética
	• O eu racional
	• Autonomia e liberdade
	Habilidades
	• Questionar a realidade social e planejar ações de intervenção solidária
	• Identificar diferentes conceitos de liberdade com base em algumas teorias filosóficas
	• Relacionar liberdade à solidariedade
	• Desenvolver habilidades de leitura, escrita e planejamento investigativo para autonomia intelectual
	• Relacionar ética e moral
2º- bimestre	Conteúdos
	Introdução à Teoria do Indivíduo
	• John Locke, Jeremy Bentham e Stuart Mill
	Tornar-se indivíduo
	• Paul Ricoeur e Michel Foucault
	Condutas massificadas
	Alienação moral
	Habilidades
	• Refletir sobre a ética na perspectiva do indivíduo que se percebe como parte da natureza e da sociedade
	• Refletir sobre as perspectivas de pertencimento e de responsabilidade por si mesmo e pelas demais pessoas e seres da natureza
	• Identificar diferentes concepções de indivíduo
3º- bimestre	• Identificar as subjetividades como resultado de construção social
	• Identificar processos sociais merecedores de crítica
	• Expressar, por escrito e oralmente, uma reflexão que inclua compreensão aprofundada dos conceitos de indústria cultural e alienação moral
	Conteúdos
	Filosofia, Política e Ética
	• Humilhação, velhice e racismo
	• Homens e mulheres
	• Filosofia e educação
	Habilidades
	• Identificar e criticar práticas de humilhação social
	• Construir argumentação crítica sobre as práticas sociais de discriminação e preconceitos



	• Analisar a condição dos seres humanos a partir de reflexão filosófica sobre diferenças e igualdades entre homens e mulheres
	• Identificar e questionar práticas de racismo
	• Expressar por escrito e oralmente a relevância da educação para a superação de preconceitos e desigualdades sociais

4º- bimestre	Conteúdos
	Desafios éticos contemporâneos
	• A Ciência e a condição humana
	Introdução à Bioética
	Habilidades
	• Reconhecer a relevância da reflexão filosófica para a análise dos temas que emergem dos problemas das sociedades contemporâneas
	• Expressar por escrito e oralmente questionamentos sobre o avanço tecnológico, o pensamento tecnicista e as consequências para a vida no planeta
	• Discutir questões do campo da Bioética, distinguindo o papel da reflexão filosófica para o seu enfrentamento
	• Identificar e problematizar valores sociais e culturais da sociedade contemporânea
	• Identificar, selecionar e problematizar informações em textos filosóficos
	• Elaborar textos-síntese a partir dos conteúdos filosóficos estudados no bimestre
	• Relacionar informações, representadas de diferentes formas, e conhecimentos disponíveis em diferentes situações para construir argumentação consistente

Filosofia

3a- série do Ensino Médio

1º- bimestre	Conteúdos
	O que é Filosofia
	• Superação de preconceitos em relação à Filosofia e definição e importância para a cidadania
	O homem como ser de natureza e de linguagem
	Habilidades
	• Identificar situações de preconceito, particularmente em relação à Filosofia e aos filósofos
	• Reconhecer a dimensão política do preconceito diante da Filosofia e se posicionar em relação a ela
	• Desenvolver habilidades de escrita, leitura e expressão oral na abordagem de temas filosóficos
	• Elaborar hipóteses e questões a partir das leituras e debates realizados
	• Identificar a presença da Filosofia no cotidiano



	• Estabelecer a distinção entre o “filosofar” espontâneo, próprio do senso comum, e o “filosofar” propriamente dito, típico dos filósofos especialistas
	• Identificar características da Filosofia como reflexão
	• Distinguir diferenças e aproximações entre linguagem e língua
	• Relacionar pensamento, linguagem e língua
	• Identificar a importância da língua para a produção e preservação de saberes coletivos, bem como para representar o real e imaginar diferentes realidades
2º- bimestre	Conteúdos
	Características do discurso filosófico
	• Comparação com o discurso religioso
	O homem como ser político
	A desigualdade entre os homens como desafio da política
	Habilidades
	• Identificar marcas dos discursos filosófico, mitológico e religioso
	• Elaborar hipóteses e questões a partir de leituras e debates realizados
	• Identificar situações de desigualdade social, sobretudo no Brasil, e abordá-las de uma perspectiva problematizadora e crítica
	• Desenvolver habilidades de escrita, leitura e expressão oral na abordagem de temas filosóficos
	• Reconhecer o caráter insatisfatório, ingênuo e mesmo ideológico de certas explicações normalmente aceitas pelo senso comum para o problema da desigualdade
	• Identificar aspectos do pensamento de Platão e operar com os conceitos platônicos trabalhados
	• Distinguir a perspectiva de Platão (natureza) da concepção de Rousseau (convenção) acerca da desigualdade social
3º- bimestre	• Distinguir a argumentação de Rousseau acerca da origem da desigualdade e de como superá-la por meio do contrato social
	• Questionar o papel social do Estado e das leis
	Conteúdos
	Características do discurso filosófico
	• Comparação com o discurso científico
	Três concepções de liberdade
	• Libertarismo, determinismo e dialética
	Habilidades
	• Distinguir questões associadas ao tema “liberdade” no contexto da contribuição filosófica
	• Distinguir diferentes concepções sobre a ideia de liberdade



	• Relacionar liberdade à política por meio da mediação do conceito de democracia
	• Desenvolver habilidades de escrita, leitura e expressão oral na abordagem de temas filosóficos
	• Elaborar hipóteses e questões a partir de leituras e debates realizados
	• Discutir o conceito de liberdade, destacando questões associadas a diferentes entendimentos sobre o ser livre
	• Relacionar liberdade à solidariedade na perspectiva de uma sociedade democrática

4º- bimestre	Conteúdos
	Características do discurso filosófico
	• Comparação com o discurso da literatura
	Valores contemporâneos que cercam o tema da felicidade e das dimensões pessoais e sociais da felicidade
	Habilidades
	• Refletir sobre o tema felicidade no contexto da contribuição filosófica
	• Distinguir relações mantidas por pessoas de diferentes culturas com a ideia de felicidade
	• Distinguir abordagens pessoais e sociais a respeito da ideia de felicidade
	• Ler, compreender e interpretar textos filosóficos
	• Desenvolver habilidades de leitura e escrita, bem como de expressão oral na abordagem de temas filosóficos
	• Elaborar hipóteses e questões a partir de leituras e debates realizados
	• Identificar diferentes conceitos de felicidade, destacando questões associadas a diferentes entendimentos contemporâneos sobre “ser feliz”
	• Relacionar a ideia de felicidade a uma ética solidária

Sociologia

1a série do Ensino Médio

1º- bimestre	Conteúdos
	O aluno na sociedade e a Sociologia
	Sociologia e o trabalho do sociólogo
	O processo de desnaturalização ou estranhamento da realidade
	Como pensar diferentes realidades
	O homem como ser social
	Habilidades
	• Desenvolver o espírito crítico e a capacidade de observação da sociedade
	• Desenvolver habilidades de leitura, produção de textos contínuos e expressão oral



	• Iniciar a construção de um olhar sociológico sobre a realidade
	• Desenvolver a consciência de que não há olhar natural; todos os olhares são sempre construções
	• Distinguir o conhecimento de senso comum do conhecimento científico
	• Distinguir Sociologia de Filosofia e Assistência Social
	• Compreender o papel da Revolução Industrial e da urbanização no nascimento da Sociologia
	• Compreender o que faz um sociólogo
2º- bimestre	Conteúdos
	O que permite ao aluno viver em sociedade?
	Inserção em grupos sociais
	• Família, escola, vizinhança, trabalho
	Relações e interações sociais
	Socialização e o processo de construção da identidade
	Habilidades
	• Compreender o que permite ao homem viver em sociedade
	• Produzir uma reflexão sobre o processo de socialização
	• Compreender as dinâmicas de interação e relações sociais
	• Distinguir a inserção nos diversos grupos sociais de origem e convivência cotidiana
	• Desenvolver a concepção de onde, quando e como vivemos: a noção de comportamento e sociabilidade
	• Compreender, de maneira geral, como se dá o processo de construção identitária
3º- bimestre	• Reconhecer que a construção identitária é um processo contínuo e que vem da relação entre indivíduo e sociedade, ou seja, dos grupos sociais por meio dos quais ele interage e participa da vida em sociedade
	• Desenvolver a sensibilidade sociológica para observar as relações sociais entre os indivíduos
	Conteúdos
	O que nos une como humanos? O que nos diferencia?
	Conteúdo simbólico dos relacionamentos sociais
	• A unidade do Homem e as diferenças entre os homens: o que nos diferencia como humanos
	Conteúdos simbólicos da vida humana
	• Cultura: características
	• A humanidade na diferença
	Habilidades



	• Reconhecer que a unidade entre todos os seres humanos é o fato de que o homem é um ser cultural
	• Compreender a ideia de cultura de um ponto de vista antropológico
	• Reconhecer o caráter social e culturalmente construído da humanidade
	• Distinguir instinto de cultura
	• Reconhecer o papel da cultura e do instinto na vida dos homens
	• Compreender que a humanidade só existe na diferença
	• Identificar as características da cultura

4º- bimestre	Conteúdos
	O que nos desigualava como humanos?
	Conteúdo simbólico dos relacionamentos sociais
	• Da diferença à desigualdade: comparação entre os dois conceitos
	• Etnias, classes sociais, gêneros e gerações
	Habilidades
	• Reconhecer e analisar formas de manifestação da desigualdade social
	• Compreender a desigualdade na construção social de gênero
	• Compreender criticamente a ideia de raça e etnia
	• Distinguir as diferentes abordagens sociológicas do conceito de classe social
	• Identificar fatores que expressam a desigualdade social no Brasil

Sociologia

2a- série do Ensino Médio

1º- bimestre	Conteúdos
	De onde vem a diversidade social brasileira?
	A população brasileira
	• Diversidade nacional e regional
	O estrangeiro do ponto de vista sociológico
	A formação da diversidade
	• Migração, emigração e imigração
	• Aculturação e assimilação
	Habilidades
	• Refletir sobre a questão da diversidade nacional de forma crítica
	• Desenvolver habilidades de leitura, produção de textos contínuos e expressão oral
	• Ler e interpretar tabelas que expressam a diversidade nacional em seus diferentes aspectos
	• Distinguir emigração e imigração e identificá-los como elementos constitutivos da diversidade nacional
	• Estabelecer uma reflexão sobre as razões da migração



	• Desenvolver uma visão sociológica da figura do estrangeiro
	• Compreender e operar com os conceitos de assimilação e aculturação
	• Apreender o significado da relação entre estabelecidos e <i>outsiders</i>
	• Sensibilizar-se em relação às tensões que ocorreram na formação da diversidade brasileira

2º- bimestre	Conteúdos
	Qual a importância da cultura na vida social?
	• Cultura, consumo, consumismo e comunicação de massa
	• Construção da identidade pelos jovens
	Habilidades
	• Compreender a noção de cultura e diferenciá-la da de cultura de massa
	• Desenvolver habilidades de leitura, produção de textos contínuos e expressão oral
	• Distinguir a ideia de sociedade do conceito de cultura
	• Refletir criticamente a respeito da produção em massa
	• Questionar a noção de juventude
	• Compreender de que maneiras os jovens se relacionam com a sociedade de consumo e a produção de cultura
	• Estabelecer uma reflexão crítica sobre a apropriação de elementos para consumo de massa na produção da identidade juvenil

3º- bimestre	Conteúdos
	qual a importância do trabalho na vida social brasileira?
	O trabalho como mediação
	Divisão social do trabalho
	• Divisão sexual e etária do trabalho
	• Divisão manufatureira do trabalho
	Processo de trabalho e relações de trabalho
	• Transformações no mundo do trabalho
	• Emprego e desemprego na atualidade
	Habilidades
	• Identificar o trabalho como mediação entre o homem e a natureza
	• Estabelecer uma reflexão sobre divisão do trabalho, processo de trabalho e relações de trabalho
	• Compreender como Karl Marx, Émile Durkheim e Max Weber pensaram o trabalho na vida social do homem
	• Compreender os conceitos de fetichismo da mercadoria e alienação no processo de produção capitalista
	• Identificar as transformações no mundo do trabalho: as mudanças no processo e



	na organização do trabalho
	• Compreender as categorias emprego e desemprego na atualidade
	• Identificar o perfil daqueles que são mais atingidos pelo desemprego no Brasil
	• Reconhecer as causas do desemprego na atualidade

4º- bimestre	Conteúdos
	O aluno em meio aos significados da violência no Brasil
	O que é violência
	Violências simbólicas, físicas e psicológicas
	Diferentes formas de violência
	• Doméstica, sexual e na escola
	Razões para a violência
	Habilidades
	• Compreender criticamente a problemática da violência no contexto brasileiro
	• Reconhecer a existência de diferentes formas de violência: simbólica, física e psicológica
	• Identificar e compreender de forma crítica como a violência doméstica, a violência sexual e a violência na escola são exercidas em suas diversas formas (simbólica, física e psicológica)
	• Estabelecer uma reflexão sobre os processos de produção e reprodução da violência
	• Desenvolver um olhar sociológico sobre os fatores sociais, econômicos, históricos e contextuais que contribuem para explicar os fenômenos violentos
	• Desenvolver um questionamento quanto ao papel de cada um na produção e reprodução da violência escolar (<i>bullying</i>)

Sociologia

3a- série do Ensino Médio

1º- bimestre	Conteúdos
	O que é cidadania?
	O significado de ser cidadão ontem e hoje
	Direitos civis, políticos, sociais e humanos
	O processo de constituição da cidadania no Brasil
	• A Constituição Brasileira de 1988
	• Direitos e deveres do cidadão
	• A expansão da cidadania para grupos especiais: crianças e adolescentes, idosos e mulheres
	Habilidades
	• Compreender o significado e as origens das palavras “cidadão” e “cidadania”
	• Distinguir e reconhecer o que são direitos civis, políticos, sociais e humanos



	• Desenvolver uma compreensão inicial sobre a relação entre a formação do Estado brasileiro e a constituição dos direitos civis, políticos, sociais e humanos no Brasil
	• Analisar criticamente as condições de exercício da cidadania no Brasil ao longo da história
	• Compreender de que maneiras a cidadania está formalmente concebida na Constituição Brasileira de 1988
	• Ler, interpretar e analisar o texto original da Constituição Brasileira
	• Estabelecer uma reflexão crítica sobre a formalização dos direitos da cidadania e as suas possibilidades de efetivação
	• Ler, interpretar e analisar trechos do Estatuto da Criança e do Adolescente, do Código de Defesa do Consumidor e do Estatuto do Idoso
	• Estabelecer uma reflexão crítica sobre os direitos e os deveres do cidadão
2º- bimestre	Conteúdos
	Qual a importância da participação política?
	Formas de participação popular na história do Brasil
	Movimentos sociais contemporâneos
	• Movimento operário e sindical
	• Movimentos populares urbanos
	• Movimento dos Trabalhadores Sem-Terra
	• “Novos” movimentos sociais: negro, feminista, ambientalista, GLBT (gays, lésbicas, bissexuais e transgêneros)
	A cidade como lugar de contradições e conflitos
	• Associativismo e democracia
	• O direito à cidade
	Habilidades
	• Interpretar e analisar criticamente fatos e eventos históricos brasileiros
	• Reconhecer diferentes formas de atuação política da população nas revoltas e movimentos populares dos séculos XIX e XX
	• Compreender a importância da participação política da população nos movimentos operário, sindical e dos sem-terra
	• Desenvolver o espírito crítico em relação à historicidade da condição feminina
	• Estabelecer relações entre a luta feminina e a ampliação dos direitos civis
	• Estabelecer uma reflexão sobre o significado e a importância do movimento feminista na luta pelos direitos das mulheres
	• Reconhecer e identificar algumas das principais reivindicações dos movimentos sociais contemporâneos
	• Desenvolver o espírito crítico em relação aos conflitos sociais, a desigualdade, o racismo, o preconceito, a diferença e a questão ambiental a partir das



	experiências cotidianas do jovem
--	----------------------------------

3º- bimestre	Conteúdos
	qual é a organização política do Estado brasileiro?
	Estado e governo
	Formas e sistemas de governo
	Organização dos poderes
	• Executivo, Legislativo e Judiciário
	Eleições e partidos políticos
	Habilidades
	• Compreender o conceito geral de Estado e suas formas
	• Distinguir o conceito de Estado da concepção de governo e identificar as principais formas de governo (monarquia e república) e suas características
	• Identificar e reconhecer diferentes sistemas de governo (presidencialismo, parlamentarismo, semipresidencialismo)
	• Compreender a organização interna dos poderes (Executivo, Legislativo e Judiciário), sua natureza e funções
	• Identificar os componentes do poder Legislativo, compreender o sistema de representação proporcional e o papel de senadores e deputados no âmbito federal
	• Desenvolver noções claras sobre o funcionamento das eleições no Brasil, a formação dos partidos, a importância do voto e o papel do eleitor no sistema democrático
	• Estabelecer uma reflexão crítica sobre a atuação do cidadão no controle da representação política na relação entre eleitores e representantes eleitos

4º- bimestre	Conteúdos
	O que é não cidadania?
	Desumanização e coisificação do outro
	Reprodução da violência e da desigualdade social
	O papel social e politicamente transformador da esperança e do sonho
	Habilidades
	• Abordar a problemática da reprodução da violência por meio de sua banalização
	• Questionar o lugar do ser humano em meio ao conflito social, à intolerância religiosa, ao racismo e à desigualdade social
	• Reconhecer os problemas da individualização na sociedade contemporânea
	• Compreender o que significa a desumanização e a “coisificação” do outro e quais os fatores que contribuem para esses fenômenos
	• Resgatar a especificidade da condição humana e dos direitos fundamentais à vida, à liberdade, à dignidade, à pessoa e às condições mínimas de sobrevivência



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE CATANDUVA
PLANO DE GESTÃO ESCOLAR – QUADRIENIO: 2015-2018
EE. BENEDITO BORGES DA SILVEIRA - ELISIÁRIO



- | | |
|--|--|
| | <ul style="list-style-type: none">• Estabelecer uma reflexão crítica acerca da importância do sonho e da esperança como motivadores da ação transformadora da realidade social |
|--|--|



12) Contexto sócio histórico no qual se insere a unidade escolar

Em 29/11/1923, a Vila Elisiário tornou-se Distrito da Comarca de Catanduva pela Lei Nº 1935. E em 30/12/1991 com a Lei Nº7664 sancionada pelo governador do Estado Luis Antônio Fleury Filho, Elisiário conseguiu sua emancipação política, no dia 01/01/1993 são empossados os eleitos, Prefeito Municipal Sr. Inivaldo Aparecido Meneguesso e vereadores. O Prefeito Municipal atual é Sr. Valdecir Ferreira de Souza, cidadão Elisiarense. A população atual de Elisiário é de 3.120 habitantes (IBGE – ano 2010) e o número de eleitores é de 2.721 (Março/2015), Comarca de Catanduva, a 10 Km de distância; a área do município é de 94 Km². A principal atividade econômica é a agricultura (cana de açúcar).

e) Descrição das potencialidades da comunidade na qual a escola está inserida

No entorno da escola podemos contar com: quatro supermercados, duas padarias, duas farmácias, posto de atendimento bancário, Posto de Saúde, Conselho Tutelar, Cras, Centro de Cultura e Lazer, Centro de Convivência do Idoso, dois postos de combustíveis, algumas lojas de variedades e confecções, posto de atendimento do Correio, Delegacia de Polícia Civil, Destacamento da Polícia Militar, Câmara Municipal, Prefeitura Municipal e Igrejas.

Contamos com eventos no município tais como: Festa Junina da Escola, onde há a participação e envolvimento de toda comunidade local; Rodeio; Ent Fest; Desfile e show na praça no dia do aniversário do município, Carnaval de Rua, entre outros.

O município através do fundo social e Cras oferecem projetos ligados à saúde, cultura, esporte e entretenimento.

A escola conta com o “Programa Escola da Família” que acontece aos finais de semana, onde crianças, jovens, adultos e idosos participam de atividades físicas, artesanato, atividades culturais, de saúde, de entretenimento e aprendizagem; espaço de convivência, onde todos são respeitados e tratados com carinho, respeitando as diferenças.



Como potencialidade no quesito emprego, o município oferece emprego no comércio local e na cultura da cana-de-açúcar. Devido a falta de emprego, muitos dos cidadãos elisiarenses são empregados em Catanduva(cidade vizinha) e em uma Usina de Açúcar e Álcool inserida nos limites do município de Marapoama(cidade vizinha).

f) Equipamentos públicos e comunitários disponíveis no entorno

✓ Equipamentos públicos disponíveis no entorno

Abastecimento de água, esgotamento sanitário, coleta de águas pluviais, disposição e tratamento dos resíduos sólidos, transporte público, energia elétrica, rede telefônica, serviços públicos de educação(ensino fundamental e médio), saúde, cultura, assistência social, esporte, lazer e segurança pública.

✓ Equipamentos comunitários disponíveis no entorno

Prefeitura Municipal, Câmara Municipal, Destacamento da Polícia Militar, Delegacia de Polícia Civil, Centro de Cultura e Lazer Nelson Trajano, Centro de Convivência do Idoso Sebastião Rodrigues Rodrigues, Centro de Saúde, Telecentro, Biblioteca Municipal, posto de atendimento do correio, quatro supermercados, duas padarias, duas farmácias, posto de atendimento bancário, dois postos de combustíveis, algumas lojas de variedades e confecções, posto de atendimento do Correio e Igrejas.

g) Parcerias estabelecidas

Prefeitura Municipal de Elisiário; EMEF Professora Regina Tereza Aparecida Savazzi; Centro de Saúde Municipal; Conselho Tutelar; Cras; Polícia Militar.

h) Expectativas da comunidade escolar

A comunidade escolar tem como expectativa sanar a defasagem de aprendizagem de todos os alunos, erradicar com o abandono, tirar os alunos do abaixo do básico para o básico em língua portuguesa e matemática nas avaliações externas, desenvolver o interesse dos alunos pelo estudo, oferecendo todas as condições



necessárias para que todos os alunos aprendam e tenham expectativa de futuro, e contar com a participação ativa de alunos, pais e comunidade em geral na escola.

13) Plano de trabalho dos diferentes núcleos que compõem a Organização Técnico-Administrativa da Escola

c) Competências do Diretor de Escola:

Na estrutura organizacional da Secretaria de Estado da Educação de São Paulo (SEE-SP), o Diretor de Escola é o profissional que se ocupa da direção, administração, supervisão e coordenação da educação na escola. Sua principal função é gerenciar todo processo educativo da escola.

Atribuições gerais

Compete ao Diretor, em parceria com o Supervisor de Ensino e, em sua esfera de competência, garantir, a concretização da função social da escola, liderando o processo de construção de identidade de sua instituição, por meio de uma eficiente gestão, nas seguintes dimensões:

- Resultados Educacionais do Ensino e da Aprendizagem;
- Participativa;
- Pedagógica;
- Recursos Humanos;
- Recursos Físicos e Financeiros.

Na Dimensão de Resultados Educacionais:

- I- desenvolver processos e práticas de gestão para melhoria de desempenho da escola quanto à aprendizagem de todos os alunos;
- II- acompanhar indicadores de resultados: de aproveitamento, de frequência e de desempenho das avaliações interna e externa dos alunos;
- III- analisar os indicadores e utilizá-los para tomada de decisões que levem à melhoria contínua da Proposta Pedagógica, à definição de prioridades e ao estabelecimento de metas articuladas à política educacional da SEE-SP;



- IV- apresentar e analisar os indicadores junto à equipe docente e gestora da escola, buscando construir visão coletiva sobre o resultado do trabalho e a projeção de melhorias;
- V- propor alternativas metodológicas de atendimento à diversidade de necessidades e de interesses dos alunos;
- VI- divulgar, junto à comunidade intra e extraescolar, as ações demandadas a partir dos indicadores e os resultados de sua implementação.

Na Dimensão de Planejamento e Gestão Democrática:

- I- desenvolver processos e práticas adequados ao princípio de gestão democrática do ensino público, aplicando os princípios de liderança, mediação e gestão de conflitos;
- II- desenvolver ações de planejamento, construção e avaliação da Proposta Pedagógica e ações da escola, de forma participativa, com o envolvimento dos diferentes segmentos intra e extraescolares;
- III- garantir a atuação e o funcionamento dos órgãos colegiados – Conselho de Escola, Associação de Pais e Mestres, Grêmio Estudantil –, induzindo a atuação de seus componentes, e incentivando a criação e a participação de outros;
- IV- estimular o estabelecimento de parcerias com vistas à otimização de recursos disponíveis na comunidade;
- V- exercer práticas comunicativas junto às comunidades intra e extraescolares, por meio de diferentes instrumentos.

Na Dimensão Pedagógica:

- I- liderar e assegurar a implementação do Currículo, acompanhando o efetivo desenvolvimento do mesmo nos diferentes níveis, etapas, modalidades, áreas e disciplinas de ensino;
- II- promover o atendimento às diferentes necessidades e ritmos de aprendizagem dos alunos;
- III- realizar práticas e ações pedagógicas inclusivas;
- IV- monitorar a aprendizagem dos alunos, estimulando a adoção de práticas inovadoras e diferenciadas;



- V- mobilizar os Conselhos de Classe/Série como co-responsáveis pelo desempenho escolar dos alunos;
- VI- otimizar os espaços de trabalho coletivo – ATPCs – para enriquecimento da prática docente e desenvolvimento de ações de formação continuada;
- VII- organizar, selecionar e disponibilizar recursos e materiais de apoio didático e tecnológico;
- VIII- acompanhar, orientar e dar sustentação ao trabalho de Professores e Professores Coordenadores.

Na Dimensão de Gestão de Pessoas:

- I- desenvolver processos e práticas de gestão do coletivo escolar, visando o envolvimento e o compromisso das pessoas com o trabalho educacional;
- II- desenvolver ações para aproximar e integrar os componentes dos diversos segmentos da comunidade escolar para a construção de uma unidade de propósitos e ações que consolidem a identidade da escola no cumprimento de seu papel;
- III- reconhecer, valorizar e apoiar ações de projetos bem sucedidos que promovam o desenvolvimento profissional;
- IV- otimizar o tempo e os espaços coletivos disponíveis na escola;
- V- promover um clima organizacional que favoreça um relacionamento interpessoal e uma convivência social solidária e responsável sem perder de vista a função social da escola;
- VI- construir coletivamente e na observância de diretrizes legais vigentes as normas de gestão e de convivência para todos os segmentos da comunidade escolar.

Na Dimensão de Gestão de Serviços e Recursos:

- I- promover a organização da documentação e dos registros escolares;
- II- garantir o uso apropriado de instalações, equipamentos e recursos disponíveis na escola;
- III- promover ações de manutenção, limpeza e preservação do patrimônio, dos equipamentos e materiais da escola;



- IV- disponibilizar espaços da escola enquanto equipamento social para realização de ações da comunidade local;
- V- buscar alternativas para criação e obtenção de recursos, espaços e materiais complementares para fortalecimento da Proposta Pedagógica e ao aprendizado dos alunos;
- VI- realizar ações participativas de planejamento e avaliação da aplicação de recursos financeiros da escola, considerados suas prioridades, os princípios éticos e a prestação de contas à comunidade.

Competências e Habilidades necessárias ao Diretor de Escola

Competências Gerais:

- I- Compreender como o contexto social, político e econômico influencia a definição e a implementação das políticas educacionais;
- II- Dominar e utilizar metodologias de planejamento e tecnologias da informação como ferramentas para exercer as suas funções;
- III- Compreender o papel do Diretor Escolar na organização da SEE-SP;
- IV- Analisar e identificar os principais componentes da Proposta Pedagógica da Escola;
- V- Compreender os processos de implementação das políticas educacionais da SEE-SP e dos projetos a elas vinculados;
- VI- Compreender a visão contemporânea de gestão escolar vinculada a resultados;
- VII- Compreender os sistemas e processos de avaliações externas;
- VIII- Demonstrar conhecimentos sobre princípios e métodos para exercer a direção da escola como elemento de apoio e difusor de inovações e boas práticas de ensino-aprendizagem;
- IX- Promover e definir ações para formação continuada dos agentes educacionais da escola;
- X- Compreender a importância da autoavaliação e do gerenciamento do autodesenvolvimento profissional.



Habilidades Específicas:

- I- Relacionar o perfil de competências a serem construídas pelos alunos às demandas da sociedade do conhecimento.
- II- Compreender o papel que as diferentes instâncias da governança educacional exercem na definição e implementação de políticas educacionais:
 - âmbito nacional e governo federal;
 - governos estaduais e municipais;
 - conselhos nacional, estaduais e municipais de educação.
- III- Identificar e analisar princípios e normas nacionais, especialmente a LDB e as DCNs.
- IV- Identificar, analisar, explicar e justificar as políticas educacionais da SEE-SP, no contexto social e de desenvolvimento do Estado de São Paulo, em áreas como:
 - gestão escolar;
 - desenvolvimento curricular;
 - avaliação externa do desempenho dos alunos.
- V- Reconhecer as diretrizes pedagógicas e institucionais para implementar as políticas educacionais da SEE-SP, considerando a realidade do ensino público estadual paulista e da região na qual opera;
- VI- Identificar os elementos da organização do ensino, da legislação e normas que fornecem diretrizes para ações de melhoria do desempenho das escolas, seus profissionais e seus alunos;
- VII- Dominar procedimentos de observação, coleta e registro, organização e análise de dados educacionais bem como os usos de indicadores sociais e educacionais;
- VIII- Compreender e explicar as relações entre as políticas educacionais e a proposta pedagógica da escola;
- IX- Reconhecer diferentes estratégias, ações e procedimentos adotados em nível regional e local na implementação das políticas educacionais da SEE-SP;
- X- Identificar e definir ações variadas para enfrentar a indisciplina no processo educativo;
- XI- Identificar e definir ações variadas para fomentar a participação dos alunos e das famílias no processo educativo;



- XII- Compreender os fatores que determinam a violência entre jovens e adolescentes e identificar ações apropriadas para enfrentar a violência na escola;
- XIII- Identificar métodos e técnicas de avaliação dos trabalhos das equipes da escola (professores, funcionários e pessoal administrativo);
- XIV- Compreender e aplicar a legislação escolar e as normas administrativas em contextos adequados;
- XV- Demonstrar conhecimento das metodologias de gestão de conflitos;
- XVI- Demonstrar capacidade de análise de propostas pedagógicas da escola;
- XVII- Identificar o papel dos resultados do SARESP na construção do IDESP;
- XVIII- Identificar semelhanças e diferenças entre o IDESP e o IDEB;
- XIX- Reconhecer as principais características dos sistemas de avaliação da Educação Básica, e compreender os conceitos básicos que fundamentam estas avaliações;
- XX- Conhecer os fundamentos conceituais e metodológicos do SARESP a partir de 2007.

d) Competências do Vice-Diretor de Escola:

- I- Coadjuvar o Diretor no desempenho de todas as atribuições que lhe são próprias;
- II- Acompanhar e controlar a execução das programações relativas às atividades de apoio administrativo e apoio técnico-pedagógico, mantendo o Diretor informado sobre o andamento das mesmas;
- III- Controlar o recebimento e consumo de gêneros alimentícios destinados à merenda escolar.
- IV- Coordenar as atividades relativas à manutenção e conservação do prédio escolar, mobiliário e equipamento da escola;
- V- Participar da elaboração do Plano Escolar;
- VI- Responder pela Direção da Escola no horário que lhe é confiado;
- VII- Substituir o Diretor de Escola em suas ausências e impedimentos.

14) Competências do Núcleo Técnico-Pedagógico

b) Professor Coordenador Pedagógico:

- I- Acompanhar, avaliar e controlar o desenvolvimento da programação do currículo;



-
- II- Assegurar o fluxo de informações entre as varias instancias do sistema de supervisão;
- III- Assessorar a direção da escola na articulação das ações pedagógicas desenvolvidas pela unidade, incluindo as de todas as telessalas e as classes vinculadas;
- IV- Assessorar a direção da escola na relação escola / comunidade;
- V- Assessorar a direção da escola, especificamente quanto a decisões relativas a:
- matriculas e transferências;
 - agrupamento de alunos;
 - organização de horário de aulas e do calendário escolar;
 - utilização de recursos didáticos da escola.
- VI- Auxiliar a direção da escola na coordenação dos diferentes projetos, inclusive os de reforço da aprendizagem;
- VII- Avaliar os resultados do ensino no âmbito da escola;
- VIII- Coordenar a programação e execução das atividades de recuperação de alunos;
- IX- Coordenar a programação e execução das reuniões dos Conselhos de Classe e Serie;
- X- Elaborar a programação das atividades da sua área de atuação, assegurando a articulação com as demais programações do núcleo técnico-pedagógico;
- XI- Elaborar relatório de suas atividades e participar da elaboração do relatório anual da escola.
- XII- Executar, acompanhar e avaliar as ações previstas no projeto pedagógico da escola.
- XIII- Interpretar a organização didática da escola para a comunidade;
- XIV- Participar da elaboração do Plano Escolar, coordenando as atividades de planejamento quanto aos aspectos curriculares;
- XV- Potencializar e garantir o trabalho coletivo na escola, organizando e participando das Aulas de Trabalho Pedagógico Coletivas (ATPCs);
- XVI- Prestar assistência técnica aos professores, visando a assegurar a eficiência e a eficácia do desempenho dos mesmos para a melhoria dos padrões de ensino:
- propondo técnicas e procedimentos;



- selecionando e fornecendo materiais didáticos;
- estabelecendo a organização das atividades;
- propondo sistemática de avaliação.
- propondo e coordenando atividades de aperfeiçoamento e atualização de professores;
- subsidiando os professores no desenvolvimento de suas atividades docentes;
- supervisionando as atividades realizadas pelos professores.

15) Competências do Professor Mediador Escolar e Comunitário

- I- Adotar práticas de mediação de conflitos no ambiente escolar e apoiar o desenvolvimento de ações e programas de Justiça Restaurativa;
- II- Orientar os pais dos alunos, ou responsáveis, sobre o papel da família no processo educativo;
- III- Analisar os fatores de vulnerabilidade e de risco a que possam estar expostos os alunos;
- IV- Orientar a família, ou responsáveis, quanto à procura de serviços de proteção social;
- V- Identificar e sugerir atividades pedagógicas complementares, a serem realizadas pelos alunos fora do período letivo;
- VI- Orientar e apoiar os alunos na prática de seus estudos.(NR).

16) Competências do Professor da Sala de Leitura:

- I- Buscar conhecer os alunos em sua individualidade (interesses, dificuldades e potencialidades);
- II- Respeitar as diferenças individuais dos alunos e dos profissionais da escola (por exemplo: diferenças de personalidade, gênero, orientação sexual, racial, socioeconômicas, religiosa);
- III- Promove a prática da leitura e da pesquisa;
- IV- Propicia o espaço para que o aluno seja o sujeito principal da ação (por exemplo: projetos, atividades, etc);



-
- V- Mostra-se aberto a ouvir e apoiar os alunos em seu processo de formação pessoal, acadêmica e profissional (por exemplo: dúvidas de leituras, aspectos pessoais);
- VI- Demonstra pleno conhecimento do acervo da sala de leitura;
- VII- Conhece os princípios do Currículo do Estado de São Paulo;
- VIII- Domina o uso dos instrumentos de apoio ao ensino e gestão de suas atividades (computadores, lousa digital/projetor interativo netbooks, planilhas, documentos digitais e outros);
- IX- Incentiva a leitura e a pesquisa como forma de aprofundar o entendimento das disciplinas;
- X- Busca se relacionar com os alunos e profissionais da escola, construindo um vínculo positivo;
- XI- Tem capacidade de ouvir e valorizar a comunidade escolar;
- XII- Colabora com os profissionais da escola no dia a dia (apoia e oferece ajuda);
- XIII- Busca construir projetos pedagógicos em conjunto com alunos e professores por meio da promoção da leitura;
- XIV- Apoia o trabalho dos demais profissionais da escola tendo em vista melhorar os resultados conjuntos (ATPC, conversas individuais e outros);
- XV- Elabora o planejamento de suas ações de forma a contribuir para o alcance das metas da escola;
- XVI- Executa as ações planejadas no seu Plano de ação;
- XVII- Revisa sua prática para aumentar a leitura e pesquisa pelos alunos a atingir melhores resultados de aprendizagem;
- XVIII- Participa frequentemente de cursos de formação a fim de aprimorar o exercício de sua função;
- XIX- Busca aprendizados adicionais para sua prática;
- XX- Busca devolutiva da sua atuação com os alunos, professores, coordenadores e gestores;
- XXI- Escuta as devolutivas recebidas e reavalia seus comportamentos e práticas;
- XXII- Consegue colocar em prática os aprendizados adquiridos nas formações;



XXIII- Quando identifica um ponto de melhoria, propõe e implementa ações para melhorar os resultados,

XXIV- Disposição para testar novas práticas e atividades para o exercício da leitura;

XXV- Ao identificar um problema que não pode ser solucionado por vias comuns, é capaz de criar soluções alternativas;

XXVI- Documenta as boas práticas adotadas, possibilitando o seu compartilhamento;

XXVII- Compartilha as boas práticas adotadas por ele e outros professores junto a outros profissionais da escola;

XXVIII- Dissemina as boas práticas adotadas na escola com professores de outras escolas.

17) Competências do PAA:

No Projeto Apoio à Aprendizagem, além das atribuições que lhe são inerentes, cabe ao professor:

I- elaborar o seu próprio plano de ação alinhado às ações do Projeto estabelecido pela unidade escolar;

II- planejar e desenvolver as atividades do Projeto, a que se refere o disposto no § 2º do artigo anterior;

III- subsidiar as atividades de apoio aos alunos com dificuldades;

IV- auxiliar, em conformidade com as diretrizes emanadas pelos órgãos da Pasta, nas demais atividades pedagógicas desenvolvidas pela escola;

V- desenvolver as ações do Projeto Apoio à Aprendizagem, de forma a assegurar aos alunos um aprendizado eficiente e de boa qualidade.

18) Competências dos Colegiados Escolares

c) Atribuições do Conselho de Escola:

Deliberar sobre:

I- Diretrizes e metas da Unidade Escolar;

II- Alternativas de solução para os problemas de natureza administrativa e pedagógica;

III- Projetos de atendimento psicopedagógicos e material ao aluno;



- IV- Programas especiais visando à integração escola-família-comunidade;
- V- Criação e regulamentação das instituições auxiliares da escola;
- VI- Prioridades para aplicação de recursos da Escola e das instituições auxiliares;
- VII- A indicação, a ser feita pelo respectivo Diretor de Escola, do Assistente de Diretor de Escola, quando este for oriundo de outra unidade escolar;
- VIII- As penalidades disciplinares a que estiverem sujeitos os funcionários, servidores e alunos da unidade escolar;
- IX- Elaborar o calendário e o regimento escolar, observadas as normas do Conselho Estadual de Educação e a legislação pertinente;
- X- Apreciar os relatórios anuais da escola, analisando seus desempenhos em face das diretrizes e metas estabelecidas.

Nenhum dos membros do Conselho de Escola poderá acumular votos, não sendo também permitidos os votos por procuração.

O Conselho de Escola deverá reunir-se, ordinariamente, duas vezes por semestre e, extraordinariamente, por convocação do Diretor da Escola ou por proposta de, no mínimo, 1/3 (um terço) de seus membros.

As deliberações do Conselho de Escola constarão de ata, serão sempre tornadas públicas e adotadas por maioria simples, presentes a maioria absoluta de seus membros.

d) Atribuições da Associação de Pais e Mestres

- I- Acompanhar o desenvolvimento da Proposta Pedagógica, sugerindo as alterações que julgar necessárias ao Conselho Escolar do Estabelecimento de Ensino, para deferimento ou não;
- II- Observar as disposições legais e regulamentares vigentes, inclusive Resoluções emanadas da Secretaria de Estado da Educação, no que concerne à utilização das dependências da Unidade Escolar para a realização de eventos próprios do Estabelecimento de Ensino;
- III- Estimular a criação e o desenvolvimento de atividades para pais, alunos, professores, funcionários, assim como para a comunidade, após análise do Conselho Escolar;



-
- IV- Promover palestras, conferências e grupos de estudos envolvendo pais, professores, alunos, funcionários e comunidade, a partir de necessidades apontadas por esses segmentos, podendo ou não ser emitido certificado, de acordo com os critérios da SEED;
- V- Colaborar, de acordo com as possibilidades financeiras da entidade, com as necessidades dos alunos comprovadamente carentes;
- VI- Convocar, através de edital e envio de comunicado, a todos os integrantes da comunidade escolar, com no mínimo 2 (dois) dias úteis de antecedência, para a Assembleia Geral Ordinária, e com no mínimo 1 (um) dia útil para a Assembleia Geral Extraordinária, em horário compatível com o da maioria da comunidade escolar, com pauta claramente definida na convocatória;
- VII- Reunir-se com o Conselho Escolar para definir o destino dos recursos advindos de convênios públicos mediante a elaboração de planos de aplicação, bem como reunir-se para a prestação de contas desses recursos, com registro em ata;
- VIII- Apresentar balancete semestral aos integrantes da comunidade escolar, através de editais e em Assembleia Geral;
- IX- Registrar em livro ata da APM, com as assinaturas dos presentes, as reuniões de Diretoria, Conselho Deliberativo e Fiscal, preferencialmente com a participação do Conselho Escolar;
- X- Registrar as Assembleias Gerais Ordinárias e Extraordinárias, em livro ata próprio e com as assinaturas dos presentes, no livro de presença (ambos livros da APM);
- XI- Registrar em livro próprio a prestação de contas de valores e inventários de bens (patrimônio) da associação, sempre que uma nova Diretoria e Conselho Deliberativo e Fiscal tomarem posse, dando-se conhecimento à Direção do Estabelecimento de Ensino;
- XII- Aplicar as receitas oriundas de qualquer contribuição voluntária ou doação, comunicando irregularidades, quando constatadas, à Diretoria da Associação e à Direção do Estabelecimento de Ensino;
- XIII- Receber doações e contribuições voluntárias, fornecendo o respectivo recibo preenchido em 02 vias;



-
- XIV- Promover a locação de serviços de terceiros para prestação de serviços temporários na forma prescrita no Código Civil ou na Consolidação das Leis do Trabalho, mediante prévia informação à Secretaria de Estado da Educação;
- XV- Mobilizar a comunidade escolar, na perspectiva de sua organização enquanto órgão representativo, para que esta comunidade expresse suas expectativas e necessidades;
- XVI- Enviar cópia da prestação de contas da Associação à Direção do Estabelecimento de Ensino, depois de aprovada pelo Conselho Deliberativo e Fiscal e, em seguida, torná-la pública
- XVII- Apresentar, para aprovação, em Assembleia Geral Extraordinária, atividades com ônus para os pais, alunos, professores, funcionários e demais membros da APMF, ouvido o Conselho Escolar do Estabelecimento de Ensino;
- XVIII- Indicar entre os seus membros, em reunião de Diretoria, Conselho Deliberativo e Fiscal, o(os) representante(s) para compor o Conselho Escolar;
- XIX- Celebrar convênios com o Poder Público para o desenvolvimento de atividades curriculares, implantação e implementação de projetos e programas nos Estabelecimentos de Ensino da Rede Pública Estadual, apresentando plano de aplicação dos recursos públicos eventualmente repassados e prestação de contas ao Tribunal de Contas do Estado do Paraná dos recursos utilizados;
- XX- Celebrar contratos administrativos com o Poder Público, nos termos da Lei Federal nº8.666/93, prestando-se contas ao Tribunal de Contas do Estado do Paraná dos recursos utilizados, com o acompanhamento do Conselho Escolar;
- XXI- Celebrar contratos com pessoas jurídicas de direito privado ou com pessoas físicas para a consecução dos seus fins, nos termos da legislação civil pertinente, mediante prévia informação à Secretaria de Estado da Educação;
- XXII- Manter atualizada, organizada e com arquivo correto toda a documentação referente à APMF, obedecendo a dispositivos legais e normas do Tribunal de Contas;
- XXIII- Informar aos órgãos competentes, quando do afastamento do presidente por 30 dias consecutivos anualmente, dando-se ciência ao Diretor do Estabelecimento de Ensino.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE CATANDUVA
PLANO DE GESTÃO ESCOLAR – QUADRIENIO: 2015-2018
EE. BENEDITO BORGES DA SILVEIRA - ELISIÁRIO



Parágrafo Único. Manter atualizado o Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ) junto à Receita Federal, a RAIS junto ao Ministério do Trabalho, a Certidão Negativa de Débitos do INSS, o cadastro da Associação junto ao Tribunal de Contas do Estado do Paraná, para solicitação da Certidão Negativa e outros documentos da legislação vigente, para os fins necessários.



V - Série histórica no IDESP

IDESP	IDESP 2007	META 2008	IDESP 2008	META 2009	IDESP 2009	META 2010	IDESP 2010	META 2011	IDESP 2011	META 2012	IDESP 2012	META 2013	IDESP 2013	META 2014	IDESP 2014
GERAL	0,61	0,68	1,97	2,07	1,44	1,55	2,51	2,70	1,35	1,53	2,55	2,65	1,37	1,50	2,19
Ensino Médio	0,61	0,68	1,97	2,07	1,44	1,55	2,51	2,70	1,35	1,53	2,55	2,65	1,37	1,50	2,19

1) Descrição e análise dos principais facilitadores para obtenção de resultados na série histórica no IDESP

Estudo com os professores em ATPC; orientação técnica em ATPC com o apoio dos PCNPs; acompanhamento em sala de aula; projetos diversificados; uso das tecnologias; preparo de aulas e avaliações voltadas às habilidades não desenvolvidas; direcionamento para tirar os alunos do nível abaixo do básico para o básico; simulados; trabalho desenvolvido com o apoio do professor da sala de leitura; implantação do PAA (Projeto Apoio à Aprendizagem); reuniões com os pais; AAP (Avaliação da Aprendizagem em Processo), como sondagem de aprendizagem, das habilidades não dominadas; apoio do professor mediador na mediação de conflitos, apoio à família e apoio aos alunos na prática dos estudos; mudança na elaboração das avaliações; premiações dos alunos destaques; maior contato com a família; análise pedagógica dos resultados em avaliações internas e externas; caderno de sala de aula (acompanhamento de frequência e ocorrências); entre outros.

2) Descrição e análise dos principais dificultadores na obtenção de resultados na série histórica no IDESP

Alunos com baixa auto estima e perspectiva de futuro, interessados apenas na conclusão do Ensino Médio; falta de apoio familiar; alunos com muita dificuldade de aprendizagem; rotatividade de professores; alunos do período noturno que trabalham, chegam à escola cansados, com sono e desinteressados, resultando em baixo rendimento escolar.



VI – Fluxo Escolar

ANO/SÉRIE	Nº. ALUNOS	REPROV	EVAD	TRANS	APROV.	% APROV.
2014	1º	52	0	0	46	100
	2º	50	0	0	38	100
	3º	48	0	0	36	100
	TOTAL	150	0	0	120	100
2013	1º	42	3	0	29	90,6
	2º	40	0	0	31	100
	3º	38	0	0	27	100
	TOTAL	120	3	0	87	96,7
2012	1º	50	0	0	35	100
	2º	58	0	0	47	100
	3º	43	0	0	34	100
	TOTAL	151	0	0	116	100
2011	1º	62	2	0	44	95,65
	2º	53	2	0	37	94,87
	3º	41	0	0	32	100
	TOTAL	156	4	0	113	96,58
2010	1º	57	1	0	47	98
	2º	44	0	0	36	100
	3º	35	0	1	33	97
	TOTAL	136	1	1	116	85,3
2009	1º	48	0	0	43	100
	2º	41	1	0	37	97,36
	3º	35	0	1	30	96,77
	TOTAL	124	1	1	110	99,1
2008	1º	53	2	0	41	95,34
	2º	48	1	0	33	97,05
	3º	19	0	0	18	100
	TOTAL	120	3	0	92	76,7
2007	1º	54	5	7	40	76,92
	2º	29	1	5	23	79,31
	3º	50	0	3	46	93,87
	TOTAL	133	6	15	109	81,9
2006	1º	33	2	7	21	70
	2º	58	0	6	48	88,88
	3ª	55	1	2	49	94,23
	TOTAL	146	3	15	118	80,8
2005	1ª	54	1	1	48	96
	2ª	59	1	5	50	89,28
	3ª	53	0	3	46	93,87
	TOTAL	166	2	9	144	86,7
2004	1ª	60	3	3	50	89,28
	2ª	62	4	5	49	83,05
	3ª	50	2	5	41	85,41
	TOTAL	172	9	13	140	81,4



VII – Resultados obtidos em 2014

ENSINO MEDIO/ANO DE 2014										
SÉRIE/ ANO	TOTAL DE MATRÍCULAS	%	TRANSFERIDOS	%	EVADIDOS	%	RETIDOS	%	APROVADOS	%
1ª	52	100	6	11	0	0	0	0	46	100
2ª	50	100	12	24	0	0	0	0	38	100
3ª	48	100	12	25	0	0	0	0	36	100
TOTAL	150	100	30	20	0	0	0	0	120	100

✓ Evasão

a) Principais motivos de evasão:

Ingresso no mercado de trabalho, rotatividade de alunos, desestruturação familiar, que deixa de acompanhar a vida escolar do aluno, baixa autoestima e a falta de perspectiva de futuro.

b) Ações da escola realizadas ou a realizar para evitar a evasão:

O Professor Mediador Escolar e Comunitário realiza um levantamento dos alunos com número de faltas excessivas e posteriormente contata com os responsáveis, no não comparecimento por parte destes, o Conselho Tutelar é acionado, através de ofício e telefonemas. Há um controle de sala de aula diário, que facilita o acompanhamento da frequência/ocorrências. O diálogo com os pais é uma rotina na escola, para prevenir e sanar problemas de frequência irregular, problemas de aprendizagem e ocorrências.

c) Resultados das ações realizadas:

É realizado comunicado por escrito, contato por telefone e visita a domicílio ao aluno(a) e pais para retornarem aos estudos e encaminhado ao Conselho Tutelar.

d) Resultado esperado das ações a realizar:



Como informado acima, a escola sempre espera e se empenha para o retorno total dos alunos, visto, as condições sócio econômicas dos mesmos e a necessidade de ingressar mais cedo no mercado de trabalho, frustra as expectativas de retorno.

✓ **Retenção**

a) Principais motivos de retenção:

A retenção como a evasão escolar se espelha na falta de um mercado de trabalho futuro promissor e que possa oferecer um padrão de vida digno do ser humano para sua plena realização, o que o desestimula a concluir o curso do Ensino Médio, pois não vê condições propícias para prosseguir em uma formação acadêmica superior.

b) Ações da escola realizadas ou a realizar para evitar a retenção:

Além das discussões e estudos em ATPCs para incentivar os alunos em sala de aula, é realizado excursões a feiras de profissões, desenvolvido projetos voltados à continuidade de estudo, são realizadas rodas de conversas e palestras com pessoas bem sucedidas em suas profissões que conseguiram atingir os objetivos sem grandes recursos.

c) Resultados das ações realizadas:

Conversa com os alunos, pais e Conselho Tutelar; Recuperação Contínua; análise dos resultados das avaliações internas e externas, com a finalidade de desenvolver trabalhos voltados às dificuldades apuradas; trabalho diferenciado com os alunos com dificuldade de aprendizagem através de projetos e aulas utilizando a tecnologias e experimentos; acompanhamento da sala de aula e apoio do Professor Mediador e Professor da Sala de Leitura.

d) Resultado esperado das ações a realizar:

Bons resultados nas avaliações internas e externas, melhoria na qualidade do ensino, aprovação de todos os alunos com aprendizagem e zero por cento de evasão escola e rotatividade de alunos.



VIII - Equipe Gestora

Diretor: (não comporta)

Vice-Diretor: Silveli Maria Chaim Melhado

Vice-Diretora do Programa Escola da Família: Valderete
Aparecida Mauri Garcia

Professor Coordenador Pedagógico: (não comporta)

IX- Equipe de Professores em 2015

1) Quadro de professores

Quadro de Composição de Docentes – 2015

Total de professores que ministram aulas na Unidade Escolar em 2015	16
Total de professores com Sede de Controle de Frequência na Unidade Escolar em 2015	10

2) Formação Continuada

Total de docentes com sede de controle de frequência na escola no ano de 2015 que no ano de 2014 participaram ou estão participando em 2015 de:

a) Professores que participaram de cursos de atualização promovidos pela Diretoria de Ensino - Região de Catanduva: Matemática: 0

b) Professores que participaram de cursos da Escola de Formação - REDEFOR: 0

c) Professores que participaram de Orientações Técnicas promovidas pela Diretoria de Ensino - Região de Catanduva:

Orientação Técnica de Língua Portuguesa: Maria Helena Andrade de Lima

Orientação Técnica de Matemática: Wanda Mineiro

Orientação Técnica de Biologia: -----

Orientação Técnica de Física: Wanda Mineiro



X - Equipe de Apoio Técnico-Administrativo

Gerente de Organização Escolar: (não comporta)

Agente(s) de Organização Escolar: Neide Batagello; Maria de Fátima Stramaro; Aparecida Perpétua Bitto Valentim.

Agente(s) de Serviços Escolares: Luiz Carlos Martins de Oliveira

Oficial Administrativo: (não comporta)

Assistente de Administração Escolar: (não comporta)



XI - Instituições Escolares

1) Associação de Pais e Mestres:

Quadro de Composição da APM – 2015

APM da E.E. “Benedito Borges da Silveira”

Conselho Deliberativo	Presidente nato		RG
	Marisa Gonçalves Colletes		16.522.724-2
	Professores 30 %	Membros	RG
		Ana Paula de Andrade	28.848.724-2
		Thaís Aparecida Aessemi	44.047.241-6
		Wanda Mineiro	11.229.999
		Renê Cristina Simprini	28.075.691-4
	Pais 40 %	Fábio Wilson Lima	27.557.277-8
		Silvana Cristina Rocha do Nascimento	32.135.479-5
		Ivonete Cipaioli	25.009.722-9
		Edivaldo Valentim	23.674.249-8
	Alu nos 20 %	João Vitor Camilo	54.999.317-4
Lucas Valentim		55.240.730-6	
Diretoria Executiva	Diretor Executivo	Edson Antônio Perossi	24.503.413-4
	Vice-Diretor	Maria de Fátima Stramaro	11.128.135-0
	Secretário	Aparecida Perpétua Bitto Valentim	22.073.147-0
	Diretor Financeiro	Ângela Aparecida Ribeiro	27.352.596-7
	Vice- Financeiro	Meire Aparecida Gomes	14.395.927-X
	Diretor Cultural	Silveli Maria Chaim Melhado	15.624.650
	Diretor de Esportes	Juscilene Fornazari Gabas	18.383.898
	Diretor Social	Fernanda Perpétua Cazoni Francisco	33.013.739-9
	Diretor de Patrimônio	Ana Alice Dias	18.383.898
Conselho Fiscal	Pais	Sirlei Moscon Ruiz	26.894.279-1
		Lourdes de Jesus Morgori Fagnani	17.620.126-9
	Prof. ou Func.	Eduardo Oba	28.102.851-5



2) Grêmio Escolar:

Quadro de Composição do Grêmio – 2015

Grêmio Estudantil				
Nº	Componentes	RG	Série	Função
01	João Vitor Camilo	54.999.317-4	1ªA	Presidente
02	Iago Henrique Lopes Gerolli	50.841.315-1	2ªA	Vice-Presidente
03	Nathalie Fernandes Moreno	58.707.890-X	1ªA	Secretário Geral
04	Giovana Marques Cazzoli	50.841.319-9	1ªA	Primeiro Secretário
05	Isabella de Oliveira Felipe		1ªA	Tesoureiro Geral
06	Daiane Rocha da Silva	54.999.229-7	1ªA	Primeiro Tesoureiro
07	David Mike Fernandes Rodrigues		2ªA	Diretor Social
08	Juan Augusto Jorge	58.827.954-7	1ªA	Diretor de Imprensa
09	Vitor José Ansen	50.841.316-3	2ªA	Diretor de Esportes
10	Vitor Tassi Pedreira	52.842.365-4	1ª A	Diretor de Cultura
11	Mateus Henrique Batista de Almeida	38.616.640-7	2ªA	Diretor de Saúde e Meio Ambiente

Data da eleição: 15/04/2015

Vigência: 15/04/2016



XII - Colegiados Escolares

1) Conselho de Escola

Quadro de Composição do Conselho de Escola – 2015

Conselho de Escola

E. E. “Benedito Borges da Silveira”

Presidente: Marisa Gonçalves Colletes			
Assinatura:			
Nº	Nome	RG	Segmento
1.	(T) Marisa Gonçalves Colletes	16.522.724-2	Espec 5%
2.	(S) Valderete Aparecida Mauri Garcia	17.619.740	
3.	(T) Maria de Fátima Stramaro	11.128.135	Func. 5%
4.	(S) Luiz Carlos Martins de Oliveira	22.072.914	
5.	(S) Aparecida Perpétua Bitto Valentim	22.073.147-0	
6.	(T) Juscilene Fornazari Gabas	18.095.834	Professores (40 %)
7.	(T) Thaís Aparecida Aessemi	44.047.241	
8.	(T) Ana Alice Dias	18.383.898	
9.	(T) Meire Aparecida Gomes	14.395.927	
10.	(T) Wanda Mineiro	11.229.999	
11.	(T) Silveli Maria Chaim Melhado	15.624.650	
12.	(T) Eduardo Oba	28.102.851	
13.	(T) Ana Paula de Andrade	28.848.724	
14.	(S) Renê Cristina Simprini	28.075.691	
15.	(S) Geni Muniz Banhos	17.143.043	
16.	(T) Thiago Filipe Gonçalves	54.999.319-8	Alunos (25%)
17.	(T) Ester Cristina Gonçalves	57.676.283-0	
18.	(T) João Vitor Camilo	54.999.317-4	
19.	(T) Natanael Vicente dos Reis	58.037.257-1	
20.	(T) Breno Jean Cunha	54.111.461-X	
21.	(S) Franciele Antônio Novaes	55.512.733-3	
22.	(S) Daniel Henrique Cunha	53.956.010-8	
23.	(T) Severina José de Moura Martin		Pais (25%)
24.	(T) Fernanda Perpétua Cazoni Francisco	33.013.739-9	
25.	(T) Márcia Maria Nunes		



26.	(T) Silvana Cristina Rocha do Nascimento	32.135.479-5	
27.	(T) Edson Antônio Perosso	24.503.413-4	
28.	(S) Ivonete Nobrega Cupaioli	25.009.722-9	
29.	(S) Daniel Vicente dos Reis		

2) Conselho de Classe e Série/Ano

Calendário de reuniões 2015:

1º Bimestre – 09/04/2015

2º Bimestre – 07/08/2015

3º Bimestre – 13/10/2015

4º Bimestre - 21/12/2015



XIII - Gestão Escolar

Planilha de Ações de Melhoria da Escola – Quadriênio: 2015-2019 – Anexo I

Auto avaliação	A escola que tínhamos (autoavaliação)		A escola que temos hoje		Competências profissionais desenvolvidas	A escola que pretendemos	O que vamos fazer AÇÕES
	Potencialidades	Dificuldades	Potencialidades	Dificuldades			
1- Gestão de pessoas	Atendimento as normas; Mediação escolar;	Ausência do sentimento de pertencimento em relação á escola; Acomodação; Pais ausentes.	Profissionais mais comprometidos com a escola; Acolhimento a todos que trabalham na escola e dela faz parte; Escola com credibilidade; Normas discutidas entre o grupo; ATPC onde todos estudam e trocam ideias; Sala do Acesso Escola; Professor Mediador atuante; Professor da Sala de leitura;	Falta de comprometimento de alguns pais de alunos; Famílias desestruturadas; pais ausentes aos problemas dos filhos; Rotatividade de professores e alunos.	Formação contínua em ATPCs; Dialogo; Práticas de valorização e reconhecimento do trabalho e do esforço dos professores, funcionários e alunos; Mudança no modo de enxergar os nossos alunos, suas potencialidades mostrando-os onde podem chegar; Sensibilização.	Trabalho 100% em equipe, unida e coesa; Pais e alunos mais envolvidos com a escola; Profissionais contentes e capazes; Escola viva e bem sucedida; Alunos com autoestima, felizes e bem preparados.	Conversar individualmente com as pessoas; Saber ouvir; Realizar reuniões voltadas a atender as necessidades; Promover palestras; Desenvolver um trabalho em equipe e bem estruturada; Organizar eventos; Fazer painéis dos trabalhos desenvolvidos pela escola.



2-Gestão participativa	Professores engajados nas causas da educação e escola; Presença do professor Coordenador pedagógico e do Professor Mediador. Pais presentes nas reuniões, quando convocados.	Pais pouco interessados em fazer parte das reuniões pedagógicas da escola; Pouca adesão da comunidade escolar à projetos; Poucos professores com sede de frequência na U.E.	Alunos mais envolvidos em projetos e aulas práticas; Plano Gestão compartilhado com a equipe escolar; Escola aberta; inclusiva; flexível e democrática; Conselhos um pouco mais atuantes; Realização de parcerias .	Pais ausentes na vida escolar e em reuniões.	Ouvir a comunidade escolar (seus anseios e necessidades); dialogo; cooperação; tomada de decisão coletiva.	Uma escola viva, onde todos são respeitados, com pessoas atuantes, comprometidas e participativas, colaborando para a melhoria da aprendizagem, onde todos aprendem e crescem juntos.	Atendimento diferenciado aos pais e alunos; escola como ambiente de aprendizagem e bom convívio; Convite aos pais, a palestras e eventos (finais de semana e festas); valorizar a participação da equipe escolar nas decisões a serem tomadas.
-------------------------------	--	---	---	--	--	---	--



3-Gestão pedagógica	Poucas faltas de professores, funcionários e alunos; professores comprometidos	Professores desatualizados; falta de recursos; pouco trabalho em equipe; ausência de práticas inclusivas; falta de planejamento; alunos com dificuldade em aprendizagem eram discriminados e deixados de lado.	Mais comprometimento dos docentes; Plano de ensino em consonância com a Proposta Pedagógica da escola e com o Currículo; Uso de novas tecnologias; escolas bem equipadas; Práticas pedagógicas inovadoras, atendendo as necessidades de todos os alunos; Educação inclusiva; Planejamento das aulas são realizadas de forma sistemática, coletiva e cooperativa; Recuperação paralela e contínua; ATPC voltada a formação contínua onde todos aprendem uns com os outros.	Alunos desinteressados; sem perspectiva de futuro e descomprometidos; alunos com falta de pré-requisitos; rotatividade de professores; ainda há profissionais acomodados; falta de professores e alunos; pais sem autoridade; falta de estudo; a escola apesar de ter muito mais do que muitos tem em casa, não é atrativa; As pessoas estão mais preocupadas em ter do que em ser (inversão de valores).	Conversas individuais, palestras e projetos para atender as necessidades diagnosticadas; recuperação contínua e paralela com o propósito de desenvolver habilidades necessárias; projetos voltados a leitura e interpretação; HTPC como espaço de estudo e aprendizagem; aulas diversificadas; Plano de Ensino em consonância com o Currículo; Valorização do que o aluno sabe; respeito as diferenças; especialização, Curso preparatório, capacitações..	Que as Habilidades e competências sejam desenvolvidas para o desenvolvimento da aprendizagem de todos os alunos; Que a escola consiga realmente fazer a diferença para todos os alunos; que os tenhamos uma educação de qualidade; Que nossos alunos vejam nos estudos a chance de mudar de vida; Alunos politizados, pensantes e atuantes; Professores capacitados a atender essa nova geração; Pais presentes e preocupados com o estudo de seus filhos.	Capacitações; Estudo; Trabalhar temas transversais; Desenvolver habilidades e evidenciar as potencialidades; Fazer reuniões com pais, alunos e professores sempre for necessário; Trabalhar ética e cidadania; Avaliações diagnósticas contínuas; Leitura, gráficos, uso das tecnologias; uso de práticas pedagógicas inclusivas; atendimento aos alunos com defasagem de aprendizagem utilizando diversos recursos.
---------------------	--	--	---	---	--	--	--



4-Gestão de serviços de apoio (recursos físicos e financeiros)	Apoio do grupo nos diversos setores e na aquisição de recursos financeiros; não havia tantas mudanças;	Falta de funcionários; de recursos financeiros e ausência da informatização;	Material didático/pedagógico disponível; Investimento financeiro adequado; Rapidez e clareza nas prestações de contas; Diversidade de matérias.	Pessoal capacitado para uso de alguns materiais, mantê-los em bom funcionamento (DVD, Computador, data show e etc); Engessamento para gastar as verbas (verbas direcionadas), que as vezes não atende as necessidades reais da escola.	Aplicação das verbas aplicadas conforme orientação na manutenção e infraestrutura da escola; atender na medida do possível as necessidades da escola; atender as prioridades.	Adequação de ambientes; Melhoria dos espaços físicos (pintura e mobiliário da sala de multiuso).	Atendimento as necessidades reais da escola para que a escola atinja seus objetivos. Requerer verba para sanar essas dificuldades.
--	--	--	---	--	---	--	--



5-Gestão de resultados educacionais	Apoio da comunidade escolar e professores atuantes e interessado; Controle de frequência e rendimento insatisfatório, poucas classes, oferecendo condições de desenvolver um trabalho diferenciado.	Não havia análise profunda das avaliações externas; alta rotatividade de professores; Baixos resultados nas avaliações externas Mudança nas práticas de avaliações, Alunos faltosos, sem um controle específico.	Materiais pedagógicos diversificados; Uso das tecnologias; Estudo periódico das avaliações internas e externas; Maior preparo dos professores em ATPC; Alunos leitores (Projeto Quebra Cabeça e Sala de Leitura); Registros, acompanhamento e controle do currículo; Maior acompanhamento de faltas; Mudança nas práticas de avaliações; Respeito às regras; Conversa periódica com os pais ou responsável; Trabalho em cima do Currículo; ATPC como espaço de estudo.	Família ausente, de aluno com baixo rendimento; Alunos com baixa autoestima e com pouca perspectiva de futuro; Ensino médio noturno (alunos que trabalham e não se dedicam ao estudo); Falta de perspectiva de futuro; Rotatividade de alunos e professores; Falta de professores.	Novo olhar; Mais estudo; Atualização a disposição do professor e profissionais da escola; Acompanhamento em ATPC dos PCNPs; Avaliação voltada para habilidades e competências; Recuperação paralela e continua.	Aprendizagem de todos os alunos; Educação inclusiva e de qualidade; Atingir as metas do Idesp (resultado de uma bom trabalho). Profissionais da escola capacitados e felizes.	Investimento em: tecnologia, leitura e interpretação de texto, jogos matemáticos, estudo de gráficos e tabela, recuperação dos alunos com defasagem de aprendizagem e estudo regular do Currículo.



Planilha de Detalhamento das Ações – Quadriênio 2015-2019 – Anexo II e III

Prioridade ou Problema	Objetivos	Metas ou Resultados esperados	Ações
1- Falta de espaço e ambiente para uso trabalho diversificados e de experimentos.	Que todos os alunos possam ter aulas diversificadas e tenham acesso as novas tecnologias e experimentos.	Adequação da escola para que os professores realizem um bom trabalho com todos os alunos, oportunizando-os ao acesso de uma escola mais incluyente e eficaz.	Planejamento; Reforma e adequação de novos ambientes escolar. Reuniões; Capacitações; Adesão de materiais; Excursões.
2- Pouco envolvimento de todos os seguimentos nas ações e práticas pedagógicas.	Proporcionar a escola e comunidade oportunidade de juntas refletirem sobre planos de ação e as práticas pedagógicas.	Maior adesão da comunidade; Participação de todos nos espaços de discussões e decisões da realidade da escola, nos próximos 4 anos.	Reuniões para discussão e tomada de decisão sobre as práticas pedagógicas da UE; Mandar bilhetes aos pais como grandes colaboradores; Valorizar ainda mais todos os seguimentos da escola (opiniões, necessidades e decisões).
3- Pouca participação dos colegiados na construção, desenvolvimento e avaliação da proposta pedagógica da escola.	Conscientizar os colegiados sobre a importância da participação dos mesmos no processo educativo da escola.	Participação mais ativa dos colegiados nas decisões e ações da UE até 2014	Reuniões ordinárias e periódicas para elaboração e avaliação da proposta pedagógica, principalmente no período noturno.
4- Baixo resultado nas avaliações externas	Conscientizar a todos os alunos que através do estudo conseguirão um futuro melhor; Oferecer condições para que todos os alunos desenvolvam habilidades necessárias para um bom desempenho escolar.	Conseguir bons resultados no SARESP e IDESP. Abrir novos horizontes a todos os alunos, uma nova visão de mundo.	Reuniões; Palestras; Excursões a feiras profissionais; Incentivo a leitura; Capacitações; Utilização de novas tecnologias, aulas diversificadas; Recuperação contínua e paralela eficaz (que atenda as necessidades dos alunos). Controle maior sobre as faltas; Responsabilizar a todos pelos seus atos (sucesso ou fracasso); Trabalhar unidos, no objetivo central (uma educação de qualidade).



PLANILHA DE DETALHAMENTO DAS AÇÕES – QUADRIÊNIO 2015-2019

Ações	Período	Disciplina	Público Alvo	Recursos	Responsáveis	Avaliação/Resultados
1- Planejamento; Reforma e adequação de novos ambientes escolar. Reuniões; Capacitações; Adesão de materiais; Excursões.	Durante todo ano letivo.	Todas	Professores e alunos	Através de adequações realizadas na reforma e ampliação do prédio escolar; Compra de materiais necessários, com verbas possíveis de uso.	Direção e Professores	Através de avaliações realizadas com os alunos e reuniões.
2- Reuniões para discussão e tomada de decisão sobre as práticas pedagógicas da U.E.; Mandar bilhetes aos pais como grandes colaboradores; Valorizar ainda mais todos os seguimentos da escola (opiniões, necessidades e decisões).	Com os professores, semanalmente; Com o restante da comunidade escolar, a cada bimestre e quando necessário	Todas	Comunidade escolar	Discussão; Vídeos; Atas; Telefonemas; Bilhetes; Paineis.	Gestor; Professores; Professor Mediador; Supervisores; PCOPs	Através das opiniões dos envolvidos; Atitudes tomadas pelo grupo.
3- Reuniões ordinárias e periódicas para elaboração e avaliação da proposta pedagógica, principalmente no período noturno.	Bimestralmente	Todas	Comunidade escolar	Documentos demonstrativos e Vídeos.	Gestor	Registros em atas



4- Reuniões; Palestras; Excursões a feiras profissionais; Incentivo a leitura; Capacitações; Utilização de novas tecnologias, aulas diversificadas; Recuperação contínua e paralela eficaz (que atenda as necessidades dos alunos; Controle maior sobre as faltas; Responsabilizar a todos pelos seus atos (sucesso ou fracasso); Trabalhar unidos, no objetivo central (uma educação de qualidade).	Durante todo ano; Em HTPCs; Reunião Pedagógica; Sala de aula; Reunião de pais;	Todas	Comunidade Escolar	Levantamentos e análise da resultados; Atas; Tabelas e gráficos; Vídeos e Uso de novas tecnologias.	Gestor; Professores; Professor Mediador; Supervisores e PCOPs.	Registros; Registros comparativos; Atas; Gráficos; Tabelas; Observação diária e Resultados obtidos
--	---	-------	--------------------	--	---	---

Atenção: especificar a ação (intervenção para resolver um problema detectado ou atingir metas/objetivos); o período (data, mês, bimestre, etc.); disciplinas envolvidas nas respectivas ações; Público Alvo (alunos, professores, funcionários, pais, comunidade, fornecedores, etc) Recursos (financeiros, humanos, materiais, etc. Responsáveis pelas as ações (Diretor, PCP, funcionários, pais, comunidade, etc); Resultados alcançados (quantificar e qualificar) em relação aos objetivos e/ou metas propostos.



XIV - Espaço Físico da escola

Espaço	QTDE	Condição de uso (Ótimo, Bom, Regular, Poucas condições de uso, Sem condições de uso)	Espaço com necessidade de reforma - registrar o plano de ação (encaminhamento para a FDE, execução com verbas de manutenção, próprias da APM, outros- especificar)
Acessibilidade e adaptabilidade para alunos, docentes e usuários da comunidade portadores de deficiência	Todos	Bom	
Salas de aula	13	Regular	Necessita de cortinas, de pintura e reforma de lousa.
Sala de recursos audiovisuais	-		
Secretaria	1	Bom	
Direção			
Vice Direção	1	Bom	
Coordenação	1	Bom	
Sala do ACESSA Escola	1	Ótimo	
Laboratório de Ciências da Natureza	-		
Quadra esportiva	1	Bom	
Cozinha	1	Regular	Necessita de troca de piso e alguns reparos.
Cantina	-		
Zeladoria	1	Bom	
Corredores e acessos	1	Bom	Necessita de pintura.



Sanitários de alunos	2	Regular	Necessita de troca de piso.
Sanitários administrativos	8	Bom	_____
Auditório	1	Bom	Necessita de pintura
Sala Multiuso	1	Regular	Necessita de cortinas e mobiliário
Sala Escola da Família	1	Bom	_____

a) Potencialidades do espaço físico para promoção do processo de ensino-aprendizagem:

O espaço físico é bom, as salas de aula são grandes e claras, estão em condições de uso, apenas uma lousa precisa ser reformada; o piso do pátio é de concreto; há uma extensa área jardinada; uma quadra poliesportiva e uma quadra coberta; sala de leitura e do Acesso Escola bem equipada; sala de reunião e coordenação em condição de uso.

b) Problemas no espaço físico para promoção do processo de ensino-aprendizagem:

Ausência de laboratório de Ciências da Natureza, sala de multiuso sem mobiliário e salas de aulas, auditório e sala do Acesso Escola sem cortinas.

XV - Recursos financeiros

2015	Periodicidade do repasse	Valor da parcela (projeção 2015 com base nos recursos recebidos em 2014)	Valor total anual 2015 (projeção)
Repasse Estadual - Manutenção	Quadrimestral	900,00	2.700,00
Repasse Estadual - Outro (Rede Suprimentos)	Mensal	300,00	3.600,00
Repasse Estadual Mutirão trato na Escola	Anual	7.900,00	7.900,00
Total geral de recursos recebidos pela escola em 2015			14.200,00



XVI - Planos dos Cursos Mantidos pela Unidade Escolar

1- Ensino Médio: Ensino Médio

- b) Currículo: desenvolvimento do Currículo oficial do estado de São Paulo.
- c) Carga horária: Diurno: 1ª Série do Ensino Médio = /horas – 2ª e 3ª Séries do Ensino Médio = 00/horas - Noturno: /horas
- d) Projetos da Proposta Pedagógica da Escola:
- e) Projetos/Programa da Secretaria de Estado da Educação nos quais a escola está inserida:

1.1- Objetivos

- Consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no ensino fundamental, possibilitando o prosseguimento de estudos;
- Preparação básica para o trabalho e a cidadania do educando, para continuar aprendendo, de modo a ser capaz de se adaptar com flexibilidade a novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento posteriores;
- O aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico;
- A compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando a teoria com a prática, no ensino de cada disciplina.

1.2- Currículo: De acordo com o “Currículo Oficial do Estado de São Paulo”

1.3- Carga Horária: Diurno: 32 horas semanais / 1280 horas anuais

Noturno: 25 horas semanais / 1000 horas anuais

1.4- Projetos da Proposta Pedagógica da Escola:

Aluno Destaque; Ambiente Saudável; Educação Ambiental; Grêmios Estudantis; Festa junina da escola; Dengue.



ALUNO DESTAQUE
Justificativa: A escola vai além da missão de ensinar e desenvolver pensamentos mais elaborados, deverá contribuir para a formação de cidadãos críticos e conscientes de seus direitos e deveres, capazes de atuar como agentes de transformação na realidade onde está inserido, garantindo uma base de conhecimento que proporcione ao educando maior conscientização no desenvolvimento do processo educacional, condições de acesso ao mundo do trabalho e continuação em estudos posteriores, bem como uma mudança de comportamento de forma positiva para o mesmo poder agir como agente ativo e transformador da sociedade na qual esta inserido buscando melhores condições de vida para si e sua coletividade, e com seu interesse e desempenho resgatar a excelência da escola pública. Os alunos da nossa não tem hábito de estudo, tem pouca perspectiva de futuro e não enxergam na escola, como uma Instituição que possa mudar sua vida. É importante criar mecanismos que incentive os jovens a serem protagonistas não só de suas vidas, mas fazer a diferença para os outros colegas, para a escola, para a família, para o bairro, enfim para a sociedade. Diante disso, a escola resolveu homenagear os alunos que se destacam com melhores notas.
Objetivos: Incentivar nos alunos a prática do estudo e sua continuidade.
Meta: Oferecer condições pedagógicas necessárias para que todos os alunos possam dar continuidade nos estudos.
Ações: Painel dos alunos destaque, Certificado e Excursões a feiras de profissões.
Público Alvo: Alunos do Ensino Médio
Responsabilidade: Professores e Gestores
Data-Prazo: Durante o ano letivo (por bimestre)
Avaliação: Através do resultado do Rendimento Escolar Bimestral.



Justificativa: Diante do descaso pela conservação deste ambiente escolar; faz-se necessário à conscientização para a preservação do mesmo, contando com o compromisso de toda equipe escolar e comunidade, onde se faz necessário o presente projeto.
Objetivos: Desenvolver no aluno princípios de ética, cidadania e compreensão sobre a importância da preservação do patrimônio escolar. Melhorar as condições de conservação e higiene do prédio escolar e suas instalações.
Meta: Uma escola mais organizada e limpa.
Ações: Limpar carteiras quando estiverem riscadas; colocar papel nas lixeiras, desligar os ventiladores, apagar as luzes, fechar as janelas e cortinas no final das aulas e pátio colocar o lixo correto na lixeira (coleta seletiva).
Público Alvo: Comunidade Escolar
Data-Prazo: Durante todo ano letivo
Responsabilidade: Gestor, professores, funcionários e alunos
Avaliação: Análise das ações desenvolvidas e resultados alcançados.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL
Reflexões Temáticas: “Tudo o que acontece no mundo, seja no meu país, na minha cidade ou no meu bairro, acontece comigo. Então eu preciso participar das decisões que interferem na minha vida.” Herbert de Souza, o Betinho “Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao poder público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo, para as presentes e futuras gerações.” Constituição Federal de 1988, Art. 225.
Questionamentos: O que queremos? Formar uma comunidade sustentável, onde as pessoas cuidam das relações que estabelecem com as outras, com a natureza e com o lugar onde vivemos? Formar uma comunidade que aprende, pensa e age para construir o seu presente e seu futuro, com criatividade, liberdade e respeito às diferenças?
Justificativa: Formar uma comunidade sustentável. Em uma comunidade



sustentável as pessoas cuidam das relações que estabelecem umas com as outras, com a natureza e com os lugares onde vivem. Essa comunidade aprende, pensa e age para construir o seu presente e o futuro com criatividade, liberdade e respeito às diferenças. Com este projeto queremos realizar ações voltadas à melhoria do meio ambiente e da qualidade de vida, promovendo ações de conscientização e construção de um dia-a-dia, participativo, democrático e saudável.

Objetivo Geral: Desenvolver, acompanhar e assumir a educação ambiental na escola, de forma permanente e envolver a comunidade escolar e o entorno onde vivemos para pensar nas soluções para os problemas atuais e na construção de um futuro desejado por todos.

Objetivos Específicos: Participar da construção de um futuro sustentável para nossa comunidade, nosso município, nossa região, para o Brasil e o Planeta; Criar e fortalecer espaços de debate na escola sobre os problemas sociais e ambientais da comunidade e perceber como eles se relacionam com o mundo; Descobrir e incentivar uma nova geração que se empenhe em contribuir para a solução dos problemas sociais e ambientais; Discutir as mudanças ambientais globais a partir de quatro subtemas: ÁGUA, AR, TERRA E FOGO. Conhecer e debater os subtemas propostos e suas relações com as mudanças ambientais globais; Reconhecer as responsabilidades individuais e coletivas a esse tema, planejar ações que contribuam para transformações de qualidade de vida na escola e na comunidade e propiciar mudanças no lugar, no país e também no mundo.

Meta: Trabalhar a dimensão da Educação Ambiental para sociedades sustentáveis. Trabalhar este projeto a partir das realidades locais estabelecendo as devidas conexões com a realidade planetária, objetivando a conscientização para a transformação. Incentivar a produção de conhecimentos, metodologias e práticas de Educação Ambiental. Estimular posturas individuais e coletivas, bem como políticas institucionais que revisem permanentemente a coerência entre o que se diz e o que se faz, os valores de nossas culturas, tradições e história. Sensibilizar a Comunidade onde estamos inseridos para que possamos efetivar as ações sobre Educação Ambiental. Promover a compreensão das causas dos hábitos consumistas



e agir para a transformação dos sistemas que os sustentam, assim como para a transformação de nossas próprias práticas.
Ações: Trabalhos de campo, através de visitas: usinas, fábricas, nascentes de rios, entorno e outros; trabalhos de pesquisas; trabalhos em sala de aula com experimentos, maquetes e outros; produção escrita e vídeos.
Público Alvo: Comunidade Escolar
Data-Prazo: Durante todo ano letivo
Responsabilidade: Gestor, professores, funcionários e alunos
Avaliação: Entendemos a avaliação como processo contínuo, formativo e somativo, que existe a partir do instante que nasce a intenção do projeto, até o dia em que surgem efeitos e resultados, por meio de uma aprendizagem significativa.
Referência Bibliográfica: Documento oficial do Ministério do Meio Ambiente: Projeto – Vamos cuidar do Brasil – Mudanças Ambientais Globais Texto Base e Revista Escola – Gente que Educa.

GRÊMIO ESTUDANTIL
Justificativa: Contribuir para o aumento de estudantes participativos, prontos a fazer algo importante para o bem da escola e dos colegas. Objetivos: Aumentar a participação dos alunos nas atividades de sua escola, organizando campeonatos, palestras, projetos e discussões, fazendo com que eles tenham voz ativa e participem da programação e da construção das regras dentro da escola; Permitir que alunos discutam, criem e fortaleçam inúmeras possibilidades de ação tanto no próprio ambiente escolar como na comunidade; É um importante espaço de aprendizagem, cidadania, convivência, responsabilidade e de luta por direitos; Ele tem o potencial de integrar mais os alunos entre si, com toda a escola e com a comunidade; Propagar o protagonismo juvenil desenvolvendo a criticidade, a criatividade e a confiança em si mesmo.



Objetivos: Alunos mais participativos, atuantes, autônomos, líderes, capazes de mudar o mundo.
Ações: Reunir para composição das chapas do Grêmio; planos de trabalho; campanha; eleição e posse.
Público Alvo: Alunos
Data-Prazo: Durante o ano letivo
Responsabilidade: Alunos do Grêmio Estudantil
Avaliação: O desempenho dos alunos do Grêmio Estudantil.

FESTA JUNINA DA ESCOLA
Justificativa: Este projeto é um elo entre a escola e a comunidade, além de preservar a cultura local.
Objetivos: A Festa Junina da Escola, é uma tradição na comunidade, são momentos regados de muita animação, festa e bom convívio de toda a comunidade; A escola deverá despertar nos alunos o espírito de colaboração, lazer, esforço, responsabilidade, criatividade, desempenho e o sentimento de pertencimento; levando a maior aproximação, integração e união de todos os seguimentos da escola (direção professores, alunos, funcionários, pais e comunidade em geral); Deverá angariar fundos para suprir necessidades da escola; Resultará em maior integração e a participação da APM, Grêmio Estudantil e comunidade.
Meta: Uma festa animada com a participação da comunidade escolar e local.
Público Alvo: Comunidade escolar e local
Ações: Preparar a festa: divulgação, contatos, parcerias, prendas, danças, comidas típicas, convite à comunidade escolar e local.
Data-Prazo: Mês de junho
Responsabilidade: Professores e Gestores.
Avaliação: Participação da comunidade.



DENGUE
Justificativa: A dengue é um dos principais problemas de saúde pública no mundo. A Organização Mundial da Saúde (OMS) estima que cerca de 550 mil doentes necessitam de hospitalização e 20 mil morrem em consequência da dengue. No Brasil as condições sócio ambientais favorecem o aparecimento do mosquito transmissor, por isso é importante o papel da escola na conscientização de todos da comunidade escolar e local no combate aos criadouros do vetor. O aumento alarmante de casos de dengue com morte em nossa região.
Objetivos: Desenvolvimento de campanhas de informação e mobilização social contra a dengue, de maneira a se criar o envolvimento da sociedade na manutenção do ambiente doméstico, livre de potenciais criadouros do vetor.
Meta: Acabar com os criadouros do mosquito transmissor da dengue.
Ações: Fazer passeata pelas ruas do município com a finalidade de conscientizar a população de que um simples ato poderá mudar sua vida, confecção de cartazes.
Público Alvo: Alunos do Ensino Médio Regular, Professores, Funcionários e Comunidade.
Responsabilidade: Gestor, professores e toda comunidade escolar.
Data-Prazo: Durante o ano todo, intensificando no verão.
Avaliação: Através do sucesso das ações.

1.5- Projetos/Programa da Secretaria de Estado da Educação:

Projeto IDESP; Projeto de leitura: Quebra-Cabeça; Agita Galera; Prevenção Também se Ensina; Comunidade Presente; Vale Sonhar; Cultura é Currículo – O Cinema vai à escola; Programa Apoio a Continuidade de Estudos; Campanha do Agasalho; Professor Mediador; Programa Escola da Família.

PROJETO IDESP
Justificativa: Diante dos resultados diagnosticados nos boletins do SARESP, onde percebeu-se uma concentração acentuada no nível de proficiência abaixo do básico nas disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática, faz-se necessário estabelecer propostas de ações para que a U.E. cumpra as metas estabelecidas pelo IDESP.



Objetivo: Melhorar os indicadores de fluxo e de desempenho.

Meta: A Unidade Escolar tem metas a cumprir conforme determinação da SEE:

Série	Desempenho		Fluxo	IDESP/2014	Metas/2015
	Matemática	L. Port	1,000	2,19	-
3ª E.M.	1,9050	2,4763			

Procedimentos e Ações:

Efetivo – (apoio dos pais-relação professor/aluno)

Estrutural – (uso da parte física/recursos)

Pedagógica – (técnica – processo ensino-aprendizagem)

Público Alvo: Alunos do Ensino Médio.

Responsabilidade: Professores e Gestor

Data-Prazo: Durante o ano letivo.

Avaliação: Contínua durante todo o processo, através dos resultados obtidos.

PROJETO DE LEITURA: QUEBRA-CABEÇA

Justificativa: Alunos sem hábito de leitura.

Objetivos: Promover as leituras que são exigidas nos vestibulares das universidades públicas, como fazem as escolas particulares e cursinhos pré-vestibulares;

Propiciar aos jovens do ensino médio o conhecimento e a leitura das 09 (nove) obras clássicas das literaturas Portuguesa e Brasileira, recomendadas nos vestibulares das universidades públicas, visando levá-los a se familiarizarem com a forma culta da língua, muito mais rica, que transmite valores atemporais;

Levar o aluno a enxergar nestas obras a atualidade dos temas que, embora se passassem em épocas distantes, são semelhantes aos que vivemos em nossos dias

Meta: Adesão de todos à leitura. O Projeto Quebra Cabeça deverá abranger 100% de jovens do ensino médio. Todos deverão ler, no mínimo, 10 (dez) livros/ano, sendo que deste total, 03 (três) livros são da lista dos livros obrigatórios:

A 1ª série deverá ler 03 (três) livros da lista dos vestibulares e, os demais de livre escolha;

A 2ª série deverá ler 03 (três) livros da lista dos vestibulares e, os demais de livre



escolha.
A 3ª série deverá ler 03 (três) livros da lista dos vestibulares e, os demais de livre escolha.
Ações: Cobrar a Leitura dos livros indicados nos vestibulares; ficha da leitura; confecção do Quebra-Cabeça, onde cada livro lido, o aluno recebe uma peça do quebra-cabeça; painel dos alunos que mais leram, entrega de um mimo.
Público Alvo: Alunos do Ensino Médio
Responsabilidade: Gestores, Professor da Sala de Leitura, Professores de Língua Portuguesa e Artes.
Data-Prazo: Durante o ano letivo
Avaliação: Ao final de cada mês o aluno: Apresentará as “fichas de leitura” ao professor e receberá as peças do Quebra-Cabeça de acordo com os livros lidos; Será avaliado em relação a leitura dos livros solicitados.

AGITA GALERA
Justificativa: Ausência de atividades físicas regulares, sedentarismo que leva as pessoas a muitas doenças, até a morte.
Objetivos: Reforçar a relação entre a atividade física regular, a saúde e qualidade de vida, promovendo ainda a discussão de novas estratégias para adoção de um estilo de vida mais ativo e saudável ao longo da vida.
Meta: Conseguir que todos façam atividades físicas diária, para aquisição de boa saúde.
Ações: Desenvolvimento de atividades físicas ou caminhada comunitária.
Público Alvo: Alunos do Ensino Médio e toda a comunidade escolar.
Responsabilidade: Professores e Gestor
Data-Prazo: Durante o mês de agosto
Avaliação: Através do envolvimento de todos os participantes

PREVENÇÃO TAMBÉM SE ENSINA - COMUNIDADE PRESENTE- VALE SONHAR
--



Justificativa: Muito mais importante e eficaz do que alardear proibições é oferecer canais para que o jovem possa dar vazão à sua necessidade de viver experiências significativas e de partilhá-las com seu grupo. Assim, a escola precisa e deve favorecer atividades que mobilizem emoções e dão ao adolescente a oportunidade de viver o sentimento de identificação com o grupo. O trabalho de prevenção é árduo, de “formiguinha” e terá mais probabilidade de sucesso se for integrado ao currículo escolar, desenvolvido cooperativamente e se aproveitar os diferentes recursos humanos e materiais da escola e da comunidade em que ela está inserida. Os Parâmetros Curriculares Nacionais propostos pelo MEC apontam à necessidade de incluir no tem transversal Saúde a questão da prevenção ao abuso de drogas.

Prevenção é um assunto que deve permear o trabalho global da escola, como um tema multidisciplinar, que utiliza como recursos conteúdos de outras disciplinas, porém não se resume a isto. Nós da E. E. Benedito Borges da Silveira, acreditamos que se a escola mantiver uma postura de reflexão que contribua para a visão crítica das situações e dos problemas que vão surgindo ao longo do ano letivo na escola, relacionados às drogas, teremos muito mais chance de minimizar estes problemas, com metodologias ativas que ajude os jovens a lidar com a ansiedade e as frustrações, e promova o desenvolvimento de auto-estima e interação com o grupo. Importante salientar e pontuar as características a serem identificadas e desenvolvidas no trabalho em rede: o acolhimento, acolher e compreender o outro, sem impor quaisquer condições ou julgamentos nem impor-se; a cooperação, demonstrando real interesse em ajudar e compartilhar na busca de soluções dos problemas e desafios; disponibilidade, demonstração e associação a um compromisso solidário; respeito às diferenças étnicas, econômicas e sociais; tolerância, fazendo de tudo para suportar a presença ou interferência do outro sem sentimento de ameaça ou invasão e a generosidade, demonstrando um clima emocional positivo.

Objetivos: Participar do trabalho de prevenção, antecipando-se à experimentação, por meio de ações que tenham como objetivos: evitar problemas decorrentes do uso de risco, atuar na formação integral dos alunos de acordo com as circunstâncias do mundo atual, criar espaços para discussão e reflexão sobre o uso indevido de



drogas, valorizando a informação científica em detrimento do preconceito, abrindo-se espaço para que os alunos coloquem suas dúvidas e angústias, propiciar e incentivar a participação dos pais e da comunidade nas atividades e nos processos decisórios, como forma de enfrentar as diferentes situações envolvendo os jovens, olhar o jovem na sua positividade, dar espaço para ele se manifestar, reconhecer culturalmente o que lhe cerca, que incentive a busca de saídas e soluções, que ele se perceba útil.
Meta: Conseguir a adesão de todos os alunos no projeto e conscientização que a prevenção é a solução para uma vida melhor.
Ações: Trabalho em sala de aula, palestras, depoimentos e produção de paródia e outros trabalhos.
Público Alvo: Alunos do Ensino Médio e comunidade.
Data – Prazo: 2º Semestre
Responsabilidade: Professores e Gestor
Avaliação: Através da produção de textos e participação.

CULTURA É CURRÍCULO – O CINEMA VAI À ESCOLA

Justificativa: Na contemporaneidade, é importante que a Educação Escolar ofereça aos alunos oportunidades de conhecer e aprender por meio de uma das principais linguagens da atualidade: a linguagem cinematográfica. Seu uso, como prática educativa, facilita significativamente o diálogo entre os conteúdos curriculares e os conhecimentos mais gerais.

Por intermédio da leitura e análise de imagens e de ferramentas utilizadas pelo cinema, o trabalho com essa linguagem, entre outros aspectos, contribui para o desenvolvimento da compreensão crítica do mundo e das novas tecnologias, tendo em vista os benefícios que proporciona à formação do aluno. A cada exibição cinematográfica, novos olhares, sensações e experiências se renovam e se fortalecem e ainda podem gerar reflexões que se prolongam por toda a vida. Os universos reais e fictícios projetados na tela simulam contextos e cenários que retratam valores individuais e coletivos, que poderão ser discutidos e ampliados por meio do debate com a comunidade escolar.

Com sua expressiva versatilidade, a linguagem cinematográfica compreende, além



de um corpo de conhecimento notável, mecanismo de interfaces com outras linguagens, dialogando com várias expressões: o teatro, a dança, a música e as artes plásticas.

Assim, pelo exposto, justifica-se a execução desse projeto nas escolas estaduais de Ensino Médio, criando-se também nova oportunidade para uma concepção mais abrangente da intersecção educação/cultura.

Objetivos: Favorecer o acesso de educandos e educadores do Ensino Médio das escolas estaduais do Estado de São Paulo à produção cinematográfica de diferentes categorias e gêneros, com apoio de material para a prática educativa.

Meta: Que os alunos conheçam a linguagem cinematográfica como mais um elemento constitutivo de sua formação;

Façam análises das produções cinematográficas, estabelecendo o diálogo entre a narrativa do cinema, os conhecimentos adquiridos ao longo da escolaridade básica e os demais conhecimentos;

Incorporem a arte do cinema ao seu repertório cultural, ampliando, assim, sua potencialidade no exercício de uma postura crítica e reflexiva na vida e no trabalho.

Ações: Trabalhos envolvendo todas as disciplinas, com obras literárias, filmes e teatro (representações).

Público Alvo: Alunos do Ensino Médio

Avaliação: Contínua durante todo o processo.

PROGRAMA DE APOIO A CONTINUIDADE DE ESTUDOS

Justificativa: Incentivo e preparo aos alunos a dar continuidade aos estudos.

Objetivos: Aprimorar a formação dos professores e professores coordenadores pedagógicos para melhor preparar os alunos para o vestibular e avaliações externas.

Meta: Preparar todos os alunos à continuidade de estudos.

Ações: Trabalhar com projetos e Guia do Estudante “Revista Atualidades”

Público Alvo: Alunos da 3ª série do Ensino Médio

Responsabilidade: Professores do DAC e Gestor

Data-Prazo: Durante o ano letivo.

Avaliação: Análise dos trabalhos desenvolvidos.



CAMPANHA DO AGASALHO
Justificativa: Promover a integração e socialização da escola com a comunidade, fortalecendo os laços de solidariedade entre os alunos e comunidade.
Objetivos: Arrecadar o maior número de agasalhos possível, onde será repassado para a comunidade carente do próprio município, através da parceria realizada com o Programa Escola da Família.
Meta: Atender as pessoas carentes do município.
Ações: Anúncio da campanha, entrega de comunicados, arrecadação realizada por todos da escola, doações e entrega em um final de semana dentro do Programa Escola da Família.
Público Alvo: Toda comunidade escolar e local
Data-Prazo: Mês de maio
Responsabilidade: Gestores, educadores universitários e professores.
Avaliação: Doações realizadas com sucesso.

PROFESSOR MEDIADOR
Justificativa: Diminuir os conflitos existentes no ambiente escolar.
Objetivos: Adotar práticas de mediação de conflitos no ambiente escolar e apoiar o desenvolvimento de ações e programas de Justiça Restaurativa; Orientar os pais ou responsáveis dos alunos sobre o papel da família no processo educativo; Analisar os fatores de vulnerabilidade e de riscos a que possa estar exposto o aluno; Orientar a família ou os responsáveis quanto à procura de serviços de proteção social; Identificar e sugerir atividades pedagógicas complementares, a serem realizadas pelos alunos fora do período letivo; Orientar e apoiar os alunos na prática de seus estudos.
Metas: Extinguir ou diminuir problemas de indisciplina, conflitos entre alunos, professores e funcionários; Acabar com a evasão escolar; Melhorar a aprendizagem dos alunos; Estabelecer um ambiente de paz.



Estratégia: Os alunos serão envolvidos com dinâmicas de grupo, seguido de reflexão ou debate; Será realizado através de parcerias com professores e comunidade; Serão confeccionados painéis com frases, que colaborem para elevar a autoestima e ética dos alunos; Painel dos aniversariantes do mês, entrega de mimos (bombom).
Ações: Envolver todos os pais ou responsáveis no cotidiano escolar; Dar orientações individuais ou em grupo para mediar situações de conflito; Reunir com pais ou responsáveis; Encaminhar a serviços de orientação em situações de abuso de drogas, álcool ou similares; Encaminhar a serviços de orientação para casos de intimidação baseada em preconceitos ou assédio; Encaminhar aos serviços de saúde adequados quando o aluno apresentar distúrbios que estejam interferindo no processo de aprendizagem ou no ambiente escolar; Encaminhar aos serviços de assistência social existentes, quando do conhecimento de situação do aluno que demande tal assistência especializada; Encaminhar ao Conselho Tutelar em caso de abandono intelectual, moral ou material por parte de pais ou responsáveis; Comunicar às autoridades competentes, dos órgãos de segurança pública, Poder Judiciário e Ministério Público, de crimes cometidos dentro das dependências escolares.
Resultados Esperados: Melhoria na forma de tratamento dos alunos entre eles, no maior afeto e respeito, maior interesse pelas aulas, maior respeito pelos professores, valorização da escola e dos estudos. Melhora nas notas e comportamento, melhora na convivência dentro da sala de aula e com os demais alunos da escola.
Público Alvo: Comunidade Escolar
Data-Prazo: Durante todo ano letivo
Responsabilidade: Professor Mediador e Gestor
Avaliação: Durante todo o processo. Verificar se todas as ações planejadas levaram



a resultados satisfatórios.

PROGRAMA ESCOLA DA FAMÍLIA

Justificativa: Ausência de uma local onde crianças, adolescentes e a comunidade possam brincar, aprender e encontrar os amigos nos finais de semana. Espaço de convivência, lazer e aprendizagem.

Objetivos: Estimular uma cultura de paz ensejando a participação das comunidades intra e extraescolar em atividades nos espaços da escola.

Propõe a abertura da escola aos finais de semana, criando oportunidades de ampliação dos horizontes e perspectivas dos jovens adolescentes e da comunidade em geral. Criar oportunidades para o encontro de pais e filhos e para a participação ativa da comunidade, com atividades a serem realizadas em ambiente acolhedor e saudável, cultivando a paz e fortalecendo o sentimento de pertencimento.

Meta: Ter a participação de todos da comunidade local na escola aos finais de semana, atendendo suas necessidades. Escola vínculo com a comunidade.

Ações: Pesquisar sobre a clientela atendida, preparar as oficinas, atendendo os quatro eixos (esporte, saúde, cultura e trabalho); e divulgar as oficinas e seu atendimento.

Público Alvo: Toda comunidade escolar e local

Data-Prazo: Durante o ano todo, nos finais de semanas

Responsabilidade: Professores e Gestores

Avaliação: A avaliação deverá ser contínua e integrada ao fazer diário, realizada no dia-a-dia por meio de múltiplos instrumentos e registros, para ser acompanhado o desenvolvimento em relação a proposta de trabalho, tendo em vista o cumprimento da mesma. Participação ativa da comunidade. Verificar se todas as ações planejadas levaram a resultados satisfatórios.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE CATANDUVA
PLANO DE GESTÃO ESCOLAR – QUADRIENIO: 2015-2018
EE. BENEDITO BORGES DA SILVEIRA - ELISIÁRIO



XVII - Planos de Ensino

Adequados a aplicação e ao desenvolvimento do Currículo do Estado de São Paulo, serão elaborados pelos professores e entregues para arquivo até 30/04/2015.

Os mesmos estão arquivados em nossa unidade.



XVIII - Sistema Organizacional

Segmento	Objetivos	Metas	Estratégia(s)	Ações	Resultados esperados	Avaliação
Gestores	Elevar a autoestima dos alunos. Assegurar uma educação de qualidade, atendendo a todos os segmentos. Manter a escola organizada. Orientar, auxiliar, acompanhar e capacitar os professores para que juntos consigam desenvolver um bom trabalho pedagógico.	100%	Homenagear os alunos que se destacam. Acolher os que estão com dificuldade de aprendizagem e oferecer condições para que progridam. Propiciar um ambiente democrático de aprendizagem, onde todos aprendem, fortalecendo vínculos. Acompanhar e avaliar o ensino e o processo de aprendizagem, bem como os resultados do desempenho dos alunos.	Painel de destaque; Recuperação paralela e contínua acompanhada; Realização de reuniões, capacitações em serviço; Parcerias; Avaliação Institucional; Incentivar a participação ativa de toda comunidade escolar. Orientar em reuniões de ATPCs e pedagógicas; Acompanhar as aulas e as avaliações; Formação continuada; Monitorar projetos de recuperação.	Alunos bem sucedidos; Comunidade escolar satisfeita; Professores atualizados; Alunos bem preparados para continuidade de estudos; Escola que ensina e aprende, desenvolvendo competências e habilidades necessárias para o processo de ensino-aprendizagem.	No decorrer de todo o processo. Através dos resultados alcançados.
Secretaria	Funcionários capacitados, contentes com seu trabalho e eficazes. Dinamismo, agilidade; Sem pendências nos serviços prestados.	100%	Mobilizar todos para ao trabalho e na satisfação em desenvolver um trabalho bem feito; Valorizar o trabalho realizado; Capacitar.	Reuniões; Elogios; Capacitações e Avaliação.	Bom trabalho prestado, comunidade satisfeita, funcionários também satisfeitos, dinamismo, agilidade e controle da situação e dos seus deveres.	No decorrer do ano letivo., através da observação e resultado do trabalho.
Conselho de Escola	Democratizar e promover a articulação entre os segmentos	100%	Reuniões onde será tratado os problemas da escola, para	Reuniões; Avaliação; Responsabilidade compartilhada.	Diminuir os problemas reais da escola; Obter melhorias	O ano todo.



	escolares		juntos achar a melhor solução.		no ensino e a colaboração de todo o Conselho.	
Conselho de Classe, série e Ano	Avaliação consciente do processo de aprendizagem de todos os alunos.	100%	Capacitar em reuniões pedagógicas; Possibilitar a inter-relação e debates entre os profissionais.	Capacitações; Reuniões; Avaliação	Resultados conscientes na solução de problemas.	No decorrer do ano letivo, através das reuniões de Conselho.
Associação de Pais e Mestres	Colaborar para o aprimoramento do processo educacional	100%	Responsabilizar cada integrante por tudo que acontece na escola.	Reuniões; Avaliações; Palestras.	Responsabilidade compartilhada; Eficácia; Melhores resultados educacionais; Escola voltada reais as necessidades.	No decorrer de todo processo. Através do resultado do trabalho realizado
Grêmios Escolares	Melhorar a qualidade de vida e da educação dos alunos. Desenvolver nos alunos o espírito de liderança, protagonismo juvenil, cidadania e responsabilidade.	100%	Promover momentos de diálogo e reuniões, para que os alunos se mobilizem, diante das necessidades da escola e dos alunos. Contar com o apoio dos professores em parceria com o Grêmios Estudantil, em projetos.	Envolvimento do Grêmios Estudantil nos projetos da escola e incentivar para que estes lancem os seus próprios projetos, para a melhoria do ensino e envolvimento dos alunos e comunidade; Apoio as suas ações; Capacitações.	Alunos mais engajados de tudo que acontece na escola, em seu município, no estado e no mundo. Cidadãos críticos e ativos. Alunos parceiros.	No decorrer do ano, através de suas atitudes e resultados alcançados.



XIV - Dias e horários das Aulas de Trabalho Pedagógico Coletivo (ATPC)

Nível de Ensino	Dia da ATPC	Horário da ATPC
Ensino Médio	Segunda-Feira	das 17h20 às 19h00
	Quinta-Feira	das 17h20 às 19h00



XX – Anexos

1) Boletins completos da série histórica no IDESP e SARESP – 2007, 2008, 2009, 2010, 2011, 2012, 2013 e 2014.

IDESP 2007



PROGRAMA DE QUALIDADE DA ESCOLA

BOLETIM DA ESCOLA 026566
BENEDITO BORGES DA SILVEIRA

diretoria de ensino / município:
CATANDUVA / ELISIÁRIO
coordenadoria:
CEI

IDESP 2007 – ESCOLA

O IDESP – Índice de Desenvolvimento da Educação do Estado de São Paulo – é um indicador que avalia a qualidade das escolas estaduais paulistas, considerando dois critérios: o indicador de desempenho dos alunos nos exames do SARESP e o indicador de fluxo escolar em cada nível de ensino. Os resultados apresentados neste boletim permitem à escola analisar seu desempenho e, com o apoio da Secretaria de Estado da Educação, melhorar a qualidade do ensino e da gestão escolar. A metodologia utilizada no cálculo do IDESP encontra-se na Nota Técnica.

	Indicadores		IDESP 2007
	Desempenho	Fluxo	
4ª série EF			
8ª série EF			
3ª série EM	0,72	0,84	0,61

IDESP 2007 – REDE ESTADUAL

	4ª série EF	8ª série EF	3ª série EM
Escola			0,61
COGSP			1,19
CEI			1,54
Diretoria			1,41
Município			0,61
Estado			1,41



026566

BENEDITO BORGES DA SILVEIRA

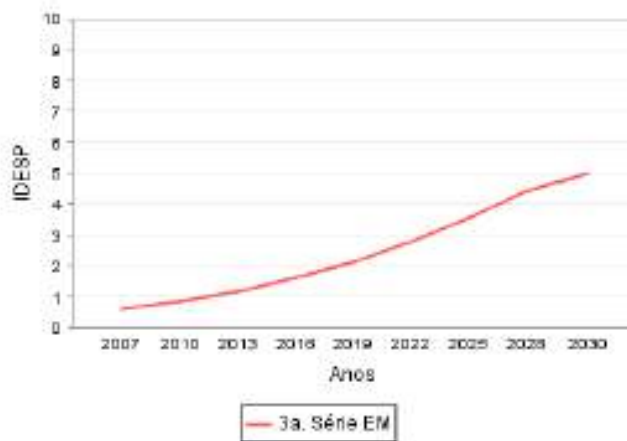
METAS 2008

Visando o aprimoramento da qualidade do ensino das escolas estaduais paulistas, a Secretaria de Estado da Educação estabeleceu metas de qualidade para cada escola, que se iniciam em 2008. A meta da escola é individual e leva em consideração sua situação atual e suas dificuldades. As metas apresentadas neste boletim servem como um guia para a equipe escolar e a comunidade nos esforços de melhoria da qualidade do ensino.

	IDESP 2007	METAS 2008
4ª série EF		
8ª série EF		
3ª série EM	0,61	0,68

PROJEÇÃO METAS ATÉ 2030

As metas para a qualidade do ensino têm como objetivo promover a melhoria constante de todas as escolas e reduzir a desigualdade existente entre elas. Para isto, a Secretaria de Estado da Educação estabeleceu metas de longo prazo para toda a rede estadual paulista. O gráfico abaixo apresenta as metas de longo prazo de sua escola.





026566

BENEDITO BORGES DA SILVEIRA

IDESP - por disciplina

O desempenho dos alunos nos exames do SARESP revelou diferenças de aprendizado nas disciplinas de Matemática e Língua Portuguesa. Os resultados abaixo mostram os indicadores de desempenho e fluxo e o IDESP para cada componente curricular avaliado.

LÍNGUA PORTUGUESA

	Indicadores		IDESP 2007
	Desempenho	Fluxo	
4ª série EF			
8ª série EF			
3ª série EM	1,01	0,84	0,84

MATEMÁTICA

	Indicadores		IDESP 2007
	Desempenho	Fluxo	
4ª série EF			
8ª série EF			
3ª série EM	0,44	0,84	0,37



IDESP 2008

PROGRAMA DE QUALIDADE DA ESCOLA

BOLETIM DA ESCOLA

026566

BENEDITO BORGES DA SILVEIRA

diretoria de ensino / município:
CATANDUVA / ELISIÁRIO

coordenadoria:
CEI

O IDESP – Índice de Desenvolvimento da Educação do Estado de São Paulo – é o indicador que avalia a qualidade das escolas estaduais paulistas em cada ciclo escolar e permite fixar metas anuais para o aprimoramento da qualidade da educação no Estado de São Paulo. Assim, o IDESP e as metas norteiam o trabalho da equipe da escola na direção da melhoria da qualidade do ensino e da gestão escolar, com o apoio da Secretaria de Estado da Educação.

Este boletim apresenta os resultados do IDESP de 2008 e os compara com os resultados de 2007. Desta maneira, a escola pode analisar a evolução da qualidade dos serviços educacionais prestados em cada ciclo escolar e avaliar seu progresso em relação à meta que lhe foi proposta para 2008. São apresentadas também as metas da escola para o ano de 2009.

A metodologia utilizada no cálculo do IDESP e dos índices de cumprimento de metas encontra-se no Sumário Executivo do Programa de Qualidade da Escola 2008, disponível no site da Secretaria de Estado da Educação.

IDESP 2008 - DISTRIBUIÇÃO POR NÍVEIS DE DESEMPENHO

		Abaixo do Básico	Básico	Adequado	Avançado
4ª série EF	Língua Portuguesa				
	Matemática				
8ª série EF	Língua Portuguesa				
	Matemática				
3ª série EM	Língua Portuguesa	0,39	0,44	0,17	0,00
	Matemática	0,56	0,44	0,00	0,00

IDESP 2008 - INDICADORES DA ESCOLA

	Indicadores de Desempenho		Indicador de Desempenho	Indicador de Fluxo	IDESP 2008
	Língua Portuguesa	Matemática			
4ª série EF					
8ª série EF					
3ª série EM	2,5926	1,4815	2,04	0,9680	1,97



026566

BENEDITO BORGES DA SILVEIRA

IDESP 2008 - REDE ESTADUAL

	4ª série EF	8ª série EF	3ª série EM
Escola			1,97
Coordenadoria	3,49	2,78	2,12
Diretoria	3,54	2,61	2,10
Município			1,97
Estado	3,25	2,60	1,95

EVOLUÇÃO E CUMPRIMENTO DAS METAS DE 2008 POR CICLO ESCOLAR

	IDESP 2007	IDESP 2008	METAS 2008	PARCELA CUMPRIDA DA META
4ª série EF				
8ª série EF				
3ª série EM	0,61	1,97	0,68	120,00

EVOLUÇÃO E CUMPRIMENTO DAS METAS DE 2008 DA ESCOLA

	NÚMERO DE ALUNOS AVALIADOS	PROPORÇÃO DE ALUNOS AVALIADOS	PARCELA CUMPRIDA DA META NA ESCOLA
4ª série EF			120,00
8ª série EF			
3ª série EM	18	100,00	
Total	18	100,00	

METAS 2009

	IDESP 2008	METAS 2009
4ª série EF		
8ª série EF		
3ª série EM	1,97	2,07



IDESP 2009

PROGRAMA DE QUALIDADE DA ESCOLA

BOLETIM DA ESCOLA

026566

BENEDITO BORGES DA SILVEIRA

diretoria de ensino / município:
CATANDUVA / ELISIÁRIO

coordenadoria:
CEI

O IDESP – Índice de Desenvolvimento da Educação do Estado de São Paulo – é o Indicador que avalia a qualidade das escolas estaduais paulistas em cada ciclo escolar e permite fixar metas anuais para o aprimoramento da qualidade da educação no Estado de São Paulo. Assim, o IDESP e as metas norteiam o trabalho da equipe da escola na direção da melhoria da qualidade do ensino e da gestão escolar, com o apoio da Secretaria de Estado da Educação. Este boletim apresenta os resultados do IDESP de 2009 e os compara com os resultados de 2008. Desta maneira, a escola pode analisar a evolução da qualidade dos serviços educacionais prestados em cada ciclo escolar e avaliar seu progresso em relação a meta que lhe foi proposta para 2009. São apresentadas também as metas da escola para o ano de 2010. Além disso, a partir de 2009 será somado à parcela de cumprimento de metas um adicional de bônus que depende do valor do IDESP apresentado pela escola – quanto maior o IDESP, maior o adicional por qualidade. Esse adicional também é apresentado neste boletim. A metodologia utilizada no cálculo do IDESP, do Índice de cumprimento de metas e do adicional por qualidade encontra-se no Sumário Executivo do Programa de Qualidade da Escola 2009, disponível no site da Secretaria de Estado da Educação.

IDESP 2009 - DISTRIBUIÇÃO POR NÍVEIS DE DESEMPENHO

		Abaixo do Básico	Básico	Adequado	Avançado
4ª série EF	Língua Portuguesa				
	Matemática				
8ª série EF	Língua Portuguesa				
	Matemática				
3ª série EM	Língua Portuguesa	0,4643	0,3929	0,1429	0,0000
	Matemática	0,8000	0,2000	0,0000	0,0000
		Insuficiente	Suficiente		Avançado



026566

BENEDITO BORGES DA SILVEIRA

IDESP 2009 - INDICADORES DA ESCOLA

	Indicadores de Desempenho		Indicador de Desempenho	Indicador de Fluxo	IDESP 2009
	Língua Portuguesa	Matemática			
4ª série EF					
8ª série EF					
3ª série EM	2,2513	0,6657	1,46	0,9821	1,44

IDESP 2009 - REDE ESTADUAL

	4ª série EF	8ª série EF	3ª série EM
Escola			1,44
Coordenadoria	4,34	3,09	2,15
Diretoria	4,91	3,10	2,08
Município			1,44
Estado	3,86	2,84	1,98

EVOLUÇÃO E CUMPRIMENTO DAS METAS DE 2009, POR CICLO ESCOLAR

	IDESP 2008	IDESP 2009	METAS 2009	PARCELA CUMPRIDA DA META (IC)
4ª série EF				
8ª série EF				
3ª série EM	1,97	1,44	2,07	0,00

PARCELA CUMPRIDA DA META DE 2009 + ADICIONAL POR QUALIDADE DE 2009, POR CICLO ESCOLAR

	PARCELA CUMPRIDA DA META (IC)	ADICIONAL POR QUALIDADE (IQ)	PARCELA CUMPRIDA DA META + ADICIONAL POR QUALIDADE (IC + IQ)*
4ª série EF			
8ª série EF			
3ª série EM	0,00	0,00	0,00

* A soma IC + IQ não pode ultrapassar 120,00. Se esse for o caso, se limita a esse valor.



026566

BENEDITO BORGES DA SILVEIRA

PARCELA CUMPRIDA DA META DE 2009 + ADICIONAL POR QUALIDADE DE 2009 DA ESCOLA

	MÉDIA DO NÚMERO DE ALUNOS AVALIADOS*	PROPORÇÃO DE ALUNOS AVALIADOS	PARCELA CUMPRIDA DA META + ADICIONAL POR QUALIDADE (IC + IQ)
4ª série EF			0,00
8ª série EF			
3ª série EM	29	100,00	
Total	29	100,00	

* Média do número de alunos avaliados e considerados para o cálculo do IDESP

METAS 2010

	IDESP 2009	METAS 2010
4ª série EF		
8ª série EF		
3ª série EM	1,44	1,55



IDESP 2010

PROGRAMA DE QUALIDADE DA ESCOLA

BOLETIM DA ESCOLA

026566

BENEDITO BORGES DA SILVEIRA

diretoria de ensino / município:
CATANDUVA / ELISIÁRIO

coordenadoria:
CEI

O IDESP – Índice de Desenvolvimento da Educação do Estado de São Paulo – é o indicador que avalia a qualidade das escolas estaduais paulistas em cada ciclo escolar e permite fixar metas anuais para o aprimoramento da qualidade da educação no Estado. O IDESP e as metas fixadas norteiam o trabalho da equipe da escola na direção desta melhoria do ensino e da gestão escolar, com o apoio da Secretaria de Estado da Educação.

As informações deste boletim permitem que a escola analise a evolução de seu IDESP entre 2009 e 2010, em cada um de seus componentes, e avalie seu progresso em relação à meta que lhe foi proposta para 2010.

Também são apresentados os indicadores de pagamento da Bonificação por Resultados.

A partir de 2010, o Índice de Cumprimento de Metas passa a agregar dois componentes que antes eram tratados separadamente: I) a parcela cumprida da meta; e II) o adicional por qualidade. Estes dois componentes já foram considerados para o cálculo do indicador de pagamento do bônus em 2010, exatamente sob a mesma forma de cálculo. A diferença reside apenas na denominação do indicador: o que se denomina Índice de Cumprimento de Metas - IC corresponde à soma da parcela cumprida da meta (que nos anos anteriores denominava-se IC) com o adicional por qualidade (antes denominado IQ).

A metodologia utilizada no cálculo do IDESP e dos indicadores de pagamento do bônus encontra-se em Nota Técnica do Programa de Qualidade da Escola, disponível no site da Secretaria de Estado da Educação.

IDESP 2010 – DISTRIBUIÇÃO POR NÍVEIS DE DESEMPENHO

		Abaixo do Básico	Básico	Adequado	Avançado
5º ano EF	Língua Portuguesa				
	Matemática				
9º ano EF	Língua Portuguesa				
	Matemática				
3ª série EM	Língua Portuguesa	0,3438	0,4063	0,2500	0,0000
	Matemática	0,4063	0,5625	0,0313	0,0000
		Insuficiente	Suficiente		Avançado



026566

BENEDITO BORGES DA SILVEIRA

IDESP 2010 – INDICADORES DA ESCOLA

	Indicadores de Desempenho		Indicador de Desempenho	Indicador de Fluxo	IDESP 2010
	Língua Portuguesa	Matemática			
5º ano EF					
9º ano EF					
3ª série EM	3,0200	2,0827	2,55	0,9831	2,51

IDESP 2010 - REDE ESTADUAL

	5º ano EF	9º ano EF	3ª série EM
Escola			2,51
Coordenadoria	4,48	2,75	2,01
Diretoria	5,27	2,93	2,11
Município			2,51
Estado	3,96	2,52	1,81

EVOLUÇÃO E CUMPRIMENTO DAS METAS DE 2010, POR CICLO ESCOLAR

	IDESP 2009	IDESP 2010	METAS 2010	PARCELA CUMPRIDA DA META
5º ano EF				
9º ano EF				
3ª série EM	1,44	2,51	1,55	120,00

ÍNDICE DE CUMPRIMENTO DE METAS 2010 (PARCELA CUMPRIDA DA META 2010 + ADICIONAL POR QUALIDADE 2010), POR CICLO ESCOLAR

	PARCELA CUMPRIDA DA META	ADICIONAL POR QUALIDADE	ÍNDICE DE CUMPRIMENTO DE METAS (IC)
5º ano EF			
9º ano EF			
3ª série EM	120,00	21,94	120,0

* O índice de cumprimento de metas, a partir de 2010, agrega os componentes que antes eram tratados separadamente: a parcela cumprida da meta e o adicional por qualidade. O índice de Cumprimento de Metas se limita a 120%.



026566

BENEDITO BORGES DA SILVEIRA

ÍNDICE DE CUMPRIMENTO DE METAS DE 2010 DA ESCOLA

	MÉDIA DO NÚMERO DE ALUNOS AVALIADOS*	PROPORÇÃO DE ALUNOS AVALIADOS	ÍNDICE DE CUMPRIMENTO DE METAS (IC)
5º ano EF	0	0,00	120,0
9º ano EF	0	0,00	
3ª série EM	32	100,00	
Total	32	100,00	

* Média do número de alunos avaliados e considerados para o cálculo do IDESP

METAS 2011 POR CICLO ESCOLAR

	IDESP 2010	METAS 2011
5º ano EF		
9º ano EF		
3ª série EM	2,51	2,70



IDESP 2011

PROGRAMA DE QUALIDADE DA ESCOLA

BOLETIM DA ESCOLA

026566

BENEDITO BORGES DA SILVEIRA

diretoria de ensino / município:
CATANDUVA / ELISIÁRIO

coordenadoria:
CEI

O IDESP – Índice de Desenvolvimento da Educação do Estado de São Paulo é o indicador que avalia a qualidade das escolas estaduais paulistas em cada ciclo escolar e permite fixar metas anuais para o aprimoramento da qualidade da educação no Estado. O IDESP e as metas fixadas norteiam o trabalho da equipe da escola na direção desta melhoria do ensino e da gestão escolar, com o apoio da Secretaria de Estado da Educação.

As informações deste boletim permitem que a escola analise a evolução de seu IDESP entre 2010 e 2011, em cada um de seus componentes, e avalie seu progresso em relação à meta que lhe foi proposta para 2011.

Também são apresentados os indicadores de pagamento da Bonificação por Resultados.

A partir de 2010, o Índice de Cumprimento de Metas passa a agregar dois componentes que antes eram tratados separadamente: i) a parcela cumprida da meta; e ii) o adicional por qualidade. Estes dois componentes já foram considerados para o cálculo do indicador de pagamento do bônus em 2010, exatamente sob a mesma forma de cálculo. A diferença reside apenas na denominação do indicador: o que se denomina Índice de Cumprimento de Metas - IC corresponde à soma da parcela cumprida da meta (que nos anos anteriores denominava-se IC) com o adicional por qualidade (antes denominado IQ).

A metodologia utilizada no cálculo do IDESP e dos indicadores de pagamento do bônus encontra-se em Nota Técnica do Programa de Qualidade da Escola, disponível no site da Secretaria de Estado da Educação.

IDESP 2011 – DISTRIBUIÇÃO POR NÍVEIS DE DESEMPENHO

		Abaixo do Básico	Básico	Adequado	Avançado
5º ano EF	Língua Portuguesa				
	Matemática				
9º ano EF	Língua Portuguesa				
	Matemática				
3ª série EM	Língua Portuguesa	0,4839	0,5161	0,0000	0,0000
	Matemática	0,6774	0,3226	0,0000	0,0000



026566

BENEDITO BORGES DA SILVEIRA

IDESP 2011 – INDICADORES DA ESCOLA

	Indicadores de Desempenho		Indicador de Desempenho	Indicador de Fluxo	IDESP 2011
	Língua Portuguesa	Matemática			
5º ano EF					
9º ano EF					
3ª série EM	1,7203	1,0753	1,40	0,9658	1,35

IDESP 2011 - REDE ESTADUAL

	5º ano EF	9º ano EF	3ª série EM
Escola			1,35
Coordenadoria	4,77	2,80	1,98
Diretoria		2,91	2,17
Município			1,35
Estado	4,24	2,57	1,78

EVOLUÇÃO E CUMPRIMENTO DAS METAS DE 2011, POR CICLO ESCOLAR

	IDESP 2010	IDESP 2011	METAS 2011	PARCELA CUMPRIDA DA META
5º ano EF				
9º ano EF				
3ª série EM	2,51	1,35	2,70	0,00

ÍNDICE DE CUMPRIMENTO DE METAS 2011 (PARCELA CUMPRIDA DA META 2011 + ADICIONAL POR QUALIDADE 2011), POR CICLO ESCOLAR

	PARCELA CUMPRIDA DA META	ADICIONAL POR QUALIDADE	ÍNDICE DE CUMPRIMENTO DE METAS (IC)
5º ano EF			
9º ano EF			
3ª série EM	0,00	0,00	0,00

* O índice de cumprimento de metas, a partir de 2010, agrega os componentes que antes eram tratados separadamente: a parcela cumprida da meta e o adicional por qualidade. O índice de Cumprimento de Metas se limita a 120%.



026566

BENEDITO BORGES DA SILVEIRA

ÍNDICE DE CUMPRIMENTO DE METAS DE 2011 DA ESCOLA

	MÉDIA DO NÚMERO DE ALUNOS AVALIADOS	PROPORÇÃO DE ALUNOS AVALIADOS	ÍNDICE DE CUMPRIMENTO DE METAS (IC)
5º ano EF *	0		0,00
9º ano EF	0		
3ª série EM	31	100,00	
Total	31	100,00	

* Média do número de alunos avaliados e considerados para o cálculo do IDESP

METAS 2012 POR CICLO ESCOLAR

	IDESP 2011	METAS 2012
5º ano EF		
9º ano EF		
3ª série EM	1,35	1,53



IDESP 2012

PROGRAMA DE QUALIDADE DA ESCOLA

BOLETIM DA ESCOLA

026566

BENEDITO BORGES DA SILVEIRA

diretoria de ensino / município:
CATANDUVA / ELISIÁRIO

O IDESP – Índice de Desenvolvimento da Educação do Estado de São Paulo é o indicador que avalia a qualidade das escolas estaduais paulistas em cada ciclo escolar e permite fixar metas anuais para o aprimoramento da qualidade da educação no Estado. O IDESP e as metas fixadas norteiam o trabalho da equipe da escola na direção desta melhoria do ensino e da gestão escolar, com o apoio da Secretaria de Estado da Educação.

As informações deste boletim permitem que a escola analise a evolução de seu IDESP entre 2011 e 2012, em cada um de seus componentes, e avalie seu progresso em relação à meta que lhe foi proposta para 2012.

Também são apresentados os indicadores de pagamento da Bonificação por Resultados.

A partir de 2010, o Índice de Cumprimento de Metas passa a agregar dois componentes que antes eram tratados separadamente: i) a parcela cumprida da meta; e ii) o adicional por qualidade. Estes dois componentes já foram considerados para o cálculo do indicador de pagamento do bônus em 2010, exatamente sob a mesma forma de cálculo. A diferença reside apenas na denominação do indicador: o que se denomina Índice de Cumprimento de Metas - IC corresponde à soma da parcela cumprida da meta (que nos anos anteriores denominava-se IC) com o adicional por qualidade (antes denominado IQ).

A metodologia utilizada no cálculo do IDESP e dos indicadores de pagamento do bônus encontra-se em Nota Técnica do Programa de Qualidade da Escola, disponível no site da Secretaria de Estado da Educação.

IDESP 2012 – DISTRIBUIÇÃO POR NÍVEIS DE DESEMPENHO

		Abaixo do Básico	Básico	Adequado	Avançado
5º ano EF	Língua Portuguesa				
	Matemática				
9º ano EF	Língua Portuguesa				
	Matemática				
3ª série EM	Língua Portuguesa	0,3750	0,3438	0,2813	0,0000
	Matemática	0,4063	0,5625	0,0313	0,0000



026566

BENEDITO BORGES DA SILVEIRA

IDESP 2012 – INDICADORES DA ESCOLA

	Indicadores de Desempenho		Indicador de Desempenho	Indicador de Fluxo	IDESP 2012
	Língua Portuguesa	Matemática			
5º ano EF					
9º ano EF					
3ª série EM	3,0203	2,0827	2,55	1,0000	2,55

IDESP 2012 - REDE ESTADUAL

	5º ano EF	9º ano EF	3ª série EM
Escola			2,55
Diretoria		3,28	2,43
Município			2,55
Estado	4,28	2,50	1,91

EVOLUÇÃO E CUMPRIMENTO DAS METAS DE 2012, POR CICLO ESCOLAR

	IDESP 2011	IDESP 2012	METAS 2012	PARCELA CUMPRIDA DA META
5º ano EF				
9º ano EF				
3ª série EM	1,35	2,55	1,53	120,00

ÍNDICE DE CUMPRIMENTO DE METAS 2012 (PARCELA CUMPRIDA DA META 2012 + ADICIONAL POR QUALIDADE 2012), POR CICLO ESCOLAR

	PARCELA CUMPRIDA DA META	ADICIONAL POR QUALIDADE	ÍNDICE DE CUMPRIMENTO DE METAS (IC)
5º ano EF			
9º ano EF			
3ª série EM	120,00	20,71	120,00

* O índice de cumprimento de metas, a partir de 2010, agrega os componentes que antes eram tratados separadamente: a parcela cumprida da meta e o adicional por qualidade. O índice de Cumprimento de Metas se limita a 120%.



026566

BENEDITO BORGES DA SILVEIRA

ÍNDICE DE CUMPRIMENTO DE METAS DE 2012 DA ESCOLA

	MÉDIA DO NÚMERO DE ALUNOS AVALIADOS	PROPORÇÃO DE ALUNOS AVALIADOS	ÍNDICE DE CUMPRIMENTO DE METAS (IC)
5º ano EF *	0		120,00
9º ano EF	0		
3ª série EM	32	100,00	
Total	32	100,00	

* Média do número de alunos avaliados e considerados para o cálculo do IDESP

METAS 2013 POR CICLO ESCOLAR

	IDESP 2012	METAS 2013
5º ano EF		
9º ano EF		
3ª série EM	2.55	2.65



IDESP 2013

IDESP

PROGRAMA DE QUALIDADE
DA ESCOLA

BOLETIM DA ESCOLA

ESCOLA: 026566 - BENEDITO BORGES DA SILVEIRA

DIRETORIA / MUNICÍPIO: CATANDUVA / ELISIÁRIO

O IDESP – Índice de Desenvolvimento da Educação do Estado de São Paulo é o indicador que avalia a qualidade das escolas estaduais paulistas em cada ciclo escolar e permite fixar metas anuais para o aprimoramento da qualidade da educação no Estado. O IDESP e as metas fixadas norteiam o trabalho da equipe da escola na direção desta melhoria do ensino e da gestão escolar, com o apoio da Secretaria de Estado da Educação.

As informações deste boletim permitem que a escola analise a evolução de seu IDESP entre 2012 e 2013, em cada um de seus componentes, e avalie seu progresso em relação à meta que lhe foi proposta para 2013.

Também são apresentados os indicadores de pagamento da Bonificação por Resultados.

A partir de 2013, o Índice de Cumprimento de Metas passa a ser calculado de maneira distinta. Os dois componentes i) a parcela cumprida da meta (IC); e ii) o adicional por qualidade (IQ); já foram considerados para o cálculo do indicador de pagamento do bônus em 2012, e cada um deles permanece exatamente sob a mesma forma de cálculo. Se antes esses valores eram somados, agora apura-se o máximo entre esses dois indicadores (IC ou IQ, deles o maior), e este resultado é multiplicado por um modulador, calculado a partir o INSE.

Maiores detalhes sobre a metodologia utilizada no cálculo do IDESP e dos indicadores de pagamento do bônus encontram-se na Nota Técnica do Programa de Qualidade da Escola, disponível no site da Secretaria de Estado da Educação.

IDESP 2013 - DISTRIBUIÇÃO POR NÍVEIS DE DESEMPENHO

		ABAIXO DO BÁSICO	BÁSICO	ADEQUADO	AVANÇADO
5º ano EF	LÍNGUA PORTUGUESA				
	MATEMÁTICA				
9º ano EF	LÍNGUA PORTUGUESA				
	MATEMÁTICA				
3ª série EM	LÍNGUA PORTUGUESA	0.5641	0.2564	0.1795	0
	MATEMÁTICA	0.7692	0.2308	0	0



IDESP

PROGRAMA DE QUALIDADE DA ESCOLA

IDESP 2013 - INDICADORES DA ESCOLA

	INDICADORES DE DESEMPENHO		INDICADOR DE DESEMPENHO	INDICADOR DE FLUXO	IDESP 2013
	LÍNGUA PORTUGUESA	MATEMÁTICA			
5º ANO EF					
9º ANO EF					
3ª SÉRIE EM	2.0513	0.7693	1.41	0.9744	1.37

IDESP 2013 - REDE ESTADUAL

	5º ANO EF	9º ANO EF	3ª SÉRIE EM
ESCOLA			1.37
DIRETORIA		3.54	2.6
MUNICÍPIO			1.37
ESTADO	4.42	2.50	1.83

EVOLUÇÃO E CUMPRIMENTO DAS METAS DE 2013, POR CICLO ESCOLAR

	IDESP 2012	IDESP 2013	METAS 2013	ÍNDICE DE CUMPRIMENTO (IC)
5º ANO EF				
9º ANO EF				
3ª SÉRIE EM	2.55	1.37	2.65	0

MÁXIMO ENTRE ÍNDICE DE CUMPRIMENTO DA META 2013 E ADICIONAL POR QUALIDADE 2013, POR CICLO ESCOLAR

	ÍNDICE DE CUMPRIMENTO (IC)	ADICIONAL POR QUALIDADE (IQ)	MÁXIMO (IC, IQ)
5º ANO EF			
9º ANO EF			
3ª SÉRIE EM	0	0	0,00



IDESP

PROGRAMA DE QUALIDADE DA ESCOLA

ÍNDICE DE CUMPRIMENTO DE METAS POR CICLO ESCOLAR

	MÁXIMO (IC, IQ)	ÍNDICE DE NÍVEL SOCIOECONÔMICO (INSE)	ÍNDICE DE CUMPRIMENTO DE METAS (ICM)
5º ANO EF		4.61	
9º ANO EF		4.61	
3ª SÉRIE EM	0,00	4.61	0

* O índice de Cumprimento de Metas se limita a 120%.

* O valor atribuído ao modulador (MOD) é igual a 10% (0,10)

ÍNDICE DE CUMPRIMENTO DE METAS DE 2013 DA ESCOLA

	NÚMERO DE ALUNOS	PROPORÇÃO DE ALUNOS AVALIADOS (%)	ÍNDICE DE CUMPRIMENTO DE METAS DA ESCOLA (ICM)
5º ANO EF *	0	0 %	0
9º ANO EF	0	0 %	
3ª SÉRIE EM	39	100 %	
TOTAL	39	100%	

* Número de alunos avaliados e considerados para cálculo do IDESP

METAS 2013 POR CICLO ESCOLAR

	IDESP 2013	METAS 2014
5º ANO EF		
9º ANO EF		
3ª SÉRIE EM	1.37	1.5



IDESP 2014

IDESP

PROGRAMA DE QUALIDADE
DA ESCOLA

BOLETIM DA ESCOLA

ESCOLA: 026566 - BENEDITO BORGES DA SILVEIRA

DIRETORIA / MUNICÍPIO: CATANDUVA / ELISIÁRIO

O IDESP – Índice de Desenvolvimento da Educação do Estado de São Paulo é o indicador que avalia a qualidade das escolas estaduais paulistas em cada ciclo escolar e permite fixar metas anuais para o aprimoramento da qualidade da educação no Estado. O IDESP e as metas fixadas norteiam o trabalho da equipe da escola na direção desta melhoria do ensino e da gestão escolar, com o apoio da Secretaria de Estado da Educação.

As informações deste boletim permitem que a escola analise a evolução de seu IDESP entre 2013 e 2014, em cada um de seus componentes, e avalie seu progresso em relação à meta que lhe foi proposta para 2014.

Também são apresentados os indicadores de pagamento da Bonificação por Resultados.

A partir de 2013, o Índice de Cumprimento de Metas passou a ser calculado de maneira distinta. Os dois componentes i) a parcela cumprida da meta (IC); e ii) o adicional por qualidade (IQ); já foram considerados para o cálculo do indicador de pagamento do bônus em 2012, e cada um deles permaneceu exatamente sob a mesma forma de cálculo. Se antes esses valores eram somados, agora apura-se o máximo entre esses dois indicadores (IC ou IQ, deles o maior), e este resultado é multiplicado por um modulador, calculado a partir do INSE.

Maiores detalhes sobre a metodologia utilizada no cálculo do IDESP e dos indicadores de pagamento do bônus encontram-se na Nota Técnica do Programa de Qualidade da Escola, disponível no site da Secretaria de Estado da Educação.

IDESP 2014 - DISTRIBUIÇÃO POR NÍVEIS DE DESEMPENHO

		ABAIXO DO BÁSICO	BÁSICO	ADEQUADO	AVANÇADO
5º ano EF	LÍNGUA PORTUGUESA				
	MATEMÁTICA				
9º ano EF	LÍNGUA PORTUGUESA				
	MATEMÁTICA				
3ª série EM	LÍNGUA PORTUGUESA	0,4857	0,2857	0,2286	0,0000
	MATEMÁTICA	0,4571	0,5143	0,0286	0,0000



IDESP

PROGRAMA DE QUALIDADE DA ESCOLA

IDESP 2014 - INDICADORES DA ESCOLA

	INDICADORES DE DESEMPENHO		INDICADOR DE DESEMPENHO	INDICADOR DE FLUXO	IDESP 2014
	LÍNGUA PORTUGUESA	MATEMÁTICA			
5º ANO EF					
9º ANO EF					
3ª SÉRIE EM	2,4763	1,9050	2,19	1,0000	2,19

IDESP 2014 - REDE ESTADUAL

	5º ANO EF	9º ANO EF	3ª SÉRIE EM
ESCOLA			2,19
DIRETORIA		3,35	2,65
MUNICÍPIO			2,19
ESTADO	4,76	2,62	1,93

EVOLUÇÃO E CUMPRIMENTO DAS METAS DE 2014, POR CICLO ESCOLAR

	IDESP 2013	IDESP 2014	METAS 2014	ÍNDICE DE CUMPRIMENTO (IC)
5º ANO EF				
9º ANO EF				
3ª SÉRIE EM	1,37	2,19	1,50	120,00

MÁXIMO ENTRE ÍNDICE DE CUMPRIMENTO DA META 2014 E ADICIONAL POR QUALIDADE 2014, POR CICLO ESCOLAR

	ÍNDICE DE CUMPRIMENTO (IC)	ADICIONAL POR QUALIDADE (IQ)	MAXIMO (IC, IQ)
5º ANO EF			
9º ANO EF			
3ª SÉRIE EM	120,00	8,47	120,00



IDESP

PROGRAMA DE QUALIDADE DA ESCOLA

ÍNDICE DE CUMPRIMENTO DE METAS POR CICLO ESCOLAR

	MÁXIMO (IC, IQ)	ÍNDICE DE NÍVEL SOCIOECONÔMICO (INSE)	ÍNDICE DE CUMPRIMENTO DE METAS (ICM)
5º ANO EF			
9º ANO EF			
3ª SÉRIE EM	120,00	4,61	120,00

* O índice de Cumprimento de Metas se limita a 120%.

* O valor atribuído ao modulador (MOD) é igual a 10% (0,10)

ÍNDICE DE CUMPRIMENTO DE METAS DE 2014 DA ESCOLA

	NÚMERO DE ALUNOS	PROPORÇÃO DE ALUNOS AVALIADOS (%)	ÍNDICE DE CUMPRIMENTO DE METAS DA ESCOLA (ICM)
5º ANO EF *			120,00
9º ANO EF			
3ª SÉRIE EM	35	100,0 %	
TOTAL	35	100%	

* Número de alunos avaliados e considerados para cálculo do IDESP

"As metas para 2015 não foram disponibilizadas em decorrência de estudos em andamento, para aperfeiçoamento da Bonificação por Resultados".

SARESP 2007

boletim da escola

026566
BENEDITO BORGES DA
SILVEIRA

diretoria de ensino / município:
CATANDUVA / ELISÁRIO
coordenadoria:
CEI

O SARESP 2007

O SARESP - Sistema de Avaliação do Rendimento Escolar do Estado de São Paulo - aplica anualmente provas aos alunos de educação básica da Rede Estadual. Os resultados apresentados neste boletim permitem à escola analisar o seu desempenho e, com o apoio da Secretaria de Estado da Educação, melhorar a qualidade da aprendizagem dos seus alunos e da gestão escolar.

PARTICIPANTES DO SARESP 2007

	4ª EF	6ª EF	8ª EF	3ª EM
ESTADO	-	-	-	284.618
COGSP	-	-	-	132.335
CEI	-	-	-	152.284
DIRETORIA	-	-	-	1.874
MUNICÍPIO	-	-	-	41
ESCOLA	-	-	-	41

MÉDIAS DO SARESP 2007

[illegible]

SAEB 2005

	4º EF		8º EF		3º EM	
	Port.	Mat.	Port.	Mat.	Port.	Mat.
Média das escolas estaduais do Brasil	173,0	181,8	226,6	232,9	248,7	260,0
Média das escolas estaduais de São Paulo	177,9	182,9	228,4	230,2	253,6	261,6



língua portuguesa

026566
BENEDITO BORGES DA
SILVEIRA

DESCRIÇÃO DOS NÍVEIS DE PROFICIÊNCIA

- Os alunos classificados no nível abaixo do básico demonstram domínio insuficiente dos conteúdos, competências e habilidades desejáveis para a série escolar em que se encontram.
- Os alunos classificados no nível básico demonstram desenvolvimento parcial dos conteúdos, competências e habilidades requeridas para a série escolar em que se encontram.
- Os alunos classificados no nível adequado demonstram domínio dos conteúdos, competências e habilidades desejáveis para a série escolar em que se encontram.
- Os alunos classificados no nível avançado demonstram conhecimentos e domínio dos conteúdos, competências e habilidades acima do requerido para a série escolar em que se encontram.

DISTRIBUIÇÃO DOS ALUNOS NOS NÍVEIS DE PROFICIÊNCIA

4ª EF	% alunos Estado	% alunos Diretoria	% alunos Munic.	% alunos Escola
Abaixo do básico	20,7	13,4	-	-
Básico	39,1	43,3	-	-
Adequado	34,7	36,5	-	-
Avançado	5,6	6,9	-	-

6ª EF	% alunos Estado	% alunos Diretoria	% alunos Munic.	% alunos Escola
Abaixo do básico	18,3	14,3	-	-
Básico	44,7	46,1	-	-
Adequado	34,0	36,7	-	-
Avançado	3,0	2,8	-	-

8ª EF	% alunos Estado	% alunos Diretoria	% alunos Munic.	% alunos Escola
Abaixo do básico	22,7	19,5	-	-
Básico	46,5	48,0	-	-
Adequado	24,3	26,4	-	-
Avançado	6,5	6,1	-	-

3ª EM	% alunos Estado	% alunos Diretoria	% alunos Munic.	% alunos Escola
Abaixo do básico	39,6	42,0	74,4	74,4
Básico	39,2	39,8	20,9	20,9
Adequado	21,1	18,2	4,7	4,7
Avançado	0,1	0,1	-	-

SARESP 2007



matemática

026566
BENEDITO BORGES DA
SILVEIRA

DESCRIÇÃO DOS NÍVEIS DE PROFICIÊNCIA

- Os alunos classificados no nível abaixo do básico demonstram domínio insuficiente dos conteúdos, competências e habilidades desejáveis para a série escolar em que se encontram.
- Os alunos classificados no nível básico demonstram desenvolvimento parcial dos conteúdos, competências e habilidades requeridas para a série escolar em que se encontram.
- Os alunos classificados no nível adequado demonstram domínio dos conteúdos, competências e habilidades desejáveis para a série escolar em que se encontram.
- Os alunos classificados no nível avançado demonstram conhecimentos e domínio dos conteúdos, competências e habilidades acima do requerido para a série escolar em que se encontram.

DISTRIBUIÇÃO DOS ALUNOS NOS NÍVEIS DE PROFICIÊNCIA

4ª EF	% alunos Estado	% alunos Diretoria	% alunos Munic.	% alunos Escola
Abaixo do básico	44,3	34,5	-	-
Básico	36,6	46,4	-	-
Adequado	17,4	16,5	-	-
Avançado	1,7	2,5	-	-

6ª EF	% alunos Estado	% alunos Diretoria	% alunos Munic.	% alunos Escola
Abaixo do básico	54,8	49,8	-	-
Básico	23,3	24,5	-	-
Adequado	21,7	25,7	-	-
Avançado	0,2	0,1	-	-

8ª EF	% alunos Estado	% alunos Diretoria	% alunos Munic.	% alunos Escola
Abaixo do básico	49,8	43,4	-	-
Básico	44,8	47,9	-	-
Adequado	5,1	8,3	-	-
Avançado	0,4	0,4	-	-

3ª EM	% alunos Estado	% alunos Diretoria	% alunos Munic.	% alunos Escola
Abaixo do básico	71,0	69,0	86,8	86,8
Básico	24,7	26,1	13,2	13,2
Adequado	3,7	4,4	-	-
Avançado	0,6	0,4	-	-

SARESP 2007



níveis de proficiência

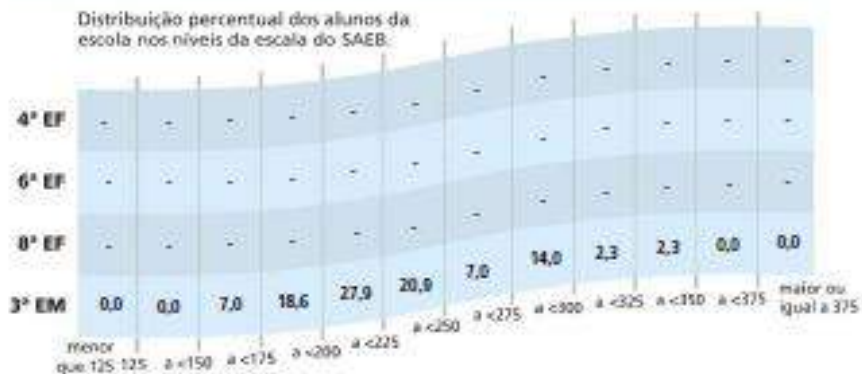
026566
BENEDITO BORGES DA
SILVEIRA

Os níveis foram definidos pelo agrupamento de pontos das escalas de proficiência utilizadas no SAEB e pela sua adequação à Proposta Curricular do Estado de São Paulo. A interpretação pedagógica da escala de proficiência encontra-se em anexo.

LÍNGUA PORTUGUESA

Níveis	4º EF	6º EF	8º EF	3º EM
Abaixo do básico	< 150	< 175	< 200	< 250
Básico	150 a < 200	175 a < 225	200 a < 275	250 a < 300
Adequado	200 a < 250	225 a < 275	275 a < 325	300 a < 375
Avançado	≥ 250	≥ 275	≥ 325	≥ 375

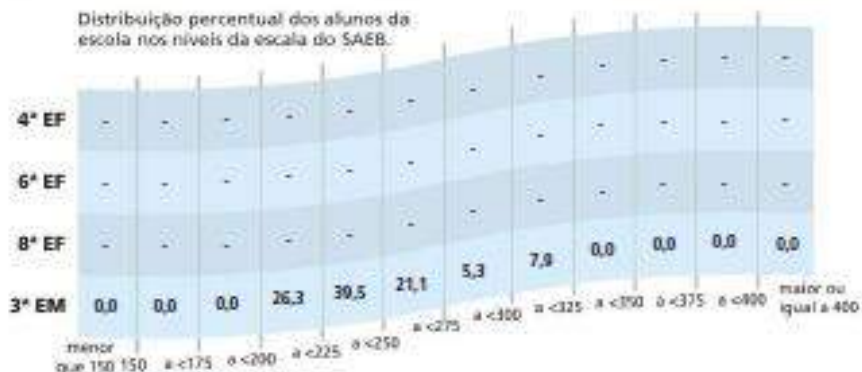
Distribuição percentual dos alunos da escola nos níveis da escala do SAEB.



MATEMÁTICA

Níveis	4º EF	6º EF	8º EF	3º EM
Abaixo do básico	< 175	< 200	< 225	< 275
Básico	175 a < 225	200 a < 225	225 a < 300	275 a < 350
Adequado	225 a < 275	225 a < 300	300 a < 350	350 a < 400
Avançado	≥ 275	≥ 300	≥ 350	≥ 400

Distribuição percentual dos alunos da escola nos níveis da escala do SAEB.





SARESP 2008

boletim da escola

026688
BENEDITO BORGES DA
SILVEIRA

diretoria de ensino / município:
CATANDUVA / ELISIÁRIO

coordenadoria:
CEI

O SARESP 2008

O SARESP – Sistema de Avaliação do Rendimento Escolar do Estado de São Paulo – aplica anualmente provas aos alunos da educação básica da Rede Estadual. Os resultados apresentados neste boletim permitem à escola analisar o seu desempenho e, com o apoio da Secretaria de Estado da Educação, melhorar a qualidade da aprendizagem dos seus alunos e da gestão escolar.

PARTICIPANTES DO SARESP 2008

	4º EF	6º EF	8º EF	3º EM
ESTADO	235.655	430.789	426.066	317.734
COGSP	154.404	209.088	208.693	149.791
CEI	81.251	221.701	217.373	167.943
DIRETORIA	44	1.870	1.810	1.584
MUNICÍPIO	-	-	-	18
ESCOLA	-	-	-	18

MÉDIAS DO SARESP 2008

	Língua Portuguesa				Matemática				Ciências		
	4º EF	6º EF	8º EF	3º EM	4º EF	6º EF	8º EF	3º EM	6º EF	8º EF	3º EM
ESTADO	180,0	206,0	231,7	272,5	190,5	209,1	245,7	273,8	226,9	250,0	274,4
COGSP	177,3	202,3	227,4	268,6	187,2	204,6	240,3	268,7	221,8	244,8	269,6
CEI	185,1	209,5	236,7	275,9	196,6	213,3	250,8	278,2	231,6	254,9	278,4
DIRETORIA	184,9	207,6	230,5	268,3	193,2	212,0	245,3	272,1	227,7	249,4	271,0
MUNICÍPIO	-	-	-	266,1	-	-	-	269,8	-	-	267,7
ESCOLA	-	-	-	288,1	-	-	-	288,8	-	-	287,7

SAEB E PROVA BRASIL 2007

	Língua Portuguesa			Matemática		
	4º EF	8º EF	3º EM	4º EF	8º EF	3º EM
Média das escolas estaduais do Brasil	170,9	230,0	253,5	182,8	241,8	262,9
Média das escolas estaduais de São Paulo	176,7	231,9	261,4	193,8	242,5	269,4



DESCRIÇÃO DOS NÍVEIS DE PROFICIÊNCIA

- os alunos classificados no **nível abaixo do básico** demonstram domínio insuficiente dos conteúdos, competências e habilidades desejáveis para a série escolar em que se encontram.
- os alunos classificados no **nível básico** demonstram desenvolvimento parcial dos conteúdos, competências e habilidades requeridas para a série escolar em que se encontram.
- os alunos classificados no **nível adequado** demonstram domínio dos conteúdos, competências e habilidades desejáveis para a série escolar em que se encontram.
- os alunos classificados no **nível avançado** demonstram conhecimentos e domínio dos conteúdos, competências e habilidades acima do requerido para a série escolar em que se encontram.

DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DOS ALUNOS NOS NÍVEIS DE PROFICIÊNCIA

4º EF	Estado	Coordenadoria	Diretoria	Município	Escola
Abaixo do básico	26,7	23,4	19,0	-	-
Básico	41,0	39,8	47,6	-	-
Adequado	25,8	28,4	26,2	-	-
Avançado	6,5	8,3	7,1	-	-

6º EF	Estado	Coordenadoria	Diretoria	Município	Escola
Abaixo do básico	25,4	22,7	23,9	-	-
Básico	41,6	41,2	41,8	-	-
Adequado	27,5	29,7	28,9	-	-
Avançado	5,6	6,4	5,5	-	-

8º EF	Estado	Coordenadoria	Diretoria	Município	Escola
Abaixo do básico	26,1	23,0	27,2	-	-
Básico	56,4	57,1	56,1	-	-
Adequado	15,6	17,5	14,5	-	-
Avançado	1,9	2,4	2,2	-	-

3º EM	Estado	Coordenadoria	Diretoria	Município	Escola
Abaixo do básico	32,9	29,8	36,1	38,9	38,9
Básico	37,7	38,5	38,2	44,4	44,4
Adequado	28,6	30,7	25,1	16,7	16,7
Avançado	0,9	1,0	0,6	-	-



DESCRIÇÃO DOS NÍVEIS DE PROFICIÊNCIA

- os alunos classificados no **nível abaixo do básico** demonstram domínio insuficiente dos conteúdos, competências e habilidades desejáveis para a série escolar em que se encontram;
- os alunos classificados no **nível básico** demonstram desenvolvimento parcial dos conteúdos, competências e habilidades requeridas para a série escolar em que se encontram;
- os alunos classificados no **nível adequado** demonstram domínio dos conteúdos, competências e habilidades desejáveis para a série escolar em que se encontram;
- os alunos classificados no **nível avançado** demonstram conhecimentos e domínio dos conteúdos, competências e habilidades acima do requerido para a série escolar em que se encontram.

DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DOS ALUNOS NOS NÍVEIS DE PROFICIÊNCIA

4º EF	Estado	Coordenadoria	Diretoria	Município	Escola
Abaixo do básico	39,1	34,8	31,8	-	-
Básico	37,3	36,9	45,5	-	-
Adequado	19,4	22,4	20,5	-	-
Avançado	4,2	5,9	2,3	-	-

6º EF	Estado	Coordenadoria	Diretoria	Município	Escola
Abaixo do básico	42,4	38,2	39,1	-	-
Básico	42,3	43,7	43,8	-	-
Adequado	14,0	16,4	15,2	-	-
Avançado	1,3	1,7	2,0	-	-

8º EF	Estado	Coordenadoria	Diretoria	Município	Escola
Abaixo do básico	34,5	30,3	35,6	-	-
Básico	53,9	55,6	52,7	-	-
Adequado	10,2	12,4	10,1	-	-
Avançado	1,3	1,7	1,5	-	-

3º EM	Estado	Coordenadoria	Diretoria	Município	Escola
Abaixo do básico	54,3	49,9	54,8	55,6	55,6
Básico	40,5	43,8	41,0	44,4	44,4
Adequado	4,8	5,8	4,0	-	-
Avançado	0,4	0,5	0,2	-	-



DESCRIÇÃO DOS NÍVEIS DE DESEMPENHO

- os alunos classificados no **nível abaixo do básico** demonstram domínio insuficiente das competências e habilidades escritoras desejáveis para a série escolar em que se encontram.
- os alunos classificados no **nível básico** demonstram desenvolvimento parcial das competências e habilidades escritoras requeridas para a série escolar em que se encontram.
- os alunos classificados no **nível adequado** demonstram domínio das competências e habilidades escritoras desejáveis para a série escolar em que se encontram.
- os alunos classificados no **nível avançado** demonstram domínio das competências e habilidades escritoras acima do requerido para a série escolar em que se encontram.

REDAÇÃO

4ª, 6ª e 8ª séries do EF e 3ª série do EM

Abaixo do básico	< 50
Básico	50 e < 65
Adequado	65 e < 90
Avançado	≥ 90

DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DOS ALUNOS NOS NÍVEIS DE PROFICIÊNCIA

4ª EF	Estado	Coordenadoria	Diretoria	Município	Escola
Abaixo do básico	14,3	12,9	2,5	-	-
Básico	23,3	22,0	12,5	-	-
Adequado	32,9	33,3	55,0	-	-
Avançado	29,5	31,8	30,0	-	-

6ª EF	Estado	Coordenadoria	Diretoria	Município	Escola
Abaixo do básico	14,3	12,8	8,1	-	-
Básico	25,2	23,3	23,2	-	-
Adequado	37,9	38,6	42,7	-	-
Avançado	22,6	25,2	26,0	-	-

8ª EF	Estado	Coordenadoria	Diretoria	Município	Escola
Abaixo do básico	17,3	16,1	10,5	-	-
Básico	35,2	34,8	34,0	-	-
Adequado	33,6	34,1	39,4	-	-
Avançado	13,9	15,1	16,1	-	-

3ª EM	Estado	Coordenadoria	Diretoria	Município	Escola
Abaixo do básico	12,9	12,2	8,0	11,1	11,1
Básico	27,8	27,1	24,0	5,6	5,6
Adequado	40,4	40,2	45,9	66,7	66,7
Avançado	18,9	20,5	22,0	16,7	16,7



028688
BENEDITO BORGES DA
SILVEIRA

DESCRIÇÃO DOS NÍVEIS DE PROFICIÊNCIA

- os alunos classificados no **nível abaixo do básico** demonstram domínio insuficiente dos conteúdos, competências e habilidades desejáveis para a série escolar em que se encontram.
- os alunos classificados no **nível básico** demonstram desenvolvimento parcial dos conteúdos, competências e habilidades requeridas para a série escolar em que se encontram.
- os alunos classificados no **nível adequado** demonstram domínio dos conteúdos, competências e habilidades desejáveis para a série escolar em que se encontram.
- os alunos classificados no **nível avançado** demonstram conhecimentos e domínio dos conteúdos, competências e habilidades acima do requerido para a série escolar em que se encontram.

DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DOS ALUNOS NOS NÍVEIS DE PROFICIÊNCIA

6ª EF	Estado	Coordenadoria	Diretoria	Município	Escola
Abaixo do básico	32,3	28,9	30,5	-	-
Básico	35,7	35,6	37,4	-	-
Adequado	28,6	31,2	28,5	-	-
Avançado	3,4	4,2	3,6	-	-

8ª EF	Estado	Coordenadoria	Diretoria	Município	Escola
Abaixo do básico	31,7	28,3	31,1	-	-
Básico	51,5	52,3	52,6	-	-
Adequado	14,7	16,9	14,7	-	-
Avançado	2,0	2,5	1,6	-	-

3ª EM	Estado	Coordenadoria	Diretoria	Município	Escola
Abaixo do básico	49,8	46,2	52,0	61,1	61,1
Básico	45,0	47,8	43,7	38,9	38,9
Adequado	5,0	5,8	4,2	-	-
Avançado	0,2	0,3	0,1	-	-



níveis de proficiência

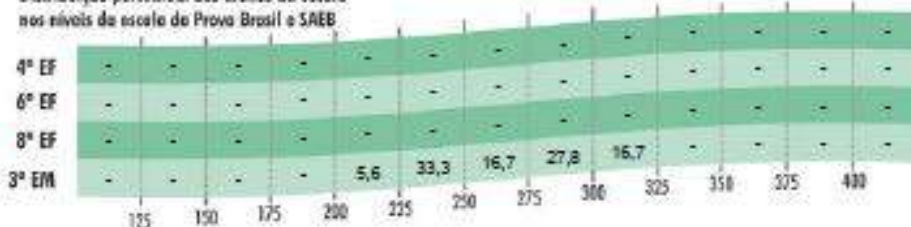
028688
BENEDITO BORGES DA
SILVEIRA

Os níveis foram definidos pelo agrupamento de pontos das escolas de proficiência utilizadas na Prova Brasil e SAEB e pela sua adequação à Proposta Curricular do Estado de São Paulo. Consultar a interpretação pedagógica da escola de proficiência.

LÍNGUA PORTUGUESA

	4º EF	6º EF	8º EF	3º EM
Abaixo do básico	< 150	< 175	< 200	< 250
Básico	150 ≤ < 200	175 ≤ < 225	200 ≤ < 275	250 ≤ < 300
Adequado	200 ≤ < 250	225 ≤ < 275	275 ≤ < 325	300 ≤ < 375
Avançado	≥ 250	≥ 275	≥ 325	≥ 375

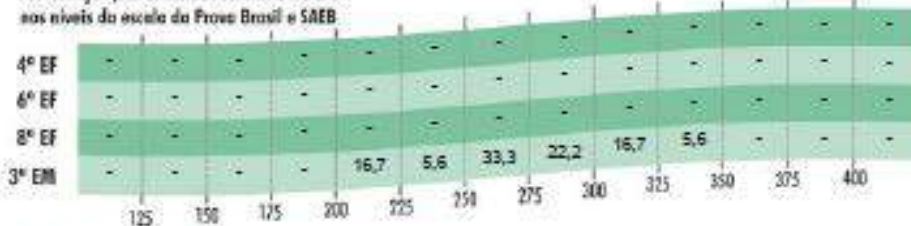
Distribuição percentual dos alunos da escola
nos níveis da escala da Prova Brasil e SAEB



MATEMÁTICA

	4º EF	6º EF	8º EF	3º EM
Abaixo do básico	< 175	< 200	< 225	< 275
Básico	175 ≤ < 225	200 ≤ < 250	225 ≤ < 300	275 ≤ < 350
Adequado	225 ≤ < 275	250 ≤ < 300	300 ≤ < 350	350 ≤ < 400
Avançado	≥ 275	≥ 300	≥ 350	≥ 400

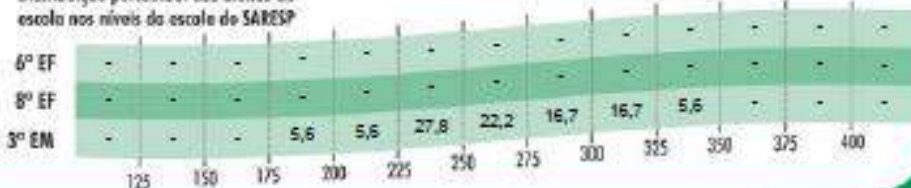
Distribuição percentual dos alunos da escola
nos níveis da escala da Prova Brasil e SAEB



CIÊNCIAS E CIÊNCIAS DA NATUREZA

	6º EF	8º EF	3º EM
Abaixo do básico	< 200	< 225	< 275
Básico	200 ≤ < 250	225 ≤ < 300	275 ≤ < 350
Adequado	250 ≤ < 325	300 ≤ < 350	350 ≤ < 400
Avançado	≥ 325	≥ 350	≥ 400

Distribuição percentual dos alunos da
escola nos níveis da escala do SARESP





SARESP 2009

Boletim da Escola



Escola Estadual

026566 - BENEDITO BORGES DA SILVEIRA

Diretoria de Ensino / Município:

CATANDUVA / ELISIÁRIO

Coordenadoria:

CEI

O SARESP 2009

O SARESP – Sistema de Avaliação do Rendimento Escolar do Estado de São Paulo – aplica anualmente provas aos alunos da Educação Básica da Rede Estadual. Os resultados apresentados neste Boletim permitem à escola analisar seu desempenho e, com o apoio da Secretaria de Estado da Educação, melhorar a qualidade da aprendizagem dos seus alunos e da gestão escolar.

PARTICIPANTES DO SARESP 2009

	2ª EF	4ª EF	6ª EF	8ª EF	3ª EM	TOTAL
ESTADO	410.313	493.269	517.476	500.646	338.320	2.260.024
REDE ESTADUAL	180.608	238.089	431.767	431.862	326.916	1.609.242
COGSP	121.574	159.479	211.038	210.739	152.472	855.302
CEI	59.034	78.610	220.729	221.123	174.444	753.940
DIRETORIA DE ENSINO	37	45	1.731	1.911	2.116	5.840
MUNICÍPIO - ESCOLAS ESTADUAIS	-	-	-	-	30	30
ESCOLA	-	-	-	-	30	30

Referência: de acordo com o maior número de alunos presentes no 1º ou 2º dia de avaliação.

MÉDIAS DO SARESP 2009	Língua Portuguesa				Matemática				Geografia			História		
	4ª EF	8ª EF	3ª EM	3ª EM	4ª EF	8ª EF	3ª EM	3ª EM	4ª EF	8ª EF	3ª EM	4ª EF	8ª EF	3ª EM
REDE ESTADUAL	190,4	213,7	236,3	274,6	201,4	214,4	251,5	269,4	232,3	250,3	276,9	232,2	250,5	275,2
COGSP	187,1	211,8	231,9	272,1	197,2	209,8	245,9	264,4	228,0	244,7	272,3	227,5	245,1	268,7
CEI	197,2	219,5	240,8	276,7	210,0	218,9	258,9	273,7	236,4	255,3	280,8	236,7	255,6	276,9
DIRETORIA	205,5	216,5	236,0	270,8	216,8	217,0	255,7	270,3	234,6	236,0	276,5	234,1	236,1	274,5
MUNICÍPIO	-	-	-	232,2	-	-	-	247,0	-	-	247,0	-	-	248,7
ESCOLA	-	-	-	232,2	-	-	-	247,0	-	-	247,0	-	-	248,7

PROVA BRASIL E SAEB 2007

	Língua Portuguesa			Matemática		
	4ª EF	8ª EF	3ª EM	4ª EF	8ª EF	3ª EM
Média das escolas estaduais do Brasil	175,9	230,0	253,5	192,9	241,6	262,9
Média das escolas estaduais de São Paulo	176,7	231,9	261,4	193,8	242,5	269,4



Língua Portuguesa

026566 - BENEDITO BORGES DA SILVEIRA



CLASSIFICAÇÃO E DESCRIÇÃO DOS NÍVEIS DE PROFICIÊNCIA

Insuficiente	Abaixo do básico - os alunos neste nível demonstram domínio insuficiente dos conteúdos, competências e habilidades desejáveis para a série escolar em que se encontram.
Suficiente	Básico - os alunos neste nível demonstram domínio mínimo dos conteúdos, competências e habilidades, mas possuem as estruturas necessárias para interagir com a proposta curricular na série subsequente.
	Adequado - os alunos neste nível demonstram domínio pleno dos conteúdos, competências e habilidades desejáveis para a série escolar em que se encontram.
Avançado	Avançado - os alunos neste nível demonstram conhecimentos e domínio dos conteúdos, competências e habilidades acima do requerido para a série escolar em que se encontram.

DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DOS ALUNOS NOS NÍVEIS DE PROFICIÊNCIA

4ª série do Ensino Fundamental							
Classificação	Nível	Rede Estadual	COGSP	CEI	Diretoria de Ensino	Município Escolas Estaduais	Escola
Insuficiente	Abaixo do Básico	20,9	22,8	17,0	10,5	-	-
	Básico	37,2	38,1	35,3	36,8	-	-
Suficiente	Adequado	31,6	30,4	34,2	34,2	-	-
	Básico + Adequado	68,8	68,5	69,5	71,0	-	-
Avançado	Avançado	10,3	8,8	13,5	18,4	-	-

6ª série do Ensino Fundamental							
Classificação	Nível	Rede Estadual	COGSP	CEI	Diretoria de Ensino	Município Escolas Estaduais	Escola
Insuficiente	Abaixo do Básico	18,0	20,5	15,6	17,5	-	-
	Básico	40,2	41,1	39,2	40,0	-	-
Suficiente	Adequado	33,4	31,3	35,3	32,5	-	-
	Básico + Adequado	73,6	72,4	74,5	72,5	-	-
Avançado	Avançado	8,4	7,0	9,8	10,0	-	-

8ª série do Ensino Fundamental							
Classificação	Nível	Rede Estadual	COGSP	CEI	Diretoria de Ensino	Município Escolas Estaduais	Escola
Insuficiente	Abaixo do Básico	22,5	25,6	19,6	19,6	-	-
	Básico	57,0	56,7	57,3	59,3	-	-
Suficiente	Adequado	18,1	15,8	20,3	19,2	-	-
	Básico + Adequado	75,1	72,5	77,6	78,5	-	-
Avançado	Avançado	2,3	1,9	2,8	1,9	-	-

3ª série do Ensino Médio							
Classificação	Nível	Rede Estadual	COGSP	CEI	Diretoria de Ensino	Município Escolas Estaduais	Escola
Insuficiente	Abaixo do Básico	29,5	31,7	27,6	33,0	46,4	46,4
	Básico	40,6	40,2	41,0	39,5	39,3	39,3
Suficiente	Adequado	29,2	27,5	30,6	27,1	14,3	14,3
	Básico + Adequado	69,8	67,7	71,6	66,6	53,6	53,6
Avançado	Avançado	0,7	0,6	0,8	0,4	0,0	0,0



Matemática

026566 - BENEDITO BORGES DA SILVEIRA



CLASSIFICAÇÃO E DESCRIÇÃO DOS NÍVEIS DE PROFICIÊNCIA

Insuficiente	Abaixo do básico - os alunos neste nível demonstram domínio insuficiente dos conteúdos, competências e habilidades desejáveis para a série escolar em que se encontram.
Suficiente	Básico - os alunos neste nível demonstram domínio mínimo dos conteúdos, competências e habilidades, mas possuem as estruturas necessárias para interagir com a proposta curricular na série subsequente.
	Adequado - os alunos neste nível demonstram domínio pleno dos conteúdos, competências e habilidades desejáveis para a série escolar em que se encontram.
Avançado	Avançado - os alunos neste nível demonstram conhecimentos e domínio dos conteúdos, competências e habilidades acima do requerido para a série escolar em que se encontram.

DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DOS ALUNOS NOS NÍVEIS DE PROFICIÊNCIA

4ª série do Ensino Fundamental							
Classificação	Nível	Rede Estadual	COGSP	CEI	Diretoria de Ensino	Município Escolas Estaduais	Escola
Insuficiente	Abaixo do Básico	30,3	33,0	24,7	15,8	-	-
	Básico	39,3	40,1	37,7	44,7	-	-
Suficiente	Adequado	24,0	22,1	28,1	28,9	-	-
	Básico + Adequado	63,3	62,2	65,8	73,6	-	-
Avançado	Avançado	6,3	4,8	9,5	10,5	-	-

6ª série do Ensino Fundamental							
Classificação	Nível	Rede Estadual	COGSP	CEI	Diretoria de Ensino	Município Escolas Estaduais	Escola
Insuficiente	Abaixo do Básico	36,6	40,8	32,5	33,8	-	-
	Básico	44,8	43,9	45,6	46,3	-	-
Suficiente	Adequado	17,0	14,2	19,8	18,0	-	-
	Básico + Adequado	61,8	58,1	65,4	64,3	-	-
Avançado	Avançado	1,6	1,1	2,1	2,0	-	-

8ª série do Ensino Fundamental							
Classificação	Nível	Rede Estadual	COGSP	CEI	Diretoria de Ensino	Município Escolas Estaduais	Escola
Insuficiente	Abaixo do Básico	27,6	31,7	23,7	24,1	-	-
	Básico	59,5	58,7	60,2	61,7	-	-
Suficiente	Adequado	11,7	8,9	14,4	12,8	-	-
	Básico + Adequado	71,2	67,6	74,6	74,5	-	-
Avançado	Avançado	1,2	0,8	1,7	1,4	-	-

3ª série do Ensino Médio							
Classificação	Nível	Rede Estadual	COGSP	CEI	Diretoria de Ensino	Município Escolas Estaduais	Escola
Insuficiente	Abaixo do Básico	58,3	62,8	54,4	57,2	80,0	80,0
	Básico	36,8	33,5	39,6	38,1	20,0	20,0
Suficiente	Adequado	4,4	3,3	5,3	4,4	0,0	0,0
	Básico + Adequado	41,2	36,8	44,9	42,5	20,0	20,0
Avançado	Avançado	0,5	0,4	0,7	0,2	0,0	0,0



Geografia

026566 - BENEDITO BORGES DA SILVEIRA



CLASSIFICAÇÃO E DESCRIÇÃO DOS NÍVEIS DE PROFICIÊNCIA

Insuficiente	Abaixo do básico - os alunos neste nível demonstram domínio insuficiente dos conteúdos, competências e habilidades desejáveis para a série escolar em que se encontram.
Suficiente	Básico - os alunos neste nível demonstram domínio mínimo dos conteúdos, competências e habilidades, mas possuem as estruturas necessárias para interagir com a proposta curricular na série subsequente.
	Adequado - os alunos neste nível demonstram domínio pleno dos conteúdos, competências e habilidades desejáveis para a série escolar em que se encontram.
Avançado	Avançado - os alunos neste nível demonstram conhecimentos e domínio dos conteúdos, competências e habilidades acima do requerido para a série escolar em que se encontram.

DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DOS ALUNOS NOS NÍVEIS DE PROFICIÊNCIA

6ª série do Ensino Fundamental							
Classificação	Nível	Rede Estadual	COGSP	CEI	Diretoria de Ensino	Município Escolas Estaduais	Escola
Insuficiente	Abaixo do Básico	11,3	12,9	9,8	10,1	-	-
	Básico	35,4	37,6	33,4	34,2	-	-
Suficiente	Adequado	50,1	47,0	53,0	52,7	-	-
	Básico + Adequado	85,5	84,6	86,4	86,9	-	-
Avançado	Avançado	3,1	2,5	3,8	3,0	-	-

8ª série do Ensino Fundamental							
Classificação	Nível	Rede Estadual	COGSP	CEI	Diretoria de Ensino	Município Escolas Estaduais	Escola
Insuficiente	Abaixo do Básico	17,4	20,1	14,9	15,2	-	-
	Básico	34,7	36,6	32,9	32,1	-	-
Suficiente	Adequado	45,1	41,1	48,8	49,6	-	-
	Básico + Adequado	79,8	77,7	81,7	81,7	-	-
Avançado	Avançado	2,8	2,1	3,4	3,1	-	-

3ª série do Ensino Médio							
Classificação	Nível	Rede Estadual	COGSP	CEI	Diretoria de Ensino	Município Escolas Estaduais	Escola
Insuficiente	Abaixo do Básico	17,3	19,7	15,2	16,7	41,4	41,4
	Básico	32,0	33,1	31,1	32,7	34,5	34,5
Suficiente	Adequado	47,9	44,9	50,3	48,6	24,1	24,1
	Básico + Adequado	79,9	78,0	81,4	81,3	58,6	58,6
Avançado	Avançado	2,9	2,3	3,3	2,1	0,0	0,0



História

026566 - BENEDITO BORGES DA SILVEIRA



CLASSIFICAÇÃO E DESCRIÇÃO DOS NÍVEIS DE PROFICIÊNCIA

Insuficiente	Abaixo do básico - os alunos neste nível demonstram domínio insuficiente dos conteúdos, competências e habilidades desejáveis para a série escolar em que se encontram.
Suficiente	Básico - os alunos neste nível demonstram domínio mínimo dos conteúdos, competências e habilidades, mas possuem as estruturas necessárias para interagir com a proposta curricular na série subsequente.
	Adequado - os alunos neste nível demonstram domínio pleno dos conteúdos, competências e habilidades desejáveis para a série escolar em que se encontram.
Avançado	Avançado - os alunos neste nível demonstram conhecimentos e domínio dos conteúdos, competências e habilidades acima do requerido para a série escolar em que se encontram.

DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DOS ALUNOS NOS NÍVEIS DE PROFICIÊNCIA

6ª série do Ensino Fundamental							
Classificação	Nível	Rede Estadual	COGSP	CEI	Diretoria de Ensino	Município Escolas Estaduais	Escola
Insuficiente	Abaixo do Básico	11,8	13,6	10,1	10,7	-	-
	Básico	35,1	37,3	33,0	35,2	-	-
Suficiente	Adequado	49,7	46,5	52,8	50,9	-	-
	Básico + Adequado	84,8	83,8	85,8	86,1	-	-
Avançado	Avançado	3,4	2,6	4,1	3,1	-	-

8ª série do Ensino Fundamental							
Classificação	Nível	Rede Estadual	COGSP	CEI	Diretoria de Ensino	Município Escolas Estaduais	Escola
Insuficiente	Abaixo do Básico	17,6	20,5	14,9	13,6	-	-
	Básico	31,2	32,8	29,6	30,1	-	-
Suficiente	Adequado	49,5	45,3	53,5	54,4	-	-
	Básico + Adequado	80,7	78,1	83,1	84,5	-	-
Avançado	Avançado	1,7	1,3	2,0	1,9	-	-

3ª série do Ensino Médio							
Classificação	Nível	Rede Estadual	COGSP	CEI	Diretoria de Ensino	Município Escolas Estaduais	Escola
Insuficiente	Abaixo do Básico	18,4	21,1	16,1	18,1	31,0	31,0
	Básico	31,6	32,5	30,9	29,8	27,6	27,6
Suficiente	Adequado	48,8	45,4	51,7	51,3	41,4	41,4
	Básico + Adequado	80,4	77,9	82,6	81,1	69,0	69,0
Avançado	Avançado	1,1	1,0	1,3	0,8	0,0	0,0



Redação

026566 - BENEDITO BORGES DA SILVEIRA



CLASSIFICAÇÃO E DESCRIÇÃO DOS NÍVEIS DE DESEMPENHO

Insuficiente	Abaixo do básico - os alunos neste nível demonstram domínio insuficiente das competências e habilidades escritoras desejáveis para a série escolar em que se encontram.	< 50
Suficiente	Básico - os alunos neste nível demonstram desenvolvimento mínimo das competências e habilidades escritoras, mas possuem as estruturas necessárias para interagir com a proposta curricular na série subsequente.	50 a < 65
	Adequado - os alunos neste nível demonstram domínio pleno das competências e habilidades escritoras desejáveis para a série escolar em que se encontram.	65 a < 90
Avançado	Avançado - os alunos neste nível demonstram conhecimentos e domínio das competências e habilidades escritoras acima do requerido para a série escolar em que se encontram.	90 a 100

DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DOS ALUNOS NOS NÍVEIS DE DESEMPENHO

4ª série do Ensino Fundamental							
Classificação	Nível	Rede Estadual	COGSP	CEI	Diretoria de Ensino	Município - Escolas Estaduais	Escola
Insuficiente	Abaixo do Básico	10,1	10,7	8,9	13,2	-	-
	Básico	17,0	17,7	15,4	21,1	-	-
Suficiente	Adequado	32,5	32,6	32,4	28,9	-	-
	Básico + Adequado	49,5	50,3	47,8	50,0	-	-
Avançado	Avançado	40,4	39,0	43,3	36,8	-	-

6ª série do Ensino Fundamental							
Classificação	Nível	Rede Estadual	COGSP	CEI	Diretoria de Ensino	Município - Escolas Estaduais	Escola
Insuficiente	Abaixo do Básico	18,3	20,1	16,6	11,7	-	-
	Básico	23,2	24,4	22,1	24,1	-	-
Suficiente	Adequado	33,4	32,6	34,1	38,8	-	-
	Básico + Adequado	56,6	57,0	56,2	62,9	-	-
Avançado	Avançado	25,1	22,9	27,1	25,3	-	-

8ª série do Ensino Fundamental							
Classificação	Nível	Rede Estadual	COGSP	CEI	Diretoria de Ensino	Município - Escolas Estaduais	Escola
Insuficiente	Abaixo do Básico	14,2	14,8	13,6	9,7	-	-
	Básico	32,4	33,2	31,7	34,9	-	-
Suficiente	Adequado	34,7	34,7	34,8	41,3	-	-
	Básico + Adequado	67,1	67,9	66,5	76,2	-	-
Avançado	Avançado	18,6	17,3	19,9	14,1	-	-

3ª série do Ensino Médio							
Classificação	Nível	Rede Estadual	COGSP	CEI	Diretoria de Ensino	Município - Escolas Estaduais	Escola
Insuficiente	Abaixo do Básico	11,9	12,1	11,8	8,1	16,7	16,7
	Básico	25,0	25,6	24,6	26,4	29,2	29,2
Suficiente	Adequado	39,3	39,6	39,0	42,2	29,2	29,2
	Básico + Adequado	64,3	65,2	63,6	68,6	58,4	58,4
Avançado	Avançado	23,8	22,7	24,7	23,2	25,0	25,0



Níveis de Proficiência

026566 - BENEDITO BORGES DA SILVEIRA



Os níveis foram definidos pelo agrupamento de pontos das escalas de proficiência utilizadas na Prova Brasil e SAEB e pela sua adequação à Proposta Curricular do Estado de São Paulo. Consultar a interpretação pedagógica da escala de proficiência.

Língua Portuguesa

	4ª EF	6ª EF	8ª EF	3ª EM
Abaixo do Básico	< 150	< 175	< 200	< 250
Básico	150 a < 200	175 a < 225	200 a < 275	250 a < 300
Adequado	200 a < 250	225 a < 275	275 a < 325	300 a < 375
Avançado	≥ 250	≥ 275	≥ 325	≥ 375

Distribuição percentual dos alunos nos níveis da escala da Prova Brasil e SAEB: Escola

	125	150	175	200	225	250	275	300	325	350	375	400	
4ª EF	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
6ª EF	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
8ª EF	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
3ª EM	0,0	0,0	0,0	14,3	7,1	25,0	25,0	14,3	10,7	0,0	3,6	0,0	0,0

Matemática

	4ª EF	6ª EF	8ª EF	3ª EM
Abaixo do Básico	< 175	< 200	< 225	< 275
Básico	175 a < 225	200 a < 250	225 a < 300	275 a < 350
Adequado	225 a < 275	250 a < 300	300 a < 350	350 a < 400
Avançado	≥ 275	≥ 300	≥ 350	≥ 400

Distribuição percentual dos alunos nos níveis da escala da Prova Brasil e SAEB: Escola

	125	150	175	200	225	250	275	300	325	350	375	400
4ª EF	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
6ª EF	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
8ª EF	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3ª EM	0,0	0,0	3,3	3,3	20,0	33,3	20,0	10,0	10,0	0,0	0,0	0,0



Níveis de Proficiência

026566 - BENEDITO BORGES DA SILVEIRA



Os níveis foram definidos pelo agrupamento de pontos das escalas de proficiência utilizando a mesma metodologia de obtenção de escalas do SAEB. Consultar a interpretação pedagógica da escala de proficiência de cada disciplina.

Geografia

	6ª EF	8ª EF	3ª EM
Abaixo do Básico	< 175	< 200	< 225
Básico	≥ 175 e < 225	≥ 200 e < 250	≥ 225 e < 275
Adequado	≥ 225 e < 325	≥ 250 e < 350	≥ 275 e < 375
Avançado	≥ 325	≥ 350	≥ 375

Distribuição percentual dos alunos nos níveis da escala do SARESP: Escola

	125	150	175	200	225	250	275	300	325	350	375	400	
6ª EF	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
8ª EF	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
3ª EM	0,0	0,0	6,9	10,3	24,1	24,1	10,3	6,9	6,9	6,9	3,4	0,0	0,0

História

	6ª EF	8ª EF	3ª EM
Abaixo do Básico	< 175	< 200	< 225
Básico	≥ 175 e < 225	≥ 200 e < 250	≥ 225 e < 275
Adequado	≥ 225 e < 325	≥ 250 e < 350	≥ 275 e < 375
Avançado	≥ 325	≥ 350	≥ 375

Distribuição percentual dos alunos nos níveis da escala do SARESP: Escola

	125	150	175	200	225	250	275	300	325	350	375	400	
6ª EF	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
8ª EF	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
3ª EM	0,0	0,0	6,9	17,2	6,9	17,2	10,3	24,1	6,9	10,3	0,0	0,0	0,0



SARESP 2010



Boletim da Escola

SARESP
2010
SISTEMA DE AVALIAÇÃO DE RENDIMENTO ESCOLAR DO ESTADO DE SÃO PAULO

Escola Estadual

026566 - BENEDITO BORGES DA SILVEIRA

Diretoria de Ensino / Município:

CATANDUVA / ELISIÁRIO

Coordenadoria:

CEI

SARESP 2010

O SARESP – Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar do Estado de São Paulo – aplica anualmente provas aos alunos da Educação Básica da Rede Estadual. Os resultados apresentados neste Boletim permitem à escola analisar o seu desempenho e, com o apoio da Secretaria de Estado da Educação, melhorar a qualidade da aprendizagem dos seus alunos e da gestão escolar.

PARTICIPANTES DO SARESP 2010

	3º EF	5º EF	7º EF	9º EF	3º EM	Total
ESTADO	378.491	451.329	506.096	488.894	342.941	2.167.751
REDE ESTADUAL	152.465	202.709	418.358	417.551	325.972	1.517.175
COGSP	106.303	140.356	207.128	208.419	154.107	816.313
CEI	46.192	62.443	211.232	211.132	171.865	702.864
DIRETORIA DE ENSINO	21	46	1.307	1.894	1.051	5.109
MUNICÍPIO - ESCOLAS ESTADUAIS	-	-	-	-	32	32
ESCOLA	-	-	-	-	32	32

Referência: alunos presentes no 1º dia de avaliação

MÉDIAS DO SARESP 2010

	Língua Portuguesa				Matemática				Ciências e Ciências da Natureza		
	5º EF	7º EF	9º EF	3º EM	5º EF	7º EF	9º EF	3º EM	7º EF	9º EF	3º EM
REDE ESTADUAL	190,4	203,7	229,2	265,7	204,8	212,1	243,3	289,2	222,5	247,9	274,4
COGSP	187,7	199,9	225,1	262,5	199,8	207,4	238,7	284,5	215,4	241,7	268,7
CEI	196,6	207,3	233,3	268,6	215,4	216,7	247,7	273,4	229,6	253,9	279,5
DIRETORIA DE ENSINO	204,8	210,3	235,6	266,0	226,9	225,7	251,0	274,9	236,3	258,4	278,5
MUNICÍPIO ESCOLAS ESTADUAIS	-	-	-	267,5	-	-	-	278,8	-	-	295,9
ESCOLA	-	-	-	267,5	-	-	-	278,8	-	-	295,9

SAEB E PROVA BRASIL 2009

	Língua Portuguesa			Matemática		
	5º EF	9º EF	3º EM	5º EF	9º EF	3º EM
Média das escolas estaduais do Brasil	186,2	239,7	261,9	207,1	242,9	265,5
Média das escolas estaduais de São Paulo	189,4	240,3	268,7	212,9	242,8	270,7









Ciências e Ciências da Natureza

SARESP
2010
Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar do Estado de São Paulo

Escola Estadual

026566 - BENEDITO BORGES DA SILVEIRA

CLASSIFICAÇÃO E DESCRIÇÃO DOS NÍVEIS DE PROFICIÊNCIA

Insuficiente	Abaixo do básico - os alunos neste nível demonstram domínio insuficiente dos conteúdos, competências e habilidades desejáveis para o ano/série escolar em que se encontram.
Suficiente	Básico - os alunos neste nível demonstram domínio mínimo dos conteúdos, competências e habilidades, mas possuem as estruturas necessárias para interagir com a proposta curricular no ano/série subsequente.
	Adequado - os alunos neste nível demonstram domínio pleno dos conteúdos, competências e habilidades desejáveis para o ano/série escolar em que se encontram.
Avançado	Avançado - os alunos neste nível demonstram conhecimento e domínio dos conteúdos, competências e habilidades acima do requerido para o ano/série escolar em que se encontram.

DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DOS ALUNOS NOS NÍVEIS DE PROFICIÊNCIA

7º Ano do Ensino Fundamental							
Classificação	Nível	Rede Estadual	COGSP	CEI	Diretoria de Ensino	Município Escolas Estaduais	Escola
Insuficiente	Abaixo do básico	35,6	40,5	30,9	25,4	-	-
	Básico	33,5	33,2	33,7	35,5	-	-
Suficiente	Adequado	27,5	23,9	30,9	34,5	-	-
	Básico + Adequado	61,0	57,2	64,7	70,1	-	-
Avançado	Avançado	3,4	2,4	4,4	4,6	-	-

9º Ano do Ensino Fundamental							
Classificação	Nível	Rede Estadual	COGSP	CEI	Diretoria de Ensino	Município Escolas Estaduais	Escola
Insuficiente	Abaixo do básico	34,0	38,1	30,0	27,9	-	-
	Básico	48,8	47,8	49,6	51,8	-	-
Suficiente	Adequado	14,5	12,1	16,8	17,2	-	-
	Básico + Adequado	63,2	59,9	66,5	69,0	-	-
Avançado	Avançado	2,8	2,0	3,5	3,1	-	-

3ª Série do Ensino Médio							
Classificação	Nível	Rede Estadual	COGSP	CEI	Diretoria de Ensino	Município Escolas Estaduais	Escola
Insuficiente	Abaixo do básico	49,7	54,4	45,7	47,4	28,1	28,1
	Básico	43,3	40,2	46,1	44,3	56,3	56,3
Suficiente	Adequado	6,5	5,1	7,7	7,7	15,6	15,6
	Básico + Adequado	49,8	45,3	53,8	52,0	71,9	71,9
Avançado	Avançado	0,4	0,3	0,5	0,6	0,0	0,0





Redação

Escola Estadual
026566 - BENEDITO BORGES DA SILVEIRA

CLASSIFICAÇÃO E DESCRIÇÃO DOS NÍVEIS DE DESEMPENHO

Insuficiente	Abaixo do básico - os alunos neste nível demonstram domínio insuficiente dos conteúdos, competências e habilidades escritoras desejáveis para o ano/série escolar em que se encontram.	< 50
Suficiente	Básico - os alunos neste nível demonstram domínio mínimo dos conteúdos, competências e habilidades escritoras, mas possuem as estruturas necessárias para interagir com a proposta curricular no ano/série subsequente.	50 a < 65
	Adequado - os alunos neste nível demonstram domínio pleno dos conteúdos, competências e habilidades escritoras desejáveis para o ano/série escolar em que se encontram.	65 a < 90
Avançado	Avançado - os alunos neste nível demonstram conhecimento e domínio dos conteúdos, competências e habilidades escritoras acima do requerido para o ano/série escolar em que se encontram.	90 a 100

DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DOS ALUNOS NOS NÍVEIS DE DESEMPENHO

5º Ano do Ensino Fundamental

Classificação	Nível	Rede Estadual	COGSP	CEI	Diretoria de Ensino
Insuficiente	Abaixo do básico	23,3	25,8	18,9	8,0
	Básico	27,8	28,8	28,1	4,0
Suficiente	Adequado	44,5	42,1	49,1	72,0
	Básico + Adequado	72,4	70,9	75,2	76,0
Avançado	Avançado	4,3	3,4	5,9	16,0

7º Ano do Ensino Fundamental

Classificação	Nível	Rede Estadual	COGSP	CEI	Diretoria de Ensino
Insuficiente	Abaixo do básico	13,8	16,3	11,1	9,0
	Básico	18,0	20,0	16,1	19,2
Suficiente	Adequado	60,3	57,0	63,2	61,1
	Básico + Adequado	78,3	77,0	79,3	80,2
Avançado	Avançado	8,2	6,6	9,5	10,8

9º Ano do Ensino Fundamental

Classificação	Nível	Rede Estadual	COGSP	CEI	Diretoria de Ensino
Insuficiente	Abaixo do básico	38,7	42,3	35,6	29,5
	Básico	27,1	27,0	27,2	29,0
Suficiente	Adequado	31,1	28,2	33,6	38,3
	Básico + Adequado	58,2	55,2	60,8	67,2
Avançado	Avançado	3,1	2,6	3,6	3,3

3ª Série do Ensino Médio

Classificação	Nível	Rede Estadual	COGSP	CEI	Diretoria de Ensino
Insuficiente	Abaixo do básico	18,8	20,8	17,0	16,3
	Básico	30,8	31,8	30,1	24,0
Suficiente	Adequado	47,2	44,7	49,1	52,0
	Básico + Adequado	78,0	76,3	79,2	76,0
Avançado	Avançado	3,4	3,0	3,8	7,7



SARESP 2011



Boletim da Escola

ESCOLA ESTADUAL: 026566 - BENEDITO BORGES DA SILVEIRA

DIRETORIA DE ENSINO / MUNICÍPIO: CATANDUVA / ELISIÁRIO

COORDENADORIA: CEI

SARESP 2011

O SARESP – Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar do Estado de São Paulo – avalia anualmente todas as escolas da rede estadual de ensino regular que oferecem Educação Básica e as escolas municipais, técnicas e particulares que manifestam interesse em participar da avaliação estadual. Os resultados apresentados neste Boletim permitem à escola analisar o seu desempenho e, com o apoio da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, melhorar a qualidade da aprendizagem dos seus alunos e da gestão escolar.

PARTICIPAÇÃO DOS ALUNOS NO SARESP 2011

INSTÂNCIAS	3º EF	5º EF	7º EF	9º EF	3º EM	TOTAL
ESTADO	286.167	395.446	515.494	472.525	340.690	2.010.322
REDE ESTADUAL*	90.688	177.704	433.134	404.001	322.078	1.427.605
COGSP	58.818	123.045	216.558	201.179	156.034	755.634
CEI	31.870	54.659	216.576	202.822	166.044	671.971
DIRETORIA DE ENSINO	-	-	1.363	1.496	1.878	4.737
MUNICÍPIO – ESCOLAS ESTADUAIS	-	-	-	-	31	31
ESCOLA	-	-	-	-	31	31

Referência: alunos presentes no 1º dia de avaliação

* Escolas estaduais que participaram do Saresp 2011 (5.032 escolas).

MÉDIAS DO SARESP 2011

INSTÂNCIAS	LÍNGUA PORTUGUESA				MATEMÁTICA				GEOGRAFIA			HISTÓRIA		
	5º EF	7º EF	9º EF	3º EM	5º EF	7º EF	9º EF	3º EM	7º EF	9º EF	3º EM	7º EF	9º EF	3º EM
REDE ESTADUAL	195,0	208,1	229,6	265,7	209,0	216,6	245,2	269,7	227,1	248,6	275,5	230,5	249,4	274,4
COGSP	191,9	204,6	225,6	262,4	204,5	211,8	239,9	265,3	223,2	243,7	270,6	226,8	245,3	270,8
CEI	202,1	211,6	233,6	268,9	219,5	221,4	250,4	273,8	231,1	253,5	280,0	234,1	253,5	277,7
DIRETORIA DE ENSINO	-	215,6	235,0	268,2	-	228,8	250,6	275,0	238,5	255,6	281,1	240,3	256,0	277,0
MUNICÍPIO – ESCOLAS ESTADUAIS	-	-	-	250,1	-	-	-	260,7	-	-	272,4	-	-	254,2
ESCOLA	-	-	-	250,1	-	-	-	260,7	-	-	272,4	-	-	254,2

MÉDIAS DO SAEB E PROVA BRASIL 2009

INSTÂNCIAS	LÍNGUA PORTUGUESA			MATEMÁTICA		
	5º EF	9º EF	3º EM	5º EF	9º EF	3º EM
ESCOLAS ESTADUAIS DO BRASIL	186,2	239,7	261,9	207,1	242,9	265,5
ESCOLAS ESTADUAIS DE SÃO PAULO	189,4	240,3	268,7	212,9	242,8	270,7



Níveis de Proficiência

ESCOLA ESTADUAL: 026566 - BENEDITO BORGES DA SILVEIRA

Os pontos da escala de proficiência utilizados na Prova Brasil e SAEB foram agrupados no SARESP em quatro níveis de proficiência – **Abaixo do Básico**, **Básico**, **Adequado** e **Avançado** – definidos a partir das expectativas de aprendizagem (conteúdos, competências e habilidades) estabelecidos para cada ano/série e disciplina do Currículo do Estado de São Paulo. Consultar a interpretação pedagógica da escala de proficiência do SARESP.

CLASSIFICAÇÃO E DESCRIÇÃO DOS NÍVEIS DE PROFICIÊNCIA

CLASSIFICAÇÃO	NÍVEL	DESCRIÇÃO
Insuficiente	Abaixo do Básico	Os alunos, neste nível, demonstram domínio insuficiente dos conteúdos, competências e habilidades desejáveis para o ano/série escolar em que se encontram.
Suficiente	Básico	Os alunos, neste nível, demonstram domínio mínimo dos conteúdos, competências e habilidades, mas possuem as estruturas necessárias para interagir com a proposta curricular no ano/série subsequente.
	Adequado	Os alunos, neste nível, demonstram domínio pleno dos conteúdos, competências e habilidades desejáveis para o ano/série escolar em que se encontram.
Avançado	Avançado	Os alunos, neste nível, demonstram domínio dos conteúdos, competências e habilidades acima do requerido para o ano/série escolar em que se encontram.

ENCAMINHAMENTO PEDAGÓGICO

NÍVEIS DE PROFICIÊNCIA		MEDIDA
Abaixo do Básico	Domínio insuficiente	Recuperação Intensiva
Básico	Domínio mínimo	Recuperação Contínua
Adequado	Domínio pleno	Aprofundamento
Avançado	Domínio acima do requerido	Desafio

LÍNGUA PORTUGUESA

	5º EF	7º EF	9º EF	3º EM
Abaixo do Básico	< 150	< 175	< 200	< 250
Básico	150 a < 200	175 a < 225	200 a < 275	250 a < 300
Adequado	200 a < 250	225 a < 275	275 a < 325	300 a < 375
Avançado	≥ 250	≥ 275	≥ 325	≥ 375

MATEMÁTICA

	5º EF	7º EF	9º EF	3º EM
Abaixo do Básico	< 175	< 200	< 225	< 275
Básico	175 a < 225	200 a < 250	225 a < 300	275 a < 350
Adequado	225 a < 275	250 a < 300	300 a < 350	350 a < 400
Avançado	≥ 275	≥ 300	≥ 350	≥ 400

GEOGRAFIA

	7º EF	9º EF	3º EM
Abaixo do Básico	< 175	< 200	< 225
Básico	175 a < 225	200 a < 250	225 a < 275
Adequado	225 a < 325	250 a < 350	275 a < 375
Avançado	≥ 325	≥ 350	≥ 375

HISTÓRIA

	7º EF	9º EF	3º EM
Abaixo do Básico	< 175	< 200	< 225
Básico	175 a < 225	200 a < 250	225 a < 275
Adequado	225 a < 325	250 a < 350	275 a < 375
Avançado	≥ 325	≥ 350	≥ 375



Língua Portuguesa

ESCOLA ESTADUAL: 026566 - BENEDITO BORGES DA SILVEIRA

DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DOS ALUNOS NOS PONTOS DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA

Ano/Série	<125	125	150	175	200	225	250	275	300	325	350	375	≥400
5º EF	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
7º EF	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
9º EF	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3ª EM	0,0	0,0	0,0	6,5	16,1	25,8	22,6	29,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Abaixo do básico			Básico			Adequado			Avançado			

DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DOS ALUNOS NOS NÍVEIS DE PROFICIÊNCIA

5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL								
CLASSIFICAÇÃO	NÍVEL		REDE ESTADUAL	COGSP	CEI	DIRETORIA DE ENSINO	MUNICÍPIO ESCOLAS ESTADUAIS	ESCOLA
Insuficiente	Abaixo do Básico	< 150	17,4	18,8	14,1	-	-	-
	Básico	150 a < 200	37,4	38,7	34,5	-	-	-
Suficiente	Adequado	200 a < 250	32,9	31,8	35,4	-	-	-
	Básico + Adequado		70,3	70,5	69,9	-	-	-
Avançado	Avançado	≥ 250	12,3	10,7	16,0	-	-	-

7º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL								
CLASSIFICAÇÃO	NÍVEL		REDE ESTADUAL	COGSP	CEI	DIRETORIA DE ENSINO	MUNICÍPIO ESCOLAS ESTADUAIS	ESCOLA
Insuficiente	Abaixo do Básico	< 175	22,9	25,2	20,5	18,9	-	-
	Básico	175 a < 225	42,8	43,7	42,0	39,7	-	-
Suficiente	Adequado	225 a < 275	28,5	26,4	30,6	32,3	-	-
	Básico + Adequado		71,3	70,1	72,6	72,0	-	-
Avançado	Avançado	≥ 275	5,8	4,7	6,9	9,1	-	-

9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL								
CLASSIFICAÇÃO	NÍVEL		REDE ESTADUAL	COGSP	CEI	DIRETORIA DE ENSINO	MUNICÍPIO ESCOLAS ESTADUAIS	ESCOLA
Insuficiente	Abaixo do Básico	< 200	28,0	31,0	24,9	22,7	-	-
	Básico	200 a < 275	55,0	54,2	55,8	57,6	-	-
Suficiente	Adequado	275 a < 325	15,2	13,4	17,1	17,9	-	-
	Básico + Adequado		70,2	67,5	72,9	75,5	-	-
Avançado	Avançado	≥ 325	1,8	1,5	2,2	1,8	-	-

3ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO								
CLASSIFICAÇÃO	NÍVEL		REDE ESTADUAL	COGSP	CEI	DIRETORIA DE ENSINO	MUNICÍPIO ESCOLAS ESTADUAIS	ESCOLA
Insuficiente	Abaixo do Básico	< 250	37,5	40,5	34,7	34,9	48,4	48,4
	Básico	250 a < 300	38,4	37,5	39,3	38,6	51,6	51,6
Suficiente	Adequado	300 a < 375	23,4	21,4	25,2	25,8	0,0	0,0
	Básico + Adequado		61,8	58,9	64,5	64,4	51,6	51,6
Avançado	Avançado	≥ 375	0,7	0,6	0,8	0,7	0,0	0,0



Matemática

ESCOLA ESTADUAL: 026566 - BENEDITO BORGES DA SILVEIRA

DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DOS ALUNOS NOS PONTOS DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA

Ano/Série	<125	125	150	175	200	225	250	275	300	325	350	375	≥400
5º EF	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
7º EF	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
9º EF	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3ª EM	0,0	0,0	0,0	3,2	16,1	19,4	29,0	19,4	9,7	3,2	0,0	0,0	0,0
Abaixo do básico Básico Adequado Avançado													

DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DOS ALUNOS NOS NÍVEIS DE PROFICIÊNCIA

5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL								
CLASSIFICAÇÃO	NÍVEL		REDE ESTADUAL	COGSP	CEI	DIRETORIA DE ENSINO	MUNICÍPIO ESCOLAS ESTADUAIS	ESCOLA
Insuficiente	Abaixo do Básico	< 175	26,0	28,5	20,4	-	-	-
	Básico	175 a < 225	36,2	37,6	33,2	-	-	-
Suficiente	Adequado	225 a < 275	28,1	26,5	32,0	-	-	-
	Básico + Adequado		64,4	64,0	65,2	-	-	-
Avançado	Avançado	≥ 275	9,6	7,5	14,4	-	-	-

7º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL								
CLASSIFICAÇÃO	NÍVEL		REDE ESTADUAL	COGSP	CEI	DIRETORIA DE ENSINO	MUNICÍPIO ESCOLAS ESTADUAIS	ESCOLA
Insuficiente	Abaixo do Básico	< 200	34,4	38,9	29,9	23,8	-	-
	Básico	200 a < 250	45,5	44,7	46,4	45,4	-	-
Suficiente	Adequado	250 a < 300	18,4	15,4	21,4	27,2	-	-
	Básico + Adequado		63,9	60,1	67,7	72,6	-	-
Avançado	Avançado	≥ 300	1,7	1,0	2,3	3,5	-	-

9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL								
CLASSIFICAÇÃO	NÍVEL		REDE ESTADUAL	COGSP	CEI	DIRETORIA DE ENSINO	MUNICÍPIO ESCOLAS ESTADUAIS	ESCOLA
Insuficiente	Abaixo do Básico	< 225	33,8	38,1	29,6	28,9	-	-
	Básico	225 a < 300	55,9	54,4	57,4	58,6	-	-
Suficiente	Adequado	300 a < 350	9,3	7,0	11,5	11,5	-	-
	Básico + Adequado		65,1	61,3	68,9	70,1	-	-
Avançado	Avançado	≥ 350	1,0	0,6	1,5	1,0	-	-

3ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO								
CLASSIFICAÇÃO	NÍVEL		REDE ESTADUAL	COGSP	CEI	DIRETORIA DE ENSINO	MUNICÍPIO ESCOLAS ESTADUAIS	ESCOLA
Insuficiente	Abaixo do Básico	< 275	58,4	62,5	54,5	54,4	67,7	67,7
	Básico	275 a < 350	37,1	34,2	39,9	38,7	32,3	32,3
Suficiente	Adequado	350 a < 400	4,2	3,2	5,2	6,6	0,0	0,0
	Básico + Adequado		41,3	37,3	45,1	45,3	32,3	32,3
Avançado	Avançado	≥ 400	0,3	0,2	0,4	0,3	0,0	0,0



Geografia

ESCOLA ESTADUAL: 026566 - BENEDITO BORGES DA SILVEIRA

DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DOS ALUNOS NOS PONTOS DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA

Ano/Série	<125	125	150	175	200	225	250	275	300	325	350	375	≥400
7º EF	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
9º EF	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3º EM	0,0	0,0	0,0	3,2	3,2	19,4	22,6	35,5	6,5	9,7	0,0	0,0	0,0
	Abaixo do Básico			Básico			Adequado			Avançado			

DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DOS ALUNOS NOS NÍVEIS DE PROFICIÊNCIA

7º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL								
CLASSIFICAÇÃO	NÍVEL		REDE ESTADUAL	COGSP	CEI	DIRETORIA DE ENSINO	MUNICÍPIO ESCOLAS ESTADUAIS	ESCOLA
Insuficiente	Abaixo do Básico	< 175	11,0	12,4	9,6	6,8	-	-
	Básico	175 a < 225	41,1	43,3	39,0	34,9	-	-
Suficiente	Adequado	225 a < 325	45,6	42,7	48,5	55,1	-	-
	Básico + Adequado		86,8	86,0	87,5	90,0	-	-
Avançado	Avançado	≥ 325	2,2	1,6	2,9	3,1	-	-

9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL								
CLASSIFICAÇÃO	NÍVEL		REDE ESTADUAL	COGSP	CEI	DIRETORIA DE ENSINO	MUNICÍPIO ESCOLAS ESTADUAIS	ESCOLA
Insuficiente	Abaixo do Básico	< 200	16,3	18,6	14,0	12,1	-	-
	Básico	200 a < 250	36,9	38,5	35,2	35,5	-	-
Suficiente	Adequado	250 a < 350	44,4	41,1	47,8	49,9	-	-
	Básico + Adequado		81,3	79,6	83,0	85,4	-	-
Avançado	Avançado	≥ 350	2,4	1,7	3,1	2,6	-	-

3ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO								
CLASSIFICAÇÃO	NÍVEL		REDE ESTADUAL	COGSP	CEI	DIRETORIA DE ENSINO	MUNICÍPIO ESCOLAS ESTADUAIS	ESCOLA
Insuficiente	Abaixo do Básico	< 225	16,9	19,5	14,5	14,2	6,5	6,5
	Básico	225 a < 275	32,6	34,1	31,3	31,5	41,9	41,9
Suficiente	Adequado	275 a < 375	48,6	44,9	51,9	52,0	51,6	51,6
	Básico + Adequado		81,2	79,0	83,2	83,5	93,5	93,5
Avançado	Avançado	≥ 375	1,9	1,5	2,3	2,3	0,0	0,0



História

ESCOLA ESTADUAL: 026566 - BENEDITO BORGES DA SILVEIRA

DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DOS ALUNOS NOS PONTOS DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA

Ano/Série	<125	125	150	175	200	225	250	275	300	325	350	375	≥400
7º EF	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
9º EF	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3º EM	0,0	0,0	3,2	9,7	19,4	12,9	19,4	16,1	12,9	6,5	0,0	0,0	0,0

Abaixo do básico Básico Adequado Avançado

DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DOS ALUNOS NOS NÍVEIS DE PROFICIÊNCIA

7º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL								
CLASSIFICAÇÃO	NÍVEL		REDE ESTADUAL	COGSP	CEI	DIRETORIA DE ENSINO	MUNICÍPIO ESCOLAS ESTADUAIS	ESCOLA
Insuficiente	Abaixo do Básico	< 175	13,0	14,4	11,7	8,4	-	-
	Básico	175 a < 225	35,7	37,3	34,0	32,6	-	-
Suficiente	Adequado	225 a < 325	48,1	45,7	50,5	54,6	-	-
	Básico + Adequado		83,8	83,0	84,5	87,2	-	-
Avançado	Avançado	≥ 325	3,2	2,6	3,8	4,4	-	-

9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL								
CLASSIFICAÇÃO	NÍVEL		REDE ESTADUAL	COGSP	CEI	DIRETORIA DE ENSINO	MUNICÍPIO ESCOLAS ESTADUAIS	ESCOLA
Insuficiente	Abaixo do Básico	< 200	15,6	17,7	13,6	12,5	-	-
	Básico	200 a < 250	36,9	38,4	35,4	34,2	-	-
Suficiente	Adequado	250 a < 350	45,3	42,2	48,4	50,4	-	-
	Básico + Adequado		82,2	80,6	83,8	84,6	-	-
Avançado	Avançado	≥ 350	2,2	1,7	2,6	2,8	-	-

3ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO								
CLASSIFICAÇÃO	NÍVEL		REDE ESTADUAL	COGSP	CEI	DIRETORIA DE ENSINO	MUNICÍPIO ESCOLAS ESTADUAIS	ESCOLA
Insuficiente	Abaixo do Básico	< 225	17,3	19,3	15,4	16,2	32,3	32,3
	Básico	225 a < 275	33,1	34,1	32,2	31,7	32,3	32,3
Suficiente	Adequado	275 a < 375	47,9	45,1	50,5	50,2	35,5	35,5
	Básico + Adequado		81,0	79,2	82,7	81,9	67,7	67,7
Avançado	Avançado	≥ 375	1,7	1,5	1,9	1,9	0,0	0,0



Redação

ESCOLA ESTADUAL: 026566 - BENEDITO BORGES DA SILVEIRA

NOTA GLOBAL DA REDAÇÃO

ANO/SÉRIE	REDE ESTADUAL	COGSP	CEI	DIRETORIA DE ENSINO
5º EF	62,9	61,5	65,5	-
7º EF	48,2	46,5	49,8	50,1
9º EF	60,2	58,8	61,5	58,4
3º EM	57,6	56,9	58,2	56,4

Nota: de 0 a 100 pontos

CLASSIFICAÇÃO E DESCRIÇÃO DOS NÍVEIS DE DESEMPENHO

CLASSIFICAÇÃO	NÍVEL	DESCRIÇÃO
Insuficiente	Abaixo do Básico	Os alunos, neste nível, demonstram domínio insuficiente das competências e habilidades escritoras desejáveis para o ano/série escolar em que se encontram.
Suficiente	Básico	Os alunos, neste nível, demonstram domínio mínimo das competências e habilidades escritoras, mas possuem as estruturas necessárias para interagir com a proposta curricular no ano/série subsequente.
	Adequado	Os alunos, neste nível, demonstram domínio pleno das competências e habilidades escritoras desejáveis para o ano/série escolar em que se encontram.
Avançado	Avançado	Os alunos, neste nível, demonstram domínio das competências e habilidades escritoras acima do requerido para o ano/série escolar em que se encontram.

DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DOS ALUNOS NOS NÍVEIS DE DESEMPENHO

5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL						
CLASSIFICAÇÃO	NÍVEL		REDE ESTADUAL	COGSP	CEI	DIRETORIA DE ENSINO
Insuficiente	Abaixo do Básico	< 50	22,1	24,1	18,5	-
	Básico	50 a < 65	23,6	24,9	21,4	-
Suficiente	Adequado	65 a < 90	47,4	45,1	51,5	-
	Básico + Adequado		71,0	69,9	72,9	-
Avançado	Avançado	90 a 100	6,9	5,9	8,6	-

7º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL						
CLASSIFICAÇÃO	NÍVEL		REDE ESTADUAL	COGSP	CEI	DIRETORIA DE ENSINO
Insuficiente	Abaixo do Básico	< 50	46,3	51,3	41,6	39,4
	Básico	50 a < 65	42,5	40,0	44,8	47,9
Suficiente	Adequado	65 a < 90	11,1	8,6	13,5	12,7
	Básico + Adequado		53,6	48,6	58,3	60,6
Avançado	Avançado	90 a 100	0,1	0,1	0,2	0,0

9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL						
CLASSIFICAÇÃO	NÍVEL		REDE ESTADUAL	COGSP	CEI	DIRETORIA DE ENSINO
Insuficiente	Abaixo do Básico	< 50	21,8	25,1	18,6	22,0
	Básico	50 a < 65	36,6	36,5	36,6	43,5
Suficiente	Adequado	65 a < 90	39,3	36,5	42,0	32,7
	Básico + Adequado		75,9	73,0	78,6	76,2
Avançado	Avançado	90 a 100	2,3	1,9	2,7	1,8

3ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO						
CLASSIFICAÇÃO	NÍVEL		REDE ESTADUAL	COGSP	CEI	DIRETORIA DE ENSINO
Insuficiente	Abaixo do Básico	< 50	17,5	19,5	15,7	24,1
	Básico	50 a < 65	55,0	55,3	54,7	49,8
Suficiente	Adequado	65 a < 90	27,4	25,1	29,5	26,1
	Básico + Adequado		82,4	80,4	84,2	75,9
Avançado	Avançado	90 a 100	0,1	0,1	0,2	0,0



SARESP 2012



Boletim da Escola

ESCOLA ESTADUAL: 026566 - BENEDITO BORGES DA SILVEIRA

DIRETORIA DE ENSINO / MUNICÍPIO: CATANDUVA / ELISIÁRIO

INTERIOR

SARESP 2012

O SARESP – Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar do Estado de São Paulo – avalia anualmente todas as escolas da rede estadual de ensino regular que oferecem Educação Básica e as escolas municipais, técnicas e particulares que manifestam interesse em participar da avaliação estadual. Os resultados apresentados neste Boletim permitem à escola analisar o seu desempenho e, com o apoio da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, melhorar a qualidade da aprendizagem dos seus alunos e da gestão escolar.

PARTICIPAÇÃO DOS ALUNOS NO SARESP 2012

INSTÂNCIAS	3º EF	5º EF	7º EF	9º EF	3º EM	TOTAL	%
ESTADO	307.726	368.998	475.249	470.826	356.455	1.979.254	87,7
REDE ESTADUAL*	115.004	159.147	396.647	399.669	333.256	1.403.723	86,8
INTERIOR	20.181	28.864	147.675	144.398	117.850	458.968	87,6
DIRETORIA DE ENSINO	-	-	1.337	1.382	1.897	4.616	85,8
MUNICÍPIO – ESCOLAS ESTADUAIS	-	-	-	-	32	32	88,9
ESCOLA	-	-	-	-	32	32	88,9

Referência: alunos presentes no 1º dia de avaliação

* Escolas estaduais que participaram do SARESP 2012: 5.015 escolas.

MÉDIAS DO SARESP 2012

INSTÂNCIAS	LÍNGUA PORTUGUESA				MATEMÁTICA				CIÊNCIAS E CIÊNCIAS DA NATUREZA		
	5º EF	7º EF	9º EF	3º EM	5º EF	7º EF	9º EF	3º EM	7º EF	9º EF	3º EM
REDE ESTADUAL	197,6	210,6	227,8	268,4	207,6	215,4	242,3	270,4	220,9	248,8	272,3
INTERIOR	206,9	214,0	233,2	272,8	221,2	220,9	248,9	276,7	227,9	256,6	279,0
DIRETORIA DE ENSINO	-	216,3	240,8	272,7	-	225,3	258,3	281,5	234,3	264,7	280,0
MUNICÍPIO – ESCOLAS ESTADUAIS	-	-	-	263,9	-	-	-	281,1	-	-	264,9
ESCOLA	-	-	-	263,9	-	-	-	281,1	-	-	264,9

MÉDIAS DO SAEB E PROVA BRASIL 2011

INSTÂNCIAS	LÍNGUA PORTUGUESA			MATEMÁTICA		
	5º EF	9º EF	3º EM	5º EF	9º EF	3º EM
ESCOLAS ESTADUAIS DO BRASIL	190,6	238,7	260,2	209,8	244,7	264,1
ESCOLAS ESTADUAIS DE SÃO PAULO	191,7	240,8	272,1	213,1	244,3	273,7



Níveis de Proficiência

ESCOLA ESTADUAL: 026566 - BENEDITO BORGES DA SILVEIRA

Os pontos da escala de proficiência utilizados na Prova Brasil e SAEB foram agrupados no SARESP em quatro níveis de proficiência – **Abaixo do Básico, Básico, Adequado e Avançado** – definidos a partir das expectativas de aprendizagem (conteúdos, competências e habilidades) estabelecidos para cada ano/série e disciplina do Currículo do Estado de São Paulo. Consultar a interpretação pedagógica da escala de proficiência do SARESP no portal da Secretaria de Educação, www.educacao.sp.gov.br, na página do Saresp 2012.

CLASSIFICAÇÃO E DESCRIÇÃO DOS NÍVEIS DE PROFICIÊNCIA

CLASSIFICAÇÃO	NÍVEL	DESCRIÇÃO
Insuficiente	Abaixo do Básico	Os alunos, neste nível, demonstram domínio insuficiente dos conteúdos, competências e habilidades desejáveis para o ano/série escolar em que se encontram.
Suficiente	Básico	Os alunos, neste nível, demonstram domínio mínimo dos conteúdos, competências e habilidades, mas possuem as estruturas necessárias para interagir com a proposta curricular no ano/série subsequente.
	Adequado	Os alunos, neste nível, demonstram domínio pleno dos conteúdos, competências e habilidades desejáveis para o ano/série escolar em que se encontram.
Avançado	Avançado	Os alunos, neste nível, demonstram domínio dos conteúdos, competências e habilidades acima do requerido para o ano/série escolar em que se encontram.

ENCAMINHAMENTO PEDAGÓGICO

NÍVEIS DE PROFICIÊNCIA		MEDIDA
Abaixo do Básico	Domínio insuficiente	Recuperação Intensiva
Básico	Domínio mínimo	Recuperação Contínua
Adequado	Domínio pleno	Aprofundamento
Avançado	Domínio acima do requerido	Desafio

LÍNGUA PORTUGUESA

	5º EF	7º EF	9º EF	3º EM
Abaixo do Básico	< 150	< 175	< 200	< 250
Básico	150 a < 200	175 a < 225	200 a < 275	250 a < 300
Adequado	200 a < 250	225 a < 275	275 a < 325	300 a < 375
Avançado	≥ 250	≥ 275	≥ 325	≥ 375

MATEMÁTICA

	5º EF	7º EF	9º EF	3º EM
Abaixo do Básico	< 175	< 200	< 225	< 275
Básico	175 a < 225	200 a < 250	225 a < 300	275 a < 350
Adequado	225 a < 275	250 a < 300	300 a < 350	350 a < 400
Avançado	≥ 275	≥ 300	≥ 350	≥ 400

CIÊNCIAS E CIÊNCIAS DA NATUREZA

	7º EF	9º EF	3º EM
Abaixo do Básico	< 200	< 225	< 275
Básico	200 a < 250	225 a < 300	275 a < 350
Adequado	250 a < 325	300 a < 350	350 a < 400
Avançado	≥ 325	≥ 350	≥ 400



Língua Portuguesa

ESCOLA ESTADUAL: 026566 - BENEDITO BORGES DA SILVEIRA

DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DOS ALUNOS NOS PONTOS DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA

Ano/Série	<125	125	150	175	200	225	250	275	300	325	350	375	≥400
5º EF	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
7º EF	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
9º EF	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3ª EM	0,0	0,0	6,3	3,1	18,8	9,4	18,8	15,6	15,6	9,4	3,1	0,0	0,0

 Abaixo do básico  Básico  Adequado  Avançado

DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DOS ALUNOS NOS NÍVEIS DE PROFICIÊNCIA

5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL						
CLASSIFICAÇÃO	NÍVEL		REDE ESTADUAL	INTERIOR	DIRETORIA DE ENSINO	MUNICÍPIO ESCOLAS ESTADUAIS
Insuficiente	Abaixo do Básico	< 150	18,1	13,5	-	-
	Básico	150 a < 200	33,6	30,6	-	-
Suficiente	Adequado	200 a < 250	33,5	36,3	-	-
	Básico + Adequado		67,1	66,9	-	-
Avançado	Avançado	≥ 250	14,8	19,6	-	-

7º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL						
CLASSIFICAÇÃO	NÍVEL		REDE ESTADUAL	INTERIOR	DIRETORIA DE ENSINO	MUNICÍPIO ESCOLAS ESTADUAIS
Insuficiente	Abaixo do Básico	< 175	22,5	20,5	19,3	-
	Básico	175 a < 225	39,7	38,7	37,3	-
Suficiente	Adequado	225 a < 275	30,1	31,9	33,5	-
	Básico + Adequado		69,8	70,6	70,8	-
Avançado	Avançado	≥ 275	7,7	8,9	9,9	-

9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL						
CLASSIFICAÇÃO	NÍVEL		REDE ESTADUAL	INTERIOR	DIRETORIA DE ENSINO	MUNICÍPIO ESCOLAS ESTADUAIS
Insuficiente	Abaixo do Básico	< 200	28,5	24,5	18,4	-
	Básico	200 a < 275	55,9	56,8	58,6	-
Suficiente	Adequado	275 a < 325	14,0	16,6	20,3	-
	Básico + Adequado		69,9	73,4	78,9	-
Avançado	Avançado	≥ 325	1,6	2,1	2,7	-

3ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO						
CLASSIFICAÇÃO	NÍVEL		REDE ESTADUAL	INTERIOR	DIRETORIA DE ENSINO	MUNICÍPIO ESCOLAS ESTADUAIS
Insuficiente	Abaixo do Básico	< 250	34,4	30,8	29,4	37,5
	Básico	250 a < 300	38,8	39,4	42,0	34,4
Suficiente	Adequado	300 a < 375	26,3	29,2	28,1	28,1
	Básico + Adequado		65,1	68,6	70,1	62,5
Avançado	Avançado	≥ 375	0,5	0,6	0,5	0,0



Matemática

ESCOLA ESTADUAL: 026566 - BENEDITO BORGES DA SILVEIRA

DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DOS ALUNOS NOS PONTOS DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA

Ano/Série	<125	125	150	175	200	225	250	275	300	325	350	375	≥400
5º EF	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
7º EF	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
9º EF	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3ª EM	0,0	0,0	0,0	3,1	9,4	12,5	15,6	12,5	34,4	9,4	3,1	0,0	0,0
	Abaixo do básico			Básico			Adequado			Avançado			

DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DOS ALUNOS NOS NÍVEIS DE PROFICIÊNCIA

5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL							
CLASSIFICAÇÃO	NÍVEL		REDE ESTADUAL	INTERIOR	DIRETORIA DE ENSINO	MUNICÍPIO ESCOLAS ESTADUAIS	ESCOLA
Insuficiente	Abaixo do Básico		< 175	27,9	20,0	-	-
	Básico		175 a < 225	35,4	32,1	-	-
Suficiente	Adequado		225 a < 275	27,1	32,1	-	-
	Básico + Adequado			62,5	64,2	-	-
Avançado	Avançado		≥ 275	9,7	15,6	-	-

7º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL							
CLASSIFICAÇÃO	NÍVEL		REDE ESTADUAL	INTERIOR	DIRETORIA DE ENSINO	MUNICÍPIO ESCOLAS ESTADUAIS	ESCOLA
Insuficiente	Abaixo do Básico		< 200	37,6	33,1	29,5	-
	Básico		200 a < 250	40,8	40,8	41,3	-
Suficiente	Adequado		250 a < 300	18,9	22,2	25,2	-
	Básico + Adequado			59,7	63,0	66,5	-
Avançado	Avançado		≥ 300	2,7	3,8	4,0	-

9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL							
CLASSIFICAÇÃO	NÍVEL		REDE ESTADUAL	INTERIOR	DIRETORIA DE ENSINO	MUNICÍPIO ESCOLAS ESTADUAIS	ESCOLA
Insuficiente	Abaixo do Básico		< 225	36,6	31,4	23,5	-
	Básico		225 a < 300	53,2	54,9	57,5	-
Suficiente	Adequado		300 a < 350	9,1	12,1	17,3	-
	Básico + Adequado			62,4	67,0	74,8	-
Avançado	Avançado		≥ 350	1,0	1,5	1,7	-

3ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO							
CLASSIFICAÇÃO	NÍVEL		REDE ESTADUAL	INTERIOR	DIRETORIA DE ENSINO	MUNICÍPIO ESCOLAS ESTADUAIS	ESCOLA
Insuficiente	Abaixo do Básico		< 275	55,8	50,2	47,7	40,6
	Básico		275 a < 350	39,4	43,1	42,7	56,3
Suficiente	Adequado		350 a < 400	4,5	6,2	8,7	3,1
	Básico + Adequado			43,9	49,3	51,5	59,4
Avançado	Avançado		≥ 400	0,3	0,5	0,8	0,0



Ciências e Ciências da Natureza

ESCOLA ESTADUAL: 026566 - BENEDITO BORGES DA SILVEIRA

DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DOS ALUNOS NOS PONTOS DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA

Ano/Série	<125	125	150	175	200	225	250	275	300	325	350	375	≥400
7º EF	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
9º EF	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3ª EM	0,0	0,0	6,5	3,2	19,4	9,7	16,1	9,7	22,6	12,9	0,0	0,0	0,0
	Abaixo do básico			Básico			Adequado			Avançado			

DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DOS ALUNOS NOS NÍVEIS DE PROFICIÊNCIA

7º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL							
CLASSIFICAÇÃO	NÍVEL		REDE ESTADUAL	INTERIOR	DIRETORIA DE ENSINO	MUNICÍPIO ESCOLAS ESTADUAIS	ESCOLA
Insuficiente	Abaixo do Básico	< 200	37,3	32,8	28,3	-	-
	Básico	200 a < 250	32,5	32,2	33,3	-	-
Suficiente	Adequado	250 a < 325	27,1	30,8	33,8	-	-
	Básico + Adequado		59,6	62,9	67,1	-	-
Avançado	Avançado	≥ 325	3,1	4,3	4,5	-	-

9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL							
CLASSIFICAÇÃO	NÍVEL		REDE ESTADUAL	INTERIOR	DIRETORIA DE ENSINO	MUNICÍPIO ESCOLAS ESTADUAIS	ESCOLA
Insuficiente	Abaixo do Básico	< 225	33,0	27,7	20,8	-	-
	Básico	225 a < 300	49,6	50,6	54,4	-	-
Suficiente	Adequado	300 a < 350	15,4	18,9	21,7	-	-
	Básico + Adequado		65,0	69,5	76,1	-	-
Avançado	Avançado	≥ 350	2,0	2,8	3,1	-	-

3ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO							
CLASSIFICAÇÃO	NÍVEL		REDE ESTADUAL	INTERIOR	DIRETORIA DE ENSINO	MUNICÍPIO ESCOLAS ESTADUAIS	ESCOLA
Insuficiente	Abaixo do Básico	< 275	53,4	47,9	45,7	54,8	54,8
	Básico	275 a < 350	39,4	42,8	46,2	45,2	45,2
Suficiente	Adequado	350 a < 400	6,7	8,5	7,6	0,0	0,0
	Básico + Adequado		46,1	51,3	53,8	45,2	45,2
Avançado	Avançado	≥ 400	0,6	0,8	0,5	0,0	0,0



Redação

ESCOLA ESTADUAL: 026566 - BENEDITO BORGES DA SILVEIRA

NOTA GLOBAL DA REDAÇÃO - APLICAÇÃO AMOSTRAL

ANO/SÉRIE	Nº DE ALUNOS DA AMOSTRA REDE ESTADUAL	REDE ESTADUAL	INTERIOR	DIRETORIA DE ENSINO
5º EF	18.772	65,7	71,6	
7º EF	44.478	59,6	61,5	64,3
9º EF	45.461	58,2	59,2	55,3
3º EM	42.958	68,7	68,7	69,6

Nota: de 0 a 100 pontos

CLASSIFICAÇÃO E DESCRIÇÃO DOS NÍVEIS DE DESEMPENHO

CLASSIFICAÇÃO	NÍVEL	DESCRIÇÃO
Insuficiente	Abaixo do Básico	Os alunos, neste nível, demonstram domínio insuficiente das competências e habilidades escritoras desejáveis para o ano/série escolar em que se encontram.
Suficiente	Básico	Os alunos, neste nível, demonstram domínio mínimo das competências e habilidades escritoras, mas possuem as estruturas necessárias para interagir com a proposta curricular no ano/série subsequente.
	Adequado	Os alunos, neste nível, demonstram domínio pleno das competências e habilidades escritoras desejáveis para o ano/série escolar em que se encontram.
Avançado	Avançado	Os alunos, neste nível, demonstram domínio das competências e habilidades escritoras acima do requerido para o ano/série escolar em que se encontram.

DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DOS ALUNOS NOS NÍVEIS DE DESEMPENHO

5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL					
CLASSIFICAÇÃO	NÍVEL		REDE ESTADUAL	INTERIOR	DIRETORIA DE ENSINO
Insuficiente	Abaixo do Básico	< 50	18,4	11,0	-
	Básico	50 a < 65	23,3	18,6	-
Suficiente	Adequado	65 a < 90	47,4	53,3	-
	Básico + Adequado		70,7	71,9	-
Avançado	Avançado	90 a 100	10,8	17,2	-
7º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL					
CLASSIFICAÇÃO	NÍVEL		REDE ESTADUAL	INTERIOR	DIRETORIA DE ENSINO
Insuficiente	Abaixo do Básico	< 50	22,7	17,9	8,4
	Básico	50 a < 65	32,8	33,6	38,7
Suficiente	Adequado	65 a < 90	40,7	44,9	50,4
	Básico + Adequado		73,5	78,5	89,1
Avançado	Avançado	90 a 100	3,7	3,6	2,4
9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL					
CLASSIFICAÇÃO	NÍVEL		REDE ESTADUAL	INTERIOR	DIRETORIA DE ENSINO
Insuficiente	Abaixo do Básico	< 50	27,8	25,3	32,3
	Básico	50 a < 65	34,8	35,1	39,2
Suficiente	Adequado	65 a < 90	33,1	34,8	25,9
	Básico + Adequado		67,9	69,9	65,1
Avançado	Avançado	90 a 100	4,3	4,8	2,6
3ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO					
CLASSIFICAÇÃO	NÍVEL		REDE ESTADUAL	INTERIOR	DIRETORIA DE ENSINO
Insuficiente	Abaixo do Básico	< 50	9,0	8,7	7,5
	Básico	50 a < 65	20,0	20,0	20,7
Suficiente	Adequado	65 a < 90	67,8	68,4	66,7
	Básico + Adequado		87,8	88,4	88,4
Avançado	Avançado	90 a 100	3,2	2,9	3,1

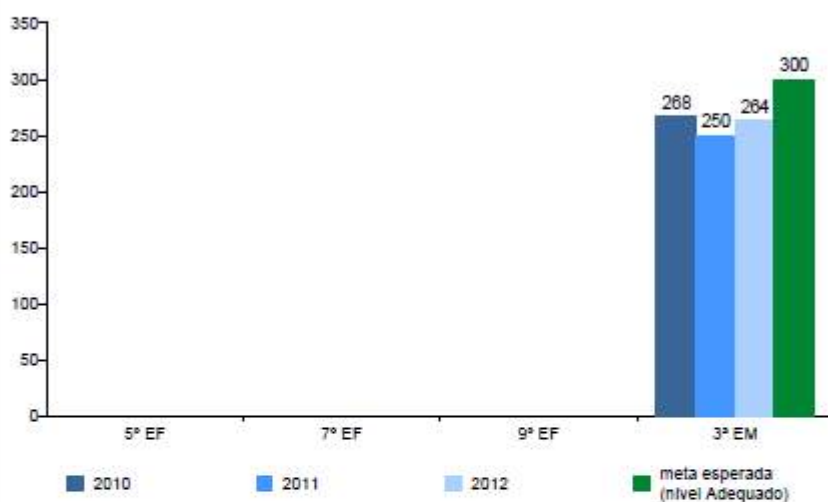


RESULTADOS COMPARATIVOS DA ESCOLA - 2010 a 2012

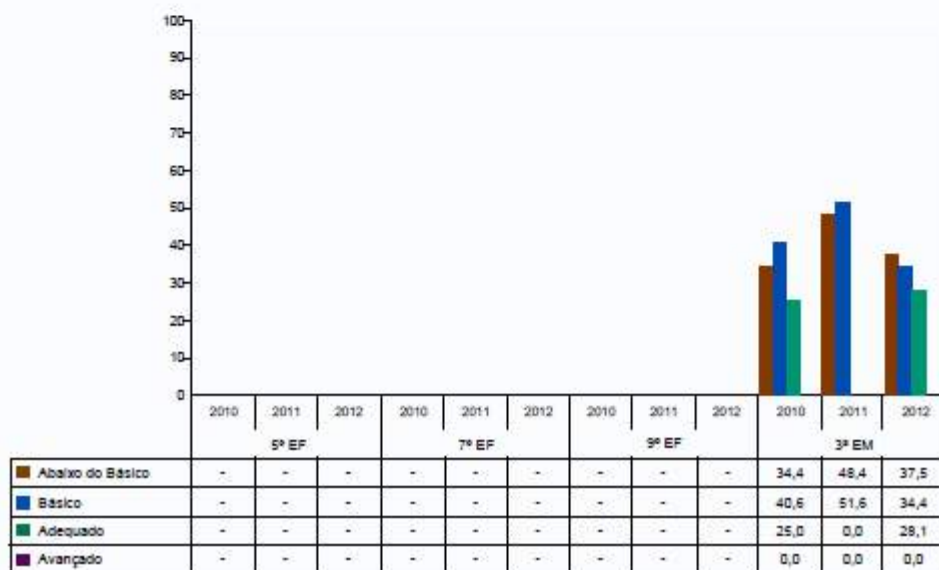
ESCOLA ESTADUAL: 026566 - BENEDITO BORGES DA SILVEIRA

LÍNGUA PORTUGUESA

Comparação entre as médias de proficiência dos alunos nas edições de 2010 a 2012
e com a meta esperada no SARESP



Comparação do percentual de alunos nos níveis da Escala de Proficiência no SARESP 2010 a 2012



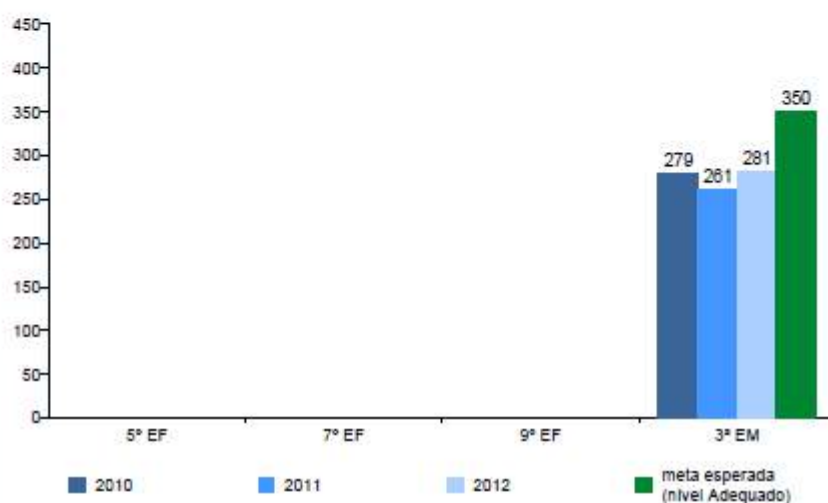


RESULTADOS COMPARATIVOS DA ESCOLA - 2010 a 2012

ESCOLA ESTADUAL: 026566 - BENEDITO BORGES DA SILVEIRA

MATEMÁTICA

Comparação entre as médias de proficiência dos alunos nas edições de 2010 a 2012
e com a meta esperada no SARESP



Comparação do percentual de alunos nos níveis da Escala de Proficiência no SARESP 2010 a 2012





SARESP 2013



Boletim da Escola

ESCOLA ESTADUAL: 026566 - BENEDITO BORGES DA SILVEIRA

DIRETORIA DE ENSINO / MUNICÍPIO: CATANDUVA / ELISIÁRIO

INTERIOR

SARESP 2013

O SARESP – Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar do Estado de São Paulo – avalia anualmente todas as escolas da rede estadual de ensino regular que oferecem Educação Básica e as escolas municipais, técnicas e particulares que manifestam interesse em participar da avaliação estadual. Os resultados apresentados neste Boletim permitem à escola analisar o seu desempenho e, com o apoio da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, melhorar a qualidade da aprendizagem dos seus alunos e da gestão escolar.

PARTICIPAÇÃO DOS ALUNOS NO SARESP 2013

INSTÂNCIAS	2º EF	3º EF	5º EF	7º EF	9º EF	3º EM	TOTAL	%
ESTADO	310.258	317.256	288.866	431.612	475.528	348.799	2.172.319	88,3
REDE ESTADUAL*	122.931	128.537	101.790	362.098	410.971	327.217	1.453.544	87,4
INTERIOR	21.181	20.924	21.271	132.651	147.709	115.106	458.842	87,9
DIRETORIA DE ENSINO	-	-	-	1.168	1.347	1.865	4.380	87,5
MUNICÍPIO – ESCOLAS ESTADUAIS	-	-	-	-	-	39	39	90,7
ESCOLA	-	-	-	-	-	39	39	90,7

Referência: alunos presentes no 1º dia de avaliação

* Escolas estaduais que participaram do SARESP 2013: 5.024 escolas.

MÉDIAS DO SARESP 2013

INSTÂNCIAS	LÍNGUA PORTUGUESA				MATEMÁTICA				HISTÓRIA			GEOGRAFIA		
	5º EF	7º EF	9º EF	3º EM	5º EF	7º EF	9º EF	3º EM	7º EF	9º EF	3º EM	7º EF	9º EF	3º EM
REDE ESTADUAL	199,4	208,7	226,3	262,7	209,6	214,9	242,6	268,7	235,4	250,9	271,5	231,0	247,5	266,4
INTERIOR	208,4	212,4	231,4	267,1	221,7	220,7	249,8	275,6	238,7	255,7	275,9	236,2	254,1	273,7
DIRETORIA DE ENSINO	-	218,8	244,5	271,2	-	228,8	265,6	287,1	246,8	270,4	282,4	242,7	269,7	280,3
MUNICÍPIO – ESCOLAS ESTADUAIS	-	-	-	249,6	-	-	-	252,1	-	-	270,3	-	-	248,6
ESCOLA	-	-	-	249,6	-	-	-	252,1	-	-	270,3	-	-	248,6

MÉDIAS DO SAEB E PROVA BRASIL 2011

INSTÂNCIAS	LÍNGUA PORTUGUESA			MATEMÁTICA		
	5º EF	9º EF	3º EM	5º EF	9º EF	3º EM
ESCOLAS ESTADUAIS DO BRASIL	190,6	238,7	260,2	209,8	244,7	264,1
ESCOLAS ESTADUAIS DE SÃO PAULO	191,7	240,8	272,1	213,1	244,3	273,7



Níveis de Proficiência

ESCOLA ESTADUAL: 026566 - BENEDITO BORGES DA SILVEIRA

Os pontos da escala de proficiência utilizados na Prova Brasil e SAEB foram agrupados no SARESP em quatro níveis de proficiência – **Abaixo do Básico, Básico, Adequado e Avançado** – definidos a partir das expectativas de aprendizagem (conteúdos, competências e habilidades) estabelecidos para cada ano/série e disciplina do Currículo do Estado de São Paulo. Consultar a interpretação pedagógica da escala de proficiência do SARESP no portal da Secretaria de Educação, www.educacao.sp.gov.br, na página do SARESP 2013.

CLASSIFICAÇÃO E DESCRIÇÃO DOS NÍVEIS DE PROFICIÊNCIA

CLASSIFICAÇÃO	NÍVEL	DESCRIÇÃO
Insuficiente	Abaixo do Básico	Os alunos, neste nível, demonstram domínio insuficiente dos conteúdos, competências e habilidades desejáveis para o ano/série escolar em que se encontram.
Suficiente	Básico	Os alunos, neste nível, demonstram domínio mínimo dos conteúdos, competências e habilidades, mas possuem as estruturas necessárias para interagir com a proposta curricular no ano/série subsequente.
	Adequado	Os alunos, neste nível, demonstram domínio pleno dos conteúdos, competências e habilidades desejáveis para o ano/série escolar em que se encontram.
Avançado	Avançado	Os alunos, neste nível, demonstram domínio dos conteúdos, competências e habilidades acima do requerido para o ano/série escolar em que se encontram.

ENCAMINHAMENTO PEDAGÓGICO

NÍVEIS DE PROFICIÊNCIA	MEDIDA A SER TOMADA
Abaixo do Básico	Recuperação Intensiva
Básico	Recuperação Contínua
Adequado	Aprofundamento
Avançado	Desafio

LÍNGUA PORTUGUESA

	5º EF	7º EF	9º EF	3º EM
Abaixo do Básico	< 150	< 175	< 200	< 250
Básico	150 a < 200	175 a < 225	200 a < 275	250 a < 300
Adequado	200 a < 250	225 a < 275	275 a < 325	300 a < 375
Avançado	≥ 250	≥ 275	≥ 325	≥ 375

MATEMÁTICA

	5º EF	7º EF	9º EF	3º EM
Abaixo do Básico	< 175	< 200	< 225	< 275
Básico	175 a < 225	200 a < 250	225 a < 300	275 a < 350
Adequado	225 a < 275	250 a < 300	300 a < 350	350 a < 400
Avançado	≥ 275	≥ 300	≥ 350	≥ 400

CIÊNCIAS HUMANAS (HISTÓRIA E GEOGRAFIA)

	7º EF	9º EF	3º EM
Abaixo do Básico	< 175	< 200	< 225
Básico	175 a < 225	200 a < 250	225 a < 275
Adequado	225 a < 325	250 a < 350	275 a < 375
Avançado	≥ 325	≥ 350	≥ 375



Língua Portuguesa

ESCOLA ESTADUAL: 026566 - BENEDITO BORGES DA SILVEIRA

DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DOS ALUNOS NOS PONTOS DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA

Ano/Série	<125	125	150	175	200	225	250	275	300	325	350	375	≥400
5ª EF	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
7ª EF	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
9ª EF	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3ª EM	0,0	0,0	2,5	5,1	23,1	25,6	15,4	10,3	15,4	0,0	2,6	0,0	0,0
	Abaixo do básico			Básico			Adequado			Avançado			

DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DOS ALUNOS NOS NÍVEIS DE PROFICIÊNCIA

5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL							
CLASSIFICAÇÃO	NÍVEL		REDE ESTADUAL	INTERIOR	DIRETORIA DE ENSINO	MUNICÍPIO ESCOLAS ESTADUAIS	ESCOLA
Insuficiente	Abaixo do Básico	< 150	16,1	11,7	-	-	-
	Básico	150 a < 200	34,7	31,8	-	-	-
Suficiente	Adequado	200 a < 250	34,0	36,8	-	-	-
	Básico + Adequado		68,7	68,6	-	-	-
Avançado	Avançado	≥ 250	15,1	19,7	-	-	-

7º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL							
CLASSIFICAÇÃO	NÍVEL		REDE ESTADUAL	INTERIOR	DIRETORIA DE ENSINO	MUNICÍPIO ESCOLAS ESTADUAIS	ESCOLA
Insuficiente	Abaixo do Básico	< 175	25,4	23,2	19,2	-	-
	Básico	175 a < 225	37,9	36,9	36,5	-	-
Suficiente	Adequado	225 a < 275	28,5	30,1	31,2	-	-
	Básico + Adequado		66,4	67,0	67,7	-	-
Avançado	Avançado	≥ 275	8,3	9,8	13,1	-	-

9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL							
CLASSIFICAÇÃO	NÍVEL		REDE ESTADUAL	INTERIOR	DIRETORIA DE ENSINO	MUNICÍPIO ESCOLAS ESTADUAIS	ESCOLA
Insuficiente	Abaixo do Básico	< 200	30,0	26,4	19,2	-	-
	Básico	200 a < 275	55,0	55,7	54,2	-	-
Suficiente	Adequado	275 a < 325	13,4	15,9	22,0	-	-
	Básico + Adequado		68,4	71,6	76,2	-	-
Avançado	Avançado	≥ 325	1,6	2,0	4,6	-	-

3ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO							
CLASSIFICAÇÃO	NÍVEL		REDE ESTADUAL	INTERIOR	DIRETORIA DE ENSINO	MUNICÍPIO ESCOLAS ESTADUAIS	ESCOLA
Insuficiente	Abaixo do Básico	< 250	39,7	36,1	32,2	56,4	56,4
	Básico	250 a < 300	36,5	37,8	38,9	25,6	25,6
Suficiente	Adequado	300 a < 375	23,1	25,2	28,0	17,9	17,9
	Básico + Adequado		59,6	63,0	66,8	43,6	43,6
Avançado	Avançado	≥ 375	0,8	0,9	1,0	0,0	0,0



Matemática

ESCOLA ESTADUAL: 026566 - BENEDITO BORGES DA SILVEIRA

DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DOS ALUNOS NOS PONTOS DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA

Ano/Série	<125	125	150	175	200	225	250	275	300	325	350	375	≥400
5º EF	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
7º EF	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
9º EF	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3º EM	0,0	0,0	0,0	15,4	12,8	17,9	30,8	10,3	10,3	2,6	0,0	0,0	0,0
	Abaixo do básico			Básico			Adequado			Avançado			

DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DOS ALUNOS NOS NÍVEIS DE PROFICIÊNCIA

5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL							
CLASSIFICAÇÃO	NÍVEL	REDE ESTADUAL	INTERIOR	DIRETORIA DE ENSINO	MUNICÍPIO ESCOLAS ESTADUAIS	ESCOLA	
Insuficiente	Abaixo do Básico	< 175	26,0	18,2	-	-	-
	Básico	175 a < 225	35,8	34,1	-	-	-
Suficiente	Adequado	225 a < 275	28,0	32,9	-	-	-
	Básico + Adequado		63,8	67,0	-	-	-
Avançado	Avançado	≥ 275	10,1	14,8	-	-	-

7º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL							
CLASSIFICAÇÃO	NÍVEL	REDE ESTADUAL	INTERIOR	DIRETORIA DE ENSINO	MUNICÍPIO ESCOLAS ESTADUAIS	ESCOLA	
Insuficiente	Abaixo do Básico	< 200	40,5	36,1	31,2	-	-
	Básico	200 a < 250	36,9	36,7	34,9	-	-
Suficiente	Adequado	250 a < 300	18,8	21,9	26,9	-	-
	Básico + Adequado		55,7	58,6	61,8	-	-
Avançado	Avançado	≥ 300	3,9	5,3	6,9	-	-

9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL							
CLASSIFICAÇÃO	NÍVEL	REDE ESTADUAL	INTERIOR	DIRETORIA DE ENSINO	MUNICÍPIO ESCOLAS ESTADUAIS	ESCOLA	
Insuficiente	Abaixo do Básico	< 225	36,4	30,9	21,4	-	-
	Básico	225 a < 300	52,4	54,2	52,5	-	-
Suficiente	Adequado	300 a < 350	9,9	12,9	21,8	-	-
	Básico + Adequado		62,3	67,1	74,3	-	-
Avançado	Avançado	≥ 350	1,2	2,0	4,3	-	-

3ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO							
CLASSIFICAÇÃO	NÍVEL	REDE ESTADUAL	INTERIOR	DIRETORIA DE ENSINO	MUNICÍPIO ESCOLAS ESTADUAIS	ESCOLA	
Insuficiente	Abaixo do Básico	< 275	54,9	49,1	41,6	76,9	76,9
	Básico	275 a < 350	40,6	44,8	45,8	23,1	23,1
Suficiente	Adequado	350 a < 400	4,2	5,7	9,9	0,0	0,0
	Básico + Adequado		44,8	50,6	55,8	23,1	23,1
Avançado	Avançado	≥ 400	0,2	0,3	2,6	0,0	0,0



História

ESCOLA ESTADUAL: 026566 - BENEDITO BORGES DA SILVEIRA

DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DOS ALUNOS NOS PONTOS DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA

Ano/Série	<125	125	150	175	200	225	250	275	300	325	350	375	≥400
7º EF	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
9º EF	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3ª EM	0,0	0,0	2,6	2,6	7,7	20,5	20,5	23,1	10,3	7,7	5,1	0,0	0,0

DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DOS ALUNOS NOS NÍVEIS DE PROFICIÊNCIA

7º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL						
CLASSIFICAÇÃO	NÍVEL		REDE ESTADUAL	INTERIOR	DIRETORIA DE ENSINO	MUNICÍPIO ESCOLAS ESTADUAIS
Insuficiente	Abaixo do Básico	< 175	12,8	11,9	10,0	-
	Básico	175 a < 225	31,4	29,9	25,1	-
Suficiente	Adequado	225 a < 325	51,8	53,1	55,6	-
	Básico + Adequado		83,1	83,1	80,6	-
Avançado	Avançado	≥ 325	4,1	5,0	9,3	-

9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL						
CLASSIFICAÇÃO	NÍVEL		REDE ESTADUAL	INTERIOR	DIRETORIA DE ENSINO	MUNICÍPIO ESCOLAS ESTADUAIS
Insuficiente	Abaixo do Básico	< 200	16,0	14,1	11,7	-
	Básico	200 a < 250	38,8	36,8	30,5	-
Suficiente	Adequado	250 a < 350	41,6	44,5	45,4	-
	Básico + Adequado		80,4	81,3	77,0	-
Avançado	Avançado	≥ 350	3,6	4,6	11,4	-

3ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO						
CLASSIFICAÇÃO	NÍVEL		REDE ESTADUAL	INTERIOR	DIRETORIA DE ENSINO	MUNICÍPIO ESCOLAS ESTADUAIS
Insuficiente	Abaixo do Básico	< 225	20,8	18,2	15,2	12,8
	Básico	225 a < 275	32,6	31,8	30,6	41,0
Suficiente	Adequado	275 a < 375	44,7	47,6	48,5	46,2
	Básico + Adequado		77,2	79,4	79,1	87,2
Avançado	Avançado	≥ 375	2,0	2,4	5,7	0,0



Geografia

ESCOLA ESTADUAL: 026566 - BENEDITO BORGES DA SILVEIRA

DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DOS ALUNOS NOS PONTOS DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA

Ano/Série	<125	125	150	175	200	225	250	275	300	325	350	375	≥400
7ª EF	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
9ª EF	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3ª EM	0,0	0,0	2,6	10,3	20,5	15,4	28,2	10,3	7,7	5,1	0,0	0,0	0,0
	Abaixo do básico			Básico			Adequado			Avançado			

DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DOS ALUNOS NOS NÍVEIS DE PROFICIÊNCIA

7º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL						
CLASSIFICAÇÃO	NÍVEL		REDE ESTADUAL	INTERIOR	DIRETORIA DE ENSINO	MUNICÍPIO ESCOLAS ESTADUAIS
Insuficiente	Abaixo do Básico	< 175	13,3	11,6	8,4	-
	Básico	175 a < 225	35,2	33,0	33,0	-
Suficiente	Adequado	225 a < 325	47,9	50,7	51,2	-
	Básico + Adequado		83,1	83,7	84,2	-
Avançado	Avançado	≥ 325	3,6	4,8	7,4	-

9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL						
CLASSIFICAÇÃO	NÍVEL		REDE ESTADUAL	INTERIOR	DIRETORIA DE ENSINO	MUNICÍPIO ESCOLAS ESTADUAIS
Insuficiente	Abaixo do Básico	< 200	19,5	16,6	13,6	-
	Básico	200 a < 250	34,0	32,0	26,1	-
Suficiente	Adequado	250 a < 350	43,5	47,2	48,3	-
	Básico + Adequado		77,4	79,2	74,4	-
Avançado	Avançado	≥ 350	3,1	4,2	12,0	-

3ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO						
CLASSIFICAÇÃO	NÍVEL		REDE ESTADUAL	INTERIOR	DIRETORIA DE ENSINO	MUNICÍPIO ESCOLAS ESTADUAIS
Insuficiente	Abaixo do Básico	< 225	21,7	18,8	17,2	33,3
	Básico	225 a < 275	34,0	33,0	31,4	43,6
Suficiente	Adequado	275 a < 375	42,3	45,6	45,8	23,1
	Básico + Adequado		76,3	78,6	77,2	66,7
Avançado	Avançado	≥ 375	2,0	2,6	5,7	0,0



Redação

ESCOLA ESTADUAL: 026566 - BENEDITO BORGES DA SILVEIRA

NOTA GLOBAL DA REDAÇÃO - APLICAÇÃO AMOSTRAL

ANO/SÉRIE	Nº DE ALUNOS DA AMOSTRA REDE ESTADUAL	REDE ESTADUAL	INTERIOR	DIRETORIA DE ENSINO
5º EF	12.407	63,5	70,2	-
7º EF	40.647	62,6	63,7	63,8
9º EF	47.286	73,2	73,8	73,7
3º EM	40.014	62,5	63,5	63,6

Nota: de 0 a 100 pontos

CLASSIFICAÇÃO E DESCRIÇÃO DOS NÍVEIS DE DESEMPENHO

CLASSIFICAÇÃO	NÍVEL	DESCRIÇÃO
Insuficiente	Abaixo do Básico	Os alunos, neste nível, demonstram domínio insuficiente das competências e habilidades escritoras desejáveis para o ano/série escolar em que se encontram.
Suficiente	Básico	Os alunos, neste nível, demonstram domínio mínimo das competências e habilidades escritoras, mas possuem as estruturas necessárias para interagir com a proposta curricular no ano/série subsequente.
	Adequado	Os alunos, neste nível, demonstram domínio pleno das competências e habilidades escritoras desejáveis para o ano/série escolar em que se encontram.
Avançado	Avançado	Os alunos, neste nível, demonstram domínio das competências e habilidades escritoras acima do requerido para o ano/série escolar em que se encontram.

DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DOS ALUNOS NOS NÍVEIS DE DESEMPENHO

5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL					
CLASSIFICAÇÃO	NÍVEL		REDE ESTADUAL	INTERIOR	DIRETORIA DE ENSINO
Insuficiente	Abaixo do Básico	< 50	18,0	12,3	-
	Básico	50 a < 65	18,8	14,9	-
Suficiente	Adequado	65 a < 90	52,6	55,2	-
	Básico + Adequado		71,4	70,2	-
Avançado	Avançado	90 a 100	10,6	17,5	-
7º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL					
CLASSIFICAÇÃO	NÍVEL		REDE ESTADUAL	INTERIOR	DIRETORIA DE ENSINO
Insuficiente	Abaixo do Básico	< 50	15,4	14,2	13,4
	Básico	50 a < 65	24,1	21,8	15,5
Suficiente	Adequado	65 a < 90	57,7	61,1	67,4
	Básico + Adequado		81,8	82,8	82,9
Avançado	Avançado	90 a 100	2,8	2,9	3,8
9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL					
CLASSIFICAÇÃO	NÍVEL		REDE ESTADUAL	INTERIOR	DIRETORIA DE ENSINO
Insuficiente	Abaixo do Básico	< 50	4,7	4,5	6,2
	Básico	50 a < 65	12,4	11,6	12,5
Suficiente	Adequado	65 a < 90	74,4	75,1	66,5
	Básico + Adequado		86,8	86,7	78,9
Avançado	Avançado	90 a 100	8,5	8,8	14,8
3ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO					
CLASSIFICAÇÃO	NÍVEL		REDE ESTADUAL	INTERIOR	DIRETORIA DE ENSINO
Insuficiente	Abaixo do Básico	< 50	16,5	14,3	18,3
	Básico	50 a < 65	30,9	30,7	26,6
Suficiente	Adequado	65 a < 90	50,4	52,7	51,7
	Básico + Adequado		81,3	83,4	78,3
Avançado	Avançado	90 a 100	2,2	2,4	3,5

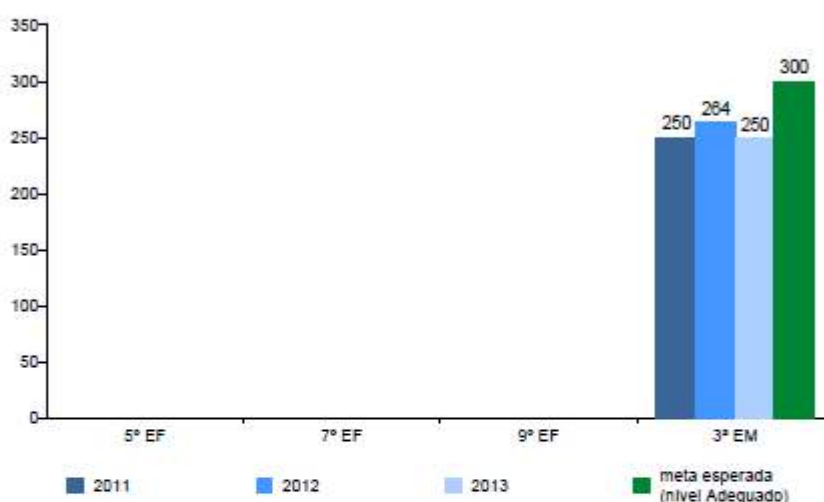


RESULTADOS COMPARATIVOS DA ESCOLA - 2011 a 2013

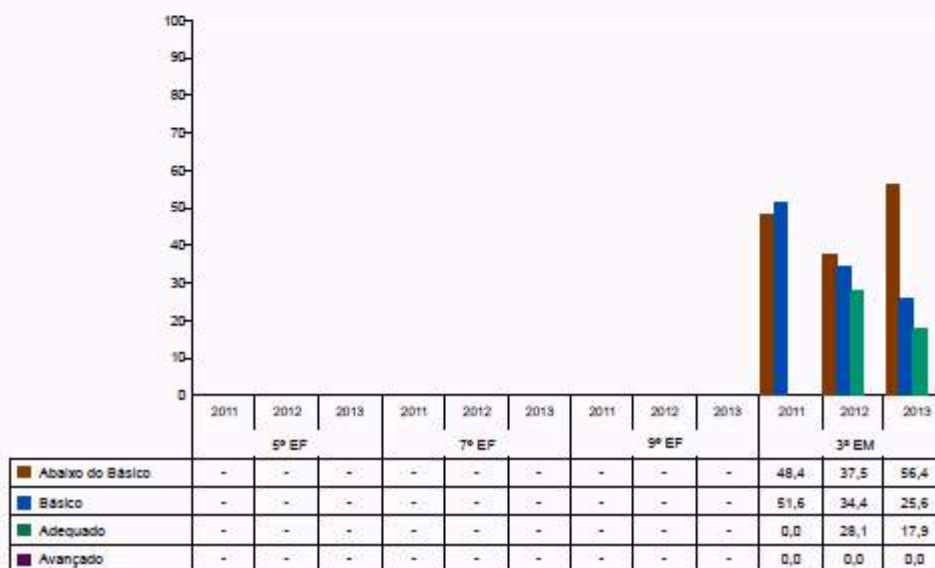
ESCOLA ESTADUAL: 026566 - BENEDITO BORGES DA SILVEIRA

LÍNGUA PORTUGUESA

Comparação entre as médias de proficiência dos alunos nas edições de 2011 a 2013
e com a meta esperada no SARESP



Comparação do percentual de alunos nos níveis da Escala de Proficiência no SARESP 2011 a 2013



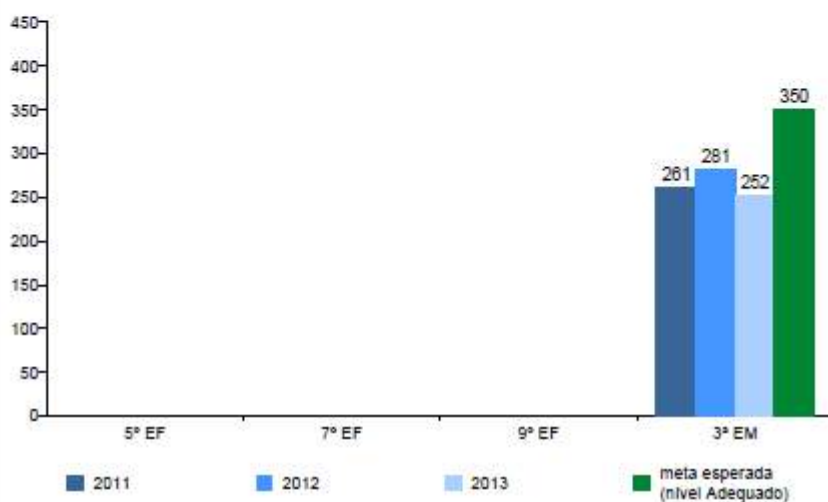


RESULTADOS COMPARATIVOS DA ESCOLA - 2011 a 2013

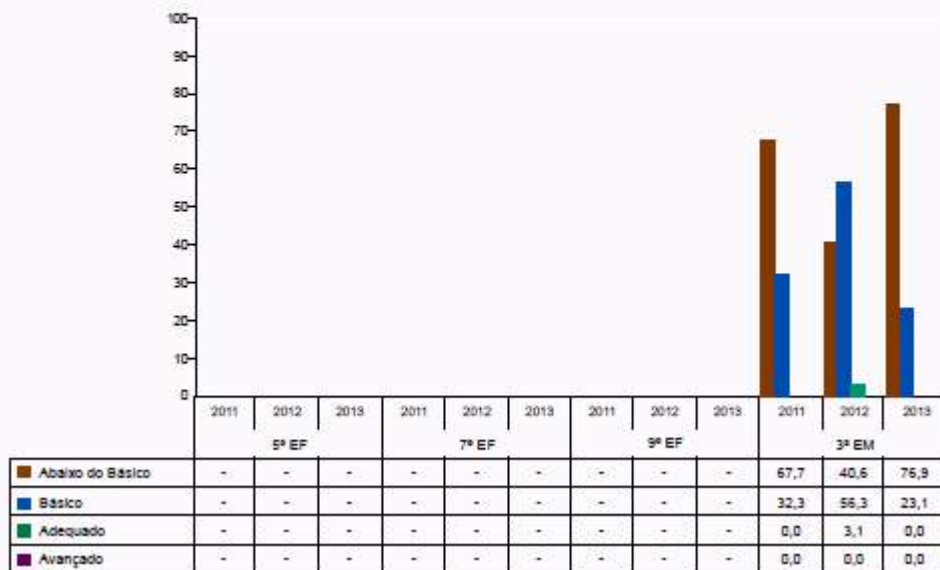
ESCOLA ESTADUAL: 026566 - BENEDITO BORGES DA SILVEIRA

MATEMÁTICA

Comparação entre as médias de proficiência dos alunos nas edições de 2011 a 2013
e com a meta esperada no SARESP



Comparação do percentual de alunos nos níveis da Escala de Proficiência no SARESP 2011 a 2013





SARESP 2014



Boletim da Escola

ESCOLA ESTADUAL: 026566 - BENEDITO BORGES DA SILVEIRA

DIRETORIA DE ENSINO / MUNICÍPIO: CATANDUVA / ELISIÁRIO

INTERIOR

SARESP 2014

O SARESP – Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar do Estado de São Paulo – avalia anualmente todas as escolas da rede estadual de ensino regular que oferecem Educação Básica e as escolas municipais, técnicas e particulares que manifestam interesse em participar da avaliação estadual. Os resultados apresentados neste Boletim permitem à escola analisar o seu desempenho e, com o apoio da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, melhorar a qualidade da aprendizagem dos seus alunos e da gestão escolar.

PARTICIPAÇÃO DOS ALUNOS NO SARESP 2014

INSTÂNCIAS	2º EF	3º EF	5º EF	7º EF	9º EF	3º EM	TOTAL	%
ESTADO	313.556	328.630	311.429	125.980	456.637	366.910	1.903.142	88,6
REDE ESTADUAL*	118.345	122.074	119.968	49.735	387.852	338.606	1.136.580	87,1
INTERIOR	20.325	21.417	21.472	18.624	141.194	117.505	340.537	87,6
DIRETORIA DE ENSINO	-	-	-	141	1.337	1.925	3.403	88,8
MUNICÍPIO – ESCOLAS ESTADUAIS	-	-	-	-	-	35	35	92,1
ESCOLA	-	-	-	-	-	35	35	92,1

Referência: alunos presentes no 1º dia de avaliação.

* Escolas estaduais que participaram do SARESP 2014: 5.040 escolas.

MÉDIAS DO SARESP 2014

A partir do SARESP 2014, o desempenho dos alunos do 3º ano do Ensino Fundamental é processado pela metodologia da Teoria da Resposta ao Item e, a exemplo do que ocorre nos demais anos e séries avaliados, ancora-se na mesma escala de desempenho da Prova Brasil/Saeb.

INSTÂNCIAS	LÍNGUA PORTUGUESA					MATEMÁTICA					CIÊNCIAS E CIÊNCIAS DA NATUREZA		
	3º EF	5º EF	7º EF	9º EF	3º EM	3º EF	5º EF	7º EF	9º EF	3º EM	7º EF	9º EF	3º EM
REDE ESTADUAL	192,5	203,7	211,6	231,7	265,7	213,4	216,5	215,1	243,4	270,5	227,6	250,3	276,1
INTERIOR	202,5	212,2	216,2	236,6	269,9	221,2	228,8	222,1	250,9	277,4	234,8	257,3	282,8
DIRETORIA DE ENSINO	-	-	217,3	244,9	273,1	-	-	225,3	260,6	289,1	236,5	262,5	283,2
MUNICÍPIO – ESCOLAS ESTADUAIS	-	-	-	-	257,6	-	-	-	-	271,6	-	-	279,9
ESCOLA	-	-	-	-	257,6	-	-	-	-	271,6	-	-	279,9

MÉDIAS DO SAEB E PROVA BRASIL 2013

INSTÂNCIAS	LÍNGUA PORTUGUESA			MATEMÁTICA		
	5º EF	9º EF	3º EM	5º EF	9º EF	3º EM
ESCOLAS ESTADUAIS DO BRASIL	190,6	238,7	260,2	209,8	244,7	264,1
ESCOLAS ESTADUAIS DE SÃO PAULO	191,7	240,8	272,1	213,1	244,3	273,7



Níveis de Proficiência

ESCOLA ESTADUAL: 026566 - BENEDITO BORGES DA SILVEIRA

Os pontos da escala de proficiência utilizados na Prova Brasil e SAEB foram agrupados no SARESP em quatro níveis de proficiência – **Abaixo do Básico, Básico, Adequado e Avançado** – definidos a partir das expectativas de aprendizagem (conteúdos, competências e habilidades) estabelecidos para cada ano/série e disciplina do Currículo do Estado de São Paulo. Estudos sobre o posicionamento dos itens das provas do 3º ano do Ensino Fundamental permitiram definir os intervalos de pontuação dos níveis de proficiência a serem considerados em Língua Portuguesa e em Matemática, conforme indicados na tabela.

CLASSIFICAÇÃO E DESCRIÇÃO DOS NÍVEIS DE PROFICIÊNCIA

CLASSIFICAÇÃO	NÍVEL	DESCRIÇÃO
Insuficiente	Abaixo do Básico	Os alunos, neste nível, demonstram domínio insuficiente dos conteúdos, das competências e das habilidades desejáveis para o ano/série escolar em que se encontram.
Suficiente	Básico	Os alunos, neste nível, demonstram domínio mínimo dos conteúdos, das competências e das habilidades, mas possuem as estruturas necessárias para interagir com a proposta curricular no ano/série subsequente.
	Adequado	Os alunos, neste nível, demonstram domínio pleno dos conteúdos, das competências e das habilidades desejáveis para o ano/série escolar em que se encontram.
Avançado	Avançado	Os alunos, neste nível, demonstram conhecimentos e domínio dos conteúdos, das competências e das habilidades acima do requerido para o ano/série escolar em que se encontram.

ENCAMINHAMENTO PEDAGÓGICO

NÍVEIS DE PROFICIÊNCIA	MEDIDA A SER TOMADA
Abaixo do Básico	Recuperação Intensiva
Básico	Recuperação Contínua
Adequado	Aprofundamento
Avançado	Desafio

LÍNGUA PORTUGUESA

	3º EF	5º EF	7º EF	9º EF	3º EM
Abaixo do Básico	< 125	< 150	< 175	< 200	< 250
Básico	125 a < 175	150 a < 200	175 a < 225	200 a < 275	250 a < 300
Adequado	175 a < 225	200 a < 250	225 a < 275	275 a < 325	300 a < 375
Avançado	≥ 225	≥ 250	≥ 275	≥ 325	≥ 375

MATEMÁTICA

	3º EF	5º EF	7º EF	9º EF	3º EM
Abaixo do Básico	< 150	< 175	< 200	< 225	< 275
Básico	150 a < 200	175 a < 225	200 a < 250	225 a < 300	275 a < 350
Adequado	200 a < 250	225 a < 275	250 a < 300	300 a < 350	350 a < 400
Avançado	≥ 250	≥ 275	≥ 300	≥ 350	≥ 400

CIÊNCIAS E CIÊNCIAS DA NATUREZA

	7º EF	9º EF	3º EM
Abaixo do Básico	< 200	< 225	< 275
Básico	200 a < 250	225 a < 300	275 a < 350
Adequado	250 a < 325	300 a < 350	350 a < 400
Avançado	≥ 325	≥ 350	≥ 400



Língua Portuguesa

ESCOLA ESTADUAL: 026566 - BENEDITO BORGES DA SILVEIRA

DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DOS ALUNOS NOS PONTOS DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA

Ano/Série	<125	125	150	175	200	225	250	275	300	325	350	375	≥400
3º EF	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
5º EF	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
7º EF	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
9º EF	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3º EM	0,0	0,0	5,7	8,6	14,3	20,0	8,6	20,0	20,0	2,9	0,0	0,0	0,0

Abaixo do Básico Básico Adequado Avançado

DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DOS ALUNOS NOS NÍVEIS DE PROFICIÊNCIA

3º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL							
CLASSIFICAÇÃO	NÍVEL		REDE ESTADUAL	INTERIOR	DIRETORIA DE ENSINO	MUNICÍPIO ESCOLAS ESTADUAIS	ESCOLA
Insuficiente	Abaixo do Básico	< 125	12,5	10,3	-	-	-
	Básico	125 a < 175	19,7	16,1	-	-	-
Suficiente	Adequado	175 a < 225	39,0	36,7	-	-	-
	Básico + Adequado		58,8	52,8	-	-	-
Avançado	Avançado	≥ 225	28,8	36,9	-	-	-

5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL							
CLASSIFICAÇÃO	NÍVEL		REDE ESTADUAL	INTERIOR	DIRETORIA DE ENSINO	MUNICÍPIO ESCOLAS ESTADUAIS	ESCOLA
Insuficiente	Abaixo do Básico	< 150	13,4	9,9	-	-	-
	Básico	150 a < 200	33,0	30,1	-	-	-
Suficiente	Adequado	200 a < 250	37,4	38,8	-	-	-
	Básico + Adequado		70,4	68,8	-	-	-
Avançado	Avançado	≥ 250	16,2	21,3	-	-	-

7º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL							
CLASSIFICAÇÃO	NÍVEL		REDE ESTADUAL	INTERIOR	DIRETORIA DE ENSINO	MUNICÍPIO ESCOLAS ESTADUAIS	ESCOLA
Insuficiente	Abaixo do Básico	< 175	23,3	20,5	15,4	-	-
	Básico	175 a < 225	38,3	36,9	42,1	-	-
Suficiente	Adequado	225 a < 275	29,3	32,0	34,5	-	-
	Básico + Adequado		67,6	68,9	76,6	-	-
Avançado	Avançado	≥ 275	9,0	10,6	8,1	-	-

9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL							
CLASSIFICAÇÃO	NÍVEL		REDE ESTADUAL	INTERIOR	DIRETORIA DE ENSINO	MUNICÍPIO ESCOLAS ESTADUAIS	ESCOLA
Insuficiente	Abaixo do Básico	< 200	26,0	22,6	16,4	-	-
	Básico	200 a < 275	56,0	56,6	58,7	-	-
Suficiente	Adequado	275 a < 325	16,1	18,5	22,5	-	-
	Básico + Adequado		72,1	75,1	81,2	-	-
Avançado	Avançado	≥ 325	1,9	2,3	2,4	-	-

3ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO							
CLASSIFICAÇÃO	NÍVEL		REDE ESTADUAL	INTERIOR	DIRETORIA DE ENSINO	MUNICÍPIO ESCOLAS ESTADUAIS	ESCOLA
Insuficiente	Abaixo do Básico	< 250	37,4	33,7	31,6	48,6	48,6
	Básico	250 a < 300	37,6	38,7	39,2	28,6	28,6
Suficiente	Adequado	300 a < 375	24,4	26,8	28,4	22,9	22,9
	Básico + Adequado		62,0	65,5	67,7	51,4	51,4
Avançado	Avançado	≥ 375	0,6	0,8	0,8	0,0	0,0



ESCOLA ESTADUAL: 026566 - BENEDITO BORGES DA SILVEIRA

DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DOS ALUNOS NOS PONTOS DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA

Ano/Série	<125	125	150	175	200	225	250	275	300	325	350	375	≥400
3º EF	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
5º EF	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
7º EF	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
9º EF	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3º EM	0,0	0,0	5,7	2,9	5,7	17,1	14,3	17,1	28,6	5,7	2,9	0,0	0,0

Abaixo do Básico Básico Adequado Avançado

DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DOS ALUNOS NOS NÍVEIS DE PROFICIÊNCIA

3º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL						
CLASSIFICAÇÃO	NÍVEL	REDE ESTADUAL	INTERIOR	DIRETORIA DE ENSINO	MUNICÍPIO ESCOLAS ESTADUAIS	ESCOLA
Insuficiente	Abaixo do Básico	< 150	16,5	14,5	-	-
	Básico	150 a < 200	22,9	20,2	-	-
Suficiente	Adequado	200 a < 250	26,9	25,3	-	-
	Básico + Adequado		49,8	45,5	-	-
Avançado	Avançado	≥ 250	33,7	40,0	-	-

5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL						
CLASSIFICAÇÃO	NÍVEL	REDE ESTADUAL	INTERIOR	DIRETORIA DE ENSINO	MUNICÍPIO ESCOLAS ESTADUAIS	ESCOLA
Insuficiente	Abaixo do Básico	< 175	21,2	15,5	-	-
	Básico	175 a < 225	35,7	31,8	-	-
Suficiente	Adequado	225 a < 275	30,3	33,4	-	-
	Básico + Adequado		66,0	65,2	-	-
Avançado	Avançado	≥ 275	12,7	19,4	-	-

7º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL						
CLASSIFICAÇÃO	NÍVEL	REDE ESTADUAL	INTERIOR	DIRETORIA DE ENSINO	MUNICÍPIO ESCOLAS ESTADUAIS	ESCOLA
Insuficiente	Abaixo do Básico	< 200	39,3	34,0	27,4	-
	Básico	200 a < 250	37,5	37,5	39,0	-
Suficiente	Adequado	250 a < 300	19,3	22,9	31,8	-
	Básico + Adequado		56,8	60,4	70,8	-
Avançado	Avançado	≥ 300	3,9	5,6	1,7	-

9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL						
CLASSIFICAÇÃO	NÍVEL	REDE ESTADUAL	INTERIOR	DIRETORIA DE ENSINO	MUNICÍPIO ESCOLAS ESTADUAIS	ESCOLA
Insuficiente	Abaixo do Básico	< 225	36,9	31,2	24,3	-
	Básico	225 a < 300	50,8	52,5	55,0	-
Suficiente	Adequado	300 a < 350	11,0	14,2	18,0	-
	Básico + Adequado		61,8	66,7	73,0	-
Avançado	Avançado	≥ 350	1,3	2,0	2,6	-

3ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO						
CLASSIFICAÇÃO	NÍVEL	REDE ESTADUAL	INTERIOR	DIRETORIA DE ENSINO	MUNICÍPIO ESCOLAS ESTADUAIS	ESCOLA
Insuficiente	Abaixo do Básico	< 275	53,8	47,7	39,7	45,7
	Básico	275 a < 350	42,5	47,1	49,0	51,4
Suficiente	Adequado	350 a < 400	3,5	4,8	9,2	2,9
	Básico + Adequado		46,0	52,0	58,2	54,3
Avançado	Avançado	≥ 400	0,2	0,4	2,1	0,0



Ciências e Ciências da Natureza

ESCOLA ESTADUAL: 026566 - BENEDITO BORGES DA SILVEIRA

DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DOS ALUNOS NOS PONTOS DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA

Ano/Série	<125	125	150	175	200	225	250	275	300	325	350	375	≥400
7º EF	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
9º EF	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3ª EM	0,0	0,0	0,0	6,6	6,6	11,4	20,0	11,4	20,0	14,3	2,9	2,9	0,0
	Abaixo do Básico			Básico			Adequado			Avançado			

DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DOS ALUNOS NOS NÍVEIS DE PROFICIÊNCIA

7º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL							
CLASSIFICAÇÃO	NÍVEL		REDE ESTADUAL	INTERIOR	DIRETORIA DE ENSINO	MUNICÍPIO ESCOLAS ESTADUAIS	ESCOLA
Insuficiente	Abaixo do Básico	< 200	33,4	28,8	25,1	-	-
	Básico	200 a < 250	34,2	33,5	38,0	-	-
Suficiente	Adequado	250 a < 325	28,7	32,4	29,7	-	-
	Básico + Adequado		62,9	65,9	67,7	-	-
Avançado	Avançado	≥ 325	3,7	5,3	7,3	-	-

9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL							
CLASSIFICAÇÃO	NÍVEL		REDE ESTADUAL	INTERIOR	DIRETORIA DE ENSINO	MUNICÍPIO ESCOLAS ESTADUAIS	ESCOLA
Insuficiente	Abaixo do Básico	< 225	33,1	28,4	25,3	-	-
	Básico	225 a < 300	49,5	50,3	52,6	-	-
Suficiente	Adequado	300 a < 350	14,5	17,3	16,9	-	-
	Básico + Adequado		64,0	67,6	69,5	-	-
Avançado	Avançado	≥ 350	2,9	4,0	5,2	-	-

3ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO							
CLASSIFICAÇÃO	NÍVEL		REDE ESTADUAL	INTERIOR	DIRETORIA DE ENSINO	MUNICÍPIO ESCOLAS ESTADUAIS	ESCOLA
Insuficiente	Abaixo do Básico	< 275	49,4	44,2	43,8	48,6	48,6
	Básico	275 a < 350	42,7	45,7	47,0	45,7	45,7
Suficiente	Adequado	350 a < 400	7,2	9,1	8,3	5,7	5,7
	Básico + Adequado		49,9	54,8	55,2	51,4	51,4
Avançado	Avançado	≥ 400	0,6	1,0	0,9	0,0	0,0



Redação

ESCOLA ESTADUAL: 026566 - BENEDITO BORGES DA SILVEIRA

NOTA GLOBAL DA REDAÇÃO - APLICAÇÃO AMOSTRAL

ANO/SÉRIE	Nº DE ALUNOS DA AMOSTRA REDE ESTADUAL	REDE ESTADUAL	INTERIOR	DIRETORIA DE ENSINO
5º EF	14.944	72,6	77,3	-
7º EF	54.544	64,6	66,0	69,2
9º EF	46.828	67,7	67,7	70,5
3º EM	43.778	67,4	68,3	65,6

Nota: de 0 a 100 pontos

CLASSIFICAÇÃO E DESCRIÇÃO DOS NÍVEIS DE DESEMPENHO

CLASSIFICAÇÃO	NÍVEL	DESCRIÇÃO
Insuficiente	Abaixo do Básico	Os alunos, neste nível, demonstram domínio insuficiente das competências e das habilidades escritoras desejáveis para o ano/série escolar em que se encontram.
Suficiente	Básico	Os alunos, neste nível, demonstram desenvolvimento mínimo das competências e das habilidades escritoras, mas possuem as estruturas necessárias para interagir com a proposta curricular no ano/série subsequente.
	Adequado	Os alunos, neste nível, demonstram domínio pleno das competências e das habilidades escritoras desejáveis para o ano/série escolar em que se encontram.
Avançado	Avançado	Os alunos, neste nível, demonstram conhecimento e domínio das competências e das habilidades escritoras acima do requerido para o ano/série escolar em que se encontram.

DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DOS ALUNOS NOS NÍVEIS DE DESEMPENHO

5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL					
CLASSIFICAÇÃO	NÍVEL		REDE ESTADUAL	INTERIOR	DIRETORIA DE ENSINO
Insuficiente	Abaixo do Básico	< 50	11,9	6,5	-
	Básico	50 a < 65	15,1	11,0	-
Suficiente	Adequado	65 a < 90	52,7	55,4	-
	Básico + Adequado		67,8	66,4	-
Avançado	Avançado	90 a 100	20,3	27,1	-

7º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL					
CLASSIFICAÇÃO	NÍVEL		REDE ESTADUAL	INTERIOR	DIRETORIA DE ENSINO
Insuficiente	Abaixo do Básico	< 50	15,9	14,0	5,9
	Básico	50 a < 65	24,3	22,8	23,4
Suficiente	Adequado	65 a < 90	56,5	59,5	66,0
	Básico + Adequado		80,8	82,3	89,4
Avançado	Avançado	90 a 100	3,3	3,7	4,7

9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL					
CLASSIFICAÇÃO	NÍVEL		REDE ESTADUAL	INTERIOR	DIRETORIA DE ENSINO
Insuficiente	Abaixo do Básico	< 50	7,2	6,9	3,6
	Básico	50 a < 65	24,7	25,1	22,6
Suficiente	Adequado	65 a < 90	65,5	65,6	69,3
	Básico + Adequado		90,2	90,7	91,9
Avançado	Avançado	90 a 100	2,6	2,4	4,5

3ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO					
CLASSIFICAÇÃO	NÍVEL		REDE ESTADUAL	INTERIOR	DIRETORIA DE ENSINO
Insuficiente	Abaixo do Básico	< 50	7,7	6,2	8,9
	Básico	50 a < 65	27,4	26,1	28,3
Suficiente	Adequado	65 a < 90	61,9	64,0	61,8
	Básico + Adequado		89,3	90,1	90,1
Avançado	Avançado	90 a 100	3,1	3,6	1,0

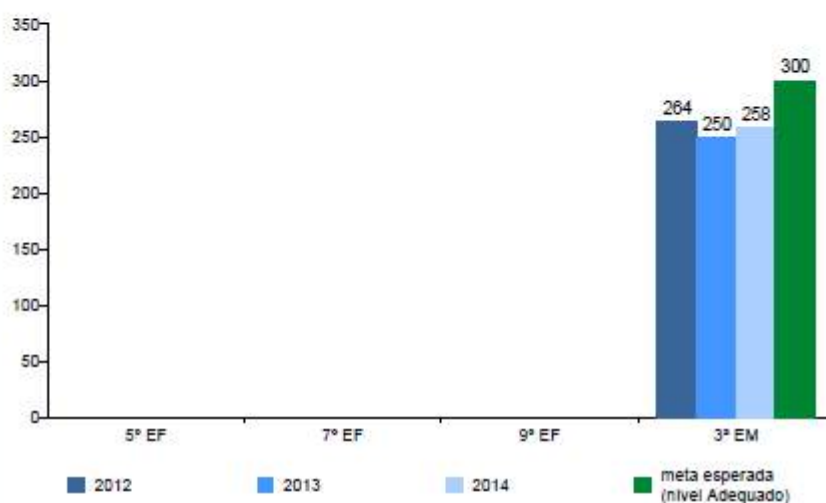


RESULTADOS COMPARATIVOS DA ESCOLA - 2012 a 2014

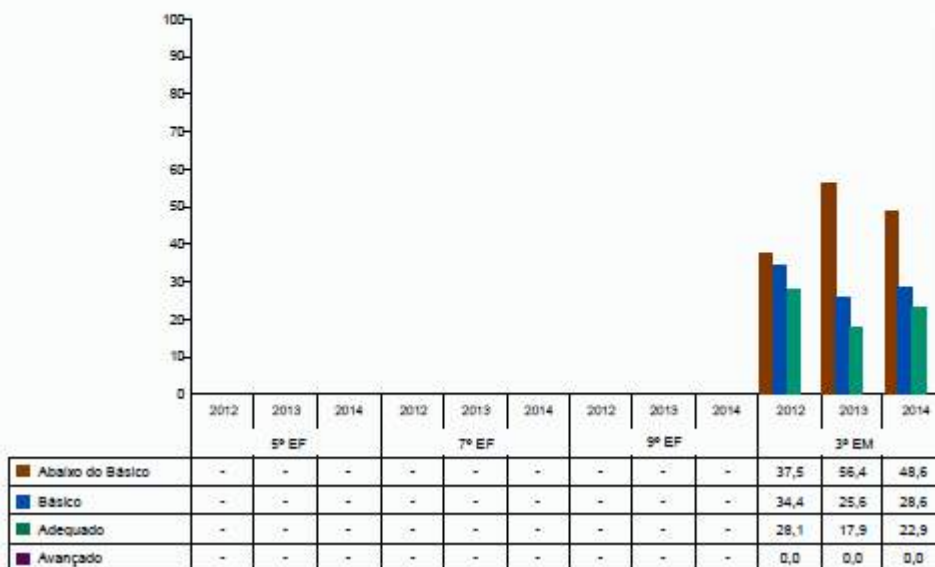
ESCOLA ESTADUAL: 026566 - BENEDITO BORGES DA SILVEIRA

LÍNGUA PORTUGUESA

Comparação entre as médias de proficiência dos alunos nas edições de 2012 a 2014
e com a meta esperada no SARESP



Comparação do percentual de alunos nos níveis da Escala de Proficiência no SARESP 2012 a 2014



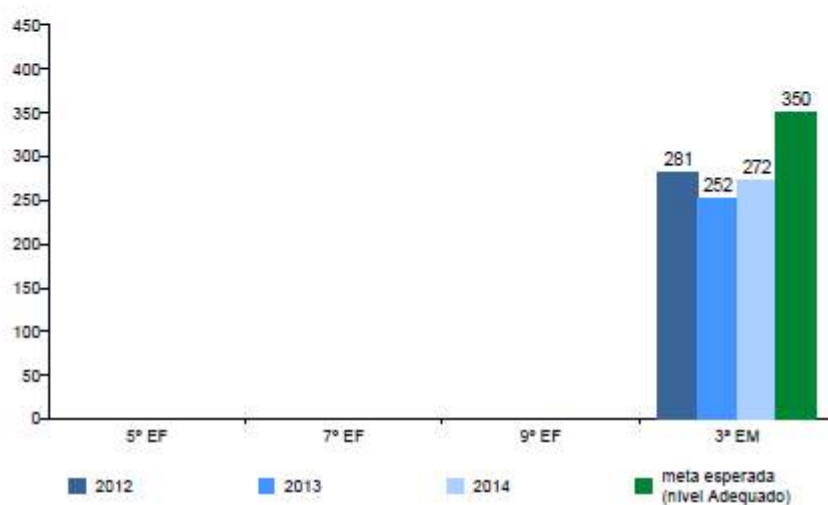


RESULTADOS COMPARATIVOS DA ESCOLA - 2012 a 2014

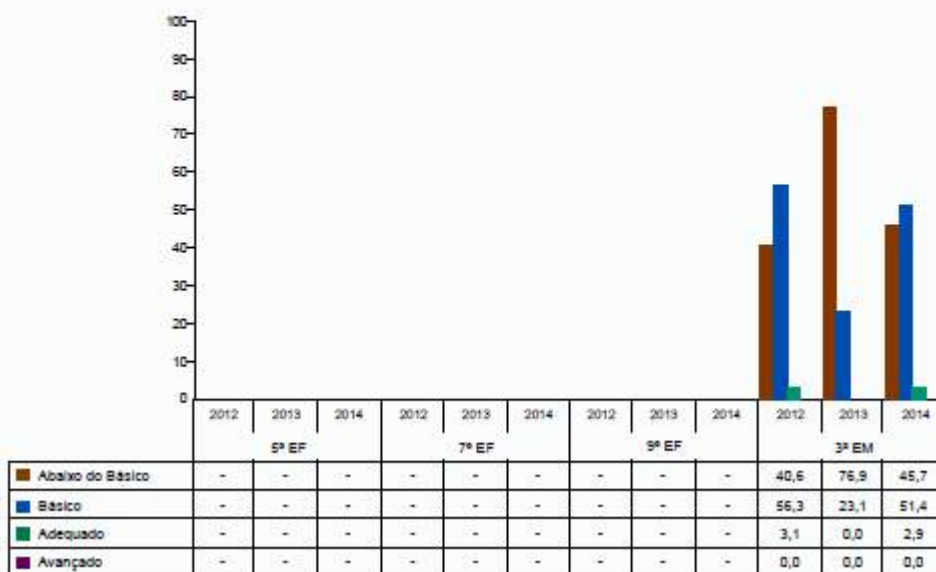
ESCOLA ESTADUAL: 026566 - BENEDITO BORGES DA SILVEIRA

MATEMÁTICA

Comparação entre as médias de proficiência dos alunos nas edições de 2012 a 2014
e com a meta esperada no SARESP



Comparação do percentual de alunos nos níveis da Escala de Proficiência no SARESP 2012 a 2014





2 – Matrícula Inicial 2015

		MATRÍCULA INICIAL																
ANO	REDE	ED INFANTIL		ENSINO FUNDAMENTAL		ENSINO MÉDIO	EJA (PRESENCIAL)		EJA (SEMI- PRESENCIAL)		EDUCAÇÃO ESPECIAL (ALUNOS DE ESCOLAS ESPECIAIS, CLASSES ESPECIAIS E INCLUÍDOS)							
		CRECHE	PRÉ- ESCOLA	1ª A 4ª SÉRIE E ANOS INICIAIS	5ª A 8ª SÉRIE E ANOS FINAIS		FUNDA- MENTAL	MÉDIO	FUNDA- MENTAL	MÉDIO	CRECHE	PRÉ- ESCOLA	ANOS INICIAIS	ANOS FINAIS	MÉDIO	ED PROF. NÍVEL TÉCNICO	EJA FUND	EJA MÉDIO
2015	Estadual	-	-	-	-	134	-	-	-	-	-	-	1	3	-	-	-	-



3- Quadro curricular 2015 por curso e série/ano homologados.

Ensino Médio – Período Diurno

30/03/2015

Detalhar Matriz Curricular

Matriz Curricular

Homologada

Ano Letivo: 2015
Data Início: 01/01/2015 Data Fim: 31/12/2015
Diretoria: CATANDUVA
Escola: BENEDITO BORGES DA SILVEIRA
Tipo de Ensino: ENSINO MÉDIO
Fundamento Legal: Resolução SE nº 81, de 16-12-2011 ANEXO V
Período: DIURNO
Carga Horária: 1200
Módulo: 40 semanas

Quadro de Aula

Disciplina	Classificação	Quantidade de Aulas		
		1 SÉRIE	2 SÉRIE	3 SÉRIE
1111 - LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA	Base Nacional Comum	5	5	5
1813 - ARTE	Base Nacional Comum	2	2	2
1900 - EDUCAÇÃO FÍSICA	Base Nacional Comum	2	2	2
2100 - GEOGRAFIA	Base Nacional Comum	2	2	2
2200 - HISTÓRIA	Base Nacional Comum	2	2	2
2300 - SOCIOLOGIA	Base Nacional Comum	2	2	2
2400 - BIOLOGIA	Base Nacional Comum	2	2	2
2600 - FÍSICA	Base Nacional Comum	2	2	2
2700 - MATEMÁTICA	Base Nacional Comum	5	5	5
2800 - QUÍMICA	Base Nacional Comum	2	2	2
3100 - FILOSOFIA	Base Nacional Comum	2	2	2
1400 - LÍNGUA ESTRANGEIRA INGLÊS	Parte Diversificada	2	2	2

Aprovação

Data	Situação Aprovação	Justificativa
05/01/2015 09:35	Aguardando análise	
07/01/2015 14:55	Aprovada	Atende a legislação vigente.
08/01/2015 11:53	Ratificada	De acordo com a legislação vigente.
12/01/2015 14:02	Homologada	HOMOLOGADA DE ACORDO COM A LEGISLAÇÃO VIGENTE.

APARECIDA PERPETUA BITTO VALENTIM



Aparecida P. B. Valentim
RG 22.073.147-0
Agente de Org. Escolar

MARISA GONÇALVES COLLETES

Marisa Gonçalves Collettes
RG 16.522.724-2
Vice-Diretor de Escola

JOSEFA BASTIÃO DA SILVEIRA

Josefa Bastião da Silveira
RG: 20.023.142-X
Supervisor de Ensino

MARIA APARECIDA CHERUTI

Maria Aparecida Cheruti
RG: 6.091.493-2
Dirigente Regional de Ensino

Secretaria Escolar Digital



Ensino Médio – Período Noturno



SECRETARIA DA EDUCAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Secretaria Escolar Digital

30/03/2015

Detalhar Matriz Curricular

Matriz Curricular

Homologada

Ano Letivo: 2015
Data Início: 01/01/2015 Data Fim: 31/12/2015
Diretoria: CATANDUVA
Escola: BENEDITO BORGES DA SILVEIRA
Tipo de Ensino: ENSINO MÉDIO
Fundamento Legal: Resolução SE nº 81, de 16-12-2011 ANEXO VI
Período: NOTURNO
Carga Horária: 1080
Módulo: 40 semanas

Quadro de Aula

Disciplina	Classificação	Quantidade de Aulas		
		1 SÉRIE	2 SÉRIE	3 SÉRIE
1111 - LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA	Base Nacional Comum	4	4	4
1813 - ARTE	Base Nacional Comum	2	2	2
2100 - GEOGRAFIA	Base Nacional Comum	2	2	1
2200 - HISTÓRIA	Base Nacional Comum	2	2	2
2300 - SOCIOLOGIA	Base Nacional Comum	2	1	2
2400 - BIOLOGIA	Base Nacional Comum	2	2	2
2600 - FÍSICA	Base Nacional Comum	2	2	2
2700 - MATEMÁTICA	Base Nacional Comum	4	4	4
2800 - QUÍMICA	Base Nacional Comum	2	2	2
3100 - FILOSOFIA	Base Nacional Comum	1	2	2
1400 - LÍNGUA ESTRANGEIRA INGLÊS	Parte Diversificada	2	2	2

Aprovação

Data	Situação Aproveção	Justificativa
12/01/2015 14:44	Aguardando análise	
12/01/2015 14:49	Aprovada	De acordo com a legislação vigente.
12/01/2015 15:35	Ratificada	De acordo com a legislação.
12/01/2015 15:42	Homologada	HOMOLOGADA DE ACORDO COM A LEGISLAÇÃO VIGENTE.

MARISA GONÇALVES COLLETES



Marisa Gonçalves Collettes
RG: 16.522.724-2
Vice Diretora de Ensino

MARISA GONÇALVES COLLETES

Marisa Gonçalves Collettes
RG: 16.522.724-2
Vice Diretora de Escola

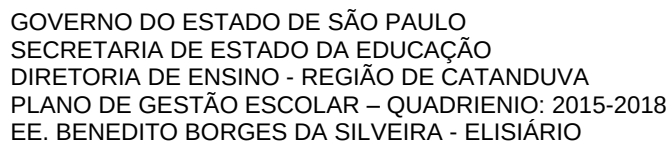
JOSEFA BASÍLIO DA SILVEIRA

Josefa Basílio da Silveira
RG: 20.023.142-X
Supervisora de Ensino

MARIA APARECIDA CHERUTI

Maria Aparecida Cheruti
RG: 6.091.493-2
Diretora Regional de Ensino

Secretaria Escolar Digital



4 - Calendário Escolar do ano letivo em curso homologado – Frente

L. E. "BENEDITO BORGES DA SILVEIRA" - ELISÁRIO		DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE CATANDUVA																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																						
CALENDÁRIO ESCOLAR – ENSINO REGULAR – CURSO: ENSINO MÉDIO – ANO LETIVO 2015 – LEI FEDERAL 9394/96 (DBEN) – RESOLUÇÃO SE Nº 72, DE 29-12-2014.																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																								
0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52	53	54	55	56	57	58	59	60	61	62	63	64	65	66	67	68	69	70	71	72	73	74	75	76	77	78	79	80	81	82	83	84	85	86	87	88	89	90	91	92	93	94	95	96	97	98	99	100	101	102	103	104	105	106	107	108	109	110	111	112	113	114	115	116	117	118	119	120	121	122	123	124	125	126	127	128	129	130	131	132	133	134	135	136	137	138	139	140	141	142	143	144	145	146	147	148	149	150	151	152	153	154	155	156	157	158	159	160	161	162	163	164	165	166	167	168	169	170	171	172	173	174	175	176	177	178	179	180	181	182	183	184	185	186	187	188	189	190	191	192	193	194	195	196	197	198	199	200	201	202	203	204	205	206	207	208	209	210	211	212	213	214	215	216	217	218	219	220	221	222	223	224	225	226	227	228	229	230	231	232	233	234	235	236	237	238	239	240	241	242	243	244	245	246	247	248	249	250	251	252	253	254	255	256	257	258	259	260	261	262	263	264	265	266	267	268	269	270	271	272	273	274	275	276	277	278	279	280	281	282	283	284	285	286	287	288	289	290	291	292	293	294	295	296	297	298	299	300	301	302	303	304	305	306	307	308	309	310	311	312	313	314	315	316	317	318	319	320	321	322	323	324	325	326	327	328	329	330	331	332	333	334	335	336	337	338	339	340	341	342	343	344	345	346	347	348	349	350	351	352	353	354	355	356	357	358	359	360	361	362	363	364	365	366	367	368	369	370	371	372	373	374	375	376	377	378	379	380	381	382	383	384	385	386	387	388	389	390	391	392	393	394	395	396	397	398	399	400	401	402	403	404	405	406	407	408	409	410	411	412	413	414	415	416	417	418	419	420	421	422	423	424	425	426	427	428	429	430	431	432	433	434	435	436	437	438	439	440	441	442	443	444	445	446	447	448	449	450	451	452	453	454	455	456	457	458	459	460	461	462	463	464	465	466	467	468	469	470	471	472	473	474	475	476	477	478	479	480	481	482	483	484	485	486	487	488	489	490	491	492	493	494	495	496	497	498	499	500	501	502	503	504	505	506	507	508	509	510	511	512	513	514	515	516	517	518	519	520	521	522	523	524	525	526	527	528	529	530	531	532	533	534	535	536	537	538	539	540	541	542	543	544	545	546	547	548	549	550	551	552	553	554	555	556	557	558	559	560	561	562	563	564	565	566	567	568	569	570	571	572	573	574	575	576	577	578	579	580	581	582	583	584	585	586	587	588	589	590	591	592	593	594	595	596	597	598	599	600	601	602	603	604	605	606	607	608	609	610	611	612	613	614	615	616	617	618	619	620	621	622	623	624	625	626	627	628	629	630	631	632	633	634	635	636	637	638	639	640	641	642	643	644	645	646	647	648	649	650	651	652	653	654	655	656	657	658	659	660	661	662	663	664	665	666	667	668	669	670	671	672	673	674	675	676	677	678	679	680	681	682	683	684	685	686	687	688	689	690	691	692	693	694	695	696	697	698	699	700	701	702	703	704	705	706	707	708	709	710	711	712	713	714	715	716	717	718	719	720	721	722	723	724	725	726	727	728	729	730	731	732	733	734	735	736	737	738	739	740	741	742	743	744	745	746	747	748	749	750	751	752	753	754	755	756	757	758	759	760	761	762	763	764	765	766	767	768	769	770	771	772	773	774	775	776	777	778	779	780	781	782	783	784	785	786	787	788	789	790	791	792	793	794	795	796	797	798	799	800	801	802	803	804	805	806	807	808	809	810	811	812	813	814	815	816	817	818	819	820	821	822	823	824	825	826	827	828	829	830	831	832	833	834	835	836	837	838	839	840	841	842	843	844	845	846	847	848	849	850	851	852	853	854	855	856	857	858	859	860	861	862	863	864	865	866	867	868	869	870	871	872	873	874	875	876	877	878	879	880	881	882	883	884	885	886	887	888	889	890	891	892	893	894	895	896	897	898	899	900	901	902	903	904	905	906	907	908	909	910	911	912	913	914	915	916	917	918	919	920	921	922	923	924	925	926	927	928	929	930	931	932	933	934	935	936	937	938	939	940	941	942	943	944	945	946	947	948	949	950	951	952	953	954	955	956	957	958	959	960	961	962	963	964	965	966	967	968	969	970	971	972	973	974	975	976	977	978	979	980	981	982	983	984	985	986	987	988	989	990	991	992	993	994	995	996	997	998	999	1000
1º Bimestre: 02/02 até 30/04/2015		3º Bimestre: 03/08 até 30/09/2015		TOTAL DIAS EFETIVO TRABALHO ESCOLAR 1º SEMESTRE: 100		TOTAL GERAL ANUAL: 200																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																		
2º Bimestre: 04/05 até 02/07/2015		4º Bimestre: 19/10 até 22/12/2015		TOTAL DIAS EFETIVO TRABALHO ESCOLAR 2º SEMESTRE: 100																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																				



Calendário Escolar do ano letivo em curso homologado – Verso



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO DA REGIÃO DE CATANDUVA



FR	FÉRIAS ESCOLARES/DOCENTES	REAT	RECESSO ESCOLAR/ Processo inicial de Atribuição de aulas	PL	Planejamento	Obs	Observações
L	Dia Letivo	RPL	Replanejamento	PL/EN	Conselho Classe/Série/Ano de Ensino		
*	Reuniões de Conselho de Escola e APM	RPM	Reunião de Pais e Mestres	PL/EN	Ponto facultativo/ Feriado Nacional		1- As reuniões de Conselho de Escola e da APM serão realizadas sem prejuízo das atividades escolares. 2- As reuniões de Conselho de Escola e da APM serão realizadas em 14/12/2015 e 14/12/2015. 3- As reuniões de Conselho de Escola e da APM serão realizadas em 14/12/2015 e 14/12/2015. 4- As reuniões de Conselho de Escola e da APM serão realizadas em 14/12/2015 e 14/12/2015.
Dia "D"	11/04 - realização das atividades do dia "D" da Autoavaliação Institucional	ES	12/09 - Reflexão e discussão dos resultados do Saresp	PL/EN	Feriado Municipal 08/12 - Feriado Religioso		1- As reuniões de Conselho de Escola e da APM serão realizadas em 14/12/2015 e 14/12/2015. 2- As reuniões de Conselho de Escola e da APM serão realizadas em 14/12/2015 e 14/12/2015. 3- As reuniões de Conselho de Escola e da APM serão realizadas em 14/12/2015 e 14/12/2015.
12/07-AP	Comemoração: Dia do aluno e/ou Dia da Consciência Negra	EF	17/10 - "Um dia na escola do meu filho"	PL/EN	Academia		3- Horário de entrada e saída dos períodos: - Manhã: 07:00 às 12:20 - Tarde: 13:00 às 18:00

Cópia da Ata do Conselho anexada.
Município de Elisiário, 15/01/2015.

Pela Homologação: 22/01/2015.

Homologação: 22/01/2015.

Maria Aparecida Cheruá
Diretor de Escola
Maria Aparecida Cheruá
RG: 16.522.724-2
Vice-Diretor de Escola

Josefa Bastião da Silveira
Supervisor de Ensino
Josefa Bastião da Silveira
RG: 20.023.142-X
Supervisor de Ensino

Maria Aparecida Cheruá
Dirigente Regional de Ensino
Maria Aparecida Cheruá
RG: 6.091.493-2
Dirigente Regional de Ensino



5 - Horário Administrativo do ano em curso homologado.

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE CATANDUVA E. E. "BENEDITO BORGES DA SILVEIRA"											
FUNDAMENTO LEGAL – DECRETO Nº 52.054/2007 e RESOLUÇÃO SE Nº 73/2007											
NOME	RG	CARGO/ FUNÇÃO	D/S						PERÍODO		
			2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	SÁB	DOM	MANHÃ	TARDE
Manisa Gonçalves Colletos	16.522.724-2	Vice-Diretor de Escola	X	X	X	X	X				14h00 às 16h00 17h00 às 19h00
Valderete Aparecida Mauri Garcia	17.619.740	Vice-Diretor Escola da Família	X	X	X	X	X			09h00 às 12h30	13h30 às 17h30
Neide Batagello	9.251.454	Agente de Organização Escolar	X	X	X	X	X			7h00 às 11h00 7h00 às 10h00 8h00 às 12h00	13h00 às 17h00
Aparecida Perpetua Bitto Valentin	22.073.147-0	Agente de Organização Escolar	X	X	X	X	X			7h00 às 11h00	12h00 às 16h00
Maria de Fátima Stramaro	11.128.135	Agente de Organização Escolar	X	X	X	X	X			09h00 às 13h00	19h00 às 23h00
Luiz Carlos Martins de Oliveira	22.072.914	Agente de Serviços Escolares	X	X	X	X	X			7h00 às 11h00	14h00 às 16h00
			X	X	X	X	X			8h00 às 12h00	19h00 às 23h00
OBSERVAÇÃO											
Designado nos termos da Res SE 57/2008											
*A tarde na D.E.											
Programa Escola da Família											

Elisiário, 23/02/2015.	Catanduba, 21/02/2015.	Catanduba, 24/02/2015.
	Pela Homologação.	Homologo.
Maria Gonçalves Colletos RG-16.522.724-2 Vice-Diretor de Escola	Josefa Bastão da Silveira RG-20.023.142-X Supervisor de Ensino	Maria Aparecida Cheruti RG-6.091.493-2 Dirigente Regional de Ensino

noturno - entrada e saída - OK
2º - entrada mediador
3º - entrada e saída - OK
4º - entrada e mediador
5º - saída - mediador
6º - entrada - mediador



6 – Escala de Férias do ano em curso homologado.



Governo do Estado de São Paulo
Secretaria de Estado da Educação
Diretoria de Ensino – Região de Catanduva
EE BENEDITO BORGES DA SILVEIRA
Rua Benedito Borges da Silveira, 165, Centro - Elisiário – Fone/Fax: (17) 3529-1104 – Cep: 15.823.000 – Elisiário – SP
E-mail: e026566a@see.sp.gov.br



ESCALA DE FÉRIAS PARA O EXERCÍCIO DE 2015

N.º ORD	NOME	R.G	CARGO/FUNÇÃO	1ª PARCELA	2ª PARCELA
1.	Marisa Gonçalves Colletes	16.522.724-2	Vice-Diretor de Escola	02/03 a 31/03/2015	
2.	Cleodionira Aparecida Lavorenti Iori	8.852.550-2	Secretário de Escola	01/02 a 02/03/2015	
3.	Neide Batagello	9.251.454	Agente de Organização Escolar	01/04 a 30/04/2015	
4.	Maria de Fátima Stramaro	11.128.135	Agente de Organização Escolar	05/01 a 19/01/2015	13/10 a 27/10/2015
5.	Aparecida Perpétua Bitto Valentim	22.073.147-0	Agente de Organização Escolar	01/09 a 30/09/2015	
6.	Luiz Carlos Martins de Oliveira	22.072.914	Agente de Serviços Escolares	05/01 a 03/02/2015	
7.	Valderete Ap. Mauri Garcia	17.619.740	Vice Diretor de Escola	02/05 a 31/05/2015	
8.					
9.					
10.					
11.					
12.					

Elisiário, 12 de Novembro de 2014.

Marisa Gonçalves Colletes
Marisa Gonçalves Colletes
RG: 16.522.724-2
Vice-Diretor Escola

Plano de Supervisão
Pls homologadas
Catanduva, 19 de novembro
de 2014.

Josefa Bastão da Silveira
RG: 20.023.142-X
Supervisor de Ensino

10/11/2014
A vista das informações do
Sr. Supervisor de Ensino
HOMOLOGO.
Maria Aparecida Chervini
Maria Aparecida Chervini
RG: 6.091.493
Dirigente Regional de Ensino



7- Horário das aulas/2015.

Diurno

	HORÁRIO	1ª SÉRIE A	1ª SÉRIE B	2ª SÉRIE A	3ª SÉRIE A
2ª FEIRA	1ª AULA 07:00 às 07:50	ARTE	PORTUGUES	FILOSOFIA	GEOGRAFIA
	2ª AULA 07:50 às 08:40	ARTE	PORTUGUES	FILOSOFIA	GEOGRAFIA
	3ª AULA 08:40 às 09:30	PORTUGUES	FILOSOFIA	GEOGRAFIA	ARTE
	4ª AULA 09:50 às 10:40	PORTUGUES	MATEMÁTICA	GEOGRAFIA	ARTE
	5ª AULA 10:40 às 11:30	MATEMÁTICA	GEOGRAFIA	ARTE	PORTUGUES
	6ª AULA 11:30 às 12:20	MATEMÁTICA	GEOGRAFIA	ARTE	PORTUGUES
3ª FEIRA	1ª AULA 07:00 às 07:50	QUIMICA	BIOLOGIA	HIST(JUSC)	FILOSOFIA
	2ª AULA 07:50 às 08:40	QUIMICA	BIOLOGIA	HIST(JUSC)	FILOSOFIA
	3ª AULA 08:40 às 09:30	BIOLOGIA	SOCIOLOGIA	QUIMICA	HIST(JUSC)
	4ª AULA 09:50 às 10:40	BIOLOGIA	SOCIOLOGIA	QUIMICA	HIST(JUSC)
	5ª AULA 10:40 às 11:30	GEOGRAFIA	PORTUGUES	SOCIOLOGIA	QUIMICA
	6ª AULA 11:30 às 12:20	GEOGRAFIA	PORTUGUES	SOCIOLOGIA	QUIMICA
4ª FEIRA	1ª AULA 07:00 às 07:50	PORTUGUES	MATEMÁTICA	MATEMÁTICA	ED. FISICA
	2ª AULA 07:50 às 08:40	ED. FISICA	MATEMÁTICA	MATEMÁTICA	PORTUGUES
	3ª AULA 08:40 às 09:30	MATEMÁTICA	HISTORIA(ANA)	ED. FISICA	PORTUGUES
	4ª AULA 09:50 às 10:40	MATEMÁTICA	HISTORIA(ANA)	PORTUGUES	ED. FISICA
	5ª AULA 10:40 às 11:30	HISTORIA(ANA)	ED. FISICA	PORTUGUES	MATEMÁTICA
	6ª AULA 11:30 às 12:20	HISTORIA(ANA)	PORTUGUES	ED. FISICA	MATEMÁTICA
5ª FEIRA	1ª AULA 07:00 às 07:50	FILOSOFIA	QUIMICA	INGLES	FISICA
	2ª AULA 07:50 às 08:40	FILOSOFIA	QUIMICA	INGLES	FISICA
	3ª AULA 08:40 às 09:30	PORTUGUES	FILOSOFIA	MATEMÁTICA	SOCIOLOGIA
	4ª AULA 09:50 às 10:40	PORTUGUES	MATEMÁTICA	MATEMÁTICA	SOCIOLOGIA
	5ª AULA 10:40 às 11:30	SOCIOLOGIA	FISICA	PORTUGUES	MATEMÁTICA
	6ª AULA 11:30 às 12:20	SOCIOLOGIA	FISICA	PORTUGUES	MATEMÁTICA
6ª FEIRA	1ª AULA 07:00 às 07:50	INGLES	ARTE (OBA)	FISICA	BIOLOGIA
	2ª AULA 07:50 às 08:40	INGLES	ARTE (OBA)	FISICA	BIOLOGIA
	3ª AULA 08:40 às 09:30	FISICA	INGLES	BIOLOGIA	PORTUGUES
	4ª AULA 09:50 às 10:40	FISICA	INGLES	PORTUGUES	MATEMÁTICA
	5ª AULA 10:40 às 11:30	MATEMÁTICA	ED. FISICA	BIOLOGIA	INGLES
	6ª AULA 11:30 às 12:20	ED. FISICA	MATEMÁTICA	MATEMÁTICA	INGLES

Noturno

	HORÁRIO	2ª SÉRIE B	3ª SÉRIE B
2ª FEIRA	1ª - 19:00	INGLES(ANA)	QUIMICA
	2ª - 19:45	INGLES(ANA)	HIST(JUSC)
	3ª - 20:30	QUIMICA	HIST(JUSC)
	4ª - 21:30	HIST(JUSC)	MATEMÁTICA
	5ª - 22:15	HIST(JUSC)	MATEMÁTICA
3ª FEIRA	1ª - 19:00	GEOGRAFIA	PORTUGUES
	2ª - 19:45	GEOGRAFIA	PORTUGUES
	3ª - 20:30	PORTUGUES	GEOGRAFIA
	4ª - 21:30	PORTUGUES	QUIMICA
	5ª - 22:15	QUIMICA	INGLES
4ª FEIRA	1ª - 19:00	MATEMÁTICA	FILOSOFIA
	2ª - 19:45	PORTUGUES	FISICA
	3ª - 20:30	PORTUGUES	FILOSOFIA
	4ª - 21:30	FILOSOFIA	PORTUGUES
	5ª - 22:15	FILOSOFIA	PORTUGUES
5ª FEIRA	1ª - 19:00	BIOLOGIA	SOCIOLOGIA
	2ª - 19:45	MATEMÁTICA	SOCIOLOGIA
	3ª - 20:30	SOCIOLOGIA	BIOLOGIA
	4ª - 21:30	MATEMÁTICA	BIOLOGIA
	5ª - 22:15	BIOLOGIA	INGLES
6ª FEIRA	1ª - 19:00	FISICA	ARTE
	2ª - 19:45	FISICA	ARTE
	3ª - 20:30	ARTE	FISICA
	4ª - 21:30	ARTE	MATEMÁTICA
	5ª - 22:15	MATEMÁTICA	MATEMÁTICA



8- Quadro de Docentes que ministram aulas nesta U.E./2015.

Nome	Cargo/Função /Situação Funcional	Comp. Curricular	Acúmulo de Cargo	Desta U.E.	Outra U.E.	Afastamento
Adriana Cristina Sacconi Pereira	PEB II/ Efetivo	Matemática		X		
Ana Alice Dias	PEB II/ Efetivo	L. Portuguesa	Sim	X		Afastada municip.
Ana Maria Bressan Santos	PEB II/ Efetivo	Geografia	Sim	X		Afastada munic.
Ana Paula de Andrade	PEB II/ Efetivo	Sociologia / História		X		
Cristiane Santos de Villa	PEB II/ Efetivo	Ingles		x		Afastada coordenação
Eduardo Oba	PEB II/ F	Arte		X		
Geni Muniz Banhos	PEB II/ F	Filosofia		X		
Hilda Maria Salvadego Barriviera	PEB II/ Efetivo	Matematica		X		Afast muni Urupes
Josiana Pires	PEB II/ F	Ed. Fisica		X		Designad a Vice EF Izabel Lerro
Judson Afonso Bonesso Pando	PEB II/ O	Ed. Física		X		
Juscilene Fornazari Gabas	PEB II/ Efetivo	Historia		X		Afastada municip;
Marcia Aparecida dos Santos	PEB II/ F	Quimica			x	
Marcia Cristina Borges	PEB II/ F	Geografia			x	
Maria do Carmo Braggio Fernandes	PEB II/ F	Ingles			x	
Maria Ines Bossolani Martins	PEB II/ F	Quimica		x		Designad a Prof. Coord
Marina Matiko Matsushima	PEB II/ F	Ed. Física		X		
Meire Aparecida Gomes	PEB II/ F	Sala De Leitura	Sim	X		
Rene Cristina Simprini	PEB II/ Efetivo	Arte	Sim	X		
Ricardo Mafei	PEB II/ F	Quimica			X	Desig



						Pror. Coord
Ricardo Pereira	PEB II/ F	Ed Física			X	
Rita de Cassia Zachi Pimentel	PEB II/ Efetivo	Ed. Fisica			X	Afastada munic.
Romualdo Luciano Da Silva	PEB II/ Efetivo	Quimica			X	
Rosana Borsato Nazzi	PEB II/ F	Geografia			X	
Rosangela de Lourdes Muller	PEB II/ Efetivo	Matematica / Fisica			X	Afastada munic Itajobi
Rosangela Henrique	PEB II/ O	Português		X		
Rubens Augusto Pelicano Rocha	PEB II/ F	Ingles/Portu guês		X		
Sandra Maria Marchi	PEB II/ Efetivo	L. Portuguesa			X	Afast.Mu n.Itajobi
Sarah Stradioto	PEB II/ O	Quimica			X	
Sidnei Alberto Pereira Francisco	PEB II/ O	Matematica		X		Interrupç ão exercício
Silveli Maria Chaim Melhado	PEB II/ F	L. Portuguesa	Sim	X		Designad a Vice Diretor de Escola
Silvia Helena Cipolaro Guirado	PEB II/ F	Geografia			X	(Desig Vice EF Saturnino)
Thais Aparecida Aesseme	PEB II/ Efetivo	Biologia	Sim	X		
Vivian Carla Dejavit	PEB II/ Efetivo	Ingles / L. Portuguesa		x		vice diretora
Wanda Mineiro	PEB II/ F	Matematica / Fisica		x		



9- Quadro de Trabalho Pedagógico Coletivo/2015

Unidade Escolar: E.E. Benedito Borges da Silveira

Ano 2015

Vice-diretor: Marisa Gonçalves Colletes

Nome do Professor	Disciplina	Horário de ATPC		Prof. Com sede de Freq. Nesta U.E.	
		Dia da Semana	Horário	Sim	Não
Adriana Cristina Sacconi Pereira	Matemática	2ª feira	17:20 às 19:00	X	
Ana Paula de Andrade	Sociologia	5ª feira	17:20 às 19:00	X	
Eduardo Oba	Artes	2ª feira	17:20 às 19:00	X	
Judson Afonso Bonesso Pando	Ed. Física	5ª feira	17:20 às 19:00	X	
Juscilene Fornazari Gabas	História	2ª feira	17:20 às 19:00	X	
Meire Aparecida Gomes	Sala Leitura	2ª feira	17:20 às 19:00	X	
Renê Cristina Simprini	Artes	2ª feira	17:20 às 19:00	X	
Rosangela Henrique	L. Portuguesa	2ª feira	17:20 às 19:00	X	
Rubens Augusto Pelicano Rocha	L. Portuguesa/ Inglês	5ª feira	17:20 às 19:00	X	
Thais Aparecida Aessemi	Biologia	2ª feira 5ª feira	17:20 às 19:00 18:10 às 19:00	X	
Wanda Mineiro	Matemática	2ª feira	17:20 às 19:00	X	

10- Quadro dos Professores Conselheiros e Alunos Representantes de Classe/2015

Série	Professor Conselheiro	Alunos Representantes de Classe	
1ª Série A	Adriana Cristina Sacconi Pereira	João Vitor Camilo	Vitor Tassi Pedreira
1ª Série B	Ana Paula de Andrade	Giovane Rogério Sebastião	Luís Henrique da Costa Ramos
2ª Série A	Rosangela Henrique	Gabriely Aparecida Tafner	Marcelo Augusto Puliani
2ª Série B	Geni Muniz Banhos	Ana Carla Thomazeli Polidoro	Caroline Moscon Ruiz
3ª Série A	Wanda Mineiro	Larissa Aparecida Felix	Lucas Valentim
3ª Série B	Thais Aparecida Aessemi	Rafael de Paulo Gabriel	João Paulo da Silva Mota



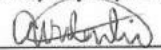
11 - Balancete Anual da APM.

APM DA EE BENEDITO BORGES DA SILVEIRA
R. Benedito Borges da Silveira, 165 – Centro – Elisiário/SP
CNPJ. 49.973.340/0001-98

BALANCETE ANUAL – 2014

Objeto de Repasse	Valor Repassado no Período	Outras Entradas no Período	Despesa Realizada no Período	Devolução no Período	Saldo no Período
ESCOLA DA FAMILIA – 2014	2.960,00	0,00	2.960,00	0,00	0,00
MANUTENCAO DO PREDIO – 2014	1.590,00	0,00	1.590,00	0,00	0,00
MUTIRAO TRATO NA ESCOLA – 2014	7.900,00	0,00	7.900,00	0,00	0,00
PDDE EDUCACAO BASICA	1.720,00	49,83	1.769,83	0,00	0,00
TOTAL:	14.170,00	49,83	14.219,83	0,00	0,00

Elisiário, 05/01/2015

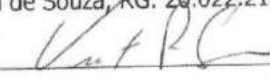

Aparecida P. B. Valentim
RG. 22.073.147-0
Diretor Executivo da Apm

Parecer do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal da APM da EE Benedito Borges da Silveira depois de verificar os lançamentos das prestações de conta da APM, de examinar os livros caixa dos registros das verbas recebidas pela escola, **APROVA o Balancete Anual**, referente ao ano de **2014**.

Elisiário, 05/01/2015

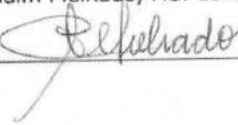
Vicente Pereira de Souza, RG. 20.022.212

ASSINATURA: 

Maria José Perin, RG. 41.839.830-6

ASSINATURA: 

Silveli Maria Chaim Melhado, RG. 15.624.650

ASSINATURA: 



12 - Comprovante de registro da ata de convenção da APM em Cartório.

APM DA EE BENEDITO BORGES DA SILVEIRA
Rua Benedito Borges da Silveira, 165 – Centro – Elisiário/SP
CNPJ. 49.973.340/0001-98

DIGITALIZADO SOB N.
- 1942 -
2ª Oficial R. C. P. J. de Catanduva/SP

ATA DA REUNIÃO E ASSEMBLEIA GERAL PARA ELEIÇÃO DOS MEMBROS DA ASSOCIAÇÃO DE PAIS E MESTRES DA EE BENEDITO BORGES DA SILVEIRA.

Aos treze dias do mês de abril, de dois mil e quinze, às dezenove horas, nas dependências da EE Benedito Borges da Silveira, realizou-se em uma das salas de aula a Reunião da Assembleia Geral para eleger os membros da Associação de Pais e Mestres, sob a presidência da Senhora Professora Vice Diretora de Escola Marisa Gonçalves Colletes, RG. 16.522.724-2. Por aclamação foi eleito o Conselho Deliberativo que segue em ordem:

1- Presidente Nato: Marisa Gonçalves Colletes – RG. 16.522.724-2, CPF. 071.027.148-40

Representantes de Pais:

- 1- Fábio Wilson Lima – RG. 27.557.277-8, CPF. 102.800.958-56
- 2- Silvana Cristina Rocha do Nascimento – RG 32.135.479-5, CPF. 212.559.908-21
- 3- Ivonete Cupaioli – RG. 25.009.722-9, CPF. 121.516.598-60
- 4- Edevaldo Valentim – RG. 23.674.249-8, CPF. 131.942.928-97

Representantes de Professores:

- 1- Ana Paula de Andrade – RG. 28.848.724-2, CPF. 268.047.478-36
- 2- Thaís Aparecida Aessemi – RG. 44.047.241-6, CPF. 315.651.128-57
- 3- Wanda Mineiro – RG. 11.229.999, CPF. 051.229.518-29
- 4- Renê Cristina Simprini – RG 28.075.691-4, CPF. 180.521.928-62

Representantes de Alunos:

- 1- João Vitor Camilo – RG. 54.999.317-4, CPF. 441.674.328-97
- 2- Lucas Valentim – RG. 55.240.730-6, CPF. 439.887.948-05

Na sequência o Conselho Deliberativo elegeu a Diretoria Executiva, que ficou assim constituída:

Diretor Executivo: Edson Antonio Perossi, RG. 24.503.413-4, CPF. 254.980.178-47

Vice Diretor Executivo: Maria de Fátima Stramaro, RG. 11.128.135

Secretário: Aparecida Perpétua Bitto Valentim, RG. 22.073.147-0, CPF 153.413.608-85

Diretor Financeiro: Angela Aparecida Ribeiro – RG. 27.352.596-7, CPF. 184.418.168-59

Vice Diretor Financeiro: Meire Aparecida Gomes, RG. 14.395.927-x, CPF. 147.168.768-61

Diretor Cultural: Silveli Maria Chaim Melhado, RG. 15.624.650, CPF. 073.486.248-40

Diretor de Esportes: Juscilene Fornazari Gabas, RG. 18.095.834-3, CPF. 070.633.338-10

Diretor Social: Fernanda Perpétua Cazoni Francisco, RG. 33.073.739-9, CPF. 266.977.198-00

Diretor de Patrimônio: Ana Alice Dias, 18.383.898-00, CPF. 169.816.248-00

Logo após foi eleito o Conselho Fiscal:

Representantes de Pais:

- 1- Sirlei Moscon Ruiz, RG. 26.894.279-1, CPF. 169.812.218-70
- 2- Lourdes de Jesus Morgori Fagnani, RG. 17.620.126-9, CPF. 098.230.978-36

Representantes de Professores:

- 1- Eduardo Oba, RG. 28.102.851-5, CPF. 213.603.318-24

A Vice Diretora explicou a todos a função de cada cargo da APM e qual a finalidade desta entidade dentro da escola. Apresentou o livro caixa e balancetes para apreciação, onde constam as verbas recebidas e onde e como foram gastas, todas com a aprovação do Conselho Fiscal. Nada mais havendo a tratar, lavrei a presente ata, que após lida e aprovada vai assinada por todos os presentes. Obs.: O período do mandato desta Associação de 13/04/2015 a 12/04/2015.

Elisiário, 13 de Abril de 2015

Aparecida Perpétua Bitto Valentim
RG. 22.073.147-0
Secretária da APM

Edson Antonio Perossi
RG. 24.503.413-4
Diretor Executivo da APM



13 – Cópia da autorização publicada em D.O. para ocupação da zeladoria.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ELISIÁRIO

"PAÇO MUNICIPAL PREF. INIVALDO AP. MENEGUETTO (BARBEIRO)

Estado de São Paulo

CNPJ Nº 65.711.723/0001-44

**TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DAS DEPENDÊNCIAS DA ZELADORIA DA EMEF
"PROFª. REGINA TEREZA AP. SAVAZZI", CONFORME TERMOS DE COMPROMISSO
PARA OCUPAÇÃO FIRMADO ENTRE AS PARTES.**

O Prefeito do Município de Elisiário, sr. VALDECIR FERREIRA DE SOUZA, nos termos do Convênio firmado entre a Prefeitura e a Secretaria de Estado da Educação, objetivando assegurar a continuidade da implantação do Programa de Ação de Parceria Educacional, AUTORIZA a Sra. OSMÉRIA DE FÁTIMA DE SOUZA, portadora do RG: 18.099.485, brasileira, servidora desta municipalidade, a ocupar as dependências da zeladoria da "EMEF" supracitada, localizada na Av. Francisco Barbério, nº 259, neste município de Elisiário/SP, devendo obedecer as condições previstas no Termo de Compromisso firmado entre as partes.

A presente autorização será pelo prazo de dois anos, em caráter renovável pelo mesmo prazo, desde que o servidor venha se conduzindo de acordo com a finalidade do presente instrumento e dando cumprimento ao termo de compromisso assinado pelas partes.

No caso de infringência de uma das cláusulas do termo de ocupação assinado entre as partes o presente termo de autorização fica automaticamente revogado.

Quando expirar o prazo estabelecido para a desocupação das dependências da zeladoria e o servidor não tomar as providências, deverá ser instaurada sindicância, observado o devido processo legal, cujo resultado dependerá a aplicação das medidas judiciais cabíveis.

E por estar de acordo com os termos e condições estabelecidos assina o presente instrumento, digitado em três vias, de igual teor.

Elisiário, 05 de Janeiro de 2015.

VALDECIR FERREIRA DE SOUZA

Prefeito



14 – Comprovante da realização dos seguintes serviços e seus respectivos certificados:

- a) recarga de todos os extintores de incêndio da U.E;
- b) dedetização e desratização de toda a unidade escolar;
- c) limpeza de todos os filtros de bebedouros
- d) limpeza de todas as caixas d água



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE CATANDUVA
PLANO DE GESTÃO ESCOLAR – QUADRIENIO: 2015-2018
EE. BENEDITO BORGES DA SILVEIRA - ELISIÁRIO



COMPROVANTES DA REALIZAÇÃO DE SERVIÇOS



a) **Comprovante de troca e recarga de extintores**



Extintores Olimpia

COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS CONTRA INCÊNDIO – EXTINTORES E RECARGAS E GERAL – MATERIAIS HIDRAULICOS
Razão social: Orlando de Souza Olimpia ME – CNPJ: 74.423.112/0001-91 – Fone/Fax: (0XX17)-3281-3284
AV. DEPUTADO WALDEMAR LOPES FERRAZ, 1347 – CENTRO – CEP 15400-000 – OLÍMPIA – SP

LAUDO TÉCNICO.

E.E. BENEDITO GORGES DA SILVEIRA.
RUA BENEDITO B. DA SILVEIRA – CENTRO ELISIÁRIO-SP.

EXTINTORES RECARREGADOS EM FEVEREIRO DE 2014.
DE ACORDO COM:

NBR 11.715, EB 149.

04 EXTINTORES DE AGUA PRESSURIZADA 10 LTS.

NBR 10.721, EB148.

03 EXTINTORES PQS 04 KG

VALIDADE DA RECARGA: FEVEREIRO DE 2015.


ORLANDO DE SOUZA

14.423.112/0001-91

ORLANDO DE SOUZA
OLÍMPIA - ME

Av. Dep. Valdemar L. Ferraz nº1347

Centro - CEP-15.400-000
OLÍMPIA-SP



COMPROVANTES DE DEDETIZAÇÃO E DESRATIZAÇÃO



ULTRA RÁPIDA

Dedetizadora e Desentupidora

CERTIFICADO DE EXECUÇÃO DE SERVIÇO

CLIENTE: E E BENEDITO BORGES DA SILVEIRA
ENDEREÇO: RUA BENEDITO BORGES DA SILVEIRA, 165
CIDADE: ELISIÁRIO-SP

- SERVIÇO

☒ DESINSETIZAÇÃO ☒ DESRATIZAÇÃO ☐ DESENTUPIMENTO
☐ LIMPEZA DE CAIXA D'ÁGUA ☐ OUTROS: _____

PRAGA ALVO: BARATA, FORMIGA E RATO

SERVIÇO REALIZADO EM: 03 JULHO DE 2014
VALIDADE: 06 meses

Os produtos utilizados são registrados no Ministério da Saúde, sendo que os mesmo não prejudicam a pessoa humana e o Meio Ambiente.

PRODUTOS UTILIZADOS:

Demand 2,5 cs

Antídoto: Anti-histaminicos e tratamento sintomático.

Desrat

Antídoto: Vitamina K1 injetável e tratamento sintomático.

Centro de informações toxicológicas

Em caso de emergência ligue: (0xx11) 5542-0340 - Plantão 24 horas
Ceatox – Centro de Assistência Toxicológica – 0800-148110 – 24 horas

A Dedetizadora e Desentupidora
Ultra Rápida Catanduva Ltda
Fernando Gonzaga Aspino
Responsável Técnico - CRQ 04463474

Av. Eng. José Nelson Machado, 789 | CEP 15809-000 | Catanduva-SP
17 3522-2699 / 17 9106-6721 | ultrarapida@terra.com.br
www.ultrarapidacatanduva.com.br



COMPROVANTE DA TROCA DE FILTRO DO BEBEDOURO

RECEBEMOS DE MILTON DA SILVA FILTROS ME OS PRODUTOS/SERVIÇOS CONSTANTES DA NOTA FISCAL INDEVIDADA AO LADO		Nº 000.004.158	
DATA DE RECEBIMENTO:	IDENTIFICAÇÃO E ASSINATURA DO RECEBEDOR:		SÉRIE: 1
MILTON DA SILVA FILTROS ME RUA EMBAIXADOR ORLANDO LEITE RIBEIRO, 48 - - CENTRO, Itapuru, SP - CEP: 17880000		DANFE Documento Auxiliar da Nota Fiscal Eletrônica 0 - Entrada 1 - Saída Nº 000.004.158 SÉRIE: 1 Página 1 de 1	
NATUREZA DA OPERAÇÃO venda		CONTROLE DO FISCO CHAVE DE ACESSO 3515 0113 2815 7800 0105 5500 1000 0041 5819 0979 0701 Consulta de autenticidade no portal nacional da NF-e www.nfe.fazenda.gov.br/portal ou no site da Sefaz Autorizadora	
INSCRIÇÃO ESTADUAL 364007160118		PROTEÇÃO DE AUTENTICAÇÃO DE USO 135150043261227 - 22/01/2015 09:44	
DESTINATÁRIO/REMETENTE NOME RAZÃO SOCIAL PREFEITURA MUNICIPAL DE ELISIÁRIO		CNPJ/CPF 65.711.723/0001-44	
ENDEREÇO AVENIDA ALFREDO MAGATTI, 24 -		DATA DA EMISSÃO 22/01/2015	
MUNICÍPIO Elisiário		DATA DE ENTRADA/SAÍDA 22/01/2015	
FONE/TELEFAX 1735291221		HORA DE ENTRADA/SAÍDA 09:49:00	
UF SP		INSCRIÇÃO ESTADUAL 743053593113	
FATURA PAGAMENTO A PRAZO			
CÁLCULO DO IMPOSTO			
BASE DE CÁLCULO DO ICMS	VALOR DO ICMS	BASE DE CÁLCULO DO ICMS ST	VALOR DO ICMS ST
0,00	0,00	0,00	0,00
VALOR DO IPI	VALOR DO IPI ST	VALOR DO IPI	VALOR DO IPI ST
0,00	0,00	0,00	0,00
VALOR TOTAL DOS PRODUTOS		VALOR TOTAL DA NOTA	
476,00		476,00	
TRANSPORTADOR/VOLUMES TRANSPORTADOS			
RAZÃO SOCIAL	TIPO DE CONTÁ	CODIGO ANTI	PLACA DO VEÍCULO
0 - Emissor			
ENDEREÇO	MUNICÍPIO	UF	INSCRIÇÃO ESTADUAL
QUANTIDADE	ESPECIE	MARCA	NUMERAÇÃO
DADOS DO PRODUTO/SERVIÇO			
CODIGO	DESCRIÇÃO DO PRODUTO/SERVIÇO	NCM/SH	CSN
REFIL CUNO AP230F		84212102	1102
		5403	PC
		7.0000	
		68.0000	
		476,00	

CÁLCULO DO ISSQN		VALOR DO ISSQN	
INSCRIÇÃO MUNICIPAL	VALOR TOTAL DOS SERVIÇOS	BASE DE CÁLCULO DO ISSQN	VALOR DO ISSQN
0000000000000000			
DADOS ADICIONAIS		RESERVADO AO FISCO	
SERVIÇO EFETUADO NA ESCOLA REGINA TEREZA AP. S. JAVATTA, R. BENEDITO B. SILVEIRA, 165 - ELISIÁRIO			



COMPROVANTE DE LIMPEZA DE CAIXA D'ÁGUA

ULTRA RÁPIDA

Dedetizadora e Desentupidora

CERTIFICADO DE EXECUÇÃO DE SERVIÇO

CLIENTE: E. E. BENEDITO BORGES SILVEIRA
ENDEREÇO: RUA BENEDITO BORGES DA SILVEIRA
CIDADE: ELISIÁRIO SP

- SERVIÇO

- ☐ DESINSETIZAÇÃO DA COZINHA E CANTINA
☒ LIMPEZA DE 06 CAIXAS DE ÁGUA DE 500 LITROS CADA UMA.

SERVIÇO REALIZADO EM: MAIO DE 2014
VALIDADE: 06 MESES

O produto utilizado é registrado no Ministério da Saúde, sendo que o mesmo não prejudica a pessoa humana e o Meio Ambiente.

PRODUTOS UTILIZADOS:

Hipoclorito de Sódio e detergente neutro

Centro de informações toxicológicas
Em caso de emergência ligue: (0xx11) 5542-0340 - Plantão 24 horas
Ceatox – Centro de Assistência Toxicológica – 0800-148110 – 24 horas

A Dedetizadora e Desentupidora
Ultra Rápida Catanduva Ltda
Fernando Gonzaga Asprino
Responsável Técnico - CRO 04463474

Av. Eng. José Nelson Machado, 789 | CEP 15809-000 | Catanduva-SP
17 3522-2699 / 17 9106-6721 | ultrarapida@terra.com.br
www.ultrarapidacatanduva.com.br